

Relatório de Avaliação - 03/2020

## PDME

Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba 2015 - 2024









# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: 2015 - 2024

**UBERABA – novembro /2020** 

\_



### SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDME: 2015-2024 Lei Nº 12.200/2015	14
META 1	14
META 2	25
META 3	35
META 4	43
META 5	55
META 6	59
META 7	63
META 8	75
META 9	79
META 10	84
META 11	86
META 12	88
META 13	91
META 14	95
META 15	97
META 16	101
META 17	105
META 18	107
QUADRO SÍNTESE DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PDME: 2015-2024	113
GRÁFICOS DE DESEMPENHO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PDME: 2015-2024	114
ANEYOS	126



1. Educação Infantil	127
2. Ensino Fundamental	136
3. Ensino Médio	165
4. Educação Superior	185
5. Educação de Jovens e Adultos	192
6. Educação Inclusiva	199
7. Educação do Campo	211
8.Educação Tecnológica e Formação Profissional	222
9. Educação a Distância e Tecnologias Educacionais	230
10. Formação dos Profissionais e Valorização do Magistério	235
11. Financiamento e Gestão	248
Referências	266



#### **DECRETO Nº 4319, De 19 DE JUNHO DE 2015**

INSTITUI A COMISSÃO EXECUTIVA RESPÓNSAVEL PELO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE UBERABA – PDME: 2015-2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA**, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, previstas no

inciso VII, do artigo 88, da Lei Orgânica do Município, da Lei Municipal nº 10.616, de 19 de julho de 2008 e do artigo 8º da Lei Federal 13.005/2014,

#### **DECRETA:**

- **Art. 1º** Fica instituída a Comissão Executiva responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação- PDME: 2015-2024, prevista no item I do art.5º da Lei Municipal 12.200/2015, à qual compete:
- I organizar o sistema de acompanhamento e controle da execução do PDME: 2015-2024, estabelecendo, inclusive, os instrumentos específicos para avaliação contínua e sistemática das metas e estratégias previstas;
- II realizar, anualmente, avaliação, dos objetivos, das metas e das estratégias do PDME: 2015-2024, com o envolvimento de diferentes segmentos da educação e da sociedade, redimensionando-os, quando necessário;
- III analisar os resultados obtidos nas avaliações e comparar com os objetivos, as metas e as estratégias propostos no PDME:2015-2024, identificando pontos de estrangulamento e propondo ações para correção de rumos;
- IV promover a realização de duas Conferências Municipais de Educação até o final da década, com intervalo de até quatro anos entre elas, com o objetivo de apresentar os resultados das avaliações do PDME 2015-2024 e de prestar contas à Secretaria Municipal de Educação, ao Prefeito e à Sociedade em geral, bem como de subsidiar a elaboração do PDME para a década seguinte;
- V encaminhar à Secretária Municipal de Educação e ao Prefeito Municipal, ao final de cada ano, relatório sobre os resultados da execução do PDME: 2015-2024, contendo análise das estratégias promovidas e das metas alcançadas, bem como dos problemas evidenciados e as devidas propostas de solução;
- VI divulgar os resultados dos acompanhamentos e avaliações do PDME: 2015-2024 nos respectivos sítios institucionais da internet;
- VII analisar e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas do PDME: 2015-2024;



VIII - analisar e propor a revisão do investimento público municipal educação, durante a vigência do PDME: 2015-2024.

**Art. 2º** A cada 2 (dois) anos, a Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do PDME:2015-2024 deve publicar relatório da evolução no cumprimento das metas estabelecidas, no Anexo I da Lei Municipal 12.200/2015, com informações organizadas por redes de ensino e consolidadas, em âmbito desta Comissão, tendo como referência os estudos e as pesquisas de que trata o art. 4º da referida Lei, sem prejuízo de outras fontes e informações relevantes.

**Parágrafo único.** Cabe a cada instituição das diferentes redes de ensino de Uberaba, encaminhar, anualmente, à Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação os dados relativos ao seu desempenho em relação às metas e estratégias do PDME 2015-2024.

**Art. 3º** A Comissão Executiva Municipal responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação- PDME: 2015-2024 será constituída, no mínimo, pelos seguintes membros:

03 (três) representantes da Secretaria Municipal de Educação (Presidente, Vice-Presidente e Coordenador Executivo da Comissão):

Silvana Elias da Silva Pereira – Presidente Eliana Helena Corrêa Neves Salge – Vice-Presidente Cássia Custódio Simões – Coordenadora Executiva

02 (dois) representantes do Conselho Municipal de Educação: Nilza Consuelo Alves Pinheiro

Ana Cláudia Caetano Barbosa

02 (dois) representantes da Superintendência Regional de Ensino: Adriana Vaz Efísio Emanuel Lindaura Ferreira Vaz Barreto

02 (dois) representantes da Rede Privada: Francisca Elineide Câmara Alberto Marise Soares Diniz

01 (um) representante do Ensino Superior Público: Wagner Roberto Batista

01 (um) representante do Ensino Superior Privado: Márcia Carvalho da Silva

01 (um) representante da Educação Especial: Florence Queiroz



**Art.4º** A organização deste sistema de acompanhamento, a avaliação e o controle da execução do PDME, aqui explicitados, não prescindem das atribuições da Câmara de Vereadores e do Tribunal de Contas.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 19 de junho de 2015.

#### **PAULO PIAU NOGUEIRA**

Prefeito Municipal

#### **RODOLFO LUCIANO CECÍLIO**

Secretário Municipal de Governo

#### SILVANA ELIAS DA SILVA PEREIRA

Secretária Municipal de Educação

#### **ELIANA HELENA CORRÊA NEVES SALGE**

Presidente do Conselho Municipal de Educação

**Observação:** No ano de 2016 substitiu-se alguns membros da Comissão Executiva Municipal responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação- PDME: 2015-2024 a pedido dos mesmos.



#### **DECRETO Nº 5765, DE 25 DE MAIO DE 2016**

Exonera Membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e fundamentado nas disposições do Inciso VII do Artigo 88 da Lei Orgânica do Município e da Lei Municipal nº 10.616, de 19 de julho de 2008,

#### **DECRETA:**

**Art. 1º**.Exonera, a pedido, os seguintes membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024:

Eliana Helena Corrêa Neves Salge

**Vice-Presidente** 

Florence Queiroz

Representante de Educação Especial

**Art. 2º.** Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem a 1º de maio de 2016.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 25 de maio de 2016.

#### **PAULO PIAU NOGUEIRA**

Prefeito Municipal

#### **RODOLFO LUCIANO CECÍLIO**

Secretário Municipal de Governo

#### PROF.<sup>a</sup> SILVANA ELIAS DA SILVA PEREIRA

Secretária Municipal de Educação



#### **DECRETO Nº 5766, DE 25 DE MAIO DE 2016**

Nomeia Membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e fundamentado nas disposições do Inciso VII do Artigo 88 da Lei Orgânica do Município e da Lei Municipal nº 10.616, de 19 de julho de 2008 e do art. 8º da Lei Federal 13.005/2014,

#### **DECRETA:**

**Art. 1º**. Nomeia os seguintes membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024:

Maria Inês Pucci de Martino Prata Vice-Presidente

Denise Scussel

Representante de Educação Especial

Eliana Helena Corrêa Neves Salge

Representante Técnico-Pedagógico do Ensino Superior Púbico

**Art. 2º**. Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem a 1º de maio de 2016.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 25 de maio de 2016.

#### **PAULO PIAU NOGUEIRA**

Prefeito Municipal

#### **RODOLFO LUCIANO CECÍLIO**

Secretário Municipal de Governo

#### PROF.<sup>a</sup> SILVANA ELIAS DA SILVA PEREIRA

Secretária Municipal de Educação



#### DECRETO Nº 6079, DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

Exonera Membros Da Comissão Executiva Responsável Pelo Monitoramento E Avaliação Do Plano Decenal Municipal De Educação - PDME: 2015-2024.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e fundamentado nas disposições do Inciso VII do Artigo 88 da Lei Orgânica do Município, da Lei Municipal nº 10.616, de 19 de julho de 2008 e da Lei Municipal nº 12.831, de 29 de março de 2018,

#### **DECRETA:**

**Art. 1º.** Exonera, a pedido, os seguintes membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024:

Maria Inês Pucci de Martino Prata

Vice-Presidente

Nilza Consuelo Alves Pinheiro

Presidente do Conselho Municipal de Educação

Lindaura Ferreira Vaz Barreto

Representante da Superintendência Regional de Ensino

Marise Soares Diniz

Representante da Rede Privada

Márcia Carvalho da Silva

Representante do Ensino Superior Privado

**Art. 2º.** Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem a 1º de agosto de 2020.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 25 de Setembro de 2020.

#### **PAULO PIAU NOGUEIRA**

Prefeito Municipal

#### **RODRIGO LUIS VIEIRA**

Secretário Municipal de Governo

#### PROF.<sup>a</sup> SILVANA ELIAS DA SILVA PEREIRA

Secretária Municipal de Educação

#### **KATIA CILENE DA COSTA**

Presidente do Conselho Municipal de Educação



#### DECRETO Nº 6080, DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

Nomeia Membros Da Comissão Executiva Responsável Pelo Monitoramento E Avaliação Do Plano Decenal Municipal De Educação - PDME: 2015-2024.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e fundamentado nas disposições do Inciso VII do Artigo 88 da Lei Orgânica do Município, da Lei Municipal nº 10.616, de 19 de julho de 2008, da Lei Municipal nº 12.831, de 29 de março de 2018 e do artigo 8º da Lei Federal 13.005/2014,

#### **DECRETA:**

**Art. 1º.** Nomeia os seguintes membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024:

Kátia Cilene da Costa

Presidente do Conselho Municipal de Educação

Leonice Gomes Pereira dos Santos

Representante da Superintendência Regional de Ensino

Gabriela de Paiva Zuza

Representante da Rede Privada

Bruno Inácio da Silva Pires

Representante do Ensino Superior Privado

**Art. 2º.** Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem a 1º de agosto de 2020.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 25 de Setembro de 2020.

#### **PAULO PIAU NOGUEIRA**

Prefeito Municipal

#### **RODRIGO LUIS VIEIRA**

Secretário Municipal de Governo

#### PROF.<sup>a</sup> SILVANA ELIAS DA SILVA PEREIRA

Secretária Municipal de Educação

#### **KATIA CILENE DA COSTA**

Presidente do Conselho Municipal de Educação



### INTRODUÇÃO

Após a publicação de dois Relatórios da Avaliação do PDME e decorridos cinco anos do lançamento do Plano Decenal Municipal de Educação – PDME:2015-2024, em junho de 2015, faz-se necessário dar continuidade ao processo de avaliação do PDME de Uberaba/MG com a elaboração do terceiro relatório de avaliação, a fim de que a Política Pública da Educação do Município se adeque ao contexto e às necessidades educacionais locais, estadual ou nacional.

A Comissão Executiva de Acompanhamento e Avaliação do PDME: 2015-2024 organizou-se com os seguintes objetivos e compromissos:

- Estabelecer o sistema de monitoramento da execução do PDME (2015-2024), assegurando a atualização permanente dos dados que compõem o Plano, que favoreça uma proposta de avaliação contínua e sistemática das metas previstas.
- 2. Realizar, ao final de cada ano, a avaliação com o envolvimento de diferentes segmentos da educação e da sociedade.
- Participar de encontros promovidos pela Superintendência Regional de Ensino e outros órgãos afins, para receber as orientações destinadas à região.
- Analisar os resultados obtidos nas avaliações e comparar com os objetivos e metas propostos no PDME, identificando possíveis desvios de rota ou desafios a enfrentar, e propondo ações para correção de rumos.
- 5. Encaminhar ao Prefeito Municipal, ao final de cada ano, relatório sobre a execução do PDME, contendo análise das metas alcançadas e os problemas evidenciados com as devidas propostas de solução.

As metas e estratégias propostas no PDME:2015-2024 oferecem as referências e fundamentam os processos de implementação e operacionalização das atividades educacionais do Município, por meio da



análise de resultados e da reflexão para redirecionamento das ações, em estreita articulação com os agentes e com os beneficiários dessas ações.

É importante ressaltar, que dado o caráter processual da avaliação, esta proposta não se constituiu em um documento fechado; permaneceu e permanecerá aberta, numa dinâmica, contínua de atualização, que subsidie a formulação de políticas para a superação das fragilidades que forem constatadas.

Esclarece-se que, durante estes quatro anos do PDME, muitas das metas propostas e estabelecidas para o período foram alcançadas (total ou parcialmente), pela Rede Municipal de Ensino, especialmente, as relativas ao ensino público e à valorização dos profissionais do quadro de magistério.

Ao realizar a terceira avaliação do PDME a Comissão Executiva está construindo um banco de dados atualizado, evidenciando as necessidades educacionais do Município, para identificar problemas e avanços, a fim de atingir as metas propostas, bem como realizar as intervenções necessárias à consolidação da Política Pública Municipal de Educação.

O documento está organizado da seguinte forma:

- a) As metas e estratégias com os respectivos desempenhos das mesmas;
- b) Anexos que compõem um banco de dados coletados a partir do ano de 2014, já que o ano de 2013 integra a Lei nº 12.200/2015 – PDME:2015-2024. Os dados foram coletados nos sites oficiais do poder público Federal, Estadual e Municipal. É importante ressaltar que optou-se por trabalhar com os dados concluídos no ano de 2018.

Esse terceiro relatório, traz as conquistas do PDME, ao longo do período de monitoramento, com os avanços bem como os desafios para se monitorar cada uma das metas e estratégias que foram propostas em 2015.

O presente documento é dinâmico e a cada ano novas conquistas deverão ser apontadas, bem como, propostas de enfrentamento dos desafios deverão ser apresentadas, para que se possa assegurar a construção de uma educação equânime, de qualidade e, acima de tudo, para TODOS.



### MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDME: 2015-2024 Lei Nº 12.200/2015

#### MFTA 1

Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, 100% (cem por cento) das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos até o final da vigência deste PDME.

PRAZO: 2016 para o primeiro indicador e 2024 para o segundo indicador

#### DESEMPENHO

Esta meta é composta por dois indicadores o primeiro que é universalizar, até 2016, a Educação Infantil para crianças de quatro e cinco anos de idade, demanda essa universalizada já que o município conseguiu atender, por meio do protocolo de vagas. O que fez com que o público de 4 e 5 anos fosse atendido. Para alcançar a meta , a SEMED remanejou alunos para escolas em outros bairros , arcando inclusive com a despesa de transporte escolar; firmou acordos com a rede pública estadual para a cessão de espaços físicos nas escolas estaduais.

Em relação ao segundo indicador, demanda ainda não é totalmente atendida, mas a questão tem sido administrada no sentido de ampliar os espaços físicos, bem como implantar novas unidades -CEMEIs. Importante ressaltar que a SEMED realizou planejamento altamente eficiente para o atendimento das educação infantil, buscando junto ao Governo Federal, recursos para a construção de unidades em vários bairros, inclusive em novos loteamentos, entretanto as mudanças políticas e a crise econômica vivenciadas nos anos posteriores a 2017, inviabilizaram atrasaram significativamente os projetos de construções de unidades escolares para as crianças de 0-3 anos. Porém vale destacar as seguintes ações:

- 1- Análise dos espaços de Educação Infantil.
- 2- Organização de mapa de atendimento.
- 3- Realização de atendimentos em plantões por zoneamento entre as unidades.
- 4- Readequação das turmas para 2019.
- 5- Inauguração de duas unidades escolares.
- 6- Municipalização de uma instituição OSC.



- 7- Ampliação de duas unidades escolares.
- 8- Ampliação de vagas mediante mudança de prédios das seguintes unidades de Educação Infantil: CEMEI Maria Rosa De Oliveira, CEMEI Integração e CEMEI Aparecida Conceição Ferreira.
- 9- Ampliação e reforma do espaço da Escola Municipal Pequeno Príncipe.

Parceria com a Secretaria de Estado de Educação, por meio do Superintendência Regional de Ensino de Uberaba, com a cessão de salas de aula para atender turmas de educação infantil em escolas estaduais com salas ociosas. Parceria realizada em 2019/2020 com as unidades Escola Estadual Gabriel Totti e Escola Estadual Geraldino Rodrigues da Cunha.

Os Departamentos de Inspeção Escolar e o de Educação Infantil da Secretária de Municipal de Educação realizaram:

- 1- Reuniões com as comunidades para assegurar as matrículas de 0 a 3 anos nos Cemeis, encaminhando as crianças de 4 e 5 anos para as escolas, ampliando a oferta.
- 2- Verificação do espaço Físico e a funcionalidade do estabelecimento para avaliar a adequação para o recebimento dos alunos da Educação Infantil nas Escolas de Ensino Fundamental.
- 3- Publicação da Portaria de Matrículas, garantindo a dinamização do Protocolo de Vagas, instituído pela Lei 12734/2017.
- 4- Verificação do cumprimento dos Planos Curriculares, Calendário Escolar e Formação Continuada das Unidades de Ensino.

Estudo comparativo das matrículas realizadas em 2019 com a demanda reprimida contida no Protocolo de Vagas, possibilitando manter o mesmo número de atendimentos, ou seja, meta permanece cumprida e estável.

- Organização do mapa de atendimento.
- Realização de plantões com os gestores das Unidades de Ensino por zoneamento para as reais necessidades de aberturas de turmas.



- Readequação das turmas para 2020
- Verificação do espaço Físico e a funcionalidade do estabelecimento para avaliar a adequação para o recebimento dos alunos da Educação Infantil em mais 03 Escolas em Ensino Fundamental
- Verificação do cumprimento dos Planos Curriculares, Calendário Escolar e Formação Continuada das Unidades de Ensino.
   Departamento de Educação Infantil:
   Em desenvolvimento. – devido ao aumento da demanda por vagas.
- 1- Implementação de protocolo de vagas a partir de legislação municipal nº12734. A partir deste instrumento são organizados cadastramento e atendimento a crianças de 0 a 5 anos.
- 2- Ampliação de vagas por meio da transferência de turmas de Educação Infantil para as unidades de Ensino Fundamental.
- 3- Reorganização das Matrizes Curriculares do município, em parceria com outros Departamentos (Educação Inclusiva e de Educação Física Escolar), a partir dos documentos Oficiais Planos Nacional e Decenal da Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Referência de Minas Gerais.
- 4- Inauguração, revitalização, reforma e início de obras. Foram inauguradas Unidades de Educação Infantil e houve a revitalização e reforma de unidades escolares bem como início de obras de novas unidades (Bairros: Copacabana, Antônia Cândida, Recreio dos Bandeirantes, Marajó e Rio de Janeiro).
- 5- Parcerias com 19 Organizações da Sociedade Civil garantem o cumprimento da Meta de atendimento a crianças de 0 a 5 anos.
- 6- Assessoramentos e atendimentos realizados em 52 escolas de Educação Infantil particulares, em conformidade



ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO				
1.1. Garantir que, ao final da vigência deste PDME, seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência na Educação Infantil das crianças de até 3 (três) anos, oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo.	Em desenvolvimento  Considerando a realidade estimada em Uberaba as crianças de 0 a 3 anos, aproximadamente, 88%(oitenta e oito por cento) estão sendo atendidas na Educação Infantil. É importante ressaltar que a demanda reprimida no segmento de 0 a 3 anos ainda decorre, principalmente, do descompasso entre a entrega de novos loteamentos do Programa Minha Casa, Minha Vida e a entrega simultânea dos equipamentos sociais necessários, em especial, a construção e a entrega de Unidades do Proinfância.				
1.2. Estabelecer, no primeiro ano de vigência deste PDME, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches.	Concluída.  No ano de 2017 começou a operar um Programa intitulado Protocolo de Vagas. A partir do ano de 2018, o Departamento de Educação o Infantil e o de Inspeção Escolar acompanham o Cadastro Escolar e o Protocolo de Vagas, por meio de publicação da Chamada Pública.				
1.3. Garantir, em regime de cooperação com a União, programa de construção e de reestruturação de escolas, incluindo espaços de atividades esportivas – quadras poliesportivas – e respeitadas as normas de acessibilidade, bem como a aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física das escolas públicas de Educação Infantil.	Em desenvolvimento. Os espaços físicos têm sido adequados por meio do PDDE Acessibilidade, em que 8(oito) unidades escolares que receberam os recursos, 07 finalizaram as execuções das adequações restando apenas o Cemei Mônica Machyama que reprogramará o recurso. O Departamento de Inspeção Escolar tem oferecido orientações sobre o				



cumprimento das leis vigentes. Uma das questões que inviabiliza a melhoria da infraestrutura é a falta de recursos para reformas (MEC/FNDE) e também terrenos disponíveis novas construções financiadas pelo MEC, que apresentam determinações legais específicas. Em desenvolvimento. 1.4. Articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes A partir do ano de 2018, foram de assistência social na área de educação e celebrados 18(dezoito) Termos com conveniadas com o Município, com a expansão instituições de Educação Infantil e ofertada pela Rede Escolar Pública Municipal. 5(cinco) com instituições de Educação Especial que atendem também Educação Infantil, bem como, elaboração de projetos nas Unidades Escolares com acompanhamento assessoramento pedagógico e Implementação dos instrumentos de avaliação para os alunos. Embora com repasse de 100% dos recursos destinados pelo FUNDEB às instituições e a alimentação, constatase, ainda que as mesmas possuem baixa capacidade de atendimento na faixa etária de 0 a 3 anos, dada a inadequação da infraestrutura. Em desenvolvimento. 1.5. Exigir a formação inicial adequada promover formação continuada dos profissionais Todas as instituições de Educação Educação Infantil, com carga Infantil do município trabalham com remunerada, garantindo o atendimento escolar profissionais com formação mínima do por profissionais com formação superior. magistério/nível médio, para exercício. Em 2018, 46,20%(quarenta e seis vírgula vinte por cento) dos profissionais com curso de magistério/nível médio е 53,70%(cinquenta e três vírgula setenta por cento) com formação em curso superior de acordo com a sinopse estatística do MEC; já em 2019, 64,96%(sessenta vírgula e quatro noventa e seis por cento) dos professores que atuam nesse seguimento possuem ensino superior. Em desenvolvimento. 1.6. Promover articulação com e entre os cursos



de Pós-Graduação, Núcleos de Pesquisa e Cursos de Formação para profissionais da educação, a fim de se garantir a elaboração de currículos e de propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.

A Casa do Educador em parceria com UFTM, entre outros promovido curso de Pós-Graduação. No entanto, ainda observa-se necessidade de investimentos para que a educação infantil alcance um patamar de política pública voltada à infância. Ainda é visível a presença dos anseios pela escolarização na educação infantil. Proposta nesse sentido está sendo viabilizada para acontecer na Rede Municipal de Ensino. Destaca-se o curso de Pedagogia na UFTM, a partir de 2020, e em consequência cursos de pós-graduação serão viabilizados.

Para 2020, será estabelecida parceria entre Secretaria Municipal de Educação e instituições privadas como Mosaic e a faculdade Unibrasília, para oferta a todos os professores da rede municipal, que atuam em turmas de 0 a 3 anos o curso de aperfeiçoamento em Leitura e Educação Infantil (180 horas).

1.7. Manter a Educação Infantil para a população do campo, de forma a atender à sua especificidade;

#### Concluída.

A Prefeitura Municipal de Uberaba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, garante o atendimento da Educação Infantil em 03 (três) CEMEIs e 06 (seis) escolas de ensino fundamental com turmas de 04 e 05 anos. Portanto, mantém a Ed. Infantil para esse público.

Para 2020, há a necessidade de abertura de turmas para atendimento a crianças de 2 e 3 anos na Escola Municipal Vicente Alves Trindade, devido demanda comprovada.

1.8. Garantir, no ensino regular, a oferta do Atendimento Educacional Especializado aos alunos de 0(zero) a 5 (cinco) anos, com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas;

#### **Em desenvolvimento**

Todas as crianças com necessidades específicas matriculadas na rede municipal de ensino, recebem o Atendimento Educacional Especializado no contraturno. Também é disponibilizado um profissional de apoio



para as crianças que, mediante avaliação diagnóstica, constata-se a
necessidade desse profissional. O
acompanhamento é realizado pelo
Departamento de Educação inclusiva
em articulação com o Ensino Regular. Em 2018, destaca-se:
* a participação de 50(cinquenta)
alunos nos jogos da III Olimpíada e
Paralimpíada Interescolar Municipal de
Uberaba.
* o atendimento a 44(quarenta e
quatro) alunos do LABOR, por meio do
projeto Esporte Educacional Especializado: uma possibilidade a
mais, no turno vespertino entre os
meses de Março e Novembro, nos
núcleos CEMEA Boa Vista e Casa do
Menino nas modalidades esportivas
Dança, Futsal, Natação, Handebol e
Desenvolvimento Psicomotor.
* a participação de 570(quinhentos e
setenta) alunos entre oficinas esportivas do Eixo Esporte Educacional
e Educação Física da Rede Municipal de
Ensino.
Em 2019:
A SEMED possui um Departamento
responsável por esse segmento Depto
de Educação Inclusiva/DAEB que além dos acompanhamentos pedagógicos,
atendimento educacional especializado
– AEE. Há a liberação de PEB-
Profissionais de apoio que acompanham
os alunos que necessitam de tal
atendimento. Ainda desenvolve ações
por meio de 11(onze) projetos para atender à esse público.
Há também acompanhamento e
sistematização de recursos tecnológicos
para os alunos e formação para
professores e formadores, em parceria

1.9. Implementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das

com o Departamento de Inclusão.



áreas de educação, de saúde e de assistência social, com foco na formação integral das crianças de até 5 (cinco) anos de idade.

Acontece de forma muito pontual, mediante atendimentos individualizados ou em abordagens durante reuniões de pais. Desde 2014 foi implantado o projeto Escola e Família que atende em 11 escolas do município num esforço de tecer uma proposta de educação e inclusão social em rede. A partir de 2017 pretende-se sistematizar melhor o atendimento em rede. Em 2017, 2018 e 2019 o Projeto Escola e Família atendeu 11 Escolas com 11 professores referência (E. M. Arthur de Melo Teixeira, E. M. Joubert de Carvalho, Monteiro Lobato, Anísio Teixeira, Jose Geraldo Guimaraes, Prof. Jose Macciotti, Prof. Esther Limirio Brigagão, Niza Marques Guarita, Stella Chaves, Reis Junior, Geni Chaves).

1.10. Preservar as especificidades da Educação Infantil, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que contemplem os parâmetros nacionais de qualidade e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 (seis) anos no Ensino Fundamental.

#### Concluída

- O Departamento de Educação Infantil da Diretoria de Ensino, em 2018-2019, priorizou:
- 1- Continuidade das ações formativas para professores, educadores e coordenadores pedagógicos das unidades municipais para estudo e implementação da Pedagogia de Projetos.
- 2- Desenvolvimento deste projeto nas unidades de Educação Infantil.
- 3- Assessoramentos e plantões.
- 4- Realização da Mostra Pedagógica.
- 5- Processo de reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) nas unidades municipais.
- 6- Realização de palestras sobre BNCC; cursos para gestores.
- 7- Realização de cursos na Casa do Educador Prof<sup>a</sup>. Dedê Prais.



8 - o Departamento de Inspeção Escolar tem acompanhado o do cumprimento do extraclasse.

1.11. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência de crianças na Educação Infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, com frequência obrigatória de 60% da carga horária anual total para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos, a partir do primeiro ano de vigência deste PDME, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à infância.

#### Concluída

A expansão e acompanhamento da proposta de atendimento em Tempo Integral nas Unidades de Educação Infantil tem sido realizada de forma bastante criteriosa. Acões como: Realização de reuniões que fortaleçam família-escola relação rigoroso acompanhamento da frequência escolar pela equipe do programa Bolsa-família em parceria com a assistência Social e a Saúde. Também são realizadas nas unidades de Educação infantil, as ações do Programa Saúde na Escola com ações como: saúde bucal, complementação nutricional, testes de acuidade visual e outros. Também foi feito um esforço coletivo pela equipe de gestão da Secretaria Municipal de Educação no sentido de, aplicar os recursos do Programa Brasil Carinhoso, em aquisições que realmente trouxessem benefícios para as crianças incluídas no Programa Bolsa-Família.

# 1.12. Promover, em parceria com órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à infância, a busca e o cadastramento único de crianças em idade correspondente à Educação Infantil, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos de idade.

#### Em desenvolvimento

A Secretaria Municipal de Educação já possui desde o final de 2017 até o momento, o Programa Protocolo de Vagas em que há o registro das solicitações de vagas.

# 1.13. Realizar e publicar, a cada ano, levantamento da demanda manifesta por Educação Infantil em creches e pré-escolas, como forma de planejar e proceder ao atendimento.

#### Concluída.

Anualmente, o Departamento de Inspeção Escolar faz o levantamento da demanda manifesta do Sistema Municipal de Ensino.

1.14. Manter e ampliar a oferta de Educação Infantil em tempo integral, de forma progressiva,

#### Concluída.

Em 2018 a Rede Municipal atendeu em



para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, priorizando as escolas onde se encontram os alunos de maior vulnerabilidade social.

tempo integral a 6.581(seis quinhentos e oitenta e uma) crianças; e a rede privada atendeu 1.915(um mil novecentos e quinze) alunos. Já em foram atendidos pela municipal de ensino 6.816(seis mil oitocentos е dezesseis) alunos, evidenciando um acréscimo 3,6%(três vírgula seis por cento). Percebe-se que de modo progressivo está havendo a oferta conforme prevê a estratégia

1.15. Garantir que o Conselho Municipal de Educação verifique, nos processos de autorização e renovação de funcionamento das instituições de Educação Infantil, o cumprimento de normas técnicas referentes à estrutura física, ao mobiliário, aos equipamentos, à formação dos professores e à formalização das relações de trabalho previstas na legislação.

#### Em desenvolvimento.

Conselho Municipal de Educação continua acompanhando os processos autorização e renovação funcionamento das instituições de Ed. Infantil, bem como as instituições que foram arroladas nos TACs(Termo de Ajuste de Condutas) no município. Em relação à formalização das relações de trabalho previstas na legislação, por orientação do Conselho Nacional de constata-se Educação, que tal responsabilidade não é uma tarefa a ser verificada pelo Conselho Municipal de Educação, tais relações deverão ser acompanhadas e verificadas pelos respectivos sindicatos. Já foi feita uma nota técnica para adequar essa última função, encaminhada à SEMED e aguarda retorno.

1.16. Monitorar a utilização de materiais e práticas de higienização nas unidades escolares de Educação Infantil, conforme as exigências da vigilância sanitária.

#### Concluída.

Todas as instituições escolares, cujo funcionamento foi aprovado pelo Conselho Municipal de Educação estão de acordo com as exigências da vigilância sanitária e Alvará da Vigilância Sanitária – AVCB.



1.17. Assegurar que as instituições de Educação				
Infantil elaborem, ou revejam e atualizem,				
anualmente, os projetos político-pedagógicos,				
garantindo os parâmetros nacionais de qualidade				
dos serviços.				

#### Concluída

A elaboração e a atualização dos projetos políticos-pedagógicos das instituições do Sistema Municipal de Educação são realizadas mediante a assessoria da equipe de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

1.18. Garantir o estabelecimento do número médio de alunos por turma, obedecidas as diretrizes do Conselho Municipal de Educação.

#### Concluída.

Conforme orientações da Resolução CME 001/2016 e assessoramentos, in loco, o número médio de alunos por turma é obedecido mediante punição e denúncia nos casos que não se verificam o cumprimento legal.

1.19. Assegurar, por meio de cooperação financeira da União, a oferta de alimentação escolar, em quantidade suficiente e qualidade satisfatória para todas as crianças da Educação Infantil, matriculadas nos estabelecimentos públicos e conveniados.

#### Concluída

Ressalta-se que, no ano de 2017, os gêneros adquiridos com o recurso vinculado do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE foram destinados apenas aos alunos atendidos pelas Organizações Sociedade Civil, e que a partir de 2018, passaram a ser utilizados também para atendimento da Rede Municipal de Ensino com o fornecimento de sachês de jogurte de morango.

O índice de aplicação em Agricultura Familiar de 2017 pode ser confirmado endereço eletrônico do FNDE: https://www.fnde.gov.br/index.php/ programas/pnae/pnae-consultas/pnaedados-da-agricultura-familiar. Em 2017, o índice de aquisição pela agricultura familiar dói de 40,10%(quarenta vírgula dez por 2018, cento) e, em foi de 59,99%(cinquenta e nove vírgula noventa e nove por cento) em 2019, esses índice saltou para 62,67%(sessenta e dois vírgula sessenta e sete por cento)

(0)não iniciada

(09) em desenvolvimento

( 10)concluída

**Considerações:** 

O PDME entrou em vigor a partir da Lei nº12.200/2015 promulgada em maio de 2015, assim é



possível apresentar o seguinte resultado em relação à Meta 1: 52,63%(cinquenta e dois vírgula sessenta e três por cento) das estratégias já estão concluídas e 47,36%(quarenta e sete vírgula trinta e seis por cento) em desenvolvimento, isto evidencia que as estratégias estão sendo desenvolvidas

#### META 2

# Consolidar a universalização do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que, pelo menos, 98% (noventa e oito por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PDME.

**PRAZO: 2024** 

#### DESEMPENHO

#### Em desenvolvimento.

A universalização do Ensino Fundamental tem sido uma das prioridades da Gestão Municipal, entretanto a distorção idade/série ainda é a seguinte: 94,90%(noventa e quatro vírgula noventa por cento) dos alunos concluíram a 1ª etapa do Ensino Fundamental dentro da idade esperada no ano de 2019 e, 82,90% (oitenta e dois vírgula noventa por cento), em 2019, 2<sup>a</sup> etapa concluíram a do Fundamental, dentro da idade recomendada para essa etapa do ensino. Tal constatação aponta para a importância de monitoramento efetivo da reprovação, abandono e evasão.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
2.1. Garantir, a partir deste PDME, para a Rede Pública de Ensino, a utilização das matrizes curriculares e para a rede privada, as orientações conforme as diretrizes de seu Sistema de Ensino a 100% (cem por cento) dos alunos, propiciando-lhes o alcance dos direitos de aprendizagem e aos professores, a consecução dos resultados ao final de cada ano escolar.	Em desenvolvimento. Com a aprovação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em 2017, esta estratégia tem sido construída por meio de cursos, assessoramento, análise das avaliações externas pelas equipes pedagógicas da SEMED e SRE Uberaba. Essa estratégia é processual, portanto estará sendo trabalhada ao longo da vigência do documento.
2.2. Manter e ampliar, na rede pública, a partir deste	Em desenvolvimento
PDME, programas e ações de correção de fluxo por meio do acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado e pela adoção de	Na Rede Pública Municipal o Projeto Intervenção Pedagógica



práticas como apoio psicopedagógico, aulas de revisão de conteúdos estudados, no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.

(IP) até 2017 era de responsabilidade da SEMED, a partir de 2018 tal atribuição é diretamente da unidade escolar que fornece ao órgão central as dificuldades, avanços e correções de no planejamento. A formação continuada dos professores na Casa do Educador continua, além de assessoria técnica da SEMED, em parceria com a equipe gestora das unidades escolares acompanhamento sistemático das ações do Projeto Político Pedagógico das unidades municipais, como mecanismo de assegurar a qualidade de ensino; continuam as reuniões pedagógicas com ênfase na avaliação individualizada do desempenho dos educandos, denominado DIA D e a partir das análises realizadas por toda a equipe e posteriormente realização das intervenções pactuadas coletivamente. Na Rede Estadual de Ensino destaca-se: desenvolvimento do programa de Acompanhamento Diferenciado/APD, Pedagógico voltado aos alunos do 4º ao 9º anos com nível de alfabetização abaixo do esperado para sua idade/série, conforme resultado de avaliações diagnósticas; já em 2017, Língua Portuguesa e Operações Básicas da Matemática; implantação do projeto Elevação da Escolaridade Metodologia Telessala na (Fundação Roberto Marinho) destinado aos alunos 6º ao 9º anos Ensino Fundamental idade entre 15 a 17 anos com dois anos ou mais de distorção idade/ano de escolaridade.

Para o desenvolvimento das ações



2.3. Fortalecer, na rede pública, o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à infância, à adolescência e à juventude.

os professores e supervisores designados receberam formação específica da Fundação Roberto Marinho, além dos diretores das escolas e o Projeto Circuito de Aprendizagem.

#### **Em desenvolvimento**

O Projeto Escola e Família e Saúde na Escola com ênfase no enfrentamento das famílias e educandos em situação de risco e vulnerabilidade continua sendo realizado pela SEMED. Já em relação à Rede Estadual de Ensino, continuam: desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola; efetiva aplicação da Lei 10.639/2003 tornou que obrigatório o ensino de história e cultura afrobrasileira estabelecimentos estaduais de ensino, por meio da Campanha AfroConsciência. A campanha tem a proposta de fomentar, por meio de diferentes iniciativas, ações nas unidades escolares para a superação do preconceito racial, na busca pelo reconhecimento e valorização da história e da cultura dos africanos na sociedade brasileira; desenvolvimento de ações Convivência Programa de Democrática: 0 Programa de Convivência Democrática Ambiente Escolar tem entre os focos a construção de uma cultura de convivência democrática nas escolas. 0 Programa fundamenta nas concepções de educação em direitos humanos e da formação integral dos sujeitos objetivos tem como prevenção da violência nas escolas, a construção de uma



cultura de convivência democrática e o reconhecimento respeito das identidades e diferenças no ambiente escolar. O Programa também reúne procedimentos para monitoramento acompanhamento das pessoas envolvidas em atos de violência, vítima e agressor.

2.4. Promover a busca ativa de crianças e de adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à infância, à adolescência e à juventude.

#### Em desenvolvimento

A Rede Municipal conta com o Programa 'Protocolo de Vagas' trata-se de um controle sistêmico do Departamento de Inspeção Escolar SEMED; da Reestruturação Sistema do Acadêmico junto à CODIUB: Reestruturação e adequação das legislações municipais instrumentos pedagógicos SEMED; Aproximação sistemática com os órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à infância, à adolescência e à juventude, em especial com a Promotoria infância e da adolescência do município.

Destaca-se, ainda, as seguintes ações na Rede Estadual de Ensino: desenvolvimento, desde 2015, da Campanha VEM (VIRADA EDUCAÇÃO MINAS GERAIS), voltada a trazer para a escola jovens de 15 a 17 anos.

2.5. Assegurar o uso de tecnologias digitais como recursos pedagógicos, observando a necessária organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da Educação Especial e das Escolas do Campo.

#### **Em desenvolvimento**

Observa-se na Rede Municipal de Ensino a atualização do sistema operacional de 100% (cem por cento) das mesas pedagógicas e de 28%(vinte e oito por cento) dos Laptops educacionais. Não houve atualização das lousas digitais tendo em vista que o



software era proprietário e o DETIC tem que buscar novas alternativas para atualização das mesmas.

Em relação aos Laptops Educacionais houve uma diminuição de aproximadamente 2,3%(dois vírgula três por cento) de UCAs, que pode ser justificada por danificação de equipamentos, furto de cartões de memória e UCAs. Em relação aos laboratórios de informática não houve uma redução entre os anos de 2017 e 2018.

Verifica-se ainda que houve uma redução no número de equipamentos por alunos, uma vez que, não houve aquisição de computa dores e não houve entrega de laboratórios PROINFO e houve um significativo crescimento do numero de alunos no ano de 2018.

2.6. Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de se garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos, dentro e fora dos espaços escolares, assegurando, ainda, que as escolas se tornem polos de criação e de difusão cultural.

#### Em desenvolvimento

No projeto "Cria-Criança", em 2017. estiveram envolvidos 200(duzentos) alunos nos espetáculos; 31(trinta e um) profissionais envolvidos diretamente nos espetáculos e oficinas sendo, 13(treze) professores de artes , 08(oito) pedagógicos assessores Departamento e 10(dez) gestores escolares , para um público e aproximadamente 6.000(seis mil) pessoas

A articulação do projeto objetivou resgatar a comemoração do Dia da Criança no Município, de forma ousada e significativa, atraindo e integrando as crianças e suas respectivas famílias, num espaço de ludicidade, movimento e cultura. Essa proposta



oportunizou experiências relativas ao brincar, à arte e ao esporte, de forma criativa e prazerosa.

No final da tarde de 12 de outubro de 2017 (5ª feira), no Estádio Municipal Engenheiro João Guido – Uberabão, momentos artísticos de circo, teatro, dança e música foram disponibilizados às crianças da Rede Municipal de Ensino e da comunidade. A seguinte estrutura foi ofertada ao público-alvo:

- Tenda da Arte, com exposição de artesanato dos alunos da Jornada Ampliada;
- Tenda com cachorro quente, pipoca e algodão doce;
- Tenda dos refrigerantes;
- Tenda dos picolés.

Esses dados referem-se ao grupo de Arte Educação, que organizou oficinas e espetáculos do evento Cria Criança. Os demais grupos de trabalho desse evento foram de responsabilidade de outras Diretorias da SEMED, bem como de outras Secretarias e Autarquias, já que o evento se trata de uma proposta da atual gestão (2017 a 2020).

Entretanto, em 2018, por contenção de despesas, em virtude do cenário econômico nacional, o evento Cria Criança foi cancelado pelo poder público municipal.

A Banda Sinfônica Jovem Músico, composta pelos alunos das Escolas Municipais Professor José Geraldo Guimarães, Santa Maria, Monteiro Lobato, Professora Stella Chaves e Professora Terezinha Hueb de Menezes, sob a coordenação e



regência do Arte Educador Fernando Santana e com o apoio dos também Arte Educadores Alexandre Andrade, Cleiton Vieira e Mário Jaime. A banda é, recorrentemente, responsável pela exposição de um verdadeiro show de boa música no palco.

Já em 2018 **A Banda Sinfônica Jovem Músico** alcançou um novo patamar.

Em 2017, a Cia Municipal de Dança começou a criar uma identidade. A equipe ainda estava um pouco dispersa, mas alguns da equipe entenderam a proposta e começaram a se organizar, se unir. O fomento da equipe gestora do Departamento de Arte e Cultura era justamente a promover a unidade da equipe para o fortalecimento desta ação. Em 2018, houve adesão dos professores na proposta e uma grande evolução dos grupos de professores, na qualidade das aulas, na preocupação da referida equipe com as diretrizes para o desenvolvimento de uma dança qualificada. O ESPETÁCULO DE DANÇA "BRASILIDADES" 2017-2018 foram realizados anualmente, a partir de um Tema Gerador. O tema é bastante dando abrangente, assim, possibilidade de criação, exploração e apreciação dos possíveis caminhos a percorrer pelo assunto.

2.7. Incentivar a participação dos pais ou dos responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos, por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.

#### Em desenvolvimento

das mães e Pais;

Projetos continuam sendo realizados como:
Projeto Escola e Família;
Realização do Dia da Família com atividades artístico-culturais e esportivas, em substituição ao Dia



Grupos de pais de crianças e adolescentes com necessidades especiais; Reuniões sistemáticas e pais para apresentação e discussão do aproveitamento dos educandos, dentre outros. Destaca-se as seguintes ações no âmbito da Rede Estadual de Ensino: Ações da Campanha VEM, com vista à aproximar a família e a comunidade do território da escola; Escola Aberta e Reuniões de pais. Concluído 2.8. Desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Fundamental, garantida a qualidade, para As unidades escolares públicas, atender aos filhos de profissionais que se dedicam a municipal e estadual, já recebem atividades de caráter itinerante. tais alunos de modo integrado ao ensino regular, especialmente de trabalhadores oriundos do nordeste, das Comunidades Ciganas, dentre outros.

2.9. Oferecer aos estudantes atividades extracurriculares de incentivo e desenvolvimento de suas habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais, em busca da descoberta de talentos esportivos e culturais.

#### **Em desenvolvimento**

O Departamento de Arte e Cultura realiza anualmente culminância das acões musicais, como forma de finalizar o ano, com belíssimas produções dos grupos artísticos, constituídos por alunos da rede municipal de Os espetáculos ensino. são desenvolvidos a partir de um Tema Gerador. No ano de 2017, os grupos artísticos realizaram o "TRIBUTO SERTANEJO", espetáculo musical com foco na música sertaneja raiz, no intuito de se aprofundar no universo modalidade, desta musical conhecendo grandes cantores e compositores que construíram a história da cultura brasileira. Durante o evento, aconteceu a apresentação da performance teatral intitulada "PREPARE O SEU CORAÇÃO", DO GRUPO TODO UM,



Cássia Magaly, Luana com Rodrigues e Maraísa Bizinoto. A intervenção cênica uniu música e teatro, a partir de um texto de Caio Fernando Abreu e de poemas de Carlos Drummond de Andrade. Em 2018, o Espetáculo Tributo Sertanejo não foi realizado em seu formato e essência. A grande dificuldade financeira da PMU, a perda de aulas e grupos musicais, devido ao número reduzido de alunos por turma, a falta de transporte dos alunos, para ensaios instrumentos espetáculo, dificultaram muito a realização desta ação. Não houve envolvimento por parte da equipe de professores de música, devido à falta de estímulo frente à estas dificuldades. Porém. apresentações foram realizadas individualizada de forma grupos artísticos. Perdeu-se então, a intenção de integrar as modalidades, no formato de Banda Musical Geral, envolvendo todos os alunos. Cada grupo se organizou para apresentar em alguns lugares na cidade, inclusive nas escolas municipais, incentivando a entrada dos alunos nos grupos no próximo ano. trabalho com 0 Grêmio Estudantil é realizado e duas linhas, a formativa e a prática. A ação formativa fomenta os alunos para as reflexões, para conclusões, para as propostas das ações e para a execução destas. Sendo, o professor e as parcerias estabelecidas, os orientadores desse trabalho. Estimulando novos conhecimentos, habilidades, aptidões e valores

promover

capazes

de

desenvolvimento do potencial



empreendedor todo aue ser humano traz consigo, independentemente, de sua condição social; uma educação educando gera no autonomia de pensamento, sentimento, valoração, iniciativa e ação para empreender a própria vida. Em 2018: A Formatação da culminância do trabalho realizado com os jovens Empreendedores, monitorados pelo SEBRAE, foi modificada para o ano de 2018. Implantação e fortalecimento de atividades várias de esportivo-cultural nos Núcleos de Esportes e Cemeas ampliando as possibilidades de ampliação da Jornada Escolar com atividades e oficinas de Natação, Vôlei, Futebol, Basquete, Esgrima, Atletismo, além de oficinas de teatro, artes música, fanfarras, banda, coral e outras.

2.10. Promover atividades de desenvolvimento e estímulo de habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional.

#### **Em desenvolvimento**

Desde 2014 o município vive uma expansão da oferta de atividades esportivas, tanto no interior das escolas, quanto nos espaços alternativos utilizados para a oferta de diversas modalidades esportivas.

Também nas unidades escolares, há em execução desde 2015, um investimento na melhoria da qualidade das aulas e do trabalho integrado da educação física escolar, como componente curricular importante no processo educativo.

Destaca-se, ainda, no âmbito da Rede Estadual de Ensino: realização dos JEMG (Jogos Escolares de Minas Gerais) e realização do Simpósio Ginástica



2.11.	Assegu	ırar	que a	as	instituiçõe	S	de	Ensino
Fundam	ental	elabo	rem,	ou	revejam	е	atua	alizem,
anualmente, os projetos político-pedagógicos,								
garantin	ido os	parâr	netros	nac	cionais de	qu	alida	de dos
serviços	j.							

nas Escolas.

#### **Em desenvolvimento**

Nas unidades municipais esta estratégia é acompanhada de modo sistemático e criterioso, com visitas e monitoramento *in loco* e em todas as unidades.

#### ( 0 )não iniciada ( 10 ) em desenvolvimento ( 01 )concluída

#### Considerações:

A Meta 02 apresenta 90,90%(noventa vírgula noventa por cento) das estratégias em desenvolvimento e 9,09%(nove vírgula nove por cento) concluídas as ações atendem de modo satisfatório as políticas públicas da cidade.

#### META 3

# universalizar, até 2021, de acordo com o Plano Decenal de Educação do Estado de Minas Gerais - PDEEMG - o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PDME, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 95% (noventa e cinco por cento).

**PRAZO: 2021** 

#### **DESEMPENHO**

#### Em desenvolvimento.

O Ensino Médio continua preocupando o sistema público de ensino, pois tem apresentado taxas decrescentes de matrícula e permanência.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO		
3.1. Garantir a utilização dos Currículos Básicos Comuns - CBC - do Ensino Médio para as escolas da			
Rede Estadual de Ensino e as orientações conforme			
diretrizes próprias para as escolas da Rede Privada a			



100% (cem por cento) dos alunos, bem como a ampliação da carga horária curricular voltada para a prática da linguagem artística em diferentes suportes, e da prática desportiva, propiciando-lhes aprendizagens significativas e aos professores, a consecução dos resultados ao final de cada ano escolar.

- 3.2. Fomentar que, de forma regular, seja mantida a fruição de bens e espaços científicos, culturais e desportivos, desenvolvidos em locais apropriados integrados ao currículo escolar do Ensino Médio.
- 3.3. Manter e ampliar, na rede pública, programas e correção de fluxo, ações de por meio acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como revisão de conteúdos estudados, no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial e atendimento psicopedagógico, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar compatível com sua idade.

3.4. Assegurar a participação no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a Educação Básica.

#### Em desenvolvimento

A Biblioteca Pública "Bernardo Guimarães" e as Bibliotecas Comunitárias instaladas no Cemea Boa Vista, no Cemea Abadia, Praça Céu das Artes continuam como canais aberto para o acesso deste público.

#### Em desenvolvimento

Com a aprovação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio no final do ano de acredita-se readequação do currículo do Ensino Médio irá facilitar а de correção fluxo acompanhamento deste aluno. Destaca-se, ainda, as seguintes ações que envolvem a Rede Estadual de Ensino: implantação gradativa do Ensino Médio em Tempo Integral; implantação do Projeto Elevação da Escolaridade na metodologia das Telessalas.

#### **Em desenvolvimento**

Há uma adesão das unidades (Exame escolares ao **ENEM** Nacional do Ensino Médio) e como a partir de 2017 as escolas não rankeadas, provavelmente, poderá elevar o nível de participação. Na Rede Estadual de Ensino, destaca ainda: oferta de Aprofundamento de Estudos aos alunos do CESEC e comunidade; e Oficinas de produção de itens para redação



3.5. Fomentar a expansão das matrículas de Ensino Médio integradas à Educação Profissional, observandose as peculiaridades da população do campo e das pessoas com deficiência.

> trabalho e emprego, atendendo às demandas das comunidades e dos arranjos produtivos locais.

3.6. Fortalecer, na rede pública, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no Ensino Médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, das como situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, de saúde e de proteção à adolescência e à juventude.

#### do ENEM

#### Em desenvolvimento

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro possui tal modalidade de ensino integrando Ensino Médio e Ed. Profissional, e por lei a inclusão das pessoas com deficiência, a Ed. à população do campo não é esquecida com a oferta de cursos ligados ao campo, como: agropecuária. A Rede Estadual de Ensino destaca as seguintes acões: implantação gradativa do Ensino Médio em Tempo Integral; instituição da Rede Estadual de Educação Profissional (REDE). A REDE tem por finalidade ampliar a oferta pública de cursos de educação profissional contribuem para a inclusão sócioprodutiva, a melhoria da renda, a geração de oportunidades de

#### Em desenvolvimento

unidades municipais continuam a encaminhar alunos concluintes do Ensino Fundamental para 0 Ensino Médio. numa entre parceria Município e Estado, bem como o acesso ao Instituto Federal do Triângulo mineiro –IFTM por meio de seleção. Nessas unidades há ações que corroboram para o atendimento dessa estratégia.

A Rede Estadual de Ensino, destaca, ainda, as seguintes acões: desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola; efetiva aplicação da Lei nº 10.639/2003 que tornou obrigatório o ensino de história e



cultura frobrasileira nos estabelecimentos estaduais de ensino, por meio da Campanha AfroConsciência. A campanha tem a proposta de fomentar, por meio de diferentes iniciativas, ações nas unidades escolares para a superação do preconceito racial, na busca pelo reconhecimento e história e da valorização da cultura dos africanos sociedade brasileira; desenvolvimento de ações do Programa de Convivência Democrática: O Programa de Convivência Democrática no Ambiente Escolar tem entre os focos a construção de uma cultura de convivência democrática nas escolas. 0 Programa fundamenta nas concepções de educação em direitos humanos e da formação integral dos sujeitos tem como objetivos prevenção da violência nas escolas, a construção de uma cultura de convivência democrática e o reconhecimento respeito das identidades e diferenças no ambiente escolar. O Programa também reúne procedimentos para monitoramento acompanhamento das pessoas envolvidas em atos de violência, vítima e agressor.

3.7. Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, de saúde e de proteção à adolescência e à juventude.

#### Em desenvolvimento

Acompanhamento do Cadastro Escolar e o encaminhamento dos alunos do 9º ano de todas as escolas municipais para o Ensino Médio, inclusive com mecanismos de estímulo ao ingresso em cursos de ensino médio integrados a cursos técnicos.

A Rede Estadual de Ensino



	destacar, ainda, as seguintes ações: desenvolvimento, desde 2015, das ações da Campanha VEM - VIRADA EDUCAÇÃO MINAS GERAIS, com vista a buscar jovens de 15 a 17 anos que estão fora da escola; inclusão das disciplinas "Diversidade, Inclusão e Mundo do Trabalho" do Ensino Médio Regular e na Educação de Jovens e Adultos Noturno e "Diversidade, Inclusão e Formação para Cidadania"
3.8. Fomentar programas de educação e de cultura	Em desenvolvimento
para jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, e de adultos, com qualificação social e profissional, para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar.	Desenvolvimento de propostas integradas da Educação de Jovens e Adultos - EJA com o PRONATEC, em 09 (nove) Unidades Escolares Municipais que atendem ao público de Educação de jovens e Adultos - EJA.  Destaca-se as seguintes ações aplicadas à Rede Estadual de Educação: Educação profissional; Reestruturação da EJA; Projeto Elevação da Escolaridade - Metodologia Telessalas.
3.9. Planejar, conjuntamente, nas redes públicas	Em desenvolvimento.
estadual e federal, o redimensionamento da oferta de Ensino Médio Público, nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição regional das escolas, de forma a atender a toda a demanda do Município.	Desde 2015, a Superintendência Estadual de Educação - SEE MG vem ampliando, gradativamente, as matrículas no EM noturno nas escolas da rede estadual de ensino.  Reestruturação do tempo, espaço e Plano Curricular no Ensino Noturno, sobretudo com a aprovação em 2018 da BNCC.
3.10. Fomentar, na rede pública, o desenvolvimento de formas alternativas de oferta do Ensino Médio, para o Município, garantida a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam às atividades de caráter itinerante.	Em desenvolvimento  A rede Estadual possui um olhar diferenciado para estes alunos Com relação à Rede Estadual de Ensino, as unidades escolares estaduais já recebem alunos com



3.11. Assegurar a implementação das políticas de		
prevenção à evasão, motivada por preconceito ou por		
quaisquer formas de discriminação, criando redes de		
proteção contra formas associadas de exclusão.		

#### essas características

#### **Em desenvolvimento**

Na Rede Municipal foi criada no organograma da Secretaria Municipal de Educação, a Seção de Assistência ao Educando que, além de zelar pela proteção e direitos das criancas adolescentes, executa trabalho de interação e participação das famílias, por meio do projeto Escola-Família favorecendo atuação em rede, em parceria com o Conselho Tutelar e os órgãos de proteção da Infância e Adolescência. Depois com mudanca novamente do organograma da SEMED, criou-se a Diretoria de Apoio à Educação Básica em 2017 intensificou-se essas ações.

No âmbito das escolas estaduais, conforme políticas de redução de desigualdades apresentadas em itens anteriores, também apresenta avanços nessa estratégia.

3.12. Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.

#### **Em desenvolvimento**

O IFTM (Instituto Federal do Triângulo Mineiro) possui uma equipe que a cada final de ano visita as escolas de Ensino Fundamental convidando alunos a participarem da seleção para a área tecnológica. município promove em parceria com o IFTM visitas e contatos dos alunos com todas possibilidades de curso técnico disponíveis instituição, na inclusive, oferecendo cursos preparatórios alunos aos interessados em cursos técnicos e alcançando grande sucesso na aprovação dos alunos da rede



2.12. According to accord on a DDFFMC and accord	municipal. Há, também, por parte dos professores que atuam no CAEJA, o incentivo à alunos que se encaixam nos perfis dos cursos oferecidos, a prestar os processos seletivos das instituições federais. Em relação à Rede Estadual de Ensino, a meta está sendo desenvolvida dentro do esperado. Podemos destacar as seguintes ações: Educação Profissional e Ensino Médio em tempo Integral Em desenvolvimento
3.13. Assegurar, de acordo com o PDEEMG, que, em 05 (cinco) anos, 100% (cem por cento) dos professores em atuação no Ensino Médio Público Estadual sejam habilitados para o exercício profissional.	Houve um aumento de instituições de Ensino Superior oferecendo cursos na modalidade presencial, semipresencial e a distância para que os professores possam-se qualificar.  Desde 2015, o governo de MG vem realizando a nomeação de professores concursados e habilitados para o exercício profissional nas escolas da rede estadual de ensino, como forma de substituir profissionais designados, ou sem a habilitação específica. Em 2018, de acordo com o Censo 83,91%(oitenta e um vírgula noventa e um por cento dos professores que atual no Ensino Médio possuem graduação e desses 50,17%(cinquenta vírgula dezessete por cento) possuem pós graduação.
3.14. Assegurar que, de acordo com PDEEMG, aconteça na Rede Pública Estadual, no prazo de 05 (cinco anos), a implementação dos padrões de infraestrutura física e de equipamentos definidos pelo Plano, em 100% (cem por cento) das escolas.	Em desenvolvimento  Depende das ações iniciadas pela Secretaria Estadual de Educação; essa estratégia é um desafio, pois a situação de crise no Estado de Minas Gerais é muito séria, inclusive com atraso no pagamento dos professores.
3.15. Apoiar e incentivar, nas escolas de Ensino Médio,	Em desenvolvimento



organizações estudantis como espaço de participação e de exercício da cidadania.	Várias unidades de ensino já possuem seus grêmios estudantis.  Destaca-se, ainda, as seguintes ações envolvendo a Rede Estadual de Ensino: implantação gradativa dos grêmios estudantis e ações diversificadas de Mobilização das Juventudes
3.16. Apoiar e incentivar, nas escolas de Ensino Médio, a implementação de trabalhos pedagógicos, visando ampliar, progressivamente, com base nos resultados de avaliação externa de aprendizagem, o percentual de alunos com desempenho acima do nível recomendável.	Os trabalhos pedagógicos são pautados nas áreas do conhecimento apontados pelo ENEM, que avalia o desempenho dos alunos. Destaca-se no âmbito da Rede Estadual de Ensino as seguintes ações: implantação gradativa do Ensino Médio em tempo Integral e abertura das escolas aos finais de semana (Programa Escola Aberta).
3.17.Incentivar e monitorar, em regime de cooperação com a Secretaria de Estado da Educação, a implementação de estratégias, visando reduzir, progressivamente, até o final da década, em 85% (oitenta e cinco por cento) as taxas de abandono e de repetência no Ensino Médio.	O município de acordo com os Indicadores Educacionais do MEC, disponíveis em <a href="http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais">http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais</a> , apresenta uma taxa de abandono de 8,7(oito vírgula sete por cento) no Ensino Médio, assim a taxa de abandono em 2018 está reduzida em 91,3%(noventa e três por cento)
3.18. Assegurar que as instituições de Ensino Médio, elaborem, ou revejam e atualizem, anualmente, os projetos político-pedagógicos, garantindo os parâmetros nacionais de qualidade dos serviços.	Em desenvolvimento  Com a aprovação da BNCC do Ensino Médio no final do ano de 2018, as unidades de ensino tem colocado em sua rotina pedagógica o realinhamento do PPP( projeto político pedagógico).

RESULTADO ( 0 )não iniciada ( 17 ) em desenvolvimento (01)concluída

#### **Considerações:**

A meta que envolve o Ensino Médio, não só aqui na cidade de Uberaba, mas como em



todo o país, tem sido alvo de grandes discussões, a fim de buscar-se resolver os problemas de evasão, repetência e abandono de tais alunos. No final do ano de 2018, houve a aprovação da BNCC do Ensino Médio, fomentando as discussões em torno das possibilidades de ações envolvendo a nova base. A 39ª SER (Superintendência Regional de Ensino) possui instrumentos para acompanhar esta meta e suas estratégias destacando-se as seguintes ações: implantação gradativa do Ensino Médio em Tempo Integral; implantação do Projeto Elevação da Escolaridade na metodologia das Telessalas; implantação de modo gradativo de cursos de formação profissional, concomitante ao Ensino Médio de Tempo Integral; implantação do Projeto Convivência Democrática, com vistas a traçar estratégias para lidar com comportamentos agressivos dos estudantes; desde 2015, desenvolve-se a Campanha VEM(Virada Educação em Minas Gerais), com vistas a trazer de volta à escola, os alunos evadidos, entre 15 e 17 anos de idade. Destaca-se ainda um número substancial de escolas estaduais possuem grêmios estudantis e, as demais, estão em fase de implantação. Além das discussões pertinentes ao teor da Base Nacional Comum Curricular - BNCC do Ensino Médio.

# META 4

universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos de idade com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), Atendimento **Educacional** a permanência na Especializado; e escola, preferencialmente, Regular de Ensino, com a garantia da consolidação de um Sistema de Ensino Inclusivo, por meio da oferta de salas de recursos multifuncionais, de classes, escolas ou de serviços especializados, públicos conveniados.

**PRAZO: 2024** 

# DESEMPENHO

#### Em desenvolvimento.

O Departamento de Educação Inclusiva da Secretaria Municipal de Educação de Uberaba, viabiliza uma política de educação voltada à inclusão garantindo à população com deficiência, transtornos globais desenvolvimento e altas habilidades superdotação, em idade de 4 a 17 anos, o acesso à Educação Básica (educação infantil e ensino fundamental), ao Atendimento Educacional Especializado e a permanência na escola na Rede Municipal de Ensino, com a garantia da consolidação de um sistema de Ensino Inclusivo, por meio da oferta de Salas de Recursos Multifuncionais, bem como oferecer os servicos do profissional de apoio para essas pessoas segundo a Nota Técnica Nº 19/2010 do MEC/SECADI. Em 2018, houve um crescimento de 6,68%( seis vírgula sessenta e oito por cento) de alunos da educação especial atendidos, em relação a 2017. Aumento de 26,83%(vinte e seis vírgula oitenta e três por cento) do público



do Atendimento Educacional específico Especializado e uma diminuição de 2,51% (dois vírgula um por cento) do público do aos Distúrbios Atendimento Aprendizagem. Em 2018, 63(sessenta e três) Unidades contam com profissionais de apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais. De 2017 para 2018, o número de assessoramentos cresceu em 7,27%(sete vírgula vinte e sete por cento), de 1500(mil e quinhentos) para 1609( mil e seiscentos e nove) atendimentos. Em 2019, 64 (sessenta e quatro) unidades contaram com profissionais de apoio aos alunos com necessidades específicas, um pequeno aumento em relação à 2018 em que 63 unidades contavam com este profissional. Quanto ao número de profissionais de apoio que atuam nessas unidades, houve um expressivo aumento; de 280 (duzentos e oitenta) em 2018 para 451 (quatrocentos e cinquenta e um), em 2019, aumento de 61,07% (sessenta e um vírgula zero sete por cento). Os assessoramentos realizado pelo Departamento de Educação Inclusiva aos professores de AEE e profissionais de apoio que atuam nas unidades aumentaram de 1.609 (mil seiscentos e nove) em 2018 para 1.702 (mil setecentos e dois) em 2019, um aumento de 5,78% (cinco vírgula setenta e oito por cento).

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
4.1. Realizar o mapeamento da demanda de pessoas de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos, com deficiência,	Em desenvolvimento.
com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, a fim de identificar a população a ser atendida.	O mapeamento da demanda é construído sobretudo por meio do Programa protocolo de vagas, em que o Departamento de Inspeção Escolar registra no Sistema Acadêmico essa demanda. A população de 0 a 14 anos



matriculadas na Rede Municipal, tanto na Educação infantil como Fundamental, Ensino este mapeamento também é realizado juntamente com cada unidade, no decorrer de todo ano. Da mesma forma que a população de 15 a 17 anos matriculados na EJA.Todas as demandas apresentadas pelas unidades são, criteriosamente analisadas por técnicos preparados e, quando necessário, emitidos relatórios, inclusive em parceria com profissionais da saúde indicando as necessidades da criança ou adolescente. Casos específicos são encaminhados para atendimentos multiprofissionais, por meio do Centro de Referência da Educação Inclusiva - CREI.

Já a Rede Estadual de Ensino registra seus alunos no Educacenso e no Simade (sistema próprio da SEE MG).

4.2. Universalizar ao longo deste PDME, e em regime de cooperação entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Estado da Educação, o atendimento das pessoas com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, nas escolas regulares de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), provendo-se, nesses casos, a adequação dos prédios e a formação dos profissionais envolvidos.

#### Em desenvolvimento.

A formação de professores da rede municipal de ensino e profissionais de apoio é realizada pela equipe do Departamento de Educação Inclusiva e Casa do Educador, através de cursos de formação.

O Atendimento Educacional Especializado é realizado nas salas de recursos multifuncionais das unidades de ensino, no contraturno.

Outros atendimentos são realizados no Centro de Referência em Educação Inclusiva.

Adequação física dos prédios, 100% das unidades podem receber alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida. Os



alunos da rede estadual com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação são registrados no Educacenso e no Simade (sistema próprio da SEE MG), e conforme laudo médico, são ofertados a eles profissionais de apoio, AEE e intérprete de libras.

Formação continuada realizada pela equipe multiprofissional do Centro de Orientação e Pesquisa Educação Especial - CEOPEE. Quanto aos prédios estão sendo adequados, conforme disponibilização de recursos financeiros pela SEE MG.

4.3. Contabilizar, ao longo deste PDME, para fins de repasse do Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB – as matrículas dos alunos da educação regular e da rede pública que recebem Atendimento Educacional Especializado, conforme censo e referência para este fim.

#### Concluído

Na rede municipal de ensino todos os alunos são contabilizados matriculados nas salas regulares e no Atendimento Educacional Especializado - AEE, da rede municipal de ensino. Na rede estadual de ensino todos

Na rede estadual de ensino todos os alunos são contabilizados e matriculados nas salas regulares e no Atendimento Educacional Especializado – AEE.

4.4. Contabilizar, ao longo deste PDME, para fins do Fundo de Manutenção Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB - as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na Educação Especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, para compor parte do cálculo no impacto financeiro entre as partes, que prevê a cessão de servidores e outros benefícios, conforme a realidade de cada instituição especializada conveniada.

#### Em desenvolvimento.

O município, repassa por meio de convênio, a todas as instituições 100%(cem filantrópicas por cento) dos recursos devidos e apontados via FUNDEB/Censo Escolar. Casos de educandos especiais discutidos são avaliados em conjunto e, quando necessário, tomadas providências cabíveis em cada

A rede estadual de ensino repassa recursos e cede profissionais ás instituições conveniados com o



4.5. Manter a aplicação de testes de acuidade visual e auditiva para os alunos da rede pública, em parceria com a área de saúde, de forma a detectar patologias\_e oferecer apoio adequado a todos os alunos que apresentarem alguma necessidade de correção visual ou auditiva.

sistema estadual

#### **Em desenvolvimento**

O teste de acuidade visual é realizado por meio do Programa Saúde na Escola-PSE, em todas unidades escolares municipais, sendo realizado por profissionais da Saúde, (Equipe Saúde da Família). A relação de alunos que demonstram alterações encaminhada à SEMED (Secretaria Municipal de Educação), são realizadas e consultas oftalmológicas nos consultórios itinerantes com a permissão dos pais ou responsáveis.

Teste de acuidade auditiva ainda não é realizado.

O PSE, foi implantado na Rede Municipal em 2013, e vem apresentando muitos avanços no atendimento na saúde dos educandos. Em 2016 foram pactuados 33.761 (alunos da Rede Municipal e Estadual). Na avaliação da acuidade visual foram realizados em 2016, um total de 23.074 avaliações destes 5.199 foram alterados; em 2017 foram realizados 23.906 atendimentos e em 2018, 16.562 atendimentos. Saúde Bucal em 2017 foram 26.834 atendimentos e em 2018 23.647atendimentos, destaca-se que talvez um aluno é atendido mais de uma vez.

Na Rede Estadual de Ensino são realizados teste de acuidade visual pelo CAP – Centro de Apoio à Pessoa com Deficiência e os alunos com deficiência auditiva são atendidos pelo CAS – Centro de Apoio à Surdez.

O Projeto Fono-Comunicação tem como objetivo promover a saúde



global da comunicação através da estimulação da aquisição linguagem oral, aumentando o vocabulário, trabalhando fluência, estimulando os aspectos das funções orofaciais, aspectos cognitivos como memória, atenção е concentração, relacionamento interpessoal, bem como orientar os professores dos CEMEIs. Este trabalho minimiza ลร possíveis alterações fonoaudiológicas no período inicial da educação infantil. A atuação fonoaudiológica na área educacional objetiva não somente detectar as alterações da linguagem oral e escrita mas também otimizar seu desenvolvimento. O professor orientado passa a ter um olhar diferenciado e capaz de perceber sinais de possíveis alterações no desenvolvimento da linguagem. Inicialmente, em 2016, o trabalho foi desenvolvido em 7(sete) salas de Educação Infantil de um CEMEI polo, sendo expandido para 10(dez) salas em 2017. As turmas escolhidas foram Maternal II, Maternal III e Pré I; 2, 3 e 4 anos respectivamente. Em 2017, houve um aumento do público atendido para 16(dezesseis) professores 135(cento e trinta e cinco) alunos. Em 2018, 230(duzentos e trinta) alunos foram atendidos e 19 professores, sendo 11(onze) salas de CEMEIs. De 2016 para 2018 registrou-se um aumento de 265% (duzentos e sessenta e cinco) de alunos beneficiados pelo Projeto; aumento 77,78%(setenta e sete vírgula setenta e oito por cento) do número de professores envolvidos



	no Projeto e 54,14 %(cinquenta e
	quatro vírgula quatorze por
	cento) de aumento no número de
	salas em que o Projeto se
	desenvolve.
4.6. Implantar, ao longo deste PDME, e em regime de	Em desenvolvimento.
cooperação com a União, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado nas escolas públicas.	Em relação à rede municipal, 35 das 36 escolas e 26(vinte e seis) dos 34(trinta e quatro) Cemeis contam com sala de Atendimento Educacional Especializado - AEE. Em parceria com o Departamento de Formação Profissional são oferecidos cursos na área de educação inclusiva, realizados na Casa do Educador. E em parceria com unidades filantrópicas e com recursos federais tem sido realizado Seminário Regional. Na Rede Estadual de Ensino as Salas de AEE e professores de apoio são ofertados aos alunos conforme necessidade apresentada em laudo médico. Quanto a formação de professores para a educação especial é realizada no CEOPEE (Centro de Educação e Pesquisa da Educação Especial) e CAS
	(Centro de Apoio à Pessoa com Surdez), além de formações pontuais oferecidas pela Secretaria de Estado da Educação.
4.7 Manter e ampliar es programas de Centre de	
4.7. Manter e ampliar os programas do Centro de Referência de Educação Inclusiva- CREI - que visam	Em desenvolvimento.
ao atendimento dos alunos da Rede Escolar Pública	A partir de 2016 foram incluídos
Municipal com deficiência, com transtornos globais do	atendimentos em psicopedagogia,
desenvolvimento e com altas habilidades ou	neuropedagogia, estimulação
superdotação.	motora, estimulação visual e

aumento

de

rastreamento da Síndrome de

atendimentos no CREI de 2018 em relação a 2017 de 9.393(nove

um

*Irlen.* Houve



mil trezentos e noventa e três) consultas para 11.505(onze mil, quinhentos e cinco), revelando um aumento de 22,48%(vinte e dois vírgula quarenta e oito por cento). Em 2019, foram 340 (trezentas e quarenta) crianças em atendimento no CREI, podendo ser atendidos em mais de uma especialidade. Aumento de 13,33% (treze vírgula trinta e três por cento) na quantidade de alunos atendidos.

4.8. Manter e ampliar, em regime de cooperação com a União, programas suplementares que promovam a acessibilidade, nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência, por meio da adequação arquitetônica e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos alunos com altas habilidades ou superdotação.

#### **Em desenvolvimento**

Nas instituições da rede pública de ensino municipal foram implantadas as seguintes propostas:

- CriArt (adaptação de jogos, materiais pedagógicos e livros de literatura para pessoal com necessidades específicas).
- Acessibilidade ao teclar, brincar e navegar (recursos de tecnologia assistiva disponibilizados para as escolas com sala de recursos multifuncionais).

4.9. Garantir a oferta de Educação Bilíngue aos surdos e com deficiência auditiva, em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – como primeira língua e a língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura e escrita para alunos cegos e surdos-cegos.

#### Em desenvolvimento.

Cursos básicos de LIBRAS e do Sistema Braille em parceria com a Casa do Educador, Escola Dulce de Oliveira e ICBC. Em 2017 e 2018 a CAED em parceria com a Escola Dulce de Oliveira, ofertou o curso "Educação bilíngue aos surdos e com deficiência auditiva, em língua brasileira de sinais (LIBRAS) provendo a inclusão e a adoção do sistema braile de



	leitura e escrita para esses alunos
	cegos e ou surdos-cegos.
	A Rede Estadual de Ensino
	oferece professores interpretes de
	LIBRAS em salas de aulas
	regulares, nas escolas da rede.
4.10 Carantin a oferta de Educação Inclusiva, vedada	Concluído.
4.10. Garantir a oferta de Educação Inclusiva, vedada	Concluido.
a exclusão do ensino regular sob alegação de	
deficiência e promovida a articulação pedagógica entre	Todas as crianças com
o ensino regular e o Atendimento Educacional	necessidades específicas são
Especializado.	matriculadas na rede municipal e
	estadual de ensino e ofertado o
	AEE no contraturno, onde a
	professora é assessorada pelo
	Departamento de Educação
	inclusiva em articulação com o
	ensino regular.
4.11. Fortalecer, na rede pública, o acesso à escola e	Em desenvolvimento.
ao Atendimento Educacional Especializado, bem como	Liii deselivoiviillelito.
	No mode públice municipal todos
a permanência e o desenvolvimento escolar dos alunos	Na rede pública municipal todos
com deficiência, com transtornos globais do	os alunos com necessidades
desenvolvimento e com altas habilidades ou	educacionais específicas são
superdotação beneficiários de programas de	atendidos no AEE da unidade,
transferência de renda, junto com o combate às	sendo ou não beneficiário de
situações de discriminação, de preconceito e de	programas específicos. Os casos
violência, com vistas ao estabelecimento de condições	específicos de situações de risco
adequadas para o sucesso educacional, em	são avaliados por equipe
colaboração com as famílias e com os órgãos públicos	multiprofissional e encaminhados
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	aos procedimentos necessários.
de assistência social, de saúde e de proteção à	Implantação do Projeto <b>Acolhida</b>
infância, à adolescência e à juventude.	da família pelo Departamento de
	Educação inclusiva, como
	estratégia de empoderamento das
	famílias para a condução das
	crianças e adolescentes com
	necessidades especiais.
	necessidades especiais.
4.12 Carantir na Educação do Javono o Adultos o	Em desenvolvimento.
4.12. Garantir, na Educação de Jovens e Adultos, o	Eili deselivoiviinento.
atendimento das pessoas com deficiência e com	
transtornos globais de desenvolvimento, assegurando-	Aos alunos da Educação de
lhes a atenção integral ao longo da vida.	Jovens e Adultos-EJA com
	necessidades específicas, também
	é oferecido o Atendimento
	Educacional Especializado na rede
	pública municipal, com ênfase
	inclusive na independência
	financeira, pelo Projeto Labor.
L	, ,



4.13. Assegurar, nas escolas públicas, e em regime de cooperação com a Secretaria de Estado da Educação, a partir da evidência da necessidade, a ampliação das equipes de profissionais para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, assegurando a oferta de professores do Atendimento Educacional Especializado e de profissionais de apoio.	Destaca-se, ainda que a Escola Municipal Uberaba conta com uma sala de Educação de Jovens e Adultos para alunos com deficiências e transtornos.  Em desenvolvimento.  Os profissionais do AEE e apoio são encaminhados às escolas municipais de acordo com a demanda de cada unidade e mediante criteriosa avaliação do Departamento de Educação Inclusiva.
4.14. Incentivar, imediatamente após a aprovação deste PDME, junto às Instituições de Ensino Superior – IES locais –, a inclusão, nos cursos de licenciatura – presencial e a distância -e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de Pós-Graduação, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação.	Concluído.  Os cursos na área de educação contam com referenciais quanto ao atendimento educacional de alunos público-alvo da educação especial.
4.15. Possibilitar aos educadores a capacitação em Braille e em Libras, garantindo, nas turmas com alunos com deficiência auditiva e visual, o professor com a formação específica.	Concluída.  São fornecidos em parceria com a Casa do Educador, cursos de capacitação em Braile e LIBRAS. É garantido intérprete nas unidades em que há demanda. A CAED, em 2017 e 2018, em parceria com a Escola Dulce de Oliveira, ofertou o curso "Educação bilíngue aos surdos e com deficiência auditiva, em língua brasileira de sinais (LIBRAS) provendo a inclusão e a adoção do sistema braile de leitura e escrita para esses alunos cegos e ou surdos-cegos.  Na rede estadual de ensino a formação de professores para a educação especial é realizada no



	CEOPEE (Centro de Educação e Pesquisa da Educação Especial) e CAS (Centro de Apoio à Pessoa com Surdez), além de formações pontuais oferecidas pela Secretaria de Estado da Educação.
4.16. Garantir, a partir deste PDME, a implementação progressiva do uso de equipamentos de informática pelos alunos com necessidades educacionais especiais, disponibilizando técnicos especializados para o correto atendimento.	Em desenvolvimento.  As salas que contam com recursos multifuncionais possuem equipamento de informática disponibilizados para o atendimento aos alunos com necessidades específicas.  Implantação do <i>Projeto Acessibilidade ao brincar, teclar e navegar</i> com instalação de programas de acessibilidade e tecnologia assistiva nos equipamentos das salas de recursos da rede municipal.  Parceria com o ICBC.
4.17. Buscar, a partir da aprovação deste PDME, parcerias e ações de cooperação para o desenvolvimento de uma Política de Educação Profissional com as organizações governamentais e não-governamentais, a fim de se desenvolverem programas de qualificação para os alunos com deficiência, promovendo a colocação dos mesmos no mercado de trabalho.	Em desenvolvimento.  Implantação do <i>Projeto Labor:</i> eis a nossa obra, que desenvolve através de oficinas, a capacitação e o empoderamento dos alunos com deficiência para a inserção no mundo do trabalho e geração de renda. Parceria com o ICBC. Em 2019, foram 02(dois) polos de atendimento para o Projeto Labor, Cemea Boa Vista e E. M. Prof. José Geraldo Guimarães, no primeiro semestre, e 03(três) polos no segundo semestre, sendo incluído o polo da Adefu. No total, foram beneficiados 75(setenta e cinco) alunos.
4.18. Disponibilizar, em regime de cooperação com a Secretaria de Estado da Educação e com a União, recursos didáticos e tecnológicos atualizados, para todos os alunos com deficiência, com transtornos	Em desenvolvimento.  Em parceria com o Centro de Atendimento Psicossocial -CAP e



globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública, incluindo, livros didáticos e de literatura falados, em Braille, em caracteres ampliados e materiais em Libras, dentre outros.

ICBC há; a produção de material didático acessível.

4.19.Implantar, ao longo deste PDME, na rede pública, em parceria com a área de saúde, avaliação neuropsicológica, por meio de equipe multiprofissional, para os alunos com dificuldades/distúrbios de aprendizagem, de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado às pessoas com necessidades educacionais especiais quando diagnosticadas.

#### **Em desenvolvimento**

A partir de 2017, por meio da Seção de Apoio ao Educando, houve uma integração entre as secretarias de educação, saúde e ação social no sentido de atender esse público, bem como os demais alunos das unidades escolares que necessitam de atendimento. Mas ressalta-se que essa integração com a política de saúde, constitui-se num desafio para um trabalho integrado de avaliação.

4.20.Estabelecer, no prazo de 12 (doze) meses, critérios para se chegar a um valor justo da per capita por aluno com deficiência, atendido em instituições especializadas.

#### Concluído.

Parceria com o Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças, de acordo com o convênio firmado com o município. O estudo concluído em 2015 e constatou-se que o Município repassa valores superiores ao parâmetro de base estabelecido pela União (Port. Per capita)

4.21. Garantir a oferta de atividades esportivas e paradesportivas que visem ao atendimento dos alunos da rede pública com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotados, e incentivar a promoção desta prática nas demais redes de ensino.

#### Em desenvolvimento.

Implantação do Projeto Esporte Adaptado nas unidades desenvolvido nos Cemeas em diversas modalidades, inclusive com Olimpíadas paraolímpicas na Rede Municipal de Ensino. Ressalta-se, 2018, em participação de 50(cinqüenta) alunos nos jogos da III Olimpíada e Paraolimpíada Interescolar Municipal de Uberaba; o atendimento de 44(quarenta e quatro) alunos do LABOR, por meio do projeto Esporte



Educacional Especializado: uma
possibilidade a mais, no turno
vespertino entre os meses de março e
novembro, nos núcleos CEMEA Boa
Vista e Casa do Menino nas
modalidades esportivas Dança, Futsal,
Natação, Handebol e Desenvolvimento
Psicomotor; e ainda, a participação de
570(quinhentos e setenta) alunos
entre oficinas esportivas do Eixo
Esporte Educacional e Educação
Física da Rede Municipal de Ensino.
Já na Rede Estadual de Ensino há
a realização do ParaJemg e
Desafios Paralímpicos.

# (0) não iniciada (17) em desenvolvimento (05) concluída

#### Considerações:

Percebe-se que houve um avanço nas ações da Meta 4, pois dezessete (17) estratégias estão em desenvolvimento e cinco(05) estratégia foram concluídas . É importante ressaltar o **Projeto Labor: eis a nossa obra**, que desenvolve os alunos com deficiência por meio de oficinas que preparam para o trabalho e geração de renda. Destaca-se também o **Projeto Acessibilidade ao brincar, teclar e navegar** com tecnologia assistiva presente nos equipamentos das salas de recursos da rede municipal de educação. Na rede estadual de ensino os alunos são computados pelo censo escolar; os testes de acuidade visual são também realizados pelo CAP; a formação de professores para a educação especial é realizada pelo CEOPEE (Centro de Educação e Pesquisa da Educação Especial) e pelo CAS (Centro de Apoio à Pessoa com Surdez), além de formações pontuais oferecidas pela Secretaria de Estado da Educação; aos alunos do EF é ofertado, mediante laudo médico, professor de apoio e AEE; assim como aos alunos com baixa visão e cegueira são oferecidos matérias adequados ás necessidades e aos alunos surdos, é oferecido o professor intérprete de LIBRAS.

META 5	DESEMPENHO	
Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.  PRAZO: 2024	Em desenvolvimento.	



ano do Ensino Fundamental. Entretanto, os dados do PROALFA do 2º ano da rede municipal de ensino, 2018-2019, revelaram aumento nos índices de proficiência em Língua Portuguesa de 0,8%(zero vírgula oito por cento) e de 5,1%(cinco vírgula um por cento) em Matemática se analisados os anos de 2018 e 2019.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
5.1.Estruturar, a partir da aprovação deste PDME, os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de se garantir a alfabetização plena de todas as crianças.	Concluída  O Departamento de Ensino Fundamental da SEMED tem priorizado a formação continuada do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).  Foram realizadas diversas ações formativas que contribuíssem com o processo da alfabetização de qualidade: Música: recurso pedagógico na sala de aula; Para gostar de ler; O planejamento apoiado nas atividades lúdicas; Incentivo à produção de texto na sala de aula; Alfabetização e Letramento: diferentes abordagens; O incentivo à leitura e à produção escrita na sala de aula: utilização de recursos criativos; Neurociência e o raciocínio lógico; Novas posturas e práticas na sala de aula; Ciência e Infância: observar, explorar, brincar, perguntar e saber; PNAIC.
5.2. Utilizar os instrumentos de avaliação periódicos e específicos do MEC para aferir a alfabetização das crianças e o material didático utilizado, bem como estimular as escolas a criarem os seus respectivos instrumentos de avaliação e de monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar	Concluído  A rede pública de ensino aplica todos os instrumentos avaliativos do MEC (Prova Brasil e ANA(extinto em 2016)) e SIMAVE



do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.  1- Orientação para o uso das mesas pedagógicas. 2- Sugestão do uso de jogos específicos para a alfabetização: conhecimento das letras, consciência fonológica, leitura. 3- Sugestão do uso de jogos, material concreto para: classificação, ordenação, inclusão de classes que viabilize a construção do conceito de número. Fomentado, também, pelo Polo da UAB situado na Casa do Educador, mediante a parceria com universidades na realização de cursos de graduação. As escolas estaduais do município de Uberaba possuem laboratório de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana.  5.4. Atualizar, sempre que necessário, os laboratórios de informática utilizados nas unidades escolares, garantindo, na Rede Escolar Pública Municipal, a Cerca de 50(cinquenta) Unidades	todos os alunos até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental.  5.3. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria	(Proeb, Proalfa, PAAE). Realização de orientações e análises de cada situação específica, com os respectivos redirecionamentos e intervenções necessárias ao processo ensino-aprendizagem. A rede estadual de ensino conta ainda com realização do curso online Itinerários Avaliativos, voltado ao desenvolvimento e aprimoramento da avaliação interna da escola.  Em desenvolvimento  O Departamento de Ensino Fundamental da SEMED tem
de informática utilizados nas unidades escolares,	sua efetividade.	mesas pedagógicas.  2- Sugestão do uso de jogos específicos para a alfabetização: conhecimento das letras, consciência fonológica, leitura.  3- Sugestão do uso de jogos, material concreto para: classificação, seriação, quantificação, ordenação, inclusão de classes que viabilize a construção do conceito de número.  Fomentado, também, pelo Polo da UAB situado na Casa do Educador, mediante a parceria com universidades na realização de cursos de graduação.  As escolas estaduais do município de Uberaba possuem laboratório de informática conectado à Internet em funcionamento, com Diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets.  Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana.
	de informática utilizados nas unidades escolares,	



inclusão digital a 100% (cem por cento) dos alunos do Ensino Fundamental, até 2016.

integram o Projeto Educonexão parceria com as empresas Claro/Net/Embratel; Vinte e nove Unidades de Ensino Fundamental integram o Projeto Educação Conectada do Governo Federal; doze mil e quinhentos ( 12.500) Laptops Ed. funcionamento, sendo que 3.500(três mil e quinhentos) laptops com novo programa e novo cartão

As escolas estaduais do município de Uberaba possuem laboratório de informática conectado à Internet em funcionamento, com diversos equipamentos de TIC; data show, lousa digital, tablets. Periodicamente são oferecidas formações voltadas para o uso das TIC na prática pedagógica cotidiana.

5.5. Promover, na Rede Escolar Pública Municipal, a Formação Continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, buscando a colaboração dos cursos de graduação e de pós-graduação da área, existentes na cidade, bem como adotar as diretrizes estipuladas no PDEEMG para a rede pública estadual.

#### Em desenvolvimento

A SEMED - Departamento Tecnologia e Informática Educacional - DETIC, que trata do uso das Tecnologias associadas ao processo de Ensino aprendizagem é composto por 4(quatro) técnicos e 28(vinte e oito) professores de Informática Educacional.

Fomentado, também, pelo Polo da UAB – Universidade Aberta do Brasil – que funciona integrado à Casa do Educador, por meio das universidades públicas na realização de cursos de graduação e pós-graduação - Lato Sensu

5.6.Promover a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, bem como a alfabetização em Braille para os alunos cegos, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

#### **Em desenvolvimento**

Todas as crianças com necessidades específicas são matriculadas na rede municipal de ensino e, de acordo com a avaliação criteriosa pela equipe técnica da Educação Inclusiva, as crianças e adolescentes são



encaminhadas ao AEE e ADA no contraturno, proposta em que a professora é assessorada pela equipe técnica específica, em articulação com o ensino regular. Toda criança com necessidades especiais conta, quando comprovado em laudo médico e avaliada a funcionalidade de cada caso, com professor de apoio, AEE, professor interprete de LIBRAS e material didático para cequeira e baixa visão, na rede estadual de ensino.

( )não iniciada (03) em desenvolvimento (03)concluída

#### Considerações:

A Meta 5 conta com 50%(cinquenta por cento) das estratégias concluídas, e 50% (cinquenta por cento) em desenvolvimento, revelando um empenho da política pública para alfabetizar os alunos dentro do período definido pelo Plano.

# META 6

Manter e ampliar, de forma progressiva e em regime de cooperação com o Plano Decenal Estadual de Educação de Minas Gerais – PDEEMG –, a oferta de Educação em Tempo Integral, para estudantes da Educação Básica da Rede Pública, atingindo 100% (cem por cento) dos alunos até o final da década.

**PRAZO: 2024** 

# DESEMPENHO

#### Em desenvolvimento.

Em 2018, o Departamento de Ensino Fundamental - 1º ao 3º ano da SEMED ofertou o Tempo Integral em 27(vinte e sete) escolas da Rede Municipal de Ensino, com o atendimento de 2.873(dois mil, oitocentos e setenta e três) alunos (1º ao 3º ano), distribuídos em 105(cento e cinco) turmas (1º ao 3º ano), garantindo carga horária de 10(dez) horas diárias, dessa oferecidas forma foram atividades pedagógicas, culturais, esportivas e de protagonismo infanto-juvenil. A política de Educação em Tempo Integral da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, Decreto nº 3199 de 22 de fevereiro de 2019 e Portaria nº 0003/2019 estabelecem as normas para organização e funcionamento da Educação em Tempo Integral nas unidades de ensino da Rede Municipal



#### **ESTRATÉGIAS**

# 6.1. Promover, com o apoio da União, a oferta de Educação Básica Pública, em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico, culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo.

#### **DESEMPENHO**

#### **Em desenvolvimento**

Entre as várias ações da SEMED destacam-se: Investimento formação de profissionais diversas áreas para atuação nas escolas em que há oferta de atendimento em Tempo Integral, orientação, com ênfase na acompanhamento, intervenção, socialização experiências de exitosas е retomada das propostas estruturais;

Destaca-se ainda, em 2018, que 980(novecentos e oitenta) alunos, de 19(dezenove) escolas, foram atendidos nas oficinas Núcleos Natação. Já nos Esportivos: 1217(um mil, duzentos e dezessete) alunos matriculados em oficinas esportivos de 15(quinze) escolas; e em 25( vinte e cinco) escolas com 2232(dois mil, duzentos e trinta e trinta e dois) alunos foram atendidos em oficinas esportivas.

Parceria com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, na oferta e promoção do Curso de Aperfeiçoamento em Tempo Integral junto a SEMED ;

Elaboração e socialização do Manual Informativo das ações a serem executadas nas turmas do Tempo Integral;

Reestruturação dos Planos Curriculares do Projeto Tempo Integral a partir das atividades dos macrocampos do programa Mais Educação. Já na rede estadual de ensino há abertura de turmas, conforme demanda apresentada pelas escolas, de



turmas de educação integral no ensino fundamental; implantação da Educação integral no Ensino Médio e desenvolvimento do Programa Novo Mais Educação.

6.2. Construir, sempre que detectada a necessidade, em regime de cooperação com a União, escolas públicas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral.

#### **Em desenvolvimento**

Em 2018, Construção de uma Unidade Escolar com 06 salas no Parque São José na Escola Municipal Professora Jane Luce Araújo e outra Unidade Escolar com 06 salas no Jardim Itália na Escola Municipal Professora Luciene Aparecida do Carmo. Há que se ressaltar que a construção de outras Unidades, especialmente em regiões em que houve a entrega de loteamentos do programa minha Casa, Minha Vida, dependerão da liberação de recursos federais.

6.3. Manter, em regime de cooperação com a União, o Programa Nacional de Ampliação e Reestruturação das Escolas Públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, de laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como a produção de material didático e a formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.

#### Em desenvolvimento

Em 2018, reforma das Instalações Elétricas, Construção Passarelas da E. M. Santa Maria; Reforma e Limpeza E. M. Vicente Alves; e ainda, aproximadamente, 20(vinte) unidades escolares e TAC (CEMEI Maria de Nazaré, CEMEI João Miguel Hueb, CEMEI Maria Rosa de Oliveira, CEMEI Kubitscheck, Juscelino CEMEI Maria de Assis Resende, CEMEI CEMEI Integração, Márcio Francisca Euripedes, CEMEI Venceslau, CEMEI Nicanor P. da Silveira, CEMEI Luciano Portlinha Mota, CEMEI Zita Therezinha; CEMEI Tutunas; CEMEI Gervasio Pedro Alves, E. M. Sitio do Pica Pau Amarelo, E. M. Frederico Peiró, E. M. Joãozinho e Maria, E. M. Pequeno Príncipe e CEMEI Claudia). Ressalta-se que novas adequações dependem de novos recursos, já reivindicados junto



	ao governo federal para reformas, adequações e ampliação das unidades.
6.4. Fomentar a articulação das escolas com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros e cinemas.	Em desenvolvimento  No ano de 2018, houve apresentações dos alunos em espaços culturais na cidade, que priorizavam o estimulo da cultura, do esporte na cidade.  A SEE MG defende os princípios da territorialidade e intersetorialidade no desenvolvimento das atividades educativas.
6.5. Promover, a partir da aprovação deste PDME, convênios com as entidades privadas de serviço social, vinculadas ao sistema sindical, visando à ampliação da jornada escolar de alunos matriculados nas escolas da rede pública de Educação Básica.	Em desenvolvimento  A Unidade SESC de Uberaba atende as escolas Monteiro Lobato e Norma Sueli Borges com atividades em contraturno. A contrapartida municipal é o transporte. Os alunos são atendidos em atividades físicas, esportivas e culturais e a alimentação é ofertada pelo SESC.  A SEE MG incentiva a parceria das escolas com as entidades da sociedade
6.6. Atender, gradativamente, às Escolas do Campo em relação à oferta de tempo integral, considerandose as peculiaridades locais, garantindo atingir100% (cem por cento) dos alunos, até o final da década.	Em desenvolvimento  A SEMED em parceria com as Unidades Escolares do Campo, têm feito todo o esforço necessário para atender em Tempo Integral ao alunado da zona rural, com bons resultados na proposta de atendimento específico dessa clientela, bem como no aproveitamento escolar.
6.7. Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinando com atividades recreativas, esportivas e culturais.	Em desenvolvimento  A SEMED tem promovido avaliação, por meio de coleta de dados sobre aceitação, aspectos facilitadores e dificultadores das turmas de Tempo Integral, da organização do Tempo Integral com a participação de gestores, pedagogos, coordenadores e



professores regentes, visando melhorar o atendimento comunidade escolar atendida em tempo integral. Α Educação Integral e Integrada é prioridade para a SEE MG, que acompanha, orienta е monitora desenvolvimento das atividades desenvolvidas, tendo sempre em vista a formação do aluno em todas as suas dimensões.

#### ( 0 )não iniciada ( 07) em desenvolvimento ( )concluída

#### **Considerações:**

O Tempo Integral tem sido uma prioridade no município, uma vez que a reorganização das atividades, da legislação, da formação do profissional que atua nesse segmento está cada vez mais em destaque para que a Escola de Tempo Integral seja uma realidade na maioria das unidades públicas da cidade. Entretanto, destaca-se que nos anos de 2017-2018 a crise econômica afetou o município dificultando a ampliação desse segmento.

A Educação Integral e Integrada é prioridade no Estado, e toda demanda de matrícula apresentada pelas escolas estaduais é atendida pela SEE MG. Em 2017, implantar-se-á a Educação Integral no Ensino Médio, fato que foi adiado devido as crises vividas pelo Estado.

# META 7

qualidade da Educação Fomentar a todas as etapas modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir, em 2021, as seguintes médias para o Ideb: 6,2(seis vírgula dois), nos anos iniciais do Ensino Fundamental; 6,0(seis), nos anos finais do Ensino Fundamental e 5,2 (cinco vírgula dois) no Ensino Médio.

# PRAZO: 2021

# DESEMPENHO

#### Em desenvolvimento.

Em 2015, o índice alcançado nos anos iniciais foi de 5,9 e nos anos finais foi de 4,7; já, em 2017, o índice alcançado nos anos iniciais foi de 6,0 e nos anos finais foi de 4,8 e o Ensino médio 3,6. Em 2019, o Ideb alcançado pela rede pública de ensino foi de 6,0 (Anos Iniciais) e de 5,1 (Anos Finais e 4,2(Ensino Médio).



ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
7.1. Reduzir as taxas de abandono e de repetência, na rede pública, visando alcançar taxas próximas a 0 (zero), até o final da década.	Em desenvolvimento  Em 2017, o índice de abandono nos anos iniciais foi de 0,20%; dos anos finais foi de 1,80% e do Ensino Médio 9,5%; em 2018 anos iniciais foi de 0,20%, dos anos finais foi de 1,40% e do Ensino Médio 8,7%.  O índice de reprovação, em 2017, nos anos iniciais foi de 2,5%, dos anos finais foi de 8,20% e do Ensino Médio 11,1%; em 2018 nos anos iniciais foi de 1,6%, dos anos finais foi de 8,80% e do Ensino Médio 13%. Portanto, há um trabalho intenso que ainda precisa ser realizado para se atingir os índices até o final da década. Dessa forma, em 2019, nos Anos Iniciais ficou em 1,4%; Anos Finais em 6,7% e no Ensino Médio em 11,7%.
7.2. Regularizar o fluxo escolar, visando reduzir, gradativamente, na rede pública, a defasagem idadesérie, em 70% (setenta por cento) até o final da década.	Em 2018, na 1ª etapa do Ensino Fundamental 94,4%(noventa e quatro vírgula quatro por cento) está dentro da faixa correta isso significa que a meta foi atingida; na 2ª etapa do Ensino Fundamental 81,7% (oitenta e um vírgula sete por cento) dos alunos estão na faixa de idade correta, a meta para a estratégia também foi atingida; no Ensino Médio 72,7%(setenta e dois vírgula sete por cento) dos alunos estão na idade correta significa que a meta foi atingida. Em 2019, a defasagem idade-série ficou da seguinte forma: Anos Iniciais 5,1%(cinco vírgula um por cento)



estão fora da faixa correta de idade, ou seja, 94,9%(noventa e quatro vírgula nove por cento) alunos estão na idade adequada; Anos **Finais** 17,1%(dezessete vírgula um por cento) estão fora da faixa adequada, ou seja, 82,9%(oitenta e dois vírgula nove por cento) dos alunos estão na faixa adequada; Ensino Médio 22,4% (vinte e dois vírgula quatro por cento) dos alunos apresentam defasagem idade-série, ou seja, 77,6%(setenta e sete vírgula seis por cento) dos alunos do E.M. estão dentro da idade adequada a essa etapa do ensino. Em desenvolvimento

#### 7.3.assegurar que:

- a) no quinto ano de vigência deste PDME, pelo menos 80% (oitenta por cento) dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível Suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de escolaridade, e 70% (setenta por cento), pelo menos, o nível Desejável;
- b) no último ano de vigência deste PDME, todos os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível Suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de escolaridade, e 90% (noventa por cento), pelo menos, o nível Desejável.

2017, o nível adequado atingiu 56%(cinquenta e seis por cento) no 5º ano e 34%(trinta e quatro por cento) no 9º ano em Língua Portuguesa. Em Matemática, o nível adequado ficou mais baixo 44%(quarenta e quatro por cento) no 5º ano e 15% (quinze por cento) no 9º ano. Ressalta-se que ao comparar com o ano de 2015 houve um acréscimo. Essas informações estão disponíveis em

https://www.qedu.org.br/brasil/proficiencia.

Os dados relativos ao ano de 2019 ainda não estão disponíveis no site oficial.

7.4. Introduzir processo de autoavaliação das escolas de Educação Básica, por meio dos instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento, a melhoria da qualidade de ensino, a formação continuada e o aprimoramento da gestão democrática a serem recomendadas pelas respectivas redes públicas de ensino, bem como pelas unidades privadas.

#### Em desenvolvimento

Disponível no endereço http://simave.educacao.mg.gov.b r/banco-de-itens/ os itinerários avaliativos Gerais, de Minas iniciativa da Secretaria Educação em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da



Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), propõem um percurso formativo com orientações para a construção colaborativa do diagnóstico da escola. O foco dessas orientações é a consolidação de uma gestão escolar mais participativa e democrática.

Concebidos como uma tecnologia de gestão e monitoramento, os Itinerários valorizam a tomada de decisões coletiva com base em evidências provenientes tanto das avaliações externas quanto das avaliações internas.

7.5. Aderir ao Plano de Ações Articuladas – PAR –, proposto pela União, dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a Educação Básica Pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e de profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e à expansão da infraestrutura física da rede escolar.

#### Em desenvolvimento

Todas as possibilidades abertas pelo Plano de Ações Articuladas (PAR) são amplamente buscadas pela equipe SEMED, inclusive com acompanhamento criterioso das revisões e captações de recursos que viabilizem a execução de propostas que favoreçam o alcance dos objetivos propostos pelo PDME.

As escolas estaduais são inscritas e incentivadas à participar de todas as ações promovidas por meio do PAR.

7.6. Incentivar e aprimorar, nas escolas, o uso dos resultados das avaliações externas, visando à melhoria dos processos e práticas pedagógicas.

#### **Em desenvolvimento**

Os resultados das avaliações externas têm sido usadas para redefinirem as estratégias de avanços da aprendizagem dos alunos. Nas unidades escolares municipais a análise de todas as avaliações externas, inclusive, determinando um dia calendário escolar (Dia D), exclusivamente, para um trabalho pedagógico de debruçar-se sobre os resultados e intervenções necessárias decorrentes



	avaliações externas. Já o projeto Itinerários Avaliativos tem como um dos objetivos que as escolas estaduais entendam seus resultados nas avaliações externas, e os utilizem na escola em conjunto com as avaliações
	internas, com vistas ao desenvolvimento das práticas pedagógicas cotidianas.
7.7.Buscar atingir as metas do Ideb, diminuindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, a fim de se garantir equidade da aprendizagem e reduzir em 80% (oitenta por cento) as diferenças entre as médias dos índices do Estado e do Município, bem como entre as médias atingidas pelas escolas do Município.	Realizada em todas as unidades escolares a análise de todas as avaliações externas, assim como as particularidades de cada unidade, com respectivo Plano de Intervenção Pedagógica. Todos os projetos e programas já citados, desenvolvidos pela SEE MG, tem como um de seus objetivos a crescente melhoria na qualidade da educação ofertada, e consequente aumento dos índices.
7.8. Acompanhar e divulgar os resultados pedagógicos dos indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica e do Ideb relativos às escolas, às Redes Públicas de Educação Básica e aos Sistemas de Ensino, assegurando a utilização dos mesmos para intervenções pedagógicas, a transparência e o acesso público às informações técnicas do sistema de avaliação.	A SEMED analisou os resultados da avaliação da Prova Brasil; o resultado do Ideb 2017 e 2019 de cada Unidade Escolar; detalhamento da situação específica de cada escola e suas propostas de intervenções; formação para entendimento do cálculo do Ideb e importância quanto à melhoria dos resultados em cada Unidade Escolar. As escolas estaduais, em conformidade com as orientações advindas da SEE MG, realiza diversas ações, ao longo de todos os anos, de análise e monitoramento dos resultados.
7.9. Contribuir para a melhoria do desempenho dos alunos da Educação Básica nas avaliações da	Em desenvolvimento
aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação	A SEMED analisou os resultados



de Estudantes – PISA –, tomado como instrumento externo de referência, internacionalmente reconhecido, de acordo com as seguintes projeções:

Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA	2015	2018	2021
Média dos resultados em Matemática, Leitura e Ciências	438	455	473

do desempenho da Educação Básica nas escolas da Rede Municipal de Ensino com detalhamento da situação das unidades escolares. Assessoramentos pedagógicos, in loco, monitorando o resultado bimestral e estruturação instrumentos avaliativos que favoreçam a familiaridade com as matrizes de referência do SAEB. A SRE analisou a média do resultado em 2015 (401 pontos) e a mesma está bem abaixo do desejável, mas todas as ações desenvolvidas pela SEE MG visam a elevação da qualidade do ensino oferecido, e a consequente elevação dos índices.

7.10. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, transporte gratuito para todos os estudantes da Educação do Campo, na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO –, e financiamento compartilhado, com a participação da União, visando reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento, a partir da situação local.

#### **Em desenvolvimento**

Todas as Escolas do campo possuem a gratuidade transporte gratuito, necessitando ainda de uma padronização da frota, bem como do financiamento compartilhado em parceria com o estado e a União. Atualmente, a frota atende às especificações estabelecidas em processo de Inexigibilidade 011/12 е Credenciamento 205/2012. O Departamento de Transporte reorganizou planejamento e otimização das rotas, bem como intensificou a fiscalização via GPS (Sistema de Posicionamento Global). medida impactou em redução dos gastos com as despesas relativas transporte escolar perímetro rural.

7.11. Definir, na rede pública, política educacional para as Escolas do Campo, que contemple:

a. a preservação dos valores da vida rural;

Todos os itens constituem-se

Concluída



- b. a manutenção do homem no campo e do transporte escolar;
- c. a formação continuada dos professores voltada para a especificidade da Educação do Campo;
- d. a elaboração de projeto político-pedagógico específico para a escola do campo;
- e. a ampliação da jornada escolar diária dos alunos, adequada às exigências da realidade rural;
- f. a organização curricular com a inserção de conteúdos específicos necessários ao desenvolvimento de competências e habilidades requeridas para o trabalho no campo, em consonância com a política de agrovilas do município;
- g. o atendimento em Educação Especial;
- h. os padrões de infraestrutura física, de mobiliário e de equipamentos adequados;
- i. a oferta de alimentação escolar em quantidade e qualidade nutricionais suficientes para 100% (cem por cento) dos alunos;
- j. a equidade, em relação às escolas urbanas, na distribuição de material didáticopedagógico, de acervo bibliográfico, de laboratórios de informática e de ciências;
- k. a construção de espaços para a prática de educação física, desportiva e para recreação;
- a criação de comissões municipais e regionais para a gestão das políticas da Educação do Campo.

atenção criteriosa de todas as equipes que atuam em função da educação no campo, bem como, todo o esforço é feito pela SEMED no sentido de assegurar as condições para a execução de uma política educacional equânime e adequada ao homem do campo e sua realidade.

Nesse sentido vale ressaltar, a expansão da educação infantil, a manutenção de turmas de EJA integradas à formação e qualificação profissional (PRONATEC), reformas e adequações de infraestrutura física em diversas unidades.

Ainda não houve tempo suficiente para criar as comissões municipais e regionais para a gestão das políticas de Educação no Campo.

A SEE lançou em dezembro/2015 as Diretrizes da Educação do Campo do Estado de Minas Gerais (Resolução 2820 de 11 de dezembro/15).

Em parceria com **UFTM** а Superintendência Regional de Ensino oferecerá em 2017, aos professores, o Curso de Extensão: "Experiências perspectivas interdisciplinares na área ciências da vida e da natureza: práticas formativas e pedagógicas na educação do campo".

7.12. Manter e universalizar, em regime de colaboração com a União, até o quinto ano de vigência deste PDME, o acesso das escolas à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade, garantindo, até o final da década, a relação de 1 (um) computador por aluno nas escolas da rede pública de Educação Básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.

#### Em desenvolvimento

Proposta adequada conforme as possibilidades de cada unidade, dando prioridade á otimização dos recursos disponíveis e adquiridos na gestão anterior.

As escolas estaduais possuem



7.13. Ampliar programas e ações de atendimento ao	laboratórios de informática conectados á Internet, e são incentivadas a utilizarem as TIC como ferramenta pedagógica cotidiana. Em 2018, de acordo com os dados disponíveis em www.qedu.org.br 99%(noventa e nove por cento) das escolas públicas do município possuem acesso à banda larga.  Em desenvolvimento
aluno, em todas as etapas da Educação Básica da rede pública, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, de transporte, de alimentação e de assistência à saúde.	Todas as ações propostas encontram-se em desenvolvimento e expansão na Rede Municipal, inclusive com o apoio do programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria e Saúde e a aquisição de uniformes. Em 2017 e 2018 na rede municipal de ensino foi garantida alimentação escolar adequada e em quantidade suficiente em 100% das unidades. Há adesão de algumas escolas estaduais ao Programa Saúde na Escola, bem como adesão ao PNLD e ações do PNAIC. Atualmente, a frota atende as especificações estabelecidas em processo de Inexigibilidade 011/12 e Credenciamento 205/2012.
7.14. Assegurar a todas as Escolas Públicas de Educação Básica o acesso à energia elétrica, ao abastecimento de água tratada, ao esgoto sanitário e ao manejo dos resíduos sólidos.	As Escolas Públicas possuem toda a infraestrutura mencionada. Todas as escolas estaduais possuem a infraestrutura mencionada.
7.15. Garantir acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, aos bens culturais e artísticos e aos equipamentos de laboratórios científicos e tecnológicos em cada escola, bem como acessibilidade às pessoas	Em desenvolvimento  Muito se fez em relação à meta proposta. Desde 2015, a maioria



com deficiência, garantindo o acesso às tecnologias assistivas.

dos alunos atendidos pela rede municipal, conta com o acesso aos bens sócio-culturais e esportivos. Entretanto, há muito ainda que se investir na expansão e implantação dos laboratórios científicos e na modernização dos laboratórios de informática.

7.16. Informatizar, integralmente, a gestão das escolas públicas, bem como manter programa de formação continuada, na área, para o pessoal técnico-administrativo.

#### Concluído

O município possui escolas públicas informatizadas e um bom sistema de controle acadêmico. A melhoria da qualificação técnica da equipe de recursos humanos é um desafio que, apesar de iniciado em 2015, ainda há muito o que ser implementado ao longo dos próximos anos.

As escolas estaduais são informatizadas e contam com um sistema de administração estadual (SIMADE) via internet.

7.17. Garantir políticas de combate à violência nas escolas, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, bem como de combate à violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura da paz e de um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

#### **Em desenvolvimento**

A SEMED desenvolve projetos que priorizam tais políticas como: Integração dos profissionais da Educação e da Saúde, por meio do programa Saúde na Escola, com o desenvolvimento de temas como: Vigilância Alimentar e Alimentação Saudável; Direitos Reprodutivos; Sexuais e Prevenção de Álcool e outras drogas e Rodas terapêuticas com alunos profissionais da е Educação visando 0 empoderamento de cada integrante a busca de soluções e mediação de conflitos. O Projeto Parceria Escola е Família, presente em 11(onze) Unidades Escolares trabalha especificamente essas questões, em parceria com a Justiça da Infância, o Ministério Público,



Infância. Mas precisa-se avançar mais nesse aspecto.
Percebe-se, ainda, a adesão de algumas escolas estaduais ao PSE, bem como a implantação do Projeto de Convivência Democrática. Na rede municipal de ensino a Seção de Apoio ao Educando encaminhou para a Rede Municipal de Proteção e garantia de Direitos em 2017 119(cento e dezenove casos) e

em 2018 421(quatrocentos e vinte e um) casos, evidenciando que essa estratégia está sendo

Conselho Tutelar, CRAS e CREAS,

construção da Rede de proteção à

incessante

busca

7.18. Implementar, em regime de cooperação com o Ministério Público, políticas de inclusão e de permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

#### **Em desenvolvimento**

atendida.

Este diálogo já existe e precisa intensificado ser entre а SEMED/gestão pública e Ministério Público através da participação audiências em concentradas e Projeto Parceria Escola e Família.

A SEE MG oferece escolarização na unidade de sócio atendimento, aos jovens em liberdade assistida.

7.19. Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos, e de que o controle social sobre o cumprimento das Políticas Públicas Educacionais seja ampliado.

#### Em desenvolvimento

Parceria com o Instituto de Valores Humanos em Unidades de Educação Infantil - projeto com os pais. Implantação da Escola de Pais por meio do projeto Escoa e família. No período de 2017-2018 essas ações foram intensificadas por meio da Seção de Apoio ao Educando.

A SEE MG trabalha na implantação e desenvolvimento do programa de Educação Integral e Integrada, cujo um dos objetivos é a utilização dos



7.20. Promover a formação para a cidadania, articulada com os programas da área da educação, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias e aos estudantes da Rede Escolar Pública de Educação Básica, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

serviços e ferramentas presentes no território educativo onde a escola está inserida.

# **Em** desenvolvimento

A SEMED, por meio da Seção de Apoio ao Educando realiza inúmeros projetos que priorizam a formação para a cidadania. Parceria Escola e Família, PSE, parceria com o para a iniciação do despertar profissional e ao mundo do trabalho, Grêmios Escolares, para Educação 0 Empreendedorismo e Agentes Ambientais em todas as unidades Ensino Fundamental. (PRONATEC e outros). Em 2018 a Seção de Apoio ao Educando atendeu por meio de visitas domiciliares, visitas institucionais, grupo socioeducativo, reuniões territoriais no CRAS, entre outros um total de 1.427(mil quatrocentos e vinte e sete) atendimentos.

Destaca-se aue a temática cidadania, cultura de paz e direitos humanos é um dos eixos trabalhados pelo Programa Saúde na Escola - PSE, em que são desenvolvidas palestras, rodas de conversa e rodas de terapia comunitária e sensibilização com alunos da Rede Municipal de Ensino; além de proposta formativa para professores e para pedagogos serem disseminadas no contexto escolar. A SEE MG estimula a adesão ao PSE; ao incentivo à criação dos grêmios escolares; à educação para o empreendedorismo, entre outras ações.



7.21. Estabelecer	ações e	fetivas,	espec	ificamen	te
voltadas para a	promoção,	preven	ção, a	atenção	е
atendimento à saú	de e à inte	egridade	física,	, mental	е
emocional dos alu					
Básica, como cond	ição para	a melho	ria da	qualida	de
educacional.					

# Em desenvolvimento

Há muitas frentes de trabalho que discente priorizam o como: psicólogos е terapeutas comunitários do projeto Escola e Família que realizam rodas de conversas, terapia comunitária, atendimento individual ou grupo, encaminhamento guando necessário com alunos da Rede municipal, no turno e contraturno para trabalhar suas dificuldades, limitações problemas; e entretanto, ainda é necessário implementar ações efetivas que visam atender o docente. Embora o projeto Parceria Escola Família, atue nas duas frentes é perceptível a necessidade de políticas mais efetivas de apoio aos psicossocial docentes profissionais da educação. Em 2018, a SEMED por meio da Seção de Apoio ao Educando tem atendido de modo satisfatório a essa demanda conforme relatório de monitoramento do Plano de Gestão Educacional: 2017-2020.

A SRE percebe que as ações que priorizem o docente precisam ser alvo de atenção, já que são poucas as existentes nesse sentido.

7.22. Manter a adesão e a participação da Rede Escolar Pública Municipal no Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica, com o fornecimento das informações às escolas e à sociedade.

# Concluída

Essa estratégia já está pactuada.

7.23. Assegurar, em regime de cooperação com a União, a regulação da oferta da Educação Básica pela iniciativa privada, de forma a garantir a qualidade e o

# Concluída

Essa cooperação já existe, mas



cumprimento da função social da educação.	para ampliá-la dependerá da União e do quanto se deseja investir neste segmento.		
7.24. Estabelecer políticas de estímulo às escolas para que melhorem o desempenho no IDEB, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da equipe gestora e da comunidade escolar.	Em desenvolvimento  A SEMED já adota tal política através da formação continuada do professor, valorização do profissional, bem como o acompanhamento dos índices de cada unidade escolar da rede municipal.		
7.25. Fortalecer o Programa de Avaliação Processual da Rede Escolar Pública Municipal, visando à implementação de estratégias pedagógicas de acompanhamento do desempenho dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.	Concluída.  A Avaliação Processual já é uma realidade na Educação Municipal.		
( 0 )não iniciada (18) em desenvolvimento ( 7 )concluída			

# **Considerações:**

Nessa meta 72% (setenta e dois por cento) das estratégias estão em desenvolvimento, e 28%(vinte e oito por centro) das estratégias estão concluídas , mas há muito para se avançar apesar da crise econômica que se instalou no país.

META 8	DESEMPENHO
Elevar, em regime de cooperação com o Plano Decenal Estadual de Educação de Minas Gerais - PDEEMG -, a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo, no último ano de vigência deste PDME, para as populações do campo e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE	Em desenvolvimento.  Analisando o período de 2014-2018, a escolaridade média desta população (18-29 anos) tem apresentado uma estagnação e em alguns anos deste período até mesmo identificado uma queda.



<u></u>	
ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
8.1. Desenvolver, em regime de cooperação com o PDEEMG, estratégias para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados na meta.	Em desenvolvimento  A SEMED organiza e acompanha a execução de projetos da EJA entre os que merecem destaque o zoneamento no oferecimento desta modalidade e a oferta no turno diurno para aumentar a matrícula e permanência dos alunos. A Diretoria de Ensino da SEMED oferta subsídios teóricos, metodológicos e práticos em assessoramentos técnicopedagógicos, em reuniões e em plantões.  A SEE MG oferece a EJA nos anos finais do EF e EM, projeto de Elevação da Escolaridade na metodologia Telessala e Projeto de Acompanhamento pedagógico Diferenciado àqueles alunos que apresentam níveis de alfabetização pouco satisfatórios.
8.2. Implementar, em regime de cooperação com o PDEEMG, programas de Educação de Jovens e Adultos para os segmentos populacionais considerados na meta, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial.	Acompanhar a utilização das Matrizes Curriculares Municipais da Educação de Jovens e Adultos – EJA e subsidiar o trabalho pedagógico desse instrumento nas escolas/EJA; Implementação do Centro de Atendimento ao Educando Jovem e Adulto – CAEJA: turmas referentes ao segundo segmento da EJA abertas nos Centros Municipais de Educação Avançada – CEMEAS (Abadia e Boa Vista). Ações como a do CAEJA tem como objetivo garantir a



Superintendência Regional de Ensino, mecanismos que visem garantir a frequência e o apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento aos estudantes dos segmentos populacionais considerados, na Rede Pública Regular de Ensino.	As equipes das Unidades Escolares entram em contato com
8.5. Desenvolver, em regime de parceria com a	pactuação de novos cursos.  Em desenvolvimento
gratuita de Educação Profissional Técnica, por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede pública, para os segmentos populacionais considerados.	Oferta de cursos do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, em 10 (dez) Unidades Escolares da EJA, a partir de parceria com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM; Estruturação do levantamento de demanda, em parceria com a UFTM, para a
8.4. Envidar esforços, visando expandir a oferta	ENCCEJA.
dos Ensinos Fundamental e Médio.	Esta estratégia depende do MEC para ser concluída , considerando que os requisitos solicitados ao Município já foram encaminhados. De acordo com a SER há parceria com o INEP, no oferecimento do
8.3. Envidar esforços junto ao MEC, visando garantir acesso gratuito a exames de certificação de conclusão	
	frequência e assiduidade, pois o aluno só é certificado ao termino do processo, que é de 2 anos.  A SEE MG oferece a EJA nos anos finais do EF e EM, projeto de Elevação da Escolaridade na metodologia Telessala e Projeto de Acompanhamento pedagógico Diferenciado àqueles alunos que apresentam níveis de alfabetização pouco satisfatórios.



aos órgãos competentes (como Conselho Tutelar) para as devidas providências.

A Seção de Educação de Jovens e Adultos, meio por de assessoramento 'in loco', promove um acompanhamento constante do número de alunos, bem como orienta de desenvolvimento práticas pedagógicas que suscitem participação e a frequência. A EJA Seção realiza reuniões periódicas diretores, com professores, pedagogos(as) е com o intuito de discutir formas de combater a evasão e a infrequência. Além disso, realiza, plantões na SEMED, também, para atender as necessidades das unidades escolares/EJA oferecer subsídios destinados à melhoria do processo pedagógico.

8.6. Promover, em regime de parceria com a Superintendência Regional de Ensino, busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em rede colaborativa com as áreas de assistência social, de saúde e de proteção à juventude.

# Em desenvolvimento

A Rede Municipal já executa com êxito a proposta, e a SEE MG, por meio da SRE Uberaba e escolas estaduais do município realizam a Campanha VEM, com o objetivo de trazer de volta à escola o jovem que está evadido.

# ( )não iniciada ( 06 ) em desenvolvimento ( )concluída

# **Considerações:**

Esta meta evidencia os alunos do Ensino de Jovens e Adultos - EJA, que em parceria com o PDEEMG sejam atendidos. Tal parceria necessita ser melhor estruturada para que os objetivos sejam alcançados, uma vez que não há um cadastro único sinalizando onde estão tais alunos.

A Educação de jovens e adultos no município tem criado oportunidades para que todos aqueles que não concluíram o ensino fundamental, anos finais o façam em 2(dois) anos letivos. O CAEJA é um projeto estruturado em regime modular. Em 2018, o município atendeu 6.114(seis mil cento e quatorze) alunos na EJA.



$\mathcal{L}$	FΤ	ГΑ	9
v			

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (setenta por cento), até 2015; e até o final da vigência deste PDME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 80% (oitenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

PRAZO: 2017/2024

# DESEMPENHO

# **Em desenvolvimento**

A conclusão dessa meta está atrasada, uma vez que o índice de analfabetismo ainda é alto no país, e, portanto, no município os dados das avaliações nacionais e internacionais tem revelado índices alarmantes neste segmento, bem como nos demais conforme dados de 2018.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
9.1. Realizar, em regime de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a Superintendência Regional de Ensino, a cada 02 (dois) anos, após a implementação deste PDME, mapeamento da população analfabeta, com 15 (quinze) anos ou mais, por meio de censo educacional, por bairro ou distrito, das residências e/ou locais de trabalho, visando localizar a demanda e programar a oferta de Educação de Jovens e Adultos – EJA -para essa população.	
9.2. Realizar, em regime de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, a Superintendência Regional de Ensino e a União, chamadas públicas regulares para a Educação de Jovens e Adultos, promovendo, também, a busca ativa por parceria com organizações da sociedade civil.	de EJA e CAEJA para a população em geral, tendo em vista o Ensino Fundamental da Rede Municipal e Ensino Médio da Rede Estadual. Destaca-se as seguintes ações no âmbito estadual: oferta de EJA nos anos finais do EF e EM, projeto Elevação da Escolaridade na Metodologia Telessala, ENCCEJA
9.3. Executar, em regime de cooperação com o PDEEMG, ações de atendimento ao estudante da	Em desenvolvimento



sur sac for áre	ucação de Jovens e Adultos por meio de programas plementares de transporte, de alimentação e de úde, inclusive atendimento oftalmológico e necimento gratuito de óculos, em articulação com a ea da saúde.	Alimentação dos alunos/EJA já é uma realidade na Rede Municipal de Ensino. Os alunos da EJA, em 2015, foram atendidos pelo programa "Olhar Brasil".
	4. Garantir, em regime de cooperação celebrado	Concluída.
	tre SEMEC e SEE/MG, o repasse de material lático-pedagógico adequado à EJA da rede pública.	A SEMED realizou, no ano de 2015, o lançamento das Matrizes Curriculares Municipais da Educação de Jovens e Adultos – EJA para subsidiar o trabalho pedagógico nas escolas/EJA. Já na rede estadual de ensino destaca-se o projeto de Elevação da Escolaridade na metodologia Telessala, que conta com material didático e metodologias específicas.
9.5	5. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, o	Concluída
ass ofe Ad	sessoramento técnico-pedagógico às escolas que erecem a modalidade de Educação de Jovens e ultos - EJA, bem como acatar as diretrizes do EEMG para as escolas da rede estadual.	Há na Rede Municipal esse assessoramento, inclusive subsidiando a utilização dos livros didáticos (PNLD/EJA) na prática educativa das escolas/EJA.  Já a equipe técnica da SRE Uberaba, dentro das suas limitações de quadro de pessoal, acompanha e assessora as escolas estaduais que oferecem essa modalidade de ensino.
	5. Articular, a partir deste PDME, as políticas de	Concluído
	ucação de Jovens e Adultos com políticas culturais, forma a beneficiar a sua clientela com ações que	A SEMED organizou e
	rmitam ampliar seus horizontes.	acompanhou a execução dos seguintes projetos da EJA neste ano: Projeto Sexteja: as novas rotas da EJA na sexta-feira;
		Projeto Saber sem Fronteiras na EJA – SEJA.
	7. Incentivar, de forma permanente, nas empresas	Em desenvolvimento
púl	blicas e privadas, em parceria com as escolas blicas, a criação de programas permanentes de ucação de Jovens e Adultos para os seus	É divulgada, sempre que possível, nas unidades escolares que

na

possuem EJA



trabalhadores, assim como de condições para a recepção de programas e/ou projetos diversos relativos à EJA.

sociedade civil como um todo (para trabalhadores da CODAU, MRV, horto/PMU, divulgação em bairros diversos, no CRAS, nos pontos públicos de ônibus, etc.)

9.8. Promover convênios entre as empresas que ofertam a Educação de Jovens e Adultos com programas e serviços públicos que possam assegurar o acesso e a permanência dos alunos, tais como: Programa Saúde na Família – PSF –, Centros de Referência da Assistência Social – CRAS –, Centros de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS – e Sistema "S", dentre outros.

# Em desenvolvimento

Em 2015, houve a abertura de uma sala anexa à E.M. Monteiro Lobato (Anos Iniciais da EJA) no canteiro de uma das obras da MRV. Atualmente, a SEMED por meio da Seção de Apoio ao Educando tem atendido a essa demanda.

9.9. Implementar, a partir deste PDME, políticas que promovam parcerias visando ao aproveitamento dos espaços ociosos existentes na comunidade, bem como o efetivo aproveitamento do potencial de trabalho comunitário das entidades da sociedade civil para a Educação de Jovens e Adultos.

# **Em desenvolvimento**

Oferta dos anos iniciais da EJA na Unidade de Atenção ao Idoso (UAI).

9.10. Garantir, nas turmas de EJA (alfabetização, 1ª e 2ª etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio), a partir deste PDME, o número médio de alunos, conforme descrito em legislação própria, compatível com as especificidades dessa modalidade de ensino.

### Em desenvolvimento

A legislação é sempre observada em relação à garantia do número de alunos necessário à abertura de turmas nesta modalidade de ensino.

9.11. Garantir a inclusão digital a todos os alunos da EJA, assegurando, nesse processo, a contratação de profissionais especializados, a manutenção e atualização dos programas e equipamentos dos laboratórios pertinentes à realidade dessa modalidade de ensino.

# **Em desenvolvimento**

Promover Curso de Formação Continuada Específica para os professores da EJA - 1º e 2º organizando segmentos, executando os módulos nos cursos Vereda Artística, Encontro de Educadores e Círculo Estudos na EJA; Oferta de coordenadores tecnológicos nas Escolares/EJA, Unidades noturno.

As escolas estaduais possuem laboratórios de informática conectados à internet, e são incentivadas a utilizarem essas ferramentas com todos os seus



	alunos, cotidianamente.
9.12. Incentivar, a partir deste PDME, junto às	Em desenvolvimento
Instituições de Ensino Superior, a inserção de	
disciplinas específicas da Educação de Jovens e	As IES estão discutindo em fóruns
Adultos nos cursos de Graduação e de Pós-	das licenciaturas a relação Ensino
Graduação.	Superior e práticas pedagógicas.
9.13. Solicitar ao MEC benefício adicional ao Programa	Não iniciado.
Nacional de Transferência de Renda - PNTR -, para	
jovens e adultos que frequentem Cursos de	Em virtude das adequações pelas
Alfabetização.	quais passam a educação no país.
9.14. Criar mecanismos que possibilitem promover a	Concluído.
compatibilização da jornada de trabalho dos	
empregados com a oferta das ações de Alfabetização e	A SEE alterou desde 2015
da Educação de Jovens e Adultos.	mudanças no horário de entrada
	do ensino regular à noite e da
	EJA, que passou de 18h15 para
	às 19 horas. A saída também
	mudou, de 22h30 para 22h14min. A alteração foi pensada para
	atender os alunos que trabalham.
	Também incluiu a disciplina:
	Diversidade, Inclusão e Mundo
	do Trabalho (DIM).
9.15. Considerar, nas políticas públicas destinadas a	Em desenvolvimento
jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com	
vistas à promoção de políticas de erradicação do	A SEMED acompanhou o
analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e	recebimento do livro didático da
a atividades recreativas, culturais e esportivas.	EJA nas Unidades Escolares que
	ofertam essa modalidade de
	ensino; organização e execução
	de reunião geral com todos os
	profissionais da EJA, a fim de ouvir as reais necessidades.
	Implementação de turmas no
	Projeto do Centro de Atendimento
	ao Educando Jovem e Adulto –
	CAEJA, nos CEMEAS, propiciando
	a oferta de atividades
	pedagógicas, artístico-culturais e
	esportivas.
9.16. Implementar programas de valorização dos	Concluído.
conhecimentos e de experiência dos idosos e incluir os	,
temas do envelhecimento nos currículos das escolas.	Através de reunião com os
	profissionais e assessores da EJA.
	A Seção/EJA possui
	representatividade no Conselho Municipal do Idoso. Além disso,
	82



valorização dos conhecimentos e experiências dos idosos (temas do envelhecimento e da velhice nas práticas escolares), acompanhando e propondo o desenvolvimento de atividades laborais nas aulas de Educação Física, realizando de assessoramentos forma integrada (profissionais do DAEE), averiguando a proposição de palestras com esse tema nas Unidades Escolares/EJA, ofertando, sentido, nesse orientações pedagógicas aos profissionais da EJA como um todo.

assegura e coordena ações de

- 9.17. Garantir, de conformidade com o PDEEMG, o atendimento nas unidades prisionais, a adolescentes, a jovens e a adultos infratores, por meio de Programas de Educação de Jovens e Adultos de nível básico, aliados aos de formação profissional.
- 9.18. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, a criação de um Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, para atendimento da alfabetização e dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, com programas vinculados à Educação Profissional e à Educação Inclusiva.

# Em desenvolvimento

A SEE MG oferece escolarização aos jovens internado na unidade de atendimento socioeducativo e na penitenciária.

# **Em desenvolvimento**

Em função das condições orçamentárias do país, não houve a implementação do Núcleo da EJA no município. Em contrapartida, em 2016. foi implementado Centro de 0 Atendimento ao Educando Jovem e Adulto - CAEJA nos CEMEAS Abadia e Boa Vista, a partir de proposta inovadora e flexibilizada. Em 10 (dez) Unidades Escolares Municipais/EJA foram implementados cursos do PRONATEC, de cunho profissionalizante, em parceria com a UFTM. Além disso, nas turmas de EJA, são atendidos alunos com necessidades de educacional atendimento especializado. Existem também no âmbito das



escolas estaduais várias ações voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento da oferta de EJA pelas escolas estaduais.

# (02 )não iniciada (11) em desenvolvimento (5)concluída

# Considerações:

Percebe-se que avanços já aconteceram, pois 28%(vinte e oito por cento) das estratégias desta Meta estão concluídas, 61%(sessenta e um por cento) em desenvolvimento revelando uma preocupação por parte das autoridades educacionais do município em efetivar e desenvolver ações que visem o desenvolvimento efetivo dos uberabenses que frequentam tal modalidade de ensino.

META 10 DESEMPENHO		
Oference no mínimo 250/ (vinto a Em decenvolvimente	META 10	DESEMPENHO
cinco por cento) das matrículas de Educação de Jovens e Adultos, nos Ensinos Fundamental e Médio, na forma integrada à Educação Profissional.  PRAZO: 2024  Em desenvolvimento  De acordo com os dados do censo escolar 2018 e 2019 não há matriculas da EJA integrada à Educação Profissional. A dificuldade para realizar, efetivamente, a meta decorre da extinção e suspensão de programas federais, como por exemplo o PRONATEC.	Educação de Jovens e Adultos, nos Ensinos Fundamental e Médio, na forma integrada à Educação Profissional.	2018 e 2019 não há matriculas da EJA integrada à Educação Profissional. A dificuldade para realizar, efetivamente, a meta decorre da extinção e suspensão de programas federais, como por exemplo o

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
10.1. Manter, em regime de parceria com o PDEEMG, o Programa de Educação de Jovens e Adultos, voltado à conclusão do Ensino Fundamental e à Formação Profissional Inicial, de forma a estimular a conclusão da Educação Básica.	Em desenvolvimento  A SEMED acompanhou (2015) o desenvolvimento do Curso de Mecânico de Máquinas Agrícolas (Pronatec/EJA/FIC – UFTM), bem como dos demais cursos do PRONATEC/EJA/FIC, implementados, posteriormente, em 09 (nove) Unidades Escolares EJA.
10.2. Expandir as matrículas na Educação de Jovens e	Em desenvolvimento



Adultos, a fim de articular a formação de trabalhadores com a Educação Profissional, objetivando a elevação do seu nível de escolaridade.

Formação Profissional por meio do Pronatec/EJA/FIC – UFTM. A rede estadual de ensino não oferece, em Uberaba, EJA integrada à educação profissional.

10.3. Ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à EJA articulada à Educação Profissional.

# Em desenvolvimento

A turma de EJA (Anos Iniciais do Ensino Fundamental) da E.M. Uberaba é composta por uma grande quantidade de alunos com deficiência e baixo nível de escolaridade. **Esses** alunos participam das aulas regulares (EJA) e, concomitantemente, do Projeto Labor do Departamento de Educação Inclusiva, que, de maneira integrada, capacita os educandos para o ingresso no mercado de trabalho, levando-se em consideração suas limitações.

10.4. Promover, em regime de parceria com o PDEEMG, a diversificação curricular da Educação de Jovens e Adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo interrelações entre teoria e prática.

# Em desenvolvimento

Entrega das Matrizes Curriculares e articulação de cursos do PRONATEC/EJA/FIC.

Implementação do CAEJA a partir de 2016.

No desenvolvimento do currículo nas escolas estaduais, esses temas estão presentes.

Em 2015 a SEE Incluiu na EJA a disciplina: Diversidade, inclusão e Formação para o Mundo do Trabalho. Esta disciplina tem como objetivo também fomentar projetos de iniciação científica.

10.5. Promover, em regime de parceria com o PDEEMG, a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, os instrumentos de avaliação, o acesso a equipamentos e laboratórios e a formação continuada de docentes das redes públicas, que atuam na Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional.

# Concluído

A SEMED, em 2015, realizou o lançamento das Matrizes Curriculares Municipais da Educação de Jovens e Adultos – EJA para subsidiar o trabalho pedagógico nas escolas/EJA. Oferta às Unidades Escolares/EJA



sugestão	de	atividade	es, bem
como mate	eriais	de apoio	diversos
(sugestão	de	livros,	artigos
científicos,	t	extos	diversos,
palestras,	etc.).		

# ( )não iniciada ( 04 ) em desenvolvimento ( 01 )concluída

# Considerações:

Percebe-se que, nessa meta , várias estratégias já estão sendo desenvolvidas e há um avanço técnico-pedagógico envolvendo essa modalidade de ensino, inclusive com a entrega das Matrizes Curriculares Municipais da Educação de Jovens e Adultos nas Unidades Escolares. Entretanto, o trabalho envolvendo a última etapa do Ensino Básico (Médio) na EJA, carece de investimentos pontuais. A Rede Municipal de Ensino oferta apenas a primeira e a segunda etapas do Ensino Fundamental/EJA.

## MFTA 11 DESEMPENHO Triplicar, em regime de cooperação Em desenvolvimento. com o Plano Decenal Estadual de Educação de Minas Gerais - PDEEMG -De acordo com os dados coletados no e com a União, as matrículas da sistema MEC-SISTEC, em 2018 o aumento Educação Profissional Técnica de Nível da oferta foi de aproximadamente 28%(vinte Médio, assegurando a qualidade da e oito por cento), portanto, constata-se um oferta e, pelo menos, 50% (cinquenta processo de expansão. Entretanto, em 2019, por cento) da expansão, no segmento houve uma redução no número de cursos público. ofertados no município. **PRAZO: 2024**

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
11.1. Solicitar ao MEC a expansão das matrículas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais.	Concluída.  No período de 2014-2019 houve uma ampliação da oferta de vagas, inclusive , a partir de 2017 por meio de Educação à Distância.
11.2. Solicitar à Secretaria de Estado de Educação – SEE - MG a expansão da oferta de Educação	<b>Concluída.</b> Houve uma ampliação da oferta



Profissional Técnica de Nível Médio nas modalidades de educação presencial e a distância, com a finalidade de se ampliar a oferta e de se democratizar o acesso à Educação Profissional pública e gratuita.	de cursos na modalidade presencial e semi-presencial de acordo com os dados apresentados pelo sistema MEC/SISTEC
11.3. Firmar parceria com a SEE - MG, a fim de elaborar um plano de ação para Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que vise à qualificação dos trabalhadores e à sua inserção no mercado de trabalho, procurando articular as seguintes ações:  a) avaliação do aluno egresso, como subsídio para a constante adequação do perfil de competência às necessidades do mercado laboral local;  b) pesquisa de mercado para levantar as necessidades de formação de mão de obra;  c) apoio à criação e à execução dos programas e dos projetos das instituições de educação tecnológica;  d) parceria entre instituições para adequada oferta de cursos.	Em desenvolvimento Com a oferta de cursos técnicos em diversas áreas pela Rede Profissionalizante da SEE.
11.4. Encaminhar às instituições de Educação Tecnológica solicitação de oferta de cursos profissionalizantes que considerem as exigências do desenvolvimento socioeconômico e as vocações produtivas locais.	Concluído. Considerando as informações disponibilizadas no sistema MEC-SISTEC, a partir de 2017 houve uma ampliação da oferta com cursos que atendem a demanda da região, inclusive com cursos presenciais e semi presenciais.
11.5. Solicitar às entidades privadas de formação profissional, vinculadas ao sistema sindical e às entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade, a ampliação da oferta de matrículas gratuitas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.	Em desenvolvimento.  De acordo com o Censo 2018, há 15(quinze) alunos na Educação Profissional Técnica de nível Médio e desses 1(um) na Ed. Profissional com formação inicial.
11.6. Solicitar à SEE - MG o investimento em programas de assistência estudantil e criação de mecanismos de mobilidade acadêmica, visando garantir as condições necessárias à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.	Em desenvolvimento.  A SEE trabalha em diversas áreas pela Rede Profissionalizante.
11.7. Realizar o diagnóstico da situação da rede formal e não formal de Educação Profissional, existente no Município, levantando as novas demandas de cursos	Em desenvolvimento Com a oferta de cursos técnicos em diversas áreas pela Rede Profissionalizante da SEE.



técnicos por área econômica, para orientar a oferta	
dessa modalidade de ensino.	

11.8. Criar oportunidades de parcerias com as entidades vinculadas ou não ao Sistema S para inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho local.

# Em desenvolvimento.

No município é comum encontrar esses alunos inseridos no mercado de trabalho local como em redes de supermercados, varejões, entre outros.

# ( 0 )não iniciada ( 05 ) em desenvolvimento ( 3 )concluída

# Considerações:

As estratégias que compõem esta meta 37,5%(trinta e sete vírgula cinco por cento) foram concluídas e 62,5%(sessenta e dois vírgula cinco por cento) estão em desenvolvimento.

# META 12

Elevar, em regime de cooperação com a União e as Instituições de Ensino Superior – IES - locais, a taxa bruta de matrícula na Educação Superior, para 50% (cinquenta por cento), e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

# **PRAZO: 2024**

# DESEMPENHO

# Em desenvolvimento.

Percebe-se um crescimento nas matrículas do Ensino Superior sobretudo nos cursos de graduação em EAD. Entretanto, é extremamente difícil coletar as informações das instituições privadas, sobretudo nos polos de EAD. E como os dados não estão disponíveis no domínio público, a exemplo do que acontece na Educação Básica , os dados dessa modalidade ficam muito lacunares.

# 12.1. Pleitear, junto aos órgãos competentes federais e/ou estaduais, a otimização da capacidade instalada da estrutura física orçamentária financeira e de recursos humanos das IES públicas e da Universidade Aberta do Brasil – UAB –, de forma a ampliar o acesso aos cursos de Graduação e de Pós-Graduação por elas ofertados.

**ESTRATÉGIAS** 

### DESEMPENHO

# Em desenvolvimento

Houve a ampliação da oferta de graduação pela Universidade Aberta no polo Uberaba. Forma apresentadas, junto a UFTM e IFTM, várias demandas do município com ênfase,



	principalmente na formação de
	profissionais da educação.
12.2. Pleitear, junto ao MEC, a ampliação das vagas e de cursos em comum acordo com gestores municipais,	Em desenvolvimento.
estaduais da Educação Básica e os cenário mercadológico vocacional do município, considerando	No período de 2017-2018, houve ampliação da Universidade Aberta
a oferta em relação à população na idade de	do Brasil, polo Uberaba de
referência de jovens de 18 (dezoito) a 24 (vinte e	80(oitenta) vagas nos cursos de
quatro) anos.	graduação em Licenciatura em
	Matemática e Computação.
12.3. Envidar esforços junto às IES locais, para que ampliem, gradualmente, a taxa de conclusão média	Em desenvolvimento
dos cursos de Graduação presenciais para 90%	A UFTM tem promovido fóruns
(noventa por cento).	com o intuito de discutir as
	práticas acadêmicas, tentando
	evitar a evasão dos alunos,
12.4 Plaitear junta ao Ministéria da Educação a	principalmente, das licenciaturas. <b>Em desenvolvimento</b>
12.4. Pleitear, junto ao Ministério da Educação, a	Em desenvoivimento
oferta, no mínimo, de um terço das vagas em cursos federais noturnos e a elevação da relação de estudantes por professor para, no mínimo, 18 (dezoito), mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior.  12.5. Pleitear, junto ao Ministério da Educação, a	Nos cursos das instituições federais sobretudo as licenciaturas sobram vagas no turno noturno. Faz-se necessário, sim, acompanhar a evasão nesses cursos; pois há professores que atendem menos de 18(dezoito) alunos devido à evasão dos mesmos.  Em desenvolvimento
ampliação da oferta de vagas na Educação Superior	
Pública, - presencial e a distância - prioritariamente, na Formação de Professores para a Educação Básica, sobretudo nas áreas de Ciências, de História, de Geografia e de Matemática, visando à adequação de suas ofertas e à eliminação, em até 2 (dois) anos, do déficit de professores habilitados para atuar nesse nível de ensino.	A UAB polo Uberaba tem dialogado nesta perspectiva junto aos órgãos competentes. IFTM foi habilitado e oferecerá a partir de 2017 os cursos e licenciatura em matemática e Informática voltada à educação por meio da UAB
12.6. Monitorar e exigir as condições de acessibilidade	Concluído
nas Instituições de Educação Superior, na forma da	
legislação específica.	As Instituições de Educação Superior estão adaptadas de acordo com as exigências legais.
12.7. Fomentar estudos e pesquisas que analisem a	Em desenvolvimento
necessidade de articulação entre formação, currículo,	
pesquisa e mundo do trabalho, considerando as	Fóruns nas Instituições estão



necessidades econômicas, sociais e culturais do	sendo criados para discutir o
Município.	tema.
12.8. Mapear a demanda e solicitar a oferta de formação de pessoal de nível superior, considerando as necessidades do desenvolvimento econômico, social e cultural do Município, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da Educação Básica.	Em desenvolvimento As instituições de Ensino Superior do município estão atenta à demanda regional e têm ofertado cursos para atender tais anseios.
12.9. Avaliar e assegurar, junto às unidades de Ensino Superior Pública, a ocupação de vagas ociosas em cada período letivo, divulgando-as aos estudantes do Município.	Em desenvolvimento  Há uma preocupação das Instituições em preencher as vagas ociosas, mas isso ainda é um desafio não só das instituições da cidade, mas como um todo.
12.10. Solicitar às IES locais a garantia, com equidade, da oferta de vagas a 100% (cem por cento) dos concluintes do Ensino Médio de Uberaba.	Em desenvolvimento  Há um diálogo entre as instituições de Ensino Médio e Ensino Superior, inclusive com convite para que os alunos concluintes do Ensino Médio visitem as dependência das Instituições de Ed. Superior e participem de ações nas mesmas sobre os cursos ofertados.
12.11. Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.	Em desenvolvimento  As Instituições de Educação Superior têm investido em projetos que visem a aplicabilidade no âmbito social contribuindo para a melhoria educacional e social do município.
12.12. Ampliar e diversificar a oferta de estágio como parte da formação na Educação Superior, em regime de colaboração com a rede pública.	Em desenvolvimento  Na Rede Municipal já adota a política de integração e estagiários.
12.13. Pleitear, junto ao Ministério da Educação, a criação de Curso Superior Público presencial em Pedagogia, visando ampliar a formação de profissionais para atender a demanda da Educação Básica.	Em desenvolvimento  A recém aprovada Faculdade Cenecista de Uberaba possui autorização para ofertar o referido curso de modo presencial, a UFTM pleiteou a referida oferta, entretanto foi autorizado a modalidade EAD.



O polo da UAB pleiteia desde 2014 a implantação do curso de pedagogia. Entretanto, a de se destacar que os cursos de Pedagogia presenciais não têm atraído os estudantes, pois muitos deles já trabalham e preferem a otimização do tempo por meio do ensino em EAD.

# ( 0 )não iniciada ( 12 ) em desenvolvimento ( 01 )concluída

# Considerações:

Nesta meta 92,30%%(noventa e dois vírgula trinta e um por cento) das estratégias iniciadas no primeiro ano do PDM e 7,69%(sete vírgula sessenta e nove por cento) de estratégia concluída.

#### META 13 **DESEMPENHO** Em desenvolvimento. sob а coordenação da Manter, Secretaria Municipal de Educação, o Permanente de Educação Superior, com a participação de O diálogo entre SEMED(Secretaria Municipal representantes de todas de Educação) e Instituições de Ensino Instituições de Ensino Superior - IES Superior tem se mantido de modo locais, com o objetivo de fomentar a constante, inclusive com o apoio dessas discussão sobre as políticas instituições em cursos de Formação educacionais pertinentes a esse nível Continuada na Casa do Educador "Dedê de ensino. Prais", mas é preciso ressaltar que o FÓRUM **PRAZO: 2024** carece de fortalecimento e consolidação sistemática.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
13.1. Estimular o processo contínuo de autoavaliação das Instituições de Educação Superior – IES –,	
fortalecendo a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de	
avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas destacando-se a qualificação e a	possuem suas CPA - Comissões Próprias de Avaliação, uma vez



dedicação do corpo docente.

que é um dos itens observados pelos avaliadores do MEC.

13.2. Estimular a melhoria da qualidade dos cursos de Pedagogia e de Licenciaturas, por meio da aplicação de instrumento próprio de avaliação, aprovado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, integrando-os às demandas e às necessidades da Educação Básica, de modo a permitir aos graduandos a aquisição das qualificações necessárias à condução do processo pedagógico de seus futuros alunos, combinando formação geral e específica com a prática didática, além da educação para as relações étnico-raciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência.

# Em desenvolvimento

A melhoria da qualidade dos cursos faz-se necessária, uma vez que há projeto de iniciação à pesquisa com foco nas unidades escolares de Educação Básica.

13.3. Elevar, gradualmente, a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais na Universidade Pública, de modo a atingir 90% (noventa por cento) e, nas Instituições Privadas, 75% (setenta e cinco por cento), em 2020, e fomentar a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 5 (cinco) anos, pelo menos, 60% (sessenta por cento) dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% (sessenta por cento) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE - e, no último ano de vigência, pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos alunos obtenham desempenho positivo igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), nesse exame, em cada área de Formação Profissional.

# **Em desenvolvimento**

A estratégia é uma preocupação comum às Instituições Educação Superior, uma vez que melhoria da qualidade dos cursos por meio da avaliação corrobora externa para aumento da procura desses cursos nas referidas instituições, melhor preparar profissionais que ali se graduam.

13.4. Assegurar que as IES locais promovam a Formação Inicial e Continuada, nas modalidades presencial e a distância, dos profissionais técnico-administrativos da Educação Superior.

# **Em desenvolvimento**

Existe uma parceria nesse sentido sobretudo envolvendo as Instituições e o setor público educacional, pois a Formação Inicial e Continuada impacta na Avaliação de Desempenho do profissional.

13.5. Elevar a qualidade da Educação Superior, ampliando a proporção de mestres e doutores do corpo docente, em efetivo exercício no conjunto da Educação Superior do Município (públicas e privadas), para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) de doutores.

# **Em desenvolvimento**

De acordo com os editais de contratação e concursos de docentes para a Educação Superior esta qualificação é uma exigência para se pleitear a função.



THE PROPERTY OF THE PROPERTY O	
13.6. Realizar, sob a coordenação do Fórum de Educação Superior, pesquisa, que vise identificar as demandas existentes em nível de Graduação e de Pósgraduação – <i>Stricto</i> e <i>Lato-Sensu</i> .	Em desenvolvimento  As Instituições de Educação Superior têm buscado implementar tais demandas.
13.7. Solicitar às IES locais que expandam a oferta de cursos – presencial e a distância - de forma a atender as demandas do mercado local e às necessidades de formação dos profissionais da Educação Básica, nas diferentes áreas de ensino.	Em desenvolvimento  A UAB, UFTM, Faculdade Cenecista de Uberaba, UNIUBE, dentre outras tem promovido a expansão de cursos para os profissionais de Educação Básica.
13.8. Pleitear, junto às IES, que, em parceria com centros de pesquisas locais e regionais, socializem os conhecimentos científicos, visando ampliar o registro de patentes e inovações tecnológicas.	Em desenvolvimento  As socializações têm ocorrido por meio de Congressos, Seminário, Fóruns, entre outros.
13.9. Recomendar às IES locais que firmem convênios coma Secretaria Municipal de Educação e Cultura e com a Superintendência Regional de Ensino para o desenvolvimento de estágios supervisionados nos cursos de licenciaturas.	Em desenvolvimento  No município este diálogo já existe, as escolas públicas municipais têm recebido inclusive alunos de projetos como PIBID.
13.10. Investir, em parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a Secretaria de Estado da Educação, até o último ano de vigência deste PDME, na formação, em nível de Pós-Graduação, para 70% (setenta por cento) dos professores da Educação Básica das redes públicas, garantindo a todos formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, as demandas e as contextualizações dos respectivos sistemas de ensino.	Em desenvolvimento  A UFTM (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), bem como outras tem oferecido cursos de pós-graduação stritu sensu a docentes da rede pública de ensino.
13.11. Envidar esforços para que o Ministério da Educação promova a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade do cerrado, bem como a gestão de recursos hídricos no semiárido para mitigação dos efeitos da seca e geração de emprego e renda na região.	Em desenvolvimento  O município é um polo de pesquisa nesta área, por meio de instituições como a EPAMIG. Vale ressaltar que o Exmo. Prefeito compõe o quadro de pesquisadores dessa instituição.
13.12. Acompanhar as políticas públicas de acesso e permanência na educação dos estudantes com necessidades especiais (deficiência, transtorno globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação).	Esta estratégia é processual. Nas IES locais há política pública de acesso e permanência na educação dos estudantes com



13.13. Acompanhar as políticas públicas de acesso e permanência na educação superior dos estudantes com necessidades educativas especiais, envidando esforços para que o Ministério da Educação promova cursos de formação de Graduação e de Pós-graduação para aqueles que atuam e/ou que pretendem atuar na Educação Básica e no Ensino Superior.	necessidades especiais, que também são acompanhadas pelo NADI (Núcleo de Atendimento ao Discente) das Instituições.  Em desenvolvimento  Esta estratégia é processual. Cada Instituição de Educação Superior possui núcleos que acompanham tais políticas, além das avaliações periódicas realizadas pelo MEC.
13.14. Envidar esforços, a partir da aprovação deste PDME, junto ao Ministério da Educação e as IES locais para que criem cursos de Pós-graduação na área de interpretação de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – com a finalidade de formar e habilitar profissionais para atuar junto aos alunos surdos, usuários de LIBRAS matriculados na Educação Básica e no Ensino Superior.	Rem desenvolvimento  No município há várias Instituições de Ensino Superior que já possuem na grade curricular este código de linguagem, portanto a pósgraduação será a próxima conquista. No período de 2017-2018, CAED em parceria com a Escola Dulce de Oliveira, ofertou o curso "Educação bilíngue aos surdos e com deficiência auditiva, em língua brasileira de sinais (LIBRAS) provendo a inclusão e a adoção do sistema braile de leitura e escrita para esses alunos cegos e ou surdos-cegos.
13.15. Implantar, nas IES públicas, atividades culturais permanentes em articulação com os órgãos municipais, estaduais, federais e/ou da iniciativa privada, visando à realização de exposições, feiras, festivais, concursos, mostras culturais, dentre outros.  13.16. Acompanhar a oferta de 50% (cinquenta por cento) das vagas das IES públicas para atender legislação vigente relativa às cotas estudantis.	Em desenvolvimento  As IES locais possuem seus festivais organizados ao longo do ano letivo, com apresentações e diversos espaços culturais.  Concluída Esta oferta é, rigorosamente, observada nas Instituições
13.17. Pleitear, junto ao MEC, a manutenção e constante ampliação dos recursos financeiros para o Plano Nacional de Avaliação do Ensino Superior – PNAES - nas IES públicas.	públicas da cidade.  Em desenvolvimento  A busca ativa pelos recursos financeiros acontece com regularidade, entretanto em virtude da crise que o país atravessa nem sempre há a



	liberação pleiteada.
13.18. Realizar parcerias com e entre as IES locais,	Em desenvolvimento
durante a vigência deste PDME, visando à abertura de	As parecerias acontecem no
cursos de Mestrado e de Doutorado nas diversas áreas	âmbito municipal.
de conhecimento, conforme demanda.	
~	

# ( )não iniciada ( 17 ) em desenvolvimento ( 01 )concluída

# Considerações:

Nesta meta 94,44% (noventa e quatro vírgula quarenta e quatro por cento) das estratégias estão iniciadas, revelando uma preocupação do município em dialogar com a IES locais para que a qualificação profissional seja uma realidade, aumento, portanto, o número de cidadãos que ingressam no Ensino Superior. Uberaba possui três Instituições de Ensino Superior publicas a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro e a Universidade Aberta do Brasil – polo Uberaba.

	T
META 14	DESEMPENHO
garantir, na rede pública e em regime de cooperação com o Plano Decenal Estadual de Educação de Minas Gerais – PDEEMG - que, no prazo de 2 (dois) anos de vigência deste PDME, todos os professores da Educação Básica Pública possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.  PRAZO: 2017	Esta meta está atrasada, pois de acordo com o censo 2019, 82,92%(oitenta e dois vírgula noventa e dois por cento) dos professores da Educação Básica possuem curso superior no município.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
14.1. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, a atuação de professores habilitados em todas as escolas de Educação Básica, assegurando, a substituição, no prazo de 02 (dois) anos, de 100% (cem por cento) dos não habilitados em exercício, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	Por meio da realização de 02(dois) concursos públicos, essa estratégia se concretiza, já que os editais exigiram a qualificação básica.
14.2. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, em até 05 (cinco) anos, a escolaridade mínima de Ensino	Em desenvolvimento



Fundamental Completo para 100% (cem por cento) do pessoal auxiliar que atua na Educação Básica.	Com a inclusão da Avaliação Institucional para progressão na carreira isso passará a ser requisito de progressão, essa estratégia ainda está dentro do prazo previsto que se encerrará em 2020.
14.3. Pleitear, junto ao Ministério da Educação a consolidação e a ampliação da plataforma eletrônica para organizar a oferta e as matrículas em Cursos de Formação Inicial e Continuada de profissionais da educação, bem como para divulgar e atualizar seus currículos eletrônicos.	Em desenvolvimento  A UAB polo Uberaba trabalha na dimensão da plataforma eletrônica.
14.4. Pleitear, junto ao Ministério da Educação, a implementação de programas específicos para Formação de Profissionais da Educação, para as Escolas do Campo e para a Educação Especial.	Em desenvolvimento  Parceiras com a Casa do Educador 'Dedê Prais' e instituições de curso superior do município, esta ação de se consolidado.
14.5. Incentivar as IES locais para que promovam reforma curricular dos cursos de licenciatura e estimulem a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do aluno, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica, incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com a Base Nacional Comum dos Currículos da Educação Básica.	Em desenvolvimento  Os Fóruns realizados nas IES para redimensionar os cursos foram iniciados revelando uma preocupação com esse segmento.
14.6. Incentivar as IES locais que valorizem as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da Educação Básica.	Em desenvolvimento  Acordos entre as IES e as unidades escolares públicas tem sido firmados com maior intensidade.
14.7. Solicitar, às IES locais, a implementação de cursos e programas especiais para assegurar formação específica na Educação Superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa de sua atuação docente, e que se encontram em efetivo exercício.	Em desenvolvimento  Há uma oferta significativa para esse segmento nas IES locais nas modalidades EAD, semipresenciais e presenciais.
14.8. Envidar esforços para que o Ministério da Educação implante, no prazo de 1 (um) ano de vigência do Plano Nacional de Educação – PNE –, uma	Em desenvolvimento  Esta estratégia dependerá das políticas públicas implementadas  96



Política Nacional de Formação Continuada para os	pelo MEC.
profissionais da educação de outros segmentos que	pelo MEC.
não os do magistério, construída em regime de	
colaboração entre os entes federados.	
14.9. Manter, na Rede Escolar Pública Municipal, a Formação Continuada dos Gestores de Escolas com	Concluída  A Casa do Educador 'Dedê Prais'
ênfase especial na gestão dos processos administrativos e pedagógicos, assegurando a melhoria da qualidade do ensino e o fortalecimento da gestão democrática, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	oferece anualmente a formação continuada aos gestores das unidades municipais para aprimorar suas práticas administrativas e pedagógicas.
14.10. Promover, na Rede Escolar Pública Municipal, programas de formação dos membros dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, dos Conselhos de Alimentação Escolar, dos Conselhos Escolares, das Caixas-Escolares, do Conselho Municipal de Educação e dos demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	Em desenvolvimento  O Conselho Municipal de Educação de Uberaba tem participado efetivamente de formações inclusive em EAD, a fim de aprimorar as ações desenvolvidas no âmbito da instituição. Entretanto, faz-se necessário implementar tal formação para os demais conselhos em questão
programas de formação dos membros dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, dos Conselhos de Alimentação Escolar, dos Conselhos Escolares, das Caixas-Escolares, do Conselho Municipal de Educação e dos demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, bem como	O Conselho Municipal de Educação de Uberaba tem participado efetivamente de formações inclusive em EAD, a fim de aprimorar as ações desenvolvidas no âmbito da instituição. Entretanto, faz-se necessário implementar tal formação para os demais conselhos em questão.

# Considerações:

Percebe-se que esta meta apresenta 80%(oitenta por cento) das estratégias já iniciadas e 20%(vinte por cento) concluídas, relevando uma preocupação das autoridades com a qualificação docente para se construir uma educação de qualidade, sobretudo âmbito da rede municipal de ensino.

META 15	DESEMPENHO
valorizar os Profissionais do Magistério da Rede Pública de Educação Básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, no primeiro ano de vigência deste PDME.	Esta meta tem sido trabalhada pelo poder público no sentido de se chegar ao Piso salarial exigido por lei. Entretanto, a equiparação dos rendimentos médios dos



PRAZO: 2024	uma realidade, ou seja, um salário pago a
	um médico não se equivale a de um
	professor com o mesmo nível de
	escolaridade.

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
15.1. Constituir, até o final do primeiro ano de vigência deste PDME, Fórum Permanente de Educação, com representação de todos os trabalhadores da educação, das redes públicas, para acompanhamento, integralização e atualização do valor do piso salarial nacional para os profissionais do Magistério Público da Educação Básica, por meio de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD -, periodicamente divulgados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.	Concluído  O Fórum Permanente Municipal de Educação foi constituído no município, de acordo com a Portaria nº60 de 29 de setembro de 2016, no Porta Voz nº 1451, págs. 22-24.  Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br:8 080/portal/acervo/portavoz/arqui vos/2016/1451%20-%2005-10-2016.pdf
15.2. Atualizar, na Rede Escolar Pública Municipal, sempre que necessário, o Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério, bem como acompanhar e monitorar as diretrizes da Secretaria de Estado da Educação em relação a esse compromisso, considerando como referências:  a. as tabelas salariais de acordo com os índices divulgados, anualmente, pelo MEC nas respectivas datas;  b. o piso salarial nacional profissional, definido pela Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008 e nos termos do artigo 206, inciso VIII, da Constituição Federal, bem como acatar as diretrizes da Resolução CNE/CEB nº5, de 3 de agosto de 2010, que fixa as Diretrizes Nacionais para os Planos de Carreiras e Remuneração dos Funcionários da Educação Básica pública e seus desdobramentos posteriores.	O Plano da Carreira do Magistério foi atualizado em 2015 e entrou em vigor em janeiro de 2016. Lei Complementar nº501, de 09 de setembro de 2015, págs.33-41. Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br:8 080/portal/acervo/portavoz/arqui vos/2015/1328%20-%2011-09-2015.pdf
15.3. Implantar, na Rede Escolar Pública Municipal, gradativamente, jornada de trabalho, preferencialmente, em uma única escola para os profissionais da educação, de acordo com a	O Departamento de Gestão de Pessoal e Talentos Humanos da



necessidade detectada e com os critérios de mérito, previamente, estabelecidos, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual. Secretaria Municipal de Educação (SEMED) tem trabalhado nesta proposta.

15.4. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, o Programa de Avaliação de Desempenho dos Profissionais da Educação de caráter formativo, e não punitivo, assegurando a promoção correspondente.

Em desenvolvimento

O Programa de Avaliação de Desempenho dos Profissionais da Educação tem sido adequado às necessidades de uma educação de qualidade, bem como conscientizar o profissional de sua importância no processo, desde a implantação do plano de carreira.

15.5. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, a formação, em até 2(dois) anos, de um quadro de escola estável, realizando concursos públicos periódicos para a ocupação dos cargos vagos, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.

Em desenvolvimento

Os servidores aprovados no Concurso Público foram nomeados e empossados em 2014 e em 2016, embora ainda haja a necessidade de ampliar o referido quadro mediante a realização de novos concursos públicos, pois novas unidades de ensino foram inauguradas em virtude da demanda por vagas.

15.6. Garantir, na Rede Escolar Pública Municipal, que, até o início do 3º (terceiro) ano de vigência deste PDME, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento) dos demais profissionais que trabalham na educação pública sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.

# **Em desenvolvimento**

A Rede Pública Municipal tem trabalhado no sentido de ampliar o quadro dos profissionais da educação, agilizando nomeações dos já aprovados no concurso público. De acordo com os dados coletados em 2018, no Departamento de Gestão Pessoal Talento Humanos е 80%(oitenta por cento) dos profissionais do magistério são efetivos, e 20%(vinte por cento) portanto para esse segmento a estratégia está atrasada. Entretanto, no indicador demais profissionais da educação o índice é de 79,2%(setenta e nove vírgula dois porcento) de funcionários efetivos e apenas vírgula oito por 20,8%(vinte



	cento) do quadro formado por designados. Dessa forma, nesse indicador a estratégia está concluía.
15.7. Considerar as especificidades socioculturais das Escolas do Campo no provimento de cargos efetivos para essas escolas.	Em desenvolvimento  Por ocasião das nomeações esse critério tem sido observado pelo setor responsável.
15.8. Manter, permanentemente atualizados, os dados dos quadros de pessoal da Educação Básica e Superior relativos à formação, à qualificação e à atuação.	Em desenvolvimento  A atualização é solicitada anualmente por ocasião das avaliações externas, quando se preenche as informações relativas à formação profissional dos que atuam em cada unidade de ensino. Além da atualização iniciada pela seção de RH da SEMED.
15.9. Atualizar, na Rede Escolar Pública Municipal, em até 2 (dois) anos, a legislação de pessoal dos servidores da educação pública, bem como acatar as diretrizes do PDEEMG para a rede estadual.	Concluído  Aprovação da Lei Complementar nº 501, de 09/09/2015. Disponível em: <a href="http://www.uberaba.mg.gov.br:8">http://www.uberaba.mg.gov.br:8</a> 080/portal/acervo/portavoz/arqui vos/2015/1328%20-%2011-09- 2015.pdf
15.10. Implantar e sistematizar, de forma permanente, programas que promovam a saúde integral e a qualidade de vida dos profissionais da Rede Pública Municipal de Educação.	Esta ação já foi desencadeada por meio de Planos de Saúde que contemplam a saúde integral do servidor, com uma ampla gama de atendimentos em diversas especialidades.
( 0 )não iniciada ( 07 ) em desenvolvimo	ento ( 03 )concluída
Considerações: Percebe-se que a Meta 15 possui 30%(trinta por cent	co) das estratégias já concluídas,

Percebe-se que a Meta 15 possui 30%(trinta por cento) das estratégias já concluídas, 60%(sessenta por cento) iniciadas e apenas 10%(dez por cento) não iniciadas ainda. Portanto, no município a valorização dos Profissionais do Magistério da Rede Pública de Educação Básica tem sido uma preocupação permanente dos gestores. Entre as ações ligadas à SEE MG, destaca-se: Lei nº 21.710/2015; descongelamento das carreiras, com isonomia de tratamento para todas as carreiras da Educação e entre servidores ativos e



aposentados, e antecipação para setembro de 2015 das promoções até então previstas para 2016; em maio de 2015, cerca de 17.500 servidores de todas as carreiras da educação estadual tiveram suas promoções publicadas; aumentos para todos os aposentados, nos mesmos índices e datas previstos para os servidores; de 2015 até a presente data foram nomeados 47.355 novos servidores estaduais referentes aos concursos de 2011 e 2014; eleição para diretores de escolas; reajuste, para diretores de escolas, de 10,25% na tabela remuneratória, além de aumento de 30% para 50% da parcela da remuneração do cargo de diretor de escola que pode ser percebida cumulativamente com remuneração dos cargos efetivos; foi promulgada, no dia 11/07/17, a Emenda à Constituição 95, de 2017, que implementa e regulamenta o Adicional de Desenvolvimento da Educação Básica (Adveb). O benefício deverá ser atribuído mensalmente e corresponde a 5% do vencimento do servidor estadual, a cada cinco anos de efetivo exercício, contados a partir de 1º de janeiro de 2012.

# META 16

#### na Rede Escolar Pública Municipal, a partir da vigência deste programa gestão PDME, de democrática participativa, е consonância com os princípios e diretrizes do Plano Nacional de Educação - PNE -, do Plano Decenal de Educação do Estado de Minas **Gerais - PDEEMG** do Lei Plurianual PPA -, da Diretrizes Orçamentárias - LDO - e da Lei Orçamentária Anual - LOA -, a fim de assegurar o desenvolvimento das políticas educacionais e celebrar Convênios de Cooperação com o Estado e a União, que explicitem, claramente, os objetivos comuns e as necessidades financeiras atendimento da escolarização básica, na sua universalização e na qualidade do ensino.

# DESEMPENHO

# **Em desenvolvimento**

Esta meta tem sido contemplada de acordo com as exigências legais, inclusive com a nomeação de diretores escolares aprovados em concurso público e referendados pela comunidade a que pertence cada escola.

**PRAZO: 2024** 



2 NOTICE HOUSE SILL C		
ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO	
16.1. Envidar esforços para que o Ministério da Educação implante e implemente o Custo Aluno - Qualidade Inicial – CAQI – , como parâmetro para o financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da Educação Básica, com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública; manutenção, construção e conservação de instalações e de equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, de alimentação e de transporte escolar.	Em desenvolvimento  Os setores competentes no município têm trabalhado de modo incansável para a efetivação do financiamento da educação de todas as etapas e modalidades da Educação Básica junto ao MEC.	
16.2. Celebrar com a Secretaria de Estado da Educação, de acordo com a proposição do PDEEMG, Regime de Cooperação Mútua, por meio de regras e critérios capazes de nortear e aprimorar as ações conjuntas em relação:  a. à distribuição das responsabilidades pelo atendimento da demanda da Educação Básica; b. ao planejamento integrado, buscando a	Em desenvolvimento  As ações conjuntas em relação aos itens apresentados estão sendo fortalecidos, por meio de um diálogo aberto e comum às duas instâncias de Educação Pública.	
compatibilização e a harmonização dos currículos, dos programas, do calendário, da avaliação e da documentação relativa à vida escolar do aluno, como parâmetros da ação educativa nas redes de ensino;  c. à garantia de participação dos profissionais da educação nos programas e nos cursos de Formação Continuada em Serviço, promovidos, de forma compartilhada, pela Rede Municipal e pela Rede Estadual;		
d. à realização de Avaliação Sistêmica, nas redes de ensino;		
<ul> <li>e. ao compartilhamento dos dados estatísticos educacionais das redes de ensino;</li> </ul>		
<ul> <li>f. ao aperfeiçoamento da política relativa ao programa de transporte escolar, para a Educação do Campo;</li> </ul>		
g. à institucionalização do intercâmbio cultural, pedagógico e didático dos alunos		

entre as redes de ensino, para facilitar a socialização dos conhecimentos e das experiências dos educandos e dos



h. à definição de um calendário único para todas as atividades, incluindo as competições esportivas.

16.3. Solicitar ao MEC/FNDE, por meio do Programa *Caminho da Escola*, de acordo com as demandas de transporte escolar, vans e ônibus escolares adaptados aos alunos da Rede Escolar Pública Municipal, portadores de deficiência física.

# **Em desenvolvimento**

O município cumpre sua parcela de responsabilidade no processo, mas depende, efetivamente, do repasse de verbas.

Em 2015, a PMU recebeu por meio do PAR três (03) ônibus de transporte acessível. Em 2016 através de uma emenda parlamentar a PMU recebeu do Estado de MG um (01) Ônibus de transporte escolar e em 2017 recebeu mais um (01) ônibus acessível rural através do PAR. O Município vem trabalhando para captar recursos em forma de ônibus acessível para ampliar as vagas para o transporte escolar rural

16.4. Garantir, em calendário previamente estabelecido, o repasse às Unidades de Ensino da Rede Escolar Pública Municipal, incluindo a Casa do Educador e o Centro de Referência de Educação Inclusiva - CREI -, dos recursos do Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola.

# Em desenvolvimento

De acordo com a LOA 2016 Lei nº 12.352/2016 Mobilização do **DPGF** (Departamento de Gestão e Finanças da SEMED) para que a publicação do Decreto referente aos repasses do PMDDE seja feita até fevereiro do ano respectivo (isso só se aplica às Unidades Escolares). Quanto a Casa do Educador e CREI estuda-se uma possibilidade de repasse de verba oriunda do Município para custear a manutenção destas. Enquanto isso não acontece é providenciado verba de pequeno porte para acobertar despesas emergenciais.

16.5. Garantir recursos necessários para o abastecimento, os reparos e a manutenção da frota de transporte escolar para os alunos da Rede Escolar

# Em desenvolvimento

Em consonância com a LOA.



Pública Municipal.	
16.6. Garantir, em regime de cooperação entre a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a Secretaria de Estado da Educação, que, nos respectivos orçamentos, sejam destinados recursos suficientes para manutenção da infraestrutura física das unidades de ensino da Educação Básica Pública.	Em desenvolvimento O diálogo entre as esferas no município existe , mas dependerá dos repasses realizados.
16.7. Assegurar o cumprimento dos artigos 70 e 71 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que definem os gastos considerados como manutenção e desenvolvimento do ensino e aqueles que não podem ser incluídos nessa rubrica.	Em desenvolvimento  A SEMED dispõe de um Departamento que acompanha tais ações.  Todo o orçamento é elaborado com base no PPA, Plano de Gestão, LDO com foco na manutenção e desenvolvimento do Ensino e ainda em conformidade com as diretrizes emanadas pelo Governo
16.8. Garantir, no Plano Plurianual, o suporte financeiro necessário à consolidação das metas deste PDME, referentes às responsabilidades constitucionais do Município.	Em desenvolvimento  De acordo com o PPA Lei nº11.574/2013
16.9. Fortalecer a autonomia do Conselho Municipal de Educação, como órgão propositor, consultivo, fiscalizador e deliberativo das Políticas Públicas de Educação do Município, garantindo, por meio do poder público, recursos financeiros, humanos e materiais necessários a sua atuação.	Em desenvolvimento  No orçamento há previsão para atender as necessidades do Conselho Municipal de Educação - CME. Sendo atendido conforme previsão e demanda (liberação de pequeno caixa e verbas para realização de projetos).
16.10. Garantir, por meio de recursos públicos municipais, o financiamento necessário à realização, de 2 (dois) em 2 (dois) anos, da Conferência Municipal de Educação, para análise do desenvolvimento do PDME e consequente replanejamento.	Em desenvolvimento  DE acordo com a LDO 2017  Lei 12.529/2016. Porta Voz nº1428, de 27/07/2016, p.41-147.
( )não iniciada ( 10 ) em desenvolvim	nento ( )concluída
Considerações:	

Percebe-se uma preocupação das autoridades ligadas à educação no sentido de assegurar o desenvolvimento das políticas educacionais e perseverar na celebração de convênios de cooperação com o Estado e a União, a fim de atender a escolarização básica, na sua universalização e na qualidade do ensino.



META 17	DESEMPENHO
consolidar e aperfeiçoar o processo de Gestão Democrática, no Sistema Educativo do Município, ampliando a participação e a decisão entre as esferas administrativas, das diferentes redes de ensino, bem como nas relações internas e com a comunidade, em cada uma delas.	Em desenvolvimento.  O processo de Gestão Democrática é processual e o Sistema Educativo do Município tem sido conquistado por meio de eleições de diretores da rede pública de ensino e ampliação do diálogo entre as redes municipal e estadual.
PRAZO: 2024	

ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
17.1 Ampliar o diálogo entre a Secretaria Municipal de Educação e a Superintendência Regional de Ensino para implementação das Políticas de Cooperação Mútua a serem definidas entre a SEEMG e a SEMEC e a efetiva execução das metas e estratégias deste PDME.	Em desenvolvimento  O diálogo existe bem como a política de cooperação.
17.2. Consolidar e aperfeiçoar, na rede escolar pública, o processo de escolha democrática dos diretores de escola, por meio de critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como de participação da comunidade escolar, solicitando à União o repasse de transferências de recursos para o seu apoio, sendo que, no caso da rede estadual, acatar as diretrizes do PDEEMG.	Concluído  O processo de escolha dos diretores de escola pública no município já atende esse caráter democrático com participação da comunidade escolar.
17.3. Estimular, em todas as escolas de Educação Básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e de associações de pais, assegurando-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento, fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.	Em desenvolvimento  Os grêmios estudantis já são uma realidade nas escolas municipais, inclusive com a participação deles no Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba – FPMEU.  A SEE institucionalizou o Representante de Turma, o conselho de Representante de Turmas, Representantes Estudantis da Escola e da Regional, bem como, fomento a formação dos Grêmios Estudantis



17.4. Estimular e assegurar a participação e a
consulta de profissionais da educação, de alunos e de
seus familiares na formulação dos planos de gestão e
dos projetos político-pedagógicos, assegurando a
participação da comunidade escolar na avaliação da
escola.

# 17.5. Garantir a todos os alunos padrão de excelência na aprendizagem, vivência e compreensão dos valores da ética dos Direitos Humanos, mediante a proposição de metas quantitativas e qualitativas anuais de trabalho.

# 17.6. Garantir que os órgãos administrativos das redes públicas de ensino, bem como as unidades da rede particular elaborem Planos Anuais de Trabalho, em consonância com este PDME, assegurando o cumprimento de suas metas e sua permanente avaliação e divulgação.

# 17.7. Criar, até o final do decênio, o Instituto Municipal de Estudos e Pesquisas Educacionais – IMEP, visando à pesquisa e ao acompanhamento regular dos investimentos e de demais dados da Educação Básica e Superior, do Município, em todas as suas etapas e modalidades.

### Em desenvolvimento

A participação desses segmentos já é uma realidade nas escolas públicas, uma vez que o colegiado escolar.

# Em desenvolvimento

A SEMED tem atendido essa estratégia por meio elaboração e organização de atividades de apoio à prática pedagógica, bem como reestruturação de legislações instrumentos municipais е pedagógicos para um melhor acompanhamento do aluno. Já no âmbito da rede estadual destaca-se o Projeto Convivência Democrática.

# **Em desenvolvimento**

O setor administrativo das unidades escolares já estão sendo submetidos a um processo de avaliação, em relação ao alcance de metas o que irá impactar diretamente no aumento salarial, trata-se da Avaliação Institucional. Esse sistema é monitorado pela SADI(Secretaria Municipal de Administração).

# Não desencadeado

Esta estratégia requer dotação orçamentária própria , bem como uma equipe preparada para proceder o levantamento dos dados. Entretanto, destaca-se os Relatório de Avaliação da Gestão da Educação Municipal 2013-2016, bem como o Relatório de Monitoramento da Gestão da Educação Municipal: 2017-2018, que retrata uma importante apresentação dos dados da rede



17.8. Instituir, imediatamente, após a aprovação deste PDME, a Comissão Específica para o seu Acompanhamento e Avaliação.

pública municipal de Uberaba.

## Concluída

Esta estratégia já foi efetivada com a publicação do Decreto nº 4319, de 19 de junho de 2015, p.75-76. Disponível no endereço http://www.uberaba.mg.gov.br:8 080/portal/acervo/portavoz/arqui vos/2015/1303%20-%2019-06-2015.pdf

# ( 01 )não iniciada ( 05 ) em desenvolvimento ( 02 )concluída

# Considerações:

A meta apresenta um desenvolvimento satisfatório, pois apenas uma estratégia ainda não foi iniciada pois depende de dotação orçamentária bem como de formação de uma equipe específica. Percebe-se que há uma intenção real em consolidar cada vez mais o processo de Gestão Democrática nas instituições de Ensino Público do município.

# META 18

criar, no primeiro ano de vigência deste PDME, o Sistema Municipal de Bibliotecas - SMB -, de forma a integrar a Biblioteca Pública Municipal com as demais bibliotecas públicas e instituições privadas, instituindo uma rede de bibliotecas, dando visibilidade aos acervos existentes no Município, aos quais os cidadãos poderão ter acesso permanente, visando ao aumento gradativo de 30% (trinta por cento), até o ano de 2020, do número de frequentam pessoas que bibliotecas e praticam a leitura com as finalidades de informação, estudo, de pesquisa e de lazer.

# PRAZO: 2016/2024

# **DESEMPENHO**

# Em desenvolvimento.

Há um diálogo entre a Biblioteca Pública Municipal "Bernardo Guimarães" e as demais bibliotecas, mas não um sistema em rede já que essa ação demanda a investimento em tecnologias digitais, bem como a aquisição de equipamentos, por exemplo, além de uma equipe qualificada para atender a demanda. Entretanto, está havendo um aumento na frequência à biblioteca tanto na pública municipal como nas demais.



FOTD A TÉCTA O	DECEMBENIA
ESTRATÉGIAS	DESEMPENHO
18.1. Mapear, no primeiro ano deste PDME, as bibliotecas existentes no Município e realizar o levantamento do número de usuários que frequentam biblioteca em busca de informação, estudo, pesquisa e lazer.	Por meio do levantamento dos Pontos de Leitura disponíveis a cidade é possível perceber uma aumento da frequência nesses espaços dedicados a expansão da leitura. Entretanto, ainda faz-se necessário a formulação de instrumento eletrônico para o levantamento de endereços e responsáveis pelas bibliotecas.
18.2. Elaborar, no primeiro ano deste PDME, e com a	Em desenvolvimento
participação de representantes das bibliotecas do Município, um Plano de Ações Estratégicas de acesso sistemático ao livro e à leitura, pela população uberabense, a ser desenvolvido pelo Sistema Municipal de Bibliotecas, durante os próximos dez anos.	Estratégias: convocação da sociedade para a elaboração do Plano Municipal do Livro e da leitura(PMLL); criação das bibliotecas de bairro: Antônio Carlos Marques, Prof.Antônio Bernardes, Céu das Artes, Casa do Educador Profa.Dedê Prais, Revitalização da Biblioteca Pública Bernardo Guimarães. Entretanto, a estratégia está atrasada porque ainda não foi possível desenvolver um sistema em rede que desencadeie o Sistema Municipal de Bibliotecas.
18.3. Equipar, em dois anos, a partir da vigência do	Em desenvolvimento
PDME, a Biblioteca Pública Municipal e as bibliotecas públicas escolares e comunitárias com recursos de acessibilidade física, tecnológica e acervo especializado em Libras e Braille, acesso à internet, visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, sem restrições de credo, cor, gênero, idade, deficiências e grau de escolaridade.	Recurso já garantido por meio do Ministério da Cultura (MIC) que prevê a modernização da Biblioteca Pública 'Bernardo Guimarães' e dos bairros já citados na est.18.2; piso tátil para Biblioteca Pública 'Bernardo Guimarães', bem como tecnologia em Braille para baixa visão e cegos, adequação do espaço infantil da Biblioteca Pública, gerenciamento de acervo pela plataforma Sophia. Destaca-se em 2018, conforme dados



informados pela superintendência da Biblioteca Pública Municipal, um acervo de 71.770(setenta e um mil e setecentos e setenta) exemplares pertencentes à Biblioteca Pública Municipal entre acervos geral e Infanto-juvenil.

18.4. Prover, em até dois anos, após a aprovação deste PDME, a Biblioteca Pública Municipal "Bernardo Guimarães" de recursos tecnológicos atualizados e quadro de pessoal qualificado que viabilizem o gerenciamento de dados e de informações da rede de bibliotecas da cidade, garantindo uma interatividade entre elas, de modo a enriquecer, ampliar e dinamizar os seus respectivos trabalhos, tanto de processamento técnico quanto de ações de promoção do acesso ao livro e à leitura em diferentes linguagens.

#### **Em desenvolvimento**

O projeto para otimização da infraestrutura física já está pronto e encaminhado aos órgãos competentes, aguardando execução a partir do segundo semestre de 2018. Há necessidade da conclusão dessa etapa para depois intervir no quadro de pessoal qualificado.

Biblioteca Pública Bernardo Guimarães, a partir de junho de 2015, com nova estrutura passou Fundação Cultural de para a Uberaba – FCU. Em 2017, a Biblioteca Pública Municipal de Uberaba voltou а ser de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação vinculada à Diretoria de Apoio e a Educação Básica meio por Superintendência da Biblioteca Pública

18.5. participação Promover, com а de representantes dos diferentes poderes municipais e diversificados setores da comunidade, elaboração e a aprovação do Plano Municipal do Livro e da Leitura, em consonância com as diretrizes dos Planos Nacional e Estadual do Livro e da Leitura, em até 18 (dezoito) meses, após a aprovação deste PDME.

#### Concluído

O Plano Municipal do Livro e da Leitura - PMLL tem seu lançamento agendado para o dia 11/08/2016, por meio da Lei nº12.541.

18.6. Ampliar, em todas bibliotecas do Município, o acervo de obras de referência, didáticas, informativas e de literatura de língua portuguesa e de outros idiomas, incluindo a aquisição de obras e materiais acessíveis, produzidos em Libras e em Braille, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação na educação

#### **Em desenvolvimento**

Houve um crescimento no acervo das bibliotecas, em 2018, foi inserido no acervo da Biblioteca Pública Municipal aproximadamente 3.008(três mil e oito) itens, revelando um aumento de



	200///
básica e na educação superior.	30%(trinta por cento)no acervo. Em relação às unidades escolares municipais também houve acréscimos poirhouve aquisição por meio das verbas federais destinada às escolas.  A SEE proporcionou a todas as escolas a aquisição de acervo de livros (obras literárias/ gestão democrática e participativa, mediadores de leitura) por meio do Catálogo Literário Autorias da Diversidade.
18.7. Assegurar, nos próximos dez anos, mediante	Em desenvolvimento
articulação entre as bibliotecas da cidade, o atendimento de qualidade ao público escolar e não-escolar, de forma a promover a frequência sistemática dos cidadãos às bibliotecas, para que possam usufruir de espaços em que se veiculam informações e bens culturais locais, regionais, nacionais e internacionais.	As articulações, projetos e planejamentos orçamentários anuais já foram encaminhados, com previsão de execução em
18.8. Criar mecanismos para captação de recursos	
financeiros junto aos órgãos governamentais municipais, estaduais e federais, bem como junto a empresas privadas para manter, ampliar e atualizar o acervo existente, e promover eventos culturais de arte, ciência e literatura nos espaços das bibliotecas.	Mecanismos: revitalização da Associação dos Amigos da Biblioteca Pública 'Bernardo Guimarães'(SABI); projetos que envolvem parcerias público e privado.  Investimento para a compra de 7.316 (sete mil, trezentos e dezesseis) livros por meio do processo PE 220/2016 de R\$ 171.516,54 (Brasil Carinhoso).
18.9. Estabelecer políticas de incentivo às bibliotecas	
integrantes do Sistema Municipal de Bibliotecas para	
melhoria da estrutura física de seus espaços, considerando a especificidade do seu trabalho e do público atendido.	



	do Sistema Municipal de Bibliotecas, embora ações tem sido
	desencadeadas visando a criação do sistema.
18.10. Criar, nos próximos dez anos, as bibliotecas públicas de bairro e mantê-las com acervos	Em desenvolvimento
atualizados e sob a orientação de profissionais habilitados, assegurando a presença de profissionais	Estão criadas algumas bibliotecas de bairros, conforme citação na
qualificados para o atendimento ao público durante o funcionamento dos diferentes turnos.	est.18.2. Já está previsto em projeto cursos
	de qualificação.  Em desenvolvimento
18.11. Garantir recursos para a criação e manutenção e ampliação de bibliotecas nas escolas	Em desenvolvimento
de Educação Básica Pública.	Na SEMED há uma seção
	encarregada de acompanhar as ações desse segmento.
18.12. Instituir, nos próximos cinco anos, de forma colaborativa entre as bibliotecas integrantes do SMB,	Em desenvolvimento
ações continuadas de formação de mediadores de	No período 2017-2018 houve ações
leitura, possibilitando consolidar uma política de	formativas para os servidores que trabalham com esse segmento.
preservação da memória literária e cultural do Município.	trabamam com esse segmento.
18.13. Promover concursos públicos para os cargos de bibliotecários e auxiliares de bibliotecas, de forma	Em desenvolvimento
a assegurar, em até 2 (dois) anos, a partir da aprovação deste PDME, a existência de profissionais especializados e com carga horária adequada, inclusive nos finais de semana, em todas as bibliotecas das escolas públicas municipais.	Solicitações já encaminhadas à Secretaria Municipal de Educação - SEMED e Fundação Cultural de Uberaba - FCU Destaca-se que o concurso para auxiliares de bibliotecas já foi realizado.
18.14. Garantir, nos próximos dez anos, que a	Em desenvolvimento
Biblioteca Pública Municipal "Bernardo Guimarães" seja referência regional em formação de leitores e de	Projetos e Planejamentos
mediadores de leitura em diferentes linguagens, para	orçamentários já encaminhados
atuar junto a diferentes públicos.	aos órgãos competentes para que a Biblioteca Pública 'Bernardo
	Guimarães' atenda o município e os
	demais municípios que circundam Uberaba.
( 0 )não iniciada ( 13 ) em desenvolvi	mento (01 )concluída



### **Considerações:**

A Superintendência da Biblioteca Pública Municipal 'Bernardo Guimarães', que passou a ser parte integrante da Fundação Cultural de Uberaba desde julho/2015, está trabalhando para a efetiva conclusão da Meta 18 que traz em sua essência a criação de um Sistema Municipal de Bibliotecas como uma Política de Estado e não de governo. É importante ressaltar que no Plano Nacional do Livro e da Leitura que apresenta natureza abrangente e norteará também para o decênio, de forma orgânica, políticas, programas, projetos e ações continuadas desenvolvidos nos âmbitos da Cultura e da Educação – é indissociável para a consecução dessa meta a colaboração das referidas pastas do governo municipal. Destaca-se ainda o Posto Avançado de Direitos Autorais em Minas Gerais apresentou um crescimento no número de atendimentos e um crescimento sólido entre os anos de 2013 - 2017. Isso se deu graças às ações de divulgação junto a diferentes instituições e realização de eventos que contribuíram para a divulgação do serviço prestado.



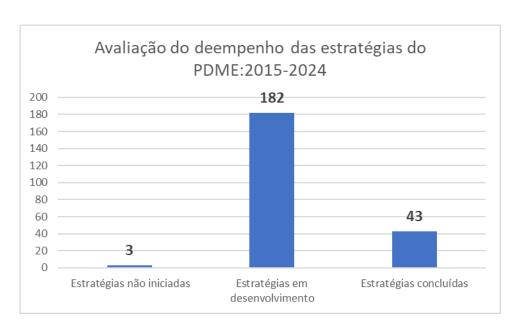
# QUADRO SÍNTESE DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PDME: 2015-2024

	DESEMPENHO						
METAS	Estratégias não iniciadas	Estratégias em desenvolvimento	Estratégias concluídas				
META 1	0	12	7				
META 2	0	10	1				
META 3	0	17	1				
META 4	0	17	5				
META 5	0	3	3				
МЕТА 6	0	7	0				
META 7	0	18	7				
META 8	0	6	0				
META 9	2	11	5				
META 10	0	4	1				
META 11	0	5	3				
META 12	0	12	1				
META 13	0	17	1				
META 14	0	8	2				
META 15	0	7	3				
META 16	0	10	0				
META 17	1	5	2				
META 18	0	13	1				
TOTAL	3	182	43				

Fonte: Relatório de Avaliação do PDME:2015-2024



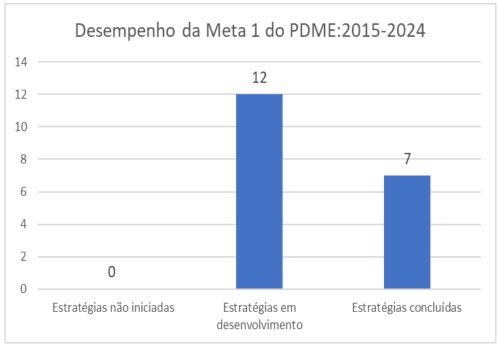
# GRÁFICOS DE DESEMPENHO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PDME: 2015-2024

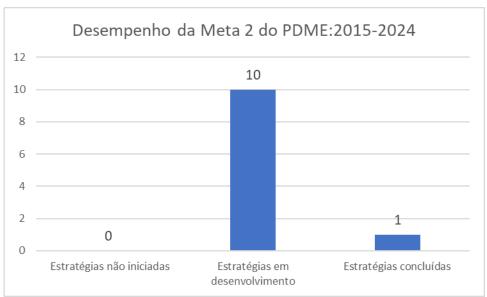


Fonte: Relatório de Monitoramento do PDME:2015-2024

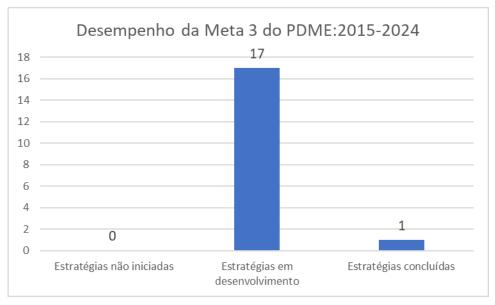
De acordo com os dados coletados no período de quatro anos, das 228(duzentas e vinte e oito)estratégias que compõem o PDME: 2015-2024 de Uberaba, 182(cento e oitenta e duas) estratégias estão em desenvolvimento, isto é, 80%(oitenta por cento) já foram desencadeadas; 43(quarenta e três) estratégias foram concluídas, ou seja, 19%(dezenove por cento); e três ainda não foram iniciadas, 1,3%(um vírgula três por cento) aguardam o início.

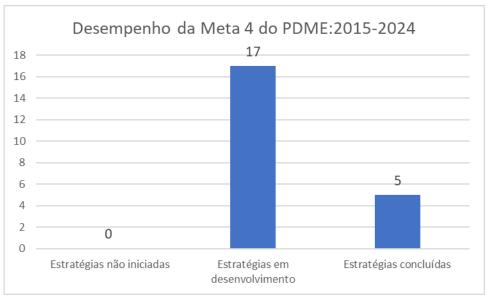




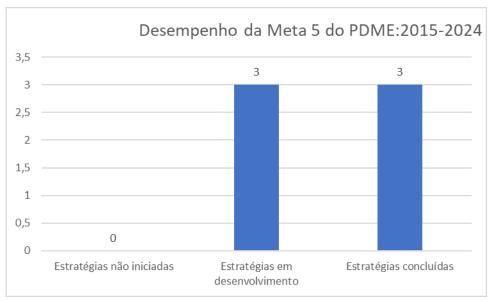


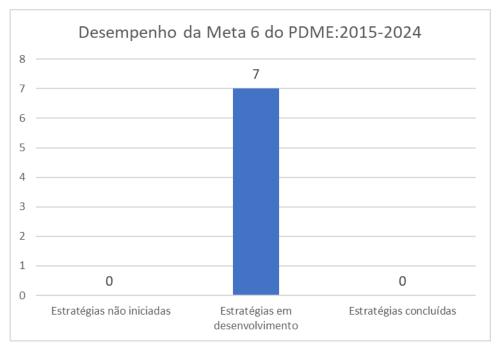




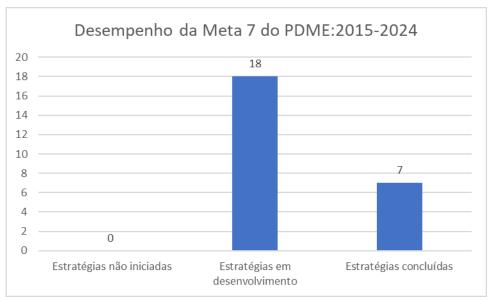


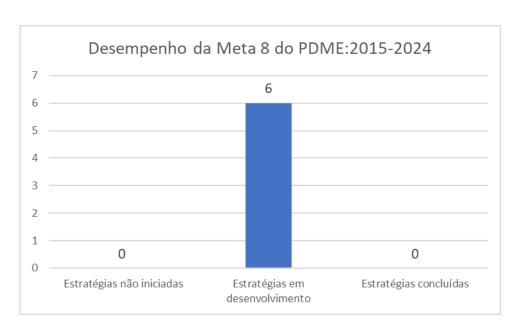






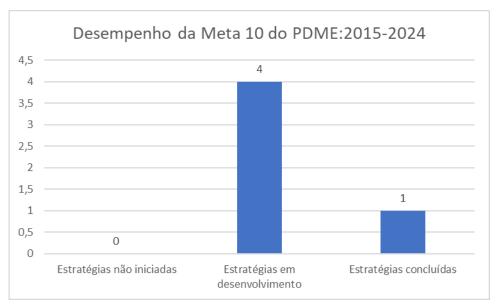




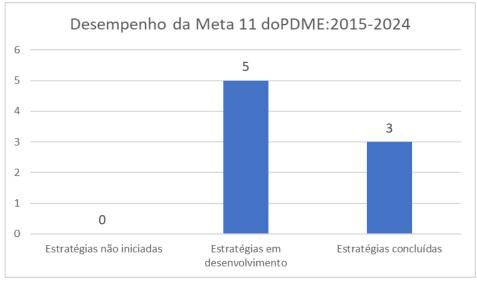


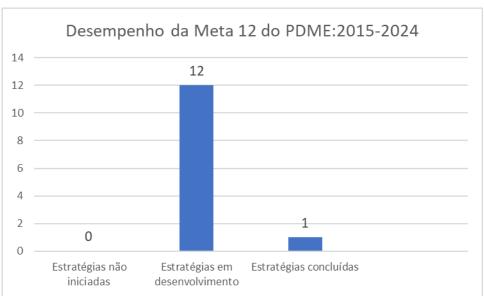




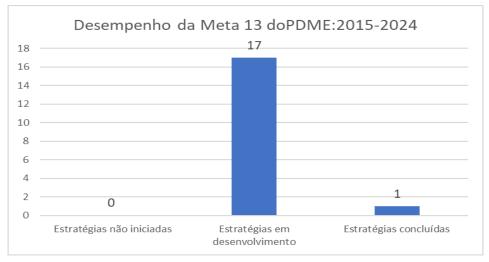


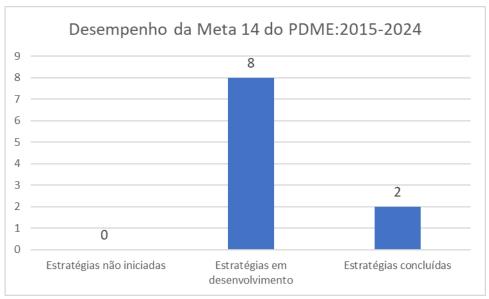




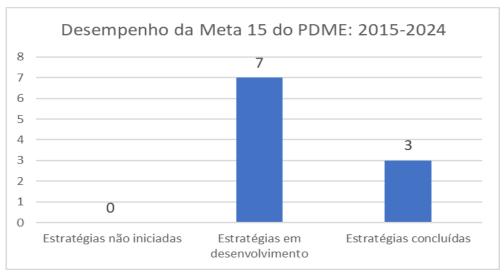


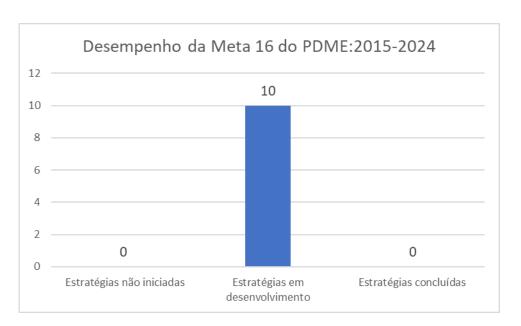




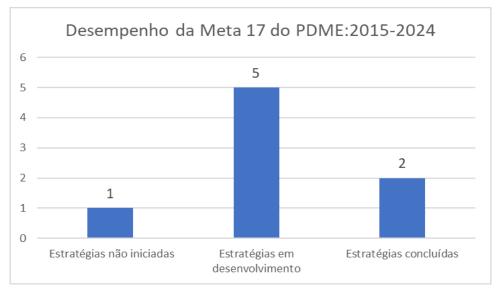


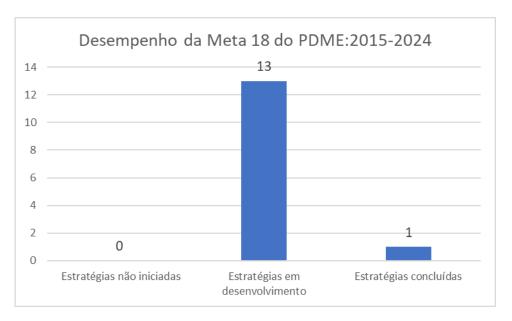














Decorridos cinco anos da aprovação da Lei nº 12.200/15 que instituiu o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba - PDME: 2015-2024, em que foi realinhado após a aprovação da Lei nº 13.0005/14 que aprovou o Plano Nacional de Educação – PNE uma exigência do artigo 214 da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases, que prevê inclusive a articulação da União com Estados e municípios para sua elaboração, a Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação apresenta o quadro síntese e gráficos do desempenho das metas, bem como das estratégias que compõem o PDME:2015-2024.

A Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do PDME, desde sua instituição em 2015, tem monitorado de forma sistêmica os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Entretanto, a avaliação não pode ser um simples monitoramento mecânico do cumprimento de metas quantitativas, questionáveis e em alguns dos casos inatingíveis, mas um processo qualificado de revisão permanente dos objetivos buscados, de identificação de pontos de estrangulamento que precisam ser atacados, e, aí sim, do monitoramento detalhado de diversas intervenções para verificar se de fato elas cumprem os objetivos propostos ou se precisam ser modificadas.

Ressalta-se que assim como o Plano Nacional de Educação - PNE , o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba — PDME - é muito ambicioso. As dezoito metas e as várias estratégias associadas representaram a agregação dos interesses de um grande número de pessoas, movimentos sociais e associações de profissionais mobilizadas em grandes eventos , que foram consolidados no Plano.

O cotejo dos dados do Censo com as metas do PDME mostra o descompasso que há entre a realidade e a utopia. O PDME é fruto de uma ideia sobre como planejar e melhorar a educação no município de Uberaba.



Essa ideia, como de resto as políticas de educação das últimas décadas, não têm feito a educação avançar em qualidade na projeção desejada.

Não há uma saída fácil. O PNE continua em vigor e apesar do não cumprimento da maioria de suas metas e o recente veto presidencial ao artigo 25 da Lei de diretrizes Orçamentárias que alocava recursos federais para sua execução, ele continua sendo o norte, a bussola que deve conduzir os anseios de uma educação equânime e de qualidade no país. Assim, é fundamental sempre buscar resposta como: o que estamos fazendo? Está funcionando? Para quem? Aonde? Quando? De que maneira? E porquê? Em um sistema descentralizado como o do Brasil, é importante não só identificar as boas práticas, como também as práticas equivocadas, criando, ao mesmo tempo, incentivos e um marco regulatório adequado para as melhores práticas possam prosperar.

Ressalta-se que os dados são atualizados anualmente, a fim de oferecer uma visão mais fidedigna da realidade do município. Assim, as estratégias possam ser represadas e realinhadas à luz do contexto atual.

Dessa forma, faz-se necessário também repensar as estratégias não iniciadas no PDME: 2015-2024 de Uberaba à luz dos questionamentos que se fazem em relação ao PNE, e verificar se devem ou não continuar no Plano, ou mesmo, serem revistas quantitativamente, uma vez que a ousadia de buscar Políticas Públicas, extremamente, qualitativas e promissoras foi uma opção apresentada por esse PDME.



Δ	N	<b>EX</b>	$\cap$	
$\overline{}$	ıv	I A		



# 1. Educação Infantil

Dados levantados durante a terceira avaliação do PDME:2014-2015 na Educação Infantil comparando o período de 2014-2019 observou-se nas matrículas de 0-3(zero a três) anos de idade um aumento de 12,87%(doze vírgula oitenta e sete por cento) na rede privada, enquanto na rede pública para essa mesma faixa houve comparando o mesmo período houve um aumento de 26,70% (vinte e seis vírgula setenta por cento) do número de matrículas. O município tem recebido muitas crianças oriundas de outras regiões do país em função do trabalho ofertado nas frentes que envolve o campo como na construção civil.

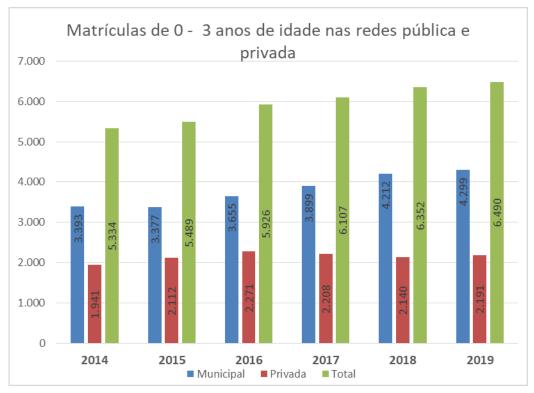
Em cumprimento às determinações, e com base nos dados coletados nos registros disponibilizados pelo Ministério da Educação, por meio do Censo Escolar o atendimento da Educação Infantil em Uberaba tem se comportado, conforme dados das tabelas e gráficos abaixo:

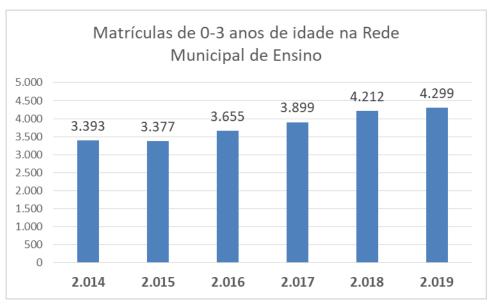
TABELA 1 – PDME/UBERABA: 2015-2024– Matrículas na Creche, por Rede e Total no município

ANO	MATRÍCULAS D MUNICIPAL	E 0 A 3 ANOS D	E IDADE TOTAL
2014	3.393	1.941	5.334
2015	3.377	2.112	5.489
2016	3.655	2.271	5.926
2017	3.899	2.208	6.107
2018	4.212	2.140	6.352
2019	4.299	2.191	6.490

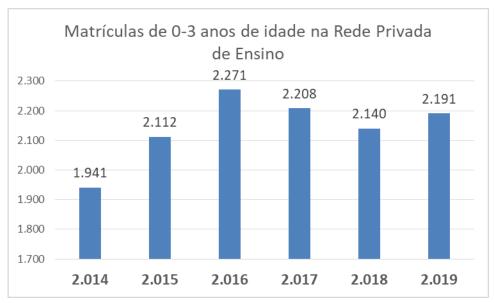
Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:INEP,2020. Disponível em:<a href="http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica">http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica</a> Acesso em: 09/07/2020











De acordo com as tabelas e gráficos apresentados o município tem crescido na oferta de educação para as crianças de 0-3 anos de idade. O aumento do números de matriculados na rede pública de ensino no período de 2014-2019 foi de 26,70%(vinte e seis vírgula setenta por cento), evidenciando que o município tem avançado na oferta dessa modalidade de ensino, mas ainda é insuficiente para se atingir a totalidade daqueles que necessitam da escola. Entretanto, ao analisar o período de 2014-2019 na rede privada de ensino percebe-se uma variação ao longo dos anos no número de matrículas. Nos dados gerais do município de Uberaba houve um aumento de 21,7%(vinte e um vírgula sete por cento) nas oferta da Educação Infantil para crianças de 0-3 anos de idade, evidenciando que tem-se buscado aumentar a oferta para essa faixa etária, mas que ainda é necessário suprir tal necessidade.

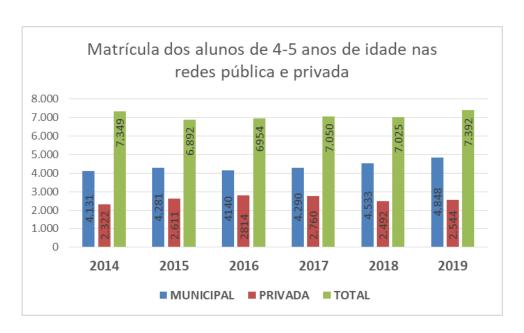
Em relação, à matricula das crianças de 4 e 5 ano de idade observa-se que o município também tem aumentado seu atendimento a essa faixa de idade, na Educação Infantil. Conforme dados da Tabela 2.



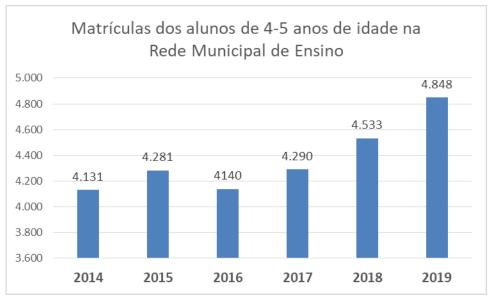
# TABELA 2 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Matrículas na Pré-Escola por Rede e Total

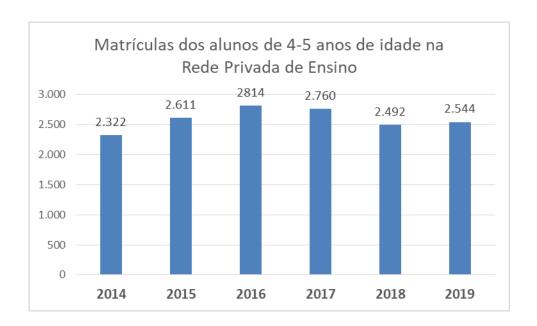
ANO	MATRÍCULAS DE 4 E 5 ANOS DE IDADE					
	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL			
2014	4.131	2.322	7.349			
2015	4.281	2.611	6.892			
2016	4.140	2814	6954			
2017	4.290	2.760	7.050			
2018	4.533	2.492	7.025			
2019	4.848	2.544	7.392			

Fonte:INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:INEP,2020. Disponível em:<a href="http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica">http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica</a>> Acesso em: 12/07/2020









No ano de 2017-2018, a Rede Municipal de Ensino atendeu às crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos de idade, em 30 (trinta) Centros Municipais de Educação Infantil- CEMEIS, sendo que 10 (dez) destas instituições estão em processo de autorização de funcionamento; em mais 2 (duas) Escolas de Educação Infantil; 3 (três) Escolas de Ensino Fundamental que também atendem à Educação Infantil



e aguardam a autorização; e ainda , 29(vinte e nove) Escolas de Ensino Fundamental que aguardam a renovação da autorização da Educação Infantil. O Município contou ainda com 24 (vinte e quatro) instituições do Terceiro Setor, com o encerramento de 01 (uma) instituição; e uma rede de 49 (quarenta e nove) Escolas do setor privado. O município atendeu, no ano de 2018, nas unidades de ensino da rede municipal 4.533 (quatro mil, quinhentos e trinta e três) alunos de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos na pré-escola, evidenciando no período compreendido de 2015 a 2018 uma aumento de 5,88% (cinco vírgula oitenta e oito por cento) nas rede municipal de ensino. Enquanto a rede privada no mesmo período diminuiu 4,56%(quatro vírgula cinquenta e seis por cento) do atendimento aos alunos nessa faixa etária.

A rede pública de ensino atingiu a meta estabelecida no PDME:2015-2024, no ano de 2018, embora com um atraso, pois houve entrega de conjuntos habitacionais sem os instrumentos sociais necessários como escolas; outro fator a crise econômica financeira desencadeada em 2015 com a diminuição de verbas para a ampliação de unidades escolares públicas para atender a demanda dos alunos. Como uma das soluções desencadeadas pelo Sistema Municipal de Ensino destaca-se no ano final do 2018 várias escolas do Ensino Fundamental abriram turmas de Educação Infantil para o ano letivo de 2019 como forma de minimizar a demanda por vagas para essa faixa etária.

Ao analisar o ano de 2019 em relação ao ano de 2018 houve um acréscimo de 7% (sete por cento) nas matrículas da Rede Municipal de Ensino, enquanto que na rede privada o crescimento foi de 2,08%(dois vírgula zero oito por cento) nas matrículas. No município houve um acréscimo de 5,22%(cinco vírgula vinte e dois por cento) na matrícula de crianças de 4 e 5 anos de idade.

Na Educação Infantil, creche e Pré-escola, no período de 2014-2019 na rede municipal de ensino houve um aumento de 21,50% (vinte e um vírgula cinquenta

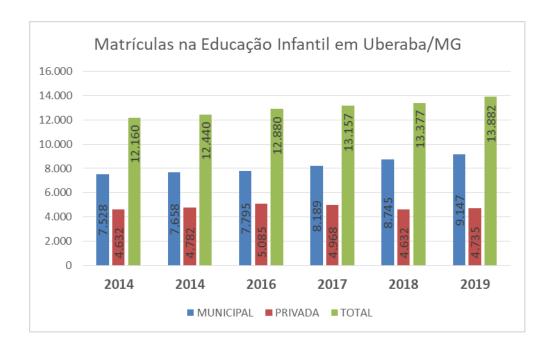


por cento) no atendimento de crianças na faixa dos 0-5 ( zero a cinco) anos, conforme ilustra a Tabela 2 A, revelando os esforços para que se alcance da meta 1 do PDME.

TABELA 2A – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Matrículas na Educação Infantil (creche + Pré-Escola), das Redes Pública e Privada

ANO	MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO INFANTII						
	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL				
2014	7.528	4.632	12.160				
2015	7.658	4.782	12.440				
2016	7.795	5.085	12.880				
2017	8.189	4.968	13.157				
2018	8.745	4.632	13.377				
2019	9.147	4.735	13.882				

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:INEP,2020. Disponível em:<a href="http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica">http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica</a> Acesso em: 12/07/2020



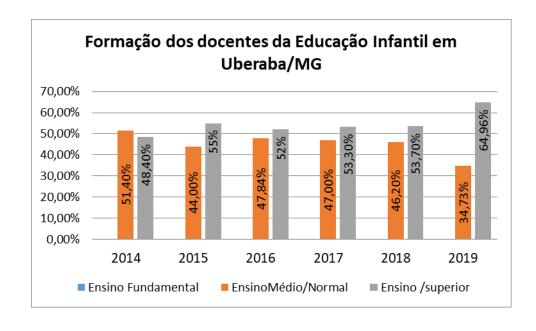


As unidades de ensino são atendidas por profissionais que apresentam a formação inicial e continuada como premissa para o trabalho educacional. Assim, quanto a formação dos docentes que atuam nesta etapa do ensino observa-se:

TABELA 3 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Docentes da Educação Infantil, por Formação/Redes Pública Municipal e Privada

	DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL						
ANO	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO/NORMAL	ENSINO SUPERIOR				
2014	0,20%	51,40%	48,40%				
2015	0%	44,00%	55%				
2016	0%	47,84%	52%				
2017	0%	47%	53,30%				
2018	0,10%	46,20%	53,70%				
2019	0,3%	34,73%	64,96%				

Fonte:INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:INEP,2020. Disponível em:<a href="http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica">http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica</a> Acesso em: 09/07/2020





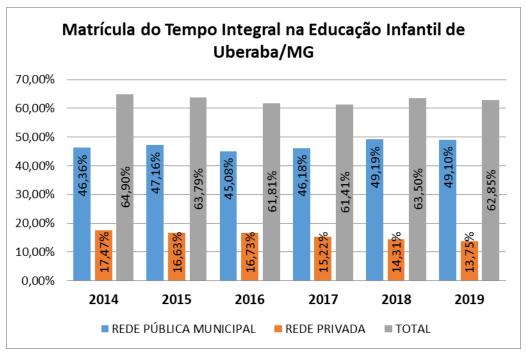
De acordo com os dados percebe-se uma melhora na qualificação dos docentes que atuam nesta modalidade de ensino, pois, em 2014, eram 48,40%(quarenta e oito vírgula quarenta por cento) que possuíam o ensino superior, já, em 2019, o índice passa a ser de 64,96%( sessenta e quatro vírgula noventa e seis por cento) dos professores com curso superior .

TABELA 4 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Porcentagem de matrículas em tempo integral na Educação Infantil de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade

	MATRÍCUL	A EM TEMPO IN	ΓEGRAL - El escola)	DUCAÇÃO IN	FANTIL(cre	eche+Pré	
ANO	REDE PÚBLICA MUNICIPAL		REDE P	RIVADA	TOTAL		
	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	
2014	46,36	5.768	17,47	2.125	64,90	7.893	
2015	47,16	5.867	16,63	2.069	63,79	7.936	
2016	45,08	5.807	16,73	2.155	61,81	7.962	
2017	46,18	6,077	15,22	2.003	61,41	8.080	
2018	49,19	6.581	14,31	1.915	63,50	8.496	
2019	49,10	6.816	13,75	1.909	62,85	8.725	

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:Inep,2020. Disponível em HTTP://portal.inep.gov.br/básica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em 20/07/2020.





A Rede Pública Municipal, em 2019, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) atendeu cerca de 6.816(seis mil, oitocentos e dezesseis) crianças da Educação Infantil no Tempo Integral. A Secretaria Municipal de Educação destaca entre suas ações o acompanhamento da proposta do Projeto Tempo Integral nas Unidades Escolares Municipais, verificando a rotina diária, a alimentação e o desenvolvimento dos alunos, inclusive com o fornecimento de transporte.

## 2. Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental, no município de Uberaba, tem sido tratado como direito básico de cidadania e, em função disso, objeto de controle social. Os

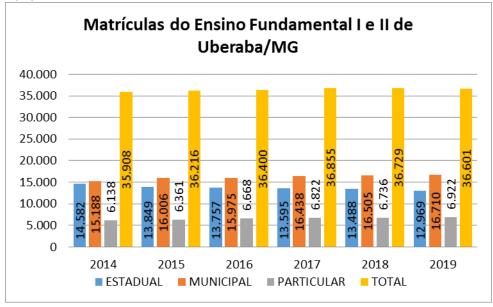


investimentos da administração pública municipal nessa etapa de ensino têm sido significativa, visando a uma oferta de educação de qualidade para os alunos atendidos. Os dados coletados no cenário do Ensino Fundamental do Município, nos últimos anos, revelam a seguinte realidade:

TABELA 5 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Número de Alunos do Ensino Fundamental I e II por Rede e Total

ANIO	MATRÍCULAS ENSINO FUNDAMENTAL I e II						
ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL			
2014	14.582	15.188	6.138	35.908			
2015	13.849	16.006	6.361	36.216			
2016	13.757	15.975	6.668	36.400			
2017	13.595	16.438	6.822	36.855			
2018	13.488	16.505	6.736	36.729			
2019	12.969	16.710	6.922	36.601			

Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:Inep,2020.Disponível em HTTP://portal.inep.gov.br/básica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em 20 de julho de 2020





De acordo com o Censo Escolar de 2018, o Município atendeu a 36.729 (trinta e seis mil e setecentos e vinte e nove) alunos. Já em 2019, foram atendidos 36.601(trinta e seis mil, seiscentos e um). Apesar dos aspectos positivos em relação à universalização da oferta de vagas, os problemas evidenciados no Ensino Fundamental em Uberaba não fogem à regra daqueles encontrados nos demais municípios brasileiros, ou seja, o baixo desempenho dos alunos em relação ao domínio das habilidades básicas: leitura e escrita; raciocínio lógicomatemático; defasagem idade/ escolaridade; o alto índice de reprovação, de evasão e de abandono dos estudos.

Medidas para tentar minimizar esses efeitos tem sido tomadas ao longo o período analisado como o oferecimento de vagas em Tempo Integral como revela a tabela abaixo:

TABELA 5A PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas em Tempo Integral no Ensino Fundamental I na Rede Pública de Uberaba

	20	14			2015			2016			2017	
	Red e mun	Red e Esta d. no mun	TOTAL	Red e mun	Rede Estad. no mun.	TOTAL	Rede mun.	Rede Estad. no mun.	TOTAL	Red e mun	Rede Estad. no mun.	TOTAL
ANO	RM	REM		RM	REM		RM	REM		RM	REM	
1º ano 2º	682	386	1068	958	352	1310	697	328	1025	727	338	1065
ano 3º	678	421	1099	799	400	1199	922	370	1292	962	382	1344
ano 4º	655	337	992	786	384	1170	795	379	1174	831	392	1223
ano 5º	328	423	751	403	375	778	230	370	600	240	238	622
ano Fonte: I	304 Disponív	375 el	679	539	407	946	325	364	689	339	375	714

Fonte: Disponível

em:<a href="https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard&PortalPath=%2Fshared%2FIntegra%C3%A7%C3%A3o%2FPain%C3%A9is%20Municipais%2FPainel%20Educacional%20Municipal&Page=Trajet%C3%B3ria%20-

% 20 anos % 20 iniciais & P1=dashboard & Action=Navigate & View State=9 u7 g2 mk 2056 nk 334 bq tha 0 gcva & P16=Nav Rule Default & Nav From View ID=d % 3 Adashboard % p % 3 A 77 h7 vd8 of rkh ju 7 n. 2016. Acesso em: 08/08/18



	201	8	2019			
	Rede mun.	Rede Estad. no mun.	TOTAL	Rede mun.	Rede Estad. no mun.	TOTAL
ANO	RM	REM		RM	REM	
1º ano	821	385	1.206	624	7	631
2º ano	799	368	1.167	691	8	699
	683	431		609	3	
3º ano		400	1.114	400	_	612
4º ano	136	409	545	132	4	136
	184	391		139	5	
5º ano	-61		575			144

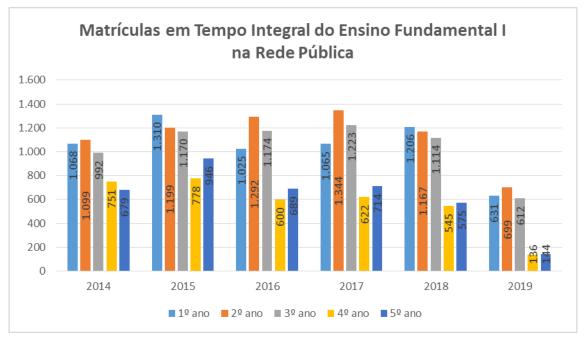
Fonte: Disponível em:<

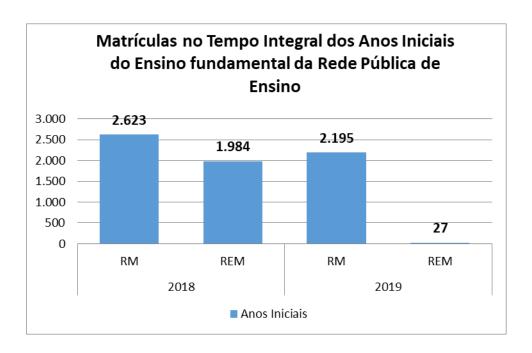
https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard&PortalPath=%2Fshared%2FIntegra%C3%A7%C3%A3o%2FPain%C3%A9is%20Municipais%2FPainel%20Educacional%20Municipal&Page=Trajet%C3%B3ria%20-

		2018		2019				
Ensino	REDE	Rede Estadual		REDE	Rede Estadual			
Fundamental	PÚBLICA MUNICIPAL	no município		PÚBLICA MUNICIPAL	no município	TOTAL		
	RM	REM	TOTAL	RM	REM			
Anos Iniciais	2.623	1.984	4.607	2.195	27	2.249		

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinópse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:Inep,2020.Disponível em HTTP://portal.inep.gov.br/básica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em 20 de julho de 2020.







Percebe-se de acordo com a Tabela 5 A que o município tem se preocupado com a melhoria da qualidade de ensino intensificando a oferta de Tempo Integral,



com o objetivo que atender aos alunos com maior vulnerabilidade social. Em 2018, os dados coletados por meio da sinopse estatística do MEC , tem-se as informações: anos iniciais ofertada pela rede municipal de ensino são 2.623 (dois mil, seiscentos e vinte e três) alunos, já a oferta das escolas da rede estadual de ensino no munícipio somam 1.984(mil novecentos e oitenta e quatro) alunos, dessa forma percebe-se que a quantidade de alunos atendidos no Tempo Integral é significativa. Já em 2019, de acordo com a sinopse estatística do MEC, 2.195(dois mil, cento e noventa e cinco) alunos matriculados na rede municipal de ensino e apenas 27(vinte e sete) matriculados na rede estadual do munícipio.

Outro fator, importante são os indicadores educacionais que atentam para a quantidade de alunos aprovados, reprovados ou evadidos, assim revelam a qualidade de ensino da rede pública, uma vez que ao final de um ano letivo tais dados são elencados. A soma da quantidade de alunos que se encontram em cada um destas situações constitui a taxa de rendimento:

### Aprovação + Reprovação + Abandono = 100%

De acordo com o Censo Escolar, a taxa de rendimento escolar do Ensino Fundamental de Uberaba é apresentada na tabela abaixo:

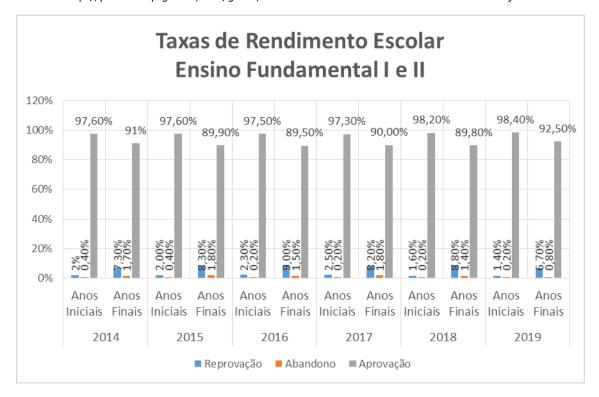
TABELA 6 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Taxas de Rendimento Escolar do Ensino Fundamental I e II

ANO	ETAPA REPRO		OVAÇÃO AB		NDONO	APRO	VAÇÃO
ANO	<b>ESCOLAR</b>	%	nº de rep.	%	nº de aband.	%	nº de aprov.
2014	Anos Iniciais	2%	375	0,40%	85	97,60%	18.700
2014	Anos Finais	7,30%	1.201	1,70%	278	91%	15.026
2015	Anos Iniciais	2,00%	409	0,40%	73	97,60%	19.502



	Anos Finais	8,30%	1.351	1,80%	291	89,90%	14.553
2016	Anos Iniciais	2,30%	474	0,20%	41	97,50%	19.903
2010	Anos Finais	9,00%	1.445	1,50%	239	89,50%	14.300
2017	Anos Iniciais	2,50%	519	0,20%	42	97,30%	20.234
2017	Anos Finais	8,20%	1.316	1,80%	289	90,00%	14.454
2018	Anos Iniciais	1,60%	332	0,20%	42	98,20%	20.365
2010	Anos Finais	8,80%	1.407	1,40%	224	89,80%	14.359
2019	Anos Iniciais	1,4%	288	0,2%	41	98,4%	20.267
2017	Anos Finais	6,7%	1.072	0,8%	128	92,5%	14.804

Fonte: < http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais > Acesso em: 20 de julho de 2020



A compreensão dessas taxas, de aprovação, abandono e reprovação, é importante porque se relacionam diretamente a outros dois conceitos – à "evasão escolar" e à "distorção idade-série".

O aluno ao ingressar na escola, aos 6 (seis) de idade, no primeiro ano do Ensino Fundamental I, permanecerá até os 14 (quatorze) anos de idade com a probabilidade de concluir na idade esperada.



Quando o aluno reprova ou abandona a escola por dois anos ou mais, durante o período obrigatório, ele acaba repetindo uma mesma série uma vez ou mais. A continuidade aos estudos é seguida, entretanto haverá uma defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo. Portanto, tal aluno é contabilizado na situação de distorção idade-série.

O abandono escolar significa que o aluno interrompeu seus estudos naquele ano, matriculando-se no ano seguinte, apesar da reprovação. Nesse contexto, a evasão, o abandono e a reprovação podem gerar um enorme desafio para a instituição escolar, ou seja, diminuir, as taxas de distorção idade-série.

TABELA 7 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Proporção de Alunos do Ensino Fundamental com Distorção Idade/Série ou Atraso Escolar de 2 (dois) Anos ou Mais

201		201		201		20	17	202	
ESCOLAR	Proporção de alunos com atraso de dois anos ou mais	ETAPA ESCOLAR	Proporção de alunos com atraso de dois anos ou maic	ETAPA	Proporçao de alunos com atraso de dois anos ou	ETAPA ESCOLAR	Proporção de alunos com atraso de dois anos ou mais	ETAPA ESCOLAR	Proporção de alunos com atraso de dois anos ou mais
Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1º ao 5º)	8%	Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1º ao 5º)	7%	Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1º ao 5)º	6%	Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1° ao 5°)	5,5%	Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1º ao 5º)	5,6%
1º Ano	2%	1º Ano	2%	1º Ano	2%	1º Ano	1,6%	1º Ano	1,7%
2º Ano	3%	2º Ano	3%	2º Ano	3%	2º Ano	2,9%	2º Ano	2,9%
3º Ano	9%	3º Ano	8%	3º Ano	6%	3º Ano	5,9%	3º Ano	6,6%
4º Ano	10%	4º Ano	8%	4º Ano	8%	4º Ano	6,4%	4º Ano	6,6%
5º Ano	13%	5º Ano	12%	5º Ano	11%	5º Ano	10,5%	5º Ano	9,5%
Total da 2ª Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	21%	Total da 2ª Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	20%	Total da 2ª Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	19%	Total da 2ª Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	19,1%	Total da 2ª Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	18,3%
6º Ano	20%	6º Ano	18%	6º Ano	18%	6º Ano	17,9%	6º Ano	17,6%



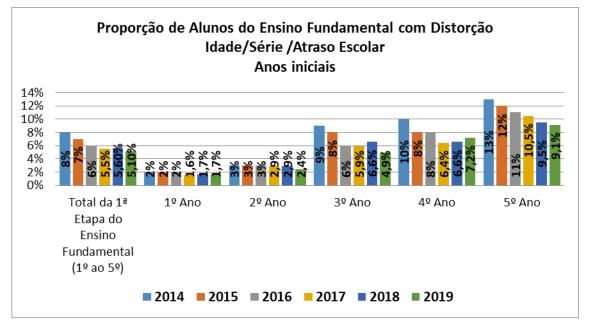
7º Ano	25%	7º Ano	21%	7º Ano	20%	7º Ano	19,5%	7º Ano	19,8%
8º Ano	21%	8º Ano	23%	8º Ano	20%	8º Ano	19,2%	8º Ano	18,8%
9º Ano	19%	9º Ano	18%	9º Ano	21%	9º Ano	20,0%	9º Ano	17,0%

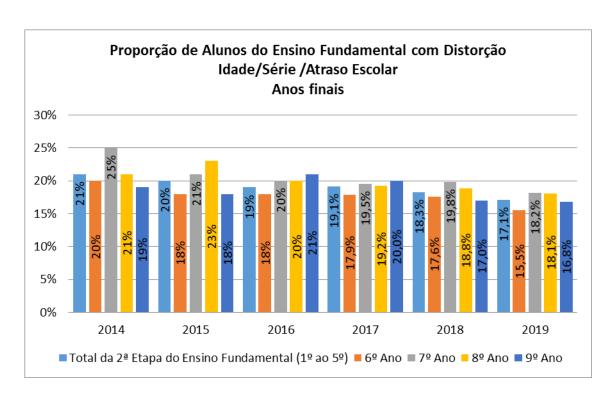
Fonte: <a href="http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais">http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais</a> Acesso em: 10/05/2019

2019						
ETAPA	Proporção de alunos com atraso de dois anos ou mais					
Total da 1ª Etapa do Ensino Fund. (1º ao 5º)	5,1%					
1º Ano	1,7%					
2º Ano	2,4%					
3º Ano	4,9%					
4º Ano	7,2%					
5º Ano	9,1%					
Total da 2ª Etapa do Ensino Fund. (6° ao 9°)	17,1%					
6º Ano	15,5%					
7º Ano	18,2%					
8º Ano	18,1%					
9º Ano	16,8%					

Fonte: <a href="http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais">http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais</a> Acesso em: 10/10/2020









O Censo Escolar de 2019 revela que a taxa de distorção idade-série, do Ensino Fundamental das Redes Públicas e Privadas foi a seguinte:

- a. nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano): 5,1% (cinco vírgula um por cento) revelando no período de 2014 a 2019 houve uma queda de 2,9%(dois vírgula nove por cento), ou seja, de cada 100 (cem) alunos, aproximadamente 5 (cinco), apresentavam atraso escolar de dois anos ou mais. Embora tenha havido uma redução o índice ainda é alto;
- b. nos Anos Finais (6º ao 9º ano): 17,1%(dezessete vírgula um por cento)apresentando uma redução no período de 2014 a 2019 de 3,9%( três vírgula nove por cento),isto é, de cada 100 (cem) alunos), 17 (dezessete) apresentavam atraso escolar de dois anos ou mais. Observa-se que em quatro anos houve uma redução, mas que, faz-se necessário continuar as ações em prol de uma redução desse índice, a fim de minimizar tal situação.

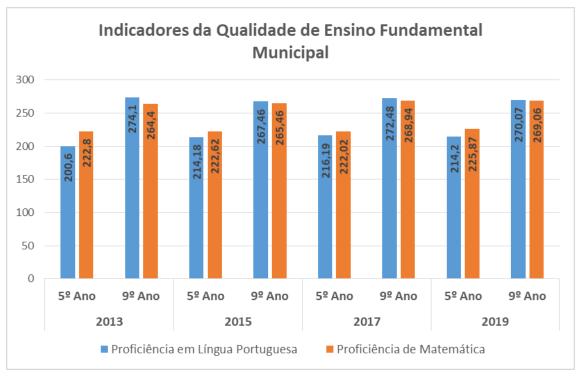
Quanto à qualidade de ensino, os indicadores do Ensino Fundamental do Município, de acordo com os resultados da Prova Brasil, foram os seguintes:

TABELA 8 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Fundamental Municipal

ANO	ANO/ ESCOLAR	PROFICIÊNCIA MÉDIA EM PORTUGUÊS	PROFICIÊNCIA MÉDIA EM MATEMÁTICA		CE DE IDADE MAT.
	5º Ano	200,6	222,8	4	5
2013	9º Ano	274,1	264,4	6	6
2015	2015 5º Ano	214,18	222,62	4	5
2015	9º Ano	267,46	265,46	6	6
2017	5º Ano	216,19	222,02	4	5
2017	9º Ano	272,48	268,94	6	6
2019	5º Ano	214,20	225,87	4	5
2019	9º Ano	270,07	269,06	6	6

Fonte:www.QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2019).Acesso em: 10/10/2020





Comparando o período de 2015-2019, em relação aos níveis de proficiência em Língua Portuguesa dos Anos Iniciais houve uma oscilação de 214,18 (duzentos e quatorze vírgula dezoito), em 2015; 216,19 (duzentos e dezesseis vírgula dezenove), em 2017; e, em 2019, 214,20(duzentos e quatorze vírgula vinte). Nos Anos Finais foi observado uma melhora de resultados neste conteúdo 267,46( duzentos e sessenta e sete vírgula quarenta e seis), em 2015; 272,48 (duzentos e setenta e dois vírgula quarenta e oito), em 2017; e, em 2019 uma queda para 270,07(duzentos e setenta vírgula zero sete) . Já para os níveis de proficiência em Matemática observou-se uma pequena queda nos Anos Iniciais 222,62( duzentos e vinte e dois vírgula sessenta e dois), em 2015, para 222,02(duzentos e vinte e dois vírgula zero dois), em 2017; e, em 2019, uma melhora nos resultados que passou para 225,87(duzentos e vinte e cinco vírgula oitenta e sete). Nos Anos Finais

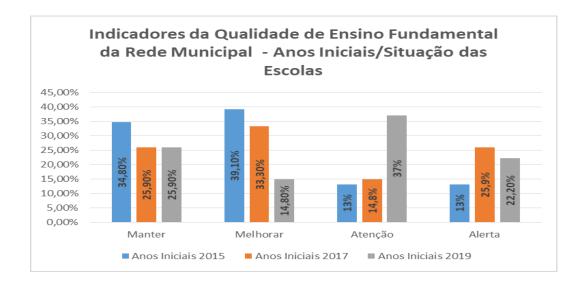


trouxeram resultados positivos 265,46(duzentos e sessenta e cinco vírgula quarenta e seis), em 2015, para 268,94(duzentos e sessenta e oito vírgula noventa e quatro), em 2017; já em 2019, uma pequena queda para 269,06(duzentos e sessenta e nove vírgula zero seis). Esses resultados, ainda, são preocupantes, pois exigem atenção da gestão pública municipal.

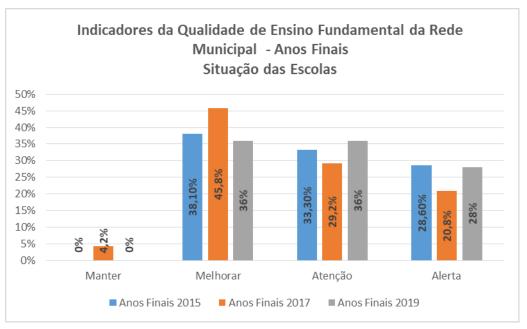
TABELA 9- PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Fundamental Municipal - situação das escolas

Níveis das Escolas	201	L5	20	17	2019		
	Anos iniciais	Anos finais	Anos iniciais	Anos finais	Anos iniciais	Anos finais	
Manter	34,80%	0%	25,90%	4,2%	25,9%	0%	
Melhorar	39,10%	38,10%	33,30%	45,8%	14,8%	36%	
Atenção	13%	33,30%	14,8%	29,2%	37%	36%	
Alerta	13%	28,60%	25,9%	20,8%	22,2%	28%	

Fonte: https://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/ideb?dependence=3&grade=1&edition=2019Acesso em: 20 outubro 2019







A nomenclatura utilizada pelo site www.qedu.org.br revela que, Alerta são escolas em situação de alerta não cresceram o Ideb, não atingiram sua meta e estão abaixo de 6.0, dessa forma comparando 2015-2019 nos Anos Iniciais houve um acréscimo de 9,2%(nove vírgula dois por cento) das escolas da rede municipal que estão nesta situação. Entretanto, nos anos finais houve um decréscimo de 0,6%(zero vírgula seis por cento) das unidade que estão nessa condição e, portanto, têm o desafio de crescer para atingir as metas planejadas. Já as[escolas] sinalizadas com Atenção são as unidades de ensino que não foram bem em dois critérios entre os três analisados, assim nos Anos Iniciais houve um acréscimo de 24%(vinte e quatro por cento) das escolas da rede municipal que entraram na situação de "Atenção"; já os Anos Finais apontam para um acréscimo de 2,7%(dois vírgula sete por cento) na unidades da rede. Portanto, têm 0 desafio de crescer para atingir as Aquelas[escolas]sinalizadas com Manter devem manter sua atual situação cresceram o Ideb, atingiram a sua meta e superou o 6.0, mas têm o desafio de manter o crescimento do Ideb para garantir o aprendizado de todos os alunos,



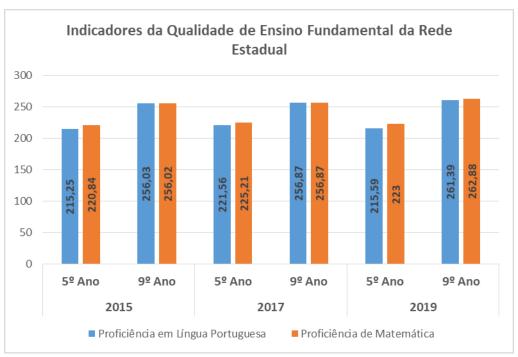
entretanto nos Anos Iniciais houve uma queda de 8,9%(oito vírgula nove por cento) das escolas da rede; nos Anos Finais nenhuma das escolas municipais que atingiram o proposto , inclusive no ano de 2019. As escolas referendadas com **Melhorar** revelam que cresceram o Ideb e atingiram a sua meta, porém nos Anos Iniciais as escolas municipais diminuíram 24,3% ( vinte e quatro vírgula três por cento) em relação a 2015 e nos Anos Finais unidades da Rede Municipal de Ensino decresceram 2,1% (dois vírgula um por cento). O desafio de manter o crescimento do índice para atingir as metas planejadas e superar o 6.0 se mantêm para os próximos anos.

TABELA 10 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Fundamental Estadual.

ANO	ANO/ESCOLAR	PROFICIÊNCIA MÉDIA EM PORTUGUÊS	PROFICIÊNCIA MÉDIA EM MATEMÁTICA		CE DE IDADE MAT.
2015	5º Ano	215,25	220,84	4	4
2015	9º Ano	256,03	256,02	6	6
2017	5º Ano	221,56	225,21	4	4
2017	9º Ano	256,87	256,87	6	6
2019	5º Ano	215,59	223	4	4
2313	9º Ano	261,39	262,88	6	6

Fonte: www.QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2019). Acesso em: 10/10/2020





Analisando o período de 2015-2019, em relação aos níveis de proficiência em Língua Portuguesa dos Anos Iniciais houve uma melhora sensível pois em 2015 o índice era de 215,25 (duzentos e quinze vírgula vinte e cinco) e foi para 215,59(duzentos e quinze e um vírgula cinqüenta e nove) no ano de 2019; nos Anos Finais também foi observado uma melhora de resultados neste conteúdo 256,03(duzentos e cinqüenta e seis vírgula zero três), em 2015, para 261,39(duzentos e sessenta e um vírgula trinta e nove), em 2019. Os níveis de proficiência em Matemática observou-se melhora também nos Anos Iniciais 220,84 (duzentos e vinte vírgula oitenta e quatro), em 2015 para 223(duzentos e vinte e três), em 2019, os Anos Finais trouxeram resultados positivos 256,02(duzentos e cinqüenta e seis vírgula zero dois) em 2015 para 262,88(duzentos e sessenta e dois vírgula oitenta e oito), em 2019, porém tais resultados , ainda, são preocupantes, pois exigem atenção da gestão pública estadual.

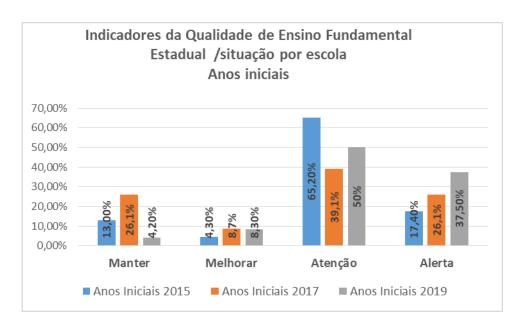


TABELA 11 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Indicadores da Qualidade de Ensino Fundamental Estadual– Situação por Escola.

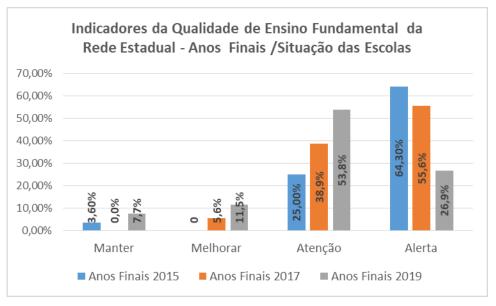
ANO	ANO/ ESCOLAR	MANTER	MELHORAR	ATENÇÃO	ALERTA
201E	5º Ano	13,00%	4,30%	65,20%	17,40%
2015	9º Ano	3,60%	7,1%	25,00%	64,30%
2017	5º Ano	26,10%	8,70%	39,10%	26,10%
2017	9º Ano	0,0%	5,60%	38,90%	55,60%
2019	5º Ano	4,2%	8,3%	50%	37,5%
2019	9º Ano	7,7%	11,5%	53,8%	26,9%

Fonte: https://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/ideb? dependence = 2&grade = 2&edition = 2019.

Acesso em: 20 de outubro de 2020







A porcentagem de unidades marcadas com Alerta são escolas que não cresceram o Ideb, não atingiram sua meta e estão abaixo de 6.0, dessa forma comparando 2015-2019 nos Anos Iniciais houve um acréscimo pois 37,5%%(trinta e sete vírgula cinco por cento) das escolas da rede estadual que estão nesta situação. Nos Anos Finais 26,9%(vinte e seis vírgula nove por cento) das unidade que estão nessa condição e, portanto, têm o desafio de crescer para atingir as metas planejadas. Já as sinalizadas com Atenção são as unidades de ensino que não foram bem em dois critérios entre os três analisados, assim nos Anos Iniciais são 50%(cinquenta um por cento) das escolas da rede estadual que estão na situação de "Atenção"; já os Anos Finais são 53,8%(cinquenta e três vírgula oito por cento) na unidades da rede. Portanto, têm o desafio de crescer para atingir as metas. Aquelas[escolas] sinalizadas com Manter devem manter sua atual situação cresceram o Ideb, atingiram a sua meta e superou o 6.0, mas têm o desafio de manter o crescimento do Ideb para garantir o aprendizado de todos os alunos, nos Anos Iniciais são 8,3%(oito vírgula três por cento) que estão nesse grupo das escolas da rede; nos Anos Finais a porcentagem de escolas estaduais que atingiram o proposto foi de 11,5% (onze vírgula cinco por cento) no

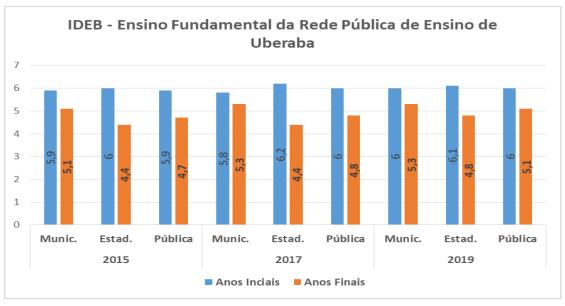


ano de 2019. As escolas referendadas com **Melhorar** revelam que cresceram o ldeb e atingiram a sua meta, nos Anos Iniciais as escolas estaduais que estão neste nível são apenas 4,2%(quatro vírgula dois por cento) em 2019 e nos Anos Finais são de apenas 7,7%(sete vírgula sete por cento).

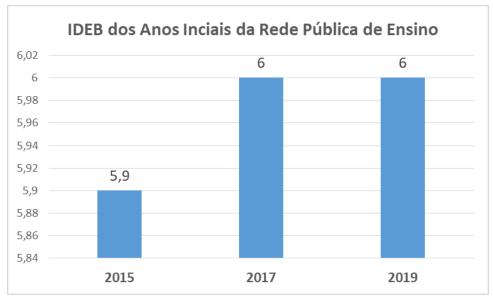
TABELA 12 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb - Ensino Fundamental, na Rede Pública.

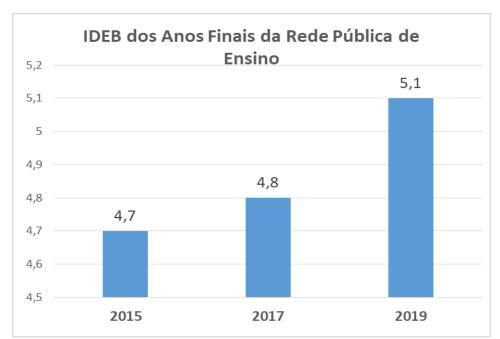
Etapa		2015			2017			2019	
escolar	Munic.	Estad.	Pública	Munic.	Estad.	Pública	Munic.	Estad.	Pública
Anos Iniciais	5,9	6	5,9	5,8	6,2	6	6	6,1	6,0
Anos Finais	5,1	4,4	4,7	5,3	4,4	4,8	5,3	4,8	5,1

 $Fonte: \ http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/ideb?dependence=2\&grade=2\&edition=2019. \ Acesso\ em: 05/10/2020$ 









Os dados no período de 2015-2019 revelaram que houve um acréscimo de 0,1(zero vírgula um) no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica nas unidades de ensino públicas no município de Uberaba, revelando, portanto, que nos Anos Iniciais atingiu-se a meta esperada; Já, nos Ano finais houve um acréscimo de 0,7 (zero vírgula sete) na comparação do mesmo período.



TABELA 13 - PDME/UBERABA: 2015-2024 Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental das Redes Municipal e Estadual- Ideb -

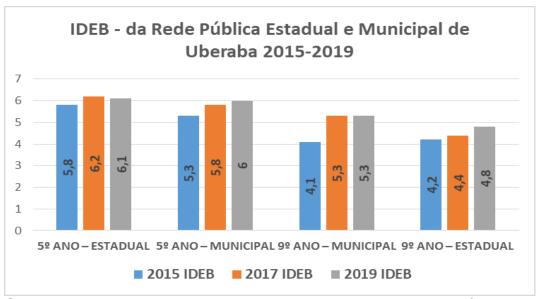
-	5		a. aas			ui e Estadad				
		2	2015				20	017		
	TURMAS	zado	0	sta	3 ado	TURMAS	zado	0	sta	3 ado
	REDE ESTADUAL E MUNICIPAL	Aprendizado	Fluxo	Meta proposta	IDEB alcançado	REDE ESTADUAL E MUNICIPAL	Aprendizado	Fluxo	Meta proposta	IDEB alcançado
	5º ANO – ESTADUAL	6,07	0,95	6,2	5,8	5º ANO – ESTADUAL	6,29	0,99	6,4	6,2
	9º ANO – ESTADUAL	4,97	0,85	5,2	4,2	9º ANO – ESTADUAL	5,23	0,85	5,4	4,4
	5º ANO - MUNICIPAL	5,79	0,92	5,9	5,3	5º ANO - MUNICIPAL	6,13	0,95	5,7	5,8
	9º ANO - MUNICIPAL	4,94	0,83	4,7	4,1	9º ANO - MUNICIPAL	5,69	0,93	4,9	5,3

Fonte:http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/ideb?dependence=2&grade=1&edition=2017. Acesso em: 05 de setembro de 2018

		2019		
TURMAS  REDE ESTADUAL E MUNICIPAL	Aprendizado	Fluxo	Meta proposta	IDEB alcançado
5º ANO – ESTADUAL	6,10	0,99	6,6	6,1
9º ANO – ESTADUAL	5,4	0,89	5,7	4,8
5º ANO – MUNICIPAL	6,17	0,97	6,0	6,0
9º ANO – MUNICIPAL	5,65	0,95	5,2	5,3

Fonte:http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/ideb?dependence=2&grade=1&edition=2019. Acesso em: 05 de outubro de 2020





Os dados coletados revelaram que nos Anos Iniciais da rede pública de ensino no período de 2015-2019 houve um aumento do índice de 0,3(zero vírgula três) para a rede estadual, enquanto a rede municipal apresentou um aumento de 0,7(zero vírgula sete). Já os Anos Finais na rede municipal o aumento foi de 1,2(um vírgula dois) pontos e na rede estadual o acréscimo foi de 0,6(zero vírgula seis) pontos. Tais informações reforçam que os avanços têm acontecido, de modo lento, apesar dos esforços implementados para que os índices sejam melhorados.

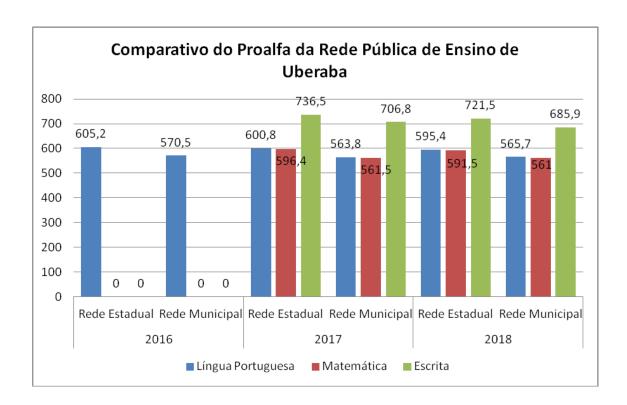
TABELA 14 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental das Redes Municipal e Estadual - PROALFA

	2016		20	017	20	018	2019	
3º Ano	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Estadua 1	Rede Municipa l
Língua Portuguesa	605,2	570,5	600,8	563,8	595,4	565,7		
Matemática	-	-	596,4	561,5	591,5	561		



Escrita - 736,5 706,8 721,5 685,9

Fonte: http://simave.educacao.mg.gov.br/proalfa/resultados/participacao-e-desempenho/>Acesso em: 20 de outubro de 2020



O Programa de Avaliação da Alfabetização (ProAlfa) até o ano de 2016 avaliava somente a proficiência em Língua Portuguesa, a partir do ano de 2017 incluiu-se as proficiências de Matemática e de Escrita também. Conforme gráfico a proficiência em Língua Portuguesa caiu na Rede Estadual de Ensino 9,8(nove vírgula oito) pontos, pois saiu de 605,2(2016) para 595,4 (2018), foi uma queda muito acentuada; já na Rede Municipal de Ensino o mesmo conteúdo, Língua Portuguesa, caiu 4,8(quatro vírgula oito) pontos, porque saiu de 570,5(2016) para 565,7(2018). No conteúdo Matemática analisando 2017-2018 a queda na proficiência foi de 4,9(quatro vírgula nove) pontos na rede estadual, enquanto na rede municipal foi de 0,5(zero vírgula cinco) pontos. Já

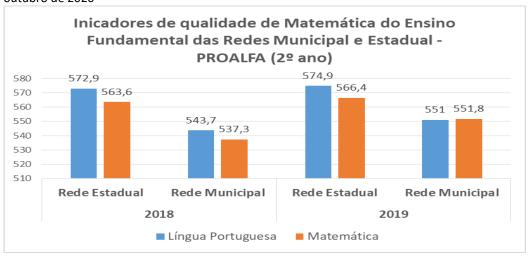


em relação à Escrita no período de 2017-2018 a queda foi de 15(quinze) pontos na rede estadual e na rede municipal a queda no mesmo período foi de 20,9(vinte vírgula nove) pontos. Esses dados revelam que há necessidade de um acompanhamento significativo ao processo de ensino-aprendizagem para que os índices de proficiência possam ser melhorados, por meio de cursos aos docentes, acompanhamentos aos alunos que apresentam maior dificuldade na aprendizagem, envolvimento ativo da família no processo, entre outros. Em 2019, não se aplicou avaliação nessa etapa de ensino.

TABELA 14.A - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental das Redes Municipal e Estadual - PROALFA

	2	018	2019			
2º Ano	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Municipal		
Língua Portuguesa	572,9	543,7	574,9	551		
Matemática	563,6	537,3	566,4	551,8		

Fonte: <a href="http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf">http://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf</a> Acesso em: 20 de outubro de 2020





O Programa de Avaliação da Alfabetização (ProAlfa) a partir do ano de 2018 avaliou também o 2º ano na proficiência em Língua Portuguesa e matemática e, no ano de 2019, a avaliação aconteceu somente no 2º ano. Conforme gráfico as proficiência em Língua Portuguesa e matemática aumentaram nas Redes Estadual e Municipal de Ensino.

TABELA 15 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Indicadores de Qualidade do Ensino Fundamental das Redes Municipal e Estadual – PROEB.

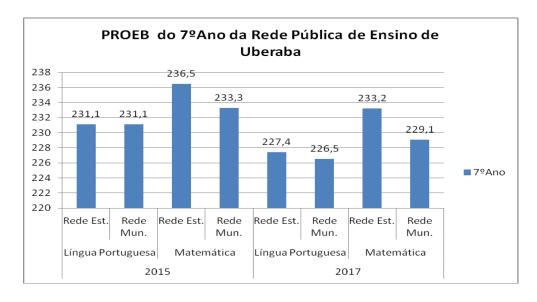
Período		20	15			20	16			20	17			20	18	
Conteúdo		gua guesa	Mater	mática		gua guesa	Mater	mática		gua guesa	Matem	nática	Líng Portu		Mater	mática
Redes/ Ensino	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.										
7º Ano	231,1	231,1	236,5	233,3	-	-	-	-	227,4	226,5	233,2	229,1	-	-	-	-
5º Ano	-	-	-	-	224,3	212,8	231,1	217,6	-	-	-	-	227	205,3	233,5	212,5
9º Ano	-	-	-	-	251,8	250,4	257,2	250,5	-	-	-	-	253,1	252,9	258	250

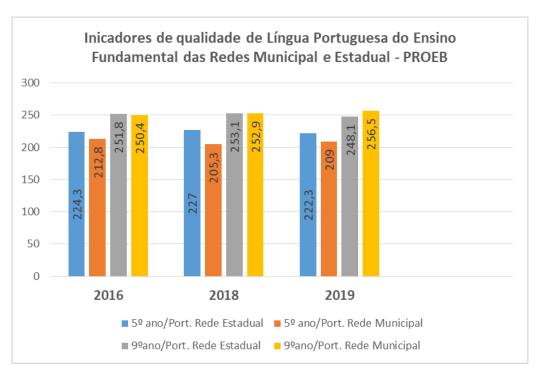
Fonte: http://simave.educacao.mg.gov.br/proeb/resultados/participacao-e-desempenho/>Acesso em: 20 de maio de 2019

Período	2019							
Conteúdo	Língua Po	ortuguesa	Mater	mática				
Redes/Ensino	Rede Est.	Rede Mun.	Rede Est.	Rede Mun.				
7º Ano	-	-	-	-				
5º Ano	222,3	209,0	230,8	217,5				
9º Ano	248,1	254,1	255,1	256,5				

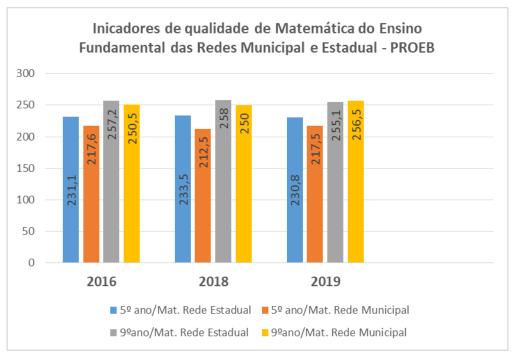
Fonte: http://simave.educacao.mg.gov.br/proeb/resultados/participacao-e-desempenho/>Acesso em: 20 de julho de 2020











O Programa de Avaliação do Ensino Básico (PROEB) sofreu uma modificação no ano de 2015, pois a turma de aplicação das avaliações de Língua Portuguesa e Matemática foi o 7º ano da rede pública de ensino. Assim, nos anos ímpares a aplicação tem ocorrido no ano em questão e nos anos pares (2016 e 2018) a aplicação das avaliações tem ocorrido no final do Ensino Fundamental I e no final do Ensino Fundamental II, ou seja, 5º ano e 9º ano, respectivamente, da rede pública de ensino.

Ao analisar os dados apresentados na avaliação, observou-se que no 7º ano houve uma queda no índice nas redes estadual e municipal de ensino em ambos os conteúdos em Língua Portuguesa a queda foi de 3,7(três vírgula sete) pontos para a rede estadual e de 4,6(quatro vírgula seis) pontos para a rede municipal. A Matemática apresentou uma queda de 3,3(três vírgula três) pontos na rede estadual e de 4,2(quatro vírgula dois) pontos na rede municipal de ensino.



Quando analisa-se o final do Ensino Fundamental I em ambas as redes, estadual e Municipal, os índices continuam preocupantes, pois as quedas sinalizam que em Língua Portuguesa no 5º ano a rede estadual caiu 2,7(dois vírgula sete) pontos e a rede municipal caiu 7,5(sete vírgula cinco) pontos; entretanto no 9º ano houve um aumento no índice 1,3(um vírgula três) e de 2,5(dois vírgula cinco) nas redes estadual e municipal, respectivamente. No conteúdo de Matemática houve um aumento de 2,4(dois vírgula quatro) pontos no 5º ano da rede estadual e uma queda neste ano do ensino de 5,1(cinco vírgula um) pontos na rede municipal. O 9º ano da rede estadual subiu 0,8(zero vírgula oito) pontos e o da rede municipal caiu 0,5(zero vírgula) pontos. Todas esses dados revelam uma preocupação grande em relação à aprendizagem dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental. Medidas tem sido implementadas como: formação continuada e sistêmica dos professores, intervenções pedagógica em tempo real para os alunos, acompanhamento sistemático da coordenação pedagógica das unidades de ensino, entre outros.

Considera-se, no país, que para que seja aceito uma proficiência adequada seria necessário considerar em Língua Portuguesa que os alunos do 5º ano atinjam 200(duzentos) pontos e que os alunos do 9º ano eles atinjam 275(duzentos e setenta e cinco) pontos. Os pontos de corte da Matemática equivalem a 225(duzentos e vinte e cinco) pontos para o 5º ano e de 300(trezentos) pontos para o 9º ano. Dessa forma, os indicadores das tabelas evidenciam que os investimentos municipais, estaduais e federais, com políticas públicas inovadoras, eficazes e direcionadas para os déficits apontados pelas avaliações externas, têm buscado melhorar os resultados. A rede pública demonstrou investimentos em projetos de intervenção direcionados aos alunos com dificuldades como: Ação Sistemática de Intervenção Pedagógica – ASIP e Plano de Intervenção Pedagógica – PIP. O



Tempo Integral vem se consolidando de forma diferenciada nas redes públicas de ensino. A Rede Estadual, a partir dos projetos "Escola Viva", "Incluir" e "Comunidade Ativa", desenvolvem atividades do Programa Mais Educação, no contraturno. Na Rede Escolar Pública Municipal, as atividades em Tempo Integral encontram-se intercaladas entre o currículo da Base Nacional Comum e a parte diversificada dos macrocampos do Programa Mais Educação. Uberaba tem desenvolvido muitas ações educativas no Ensino Fundamental, mas os índices de domínio de habilidades que envolvem o raciocínio lógicomatemático, de leitura e de escrita revelam que é necessário implementar ações no sentido de minimizar os resultados negativos.

Comparado os dados de 2018/2019 no 5º ano do Ensino Fundamental percebe-se uma discreta queda no aproveitamento dos alunos da Rede Estadual, pois em Língua portuguesa era 227(duzentos e vinte e sete) caiu para 222,3(duzentos e vinte e dois vírgula três) em 2019, evidenciando uma queda de 4,7(quatro vírgula sete) pontos; já em Matemática era 258(duzentos e cinquenta e oito) caiu para 230,8(duzentos e trinta vírgula oito) em 2019, um decréscimos de 27,2(vinte e sete vírgula dois) pontos. Na Rede Municipal de Ensino, comparando o mesmo período (2018/2019) era 205,3(duzentos e cinco vírgula três) passando para 209,0(duzentos e nove) um aumento de 3,7(três vírgula sete) pontos; em Matemática o progresso continuou, pois, em 2018 era de 212,5(duzentos e doze vírgula cinco) e passou para 217,5(duzentos e dezessete vírgula cinco) revelou-se um aumento de 5,0(cinco) pontos para mais. Os dados relativos ao 9º ano do Ensino Fundamental na Rede Estadual no mesmo período, ou seja, 2018/2019 a queda continuou em Língua Portuguesa. Em 2018, o aproveitamento era de 253(duzentos e cinquenta e três) caiu para 248,1(duzentos e quarenta e oito vírgula um), queda de 4,9(quatro vírgula nove) pontos; no conteúdo de Matemática, na Rede Estadual, houve um aumento era 233,5(duzentos e trinta e três vírgula cinco)



passou para 255,1(duzentos e cinquenta e cinco vírgula um) aumento de 21,6(vinte e um vírgula seis) pontos para mais. A Rede Municipal de Ensino revelou os seguintes dados em Língua Portuguesa 9º ano do E.F., 252(duzentos e cinquenta e dois) em 2018, passou para 254,1(duzentos e cinquenta e quatro vírgula um) aumento de 2,1(dois vírgula um) pontos em 2019; no conteúdo de Matemática situação foi a seguinte: 250(duzentos e cinquenta) em 2018, para 256,5(duzentos e cinquenta e seis vírgula cinco) em 2019, um aumento de 6,5(seis vírgula cinco) pontos para mais.

# 3. Ensino Médio

O Ensino Médio – base para o acesso às atividades produtivas, inclusive para o prosseguimento nos níveis mais elevados de educação – passa a ser considerado parte importante da formação que todo brasileiro jovem e adulto, deve ter para exercer com mais eficiência sua cidadania. Entretanto, essa etapa do Ensino Básico continua apresentando-se como um grande desafio no país e, portanto, no município também.

O Ensino Médio, na cidade de Uberaba, também desafia as políticas públicas do município, uma vez que jovens tem abandonado os estudos, falta de interesse em prosseguir os estudo, resultados abaixo do esperada nas avaliações externas, entre outros.

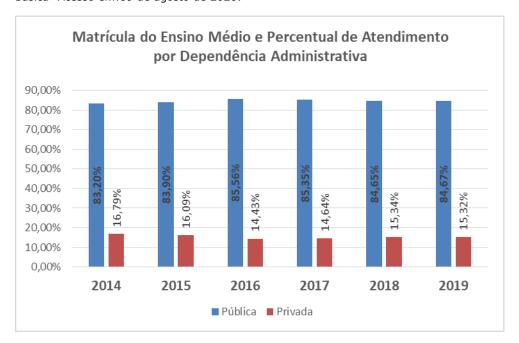
Os dados referentes ao Ensino Médio de Uberaba, evidenciam-se as seguintes realidades:

TABELA 16 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrícula do Ensino Médio e Percentual de Atendimento por Dependência Administrativa



DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA/	МА	TRÍCULA	S	% DE ATENDIMENTOS			
ANO	PÚBLICA	Privada	TOTAL	PÚBLICA	Privada	TOTAL	
2015	9.767	1.874	11.641	83,90%	16,09%	100%	
2016	11.220	1.893	13.113	85,56%	14,43%	100%	
2017	10.279	1.763	12.042	85,35%	14,64%	100%	
2018	8.638	1.566	10.204	84,65%	15,34%	100%	
2019	8.873	1.606	10.479	84,67%	15,32%	100%	

Fonte: Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica">http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica</a> Acesso em:09 de agosto de 2020.



Os dados revelaram que o maior número de matrículas estava localizado na rede pública (estadual e federal) de ensino durante o período de 2015 a 2019, revelando uma situação grave, pois há uma oscilação no número de matriculas desse período. Vários fatores poderiam ser enumerados para tentar justificar tal queda como: a necessidade de entrar no mercado de trabalho sem a conclusão do ensino básico devido a crise econômica das famílias; a falta de estrutura familiar que não tem conseguido manter o jovem na escola; a ausência de



interesse do próprio aluno em aprender conteúdos pertinentes a essa etapa de escolaridade; escassez de docentes para atuar na escolas públicas (estaduais e federais) propiciando muitas vezes ausência de aulas no espaço da unidade escolar; vulnerabilidade dos jovens para frequentar o ensino noturno; entre outros. A confirmação de tais hipóteses caberia uma investigação mais aprofundada sobretudo dos órgãos estaduais de ensino no tocante à coleta de dados e no planejamento de ações minimizadoras para essa modalidade de ensino, não é um problema localizado no Estado de Minas Gerais, mas no país como um todo.

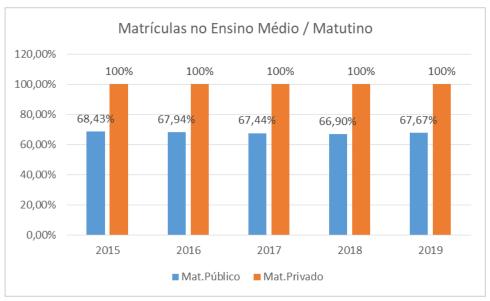
TABELA 17 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrícula do Ensino Médio nos diferentes turnos

	MATRÍCULAS ENSINO MÉDIO													
ANO	MATU	JTINO	VESPE	RTINO	NOTURNO									
	PÚBLICO	PRIVADO	PÚBLICO	PRIVADO	PÚBLICO	PRIVADO								
2015	68,43%	100%	6,11%	0%	25,46%	0%								
2016	67,94%	100%	3,36%	0%	24,70%	0%								
2017	67,44%	100%	2,87%	0%	23,94%	0%								
2018	66,90%	100%	2,41%	0%	23,17%	0%								
2019	67,67%	100%	3,18%	0%	24,75%	0%								

Fonte: Dados fornecidos pela 39<sup>a</sup> SER

Percebe-se de acordo com os dados que houve uma queda nas matrículas do Ensino Médio, resultado de uma crise que esse segmento vem enfrentado no país como um todo. Trata-se de um desafio que precisa ser vencido, pois os jovens estão abandonando os estudos sem concluir o Ensino Básico, sobretudo a população que se encontra em situação de maior vulnerabilidade social. Destaca-se que foi calculado somente o médio propedêutico





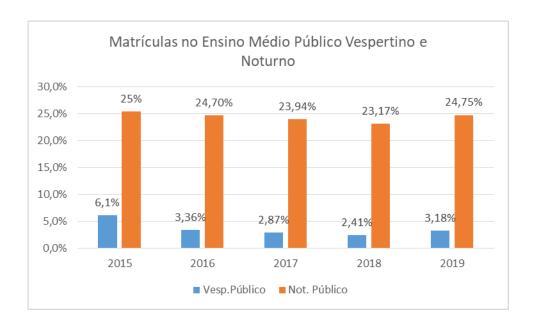


TABELA 18 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Rendimento Escolar do Ensino Médio



	REPROVAÇÃO													
ANO		%	, D		40		e alunos							
	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL						
2015	17,80%	9,50%	5,50%	10,93%	849	354	164	1367						
2016	17,70%	9,40%	6,30%	11,90%	813	343	200	1356						
2017	16,4%	10,7%	5,8%	11,1%	714	407	189	1.310						
2018	17,4%	12,3%	8,3%	13,0%	717	383	246	1.346						
2019	16,4%	9,7%	6,9%	11,7%	707	324	188	1.219						

Fonte: Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais">http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais</a>>Acesso em: 09 de agosto de 2020.

		ABANDONO													
ANO		%	)			nº de	e aluno	S							
	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL							
2015	10,50%	9,60%	6,50%	8,86%	501	358	194	1053							
2016	9,40%	6,80%	4,30%	7,20%	432	248	136	816							
2017	12,8%	8,7%	6,0%	9,5%	557	331	196	1.084							
2018	12,2%	8,1%	5,3%	8,7%	503	252	157	912							
2019	4,9%	4,3%	3,6%	4,3%	211	144	98	453							

Fonte: Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais">http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais</a>>Acesso em: 09 de agosto de 2020.

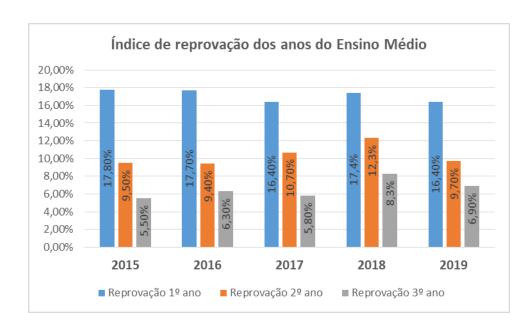
	APROVAÇÃO														
ANO		9	6												
	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL	1º ano	2º ano	3º ano	TOTAL							
2015	71,70%	80,90%	88%	80,20%	3.420	3.012	2.618	9.050							
2016	72,90%	83,80%	89,40%	83,23%	3.346	3.051	2.827	9.224							
2017	70,8%	80,6%	88,2%	79,4%	3.083	3.063	2.881	9.027							
2018	70,4%	79,6%	86,4%	78,3%	2.903	2.480	2.563	7.946							



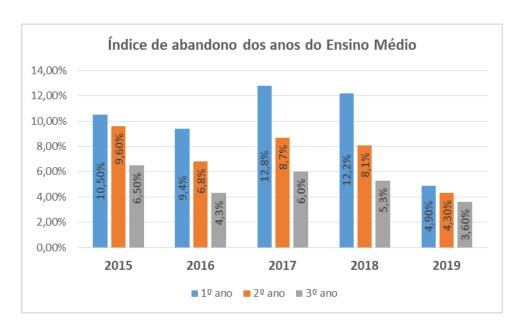
**2019** 78,7% 86% 89,5% 84% 3.391 2.871 2.443 8.705

Fonte: Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais">http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais</a>>Acesso em: 09 de agosto de 2020.

Analisando as tabelas com os indicadores educacionais de reprovação, abandono e aprovação, percebe-se que no período de 2015-2019 houve um aumento de, aproximadamente, 0,8%(zero vírgula oito por cento) no índice de reprovação, quando seria esperado uma queda e não um aumento, já em relação ao abandono, houve uma queda de 4,56%( quatro vírgula cinquenta e seis por cento). Isso confirma os problemas que o Ensino Médio tem enfrentado nestes últimos anos não só no Estado de Minas Gerais, mas no país como um todo. No índice aprovação houve um aumento de 3,8%(três vírgula oito por cento) nas aprovações dos anos desta etapa do Ensino Básico. O desafio é grande. Primeiro reduzir a reprovação e aumentar o aprendizado sem deixar que esse aluno abandone os estudos antes de concluir o Ensino Básico para seguir para a próxima etapa acadêmica.







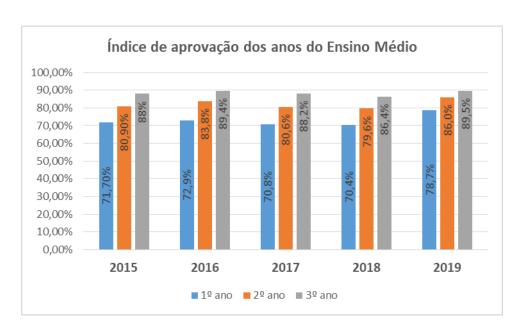




TABELA 19 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Proporção de Alunos do Ensino Médio com atraso escolar de 2 (dois) anos ou mais

ANO	ETAPA ESCOLAR												
ANO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL									
2015	29%	25%	20%	27%									
2016	37,3%	28,10%	23,6%	38,2%									
2017	33,50%	25,3%	19,2%	30,3%									
2018	30,90%	25,3%	18,6%	27,3%									
2019	26,2%	19,9%	16,5%	22,4%									

Fonte: < http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais > Acesso em: 20 de agosto de 2020

Analisando a tabela 19, no período de 2015-2019 percebe-se uma oscilação. Entretanto, ao comparar os anos de 2015/2019 em relação ao atraso escolar no Ensino Médio(E.M.) houve uma queda de 4,6%(quatro vírgula seis por cento). Ao analisar, separadamente, cada uma dos anos destaca-se que no 1º ano do E.M. houve uma queda de 2,8% (dois vírgula oito por cento) na defasagem comparando os anos de 2015-2019, já no anos subsequentes, ou seja, 2º ano do E.M. e 3º ano do E.M. a queda foi de 5,1%(cinco vírgula um por cento) e de 3,5%(três vírgula cinco por cento) respectivamente. Uma possível hipótese para tal redução pode estar associada aos projetos de aceleração da aprendizagem na escola pública estadual, diminuindo, portanto, defasagem idade-série.



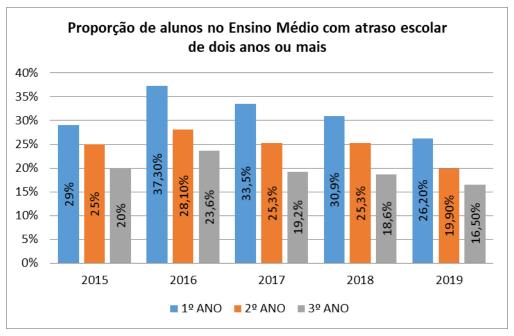


TABELA 20 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual - Proficiência em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

			2	2014				2015						
REDE ESTADUAL	Média dos trinta melhores alunos	Média	Nível 1 em %	Nível 2 em %	Nível 3 em %	Nível 4 em %	Nível 5 em %	Média dos trinta melhores alunos	Média	Nível 1 em %	Nível 2 em %	Nível 3 em %	Nível 4 em %	Nível 5 em %
Prof. <sup>a</sup> . Corina de Oliveira	594,42	500,60	24,18	50,98	24,18	0,65	0,00	612,9	516,46	16,03	54,43	28,69	0,84	0,00
Marechal Humberto A. Castelo Branco	584,14	507,68	11,03	64,71	22,79	1,47	0,00	589,96	522,28	11,93	56,88	29,36	1,83	0,00
Minas Gerais	580,86	502,35	22,22	53,97	23,81	0,00	0,00	586,23	505,52	15,63	59,9	24,48	0,00	0,00
Tiradentes PMMG	579,98	521,94	12,20	54,88	32,93	0,00	0,00	584,59	523,32	15,19	46,84	37,97	0,00	0,00
Aurélio Luiz da Costa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	571,91	504,25	17,76	57,01	25,23	0,00	0,00
Quintiliano Jardim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	546,44	493,43	24,62	55,38	20	0,00	0,00
nossa Senhora da Abadia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	543,55	493,33	19,12	66,18	14,71	0,00	0,00



Santa Terezinha	504,38	488,34	23,53	55,88	20,59	0,00	0,00	528,17	501,17	15	67,5	17,5	0,00	0,00
Lauro Fontoura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	527,1	495,07	23,26	55,81	20,93	0,00	0,00
Francisco Cândido Xavier	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	520,34	502,59	19,44	58,33	22,22	0,00	0,00
TOTAL/Média	284,38	252,09	9,32	28,04	12,43	0,21	0,00	561,119	505,742	17,798	57,826	24,109	0,267	0,00

 $Fonte: 2014 \ http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset\_publisher/6AhJ/content/enem-por-escola-jaesta-disponivel-para-consulta$ 

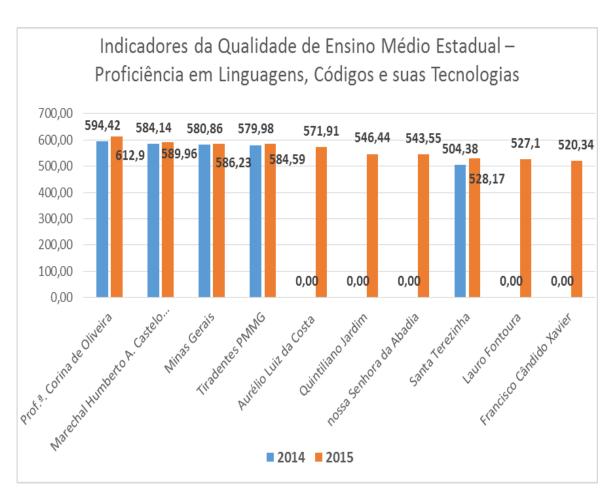




TABELA 21 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual - Proficiência em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

ANO	Prof.ª. Corina de Oliveira	Marechal Humberto A. Castelo Branco	Minas Gerais	Tiradentes PMMG	Aurélio Luiz da Costa	Quintiliano Jardim	nossa Senhora da Abadia	Santa Terezinha	Lauro Fontoura	Francisco Cândido Xavier	Aloízio Castanheira	Bernardo Vasconcelos	Boulanger Pucci	Carmelita Carvalho	Prof <sup>a</sup> . Neide O.Gomes	Frei Leopoldo	Geraldino Rodrigues	Henrique Krüguer	Horizonta Lemos	Irmão Afonso	Paulo José Derenusson	Prof.Chaves
2014	594,42	584,14	980'89	86'629	00'0	00'00	00'0	504,38	00'00	00'0	00'00	00'00	00'0	00'0	0,00	00'0	00'00	00'0	00'0	00'00	00'0	00'0
2015	612,9	96'685	586,23	584,59	571,91	546,44	543,55	528,17	527,1	520,34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2016	525,6	518,5	528,1	543,9	510,7	466,3	510,9	491,4	526,4	490,5	523,5	513,7	481,8	480,5	459,4	482,1	459,2	504,1	8′609	516,5	505,7	505

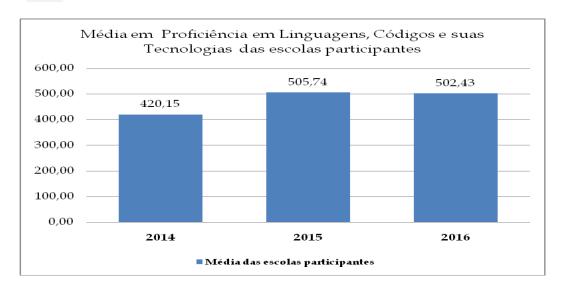


TABELA 22 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual - Proficiência em Matemática e suas Tecnologias-



# Publicação dos Resultados das Escolas que aparecem nos registros do site oficial do INEP

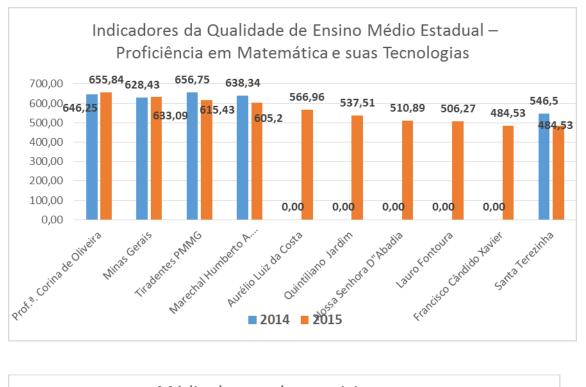
	3.67.11		2	014			3.67.11							
REDE ESTADUAL	Média dos trinta melhores alunos	Média	Nível 1 em %	Nível 2 em %	Nível 3 em %	Nível 4 em %	Nível 5 em %	Média dos trinta melhores alunos	Média	Nível 1 em %	Nível 2 em %	Nível 3 em %	Nível 4 em %	Nível 5 em %
Prof. <sup>a</sup> . Corina de Oliveira	646,25	524,93	22,22	37,91	33,33	6,54	0,00	655,84	476,95	45,15	34,6	14,77	4,64	0,84
Minas Gerais	628,43	536,44	12,70	41,27	42,06	3,97	0,00	633,09	492,35	33,85	41,67	21,88	2,08	0,52
Tiradentes PMMG	656,75	580,79	3,66	28,05	48,78	19,51	0,00	615,43	498,38	39,24	25,32	24,05	11,39	0,00
Marechal Humberto A. Castelo Branco	638,34	540,33	15,44	33,82	45,59	5,15	0,00	605,2	489,05	33,94	41,28	20,18	3,67	0,92
Aurélio Luiz da Costa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	566,96	473,49	42,99	41,12	14,95	0,93	0,00
Quintiliano Jardim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	537,51	459,02	49,23	32,31	13,85	4,62	0,00
Nossa Senhora D"Abadia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	510,89	438,32	64,71	22,06	10,29	2,94	0,00
Lauro Fontoura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	506,27	471,35	39,53	46,51	9,3	4,65	0,00
Francisco Cândido Xavier	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	484,53	464,54	55,54	22,22	19,44	2,78	0,00
Santa Terezinha	546,49	528,50	20,59	35,29	35,29	8,82	0,00	470,93	444,23	52,5	45	2,5	0,00	0,00
TOTAL/Média	311,63	528,50	7,46	17,63	20,51	4,40	0,00	558,665	470,768	45,668	35,209	15,121	3,77	0,228

Fontes: (2014) http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset\_publisher/6AhJ/content/enem-por-

escola-ja-esta-disponivel-para-consulta

(2015) http://portal.inep.gov.br/web/enem/enem-por-escola







**Obs.:** NÍVEL 1: menor 450; NÍVEL 2: de 450 a 549,99; NÍVEL 3: de 550 a 649,99; NÍVEL 4: de 650 a 749,99; NÍVEL 5: maior ou igual a 750.



Observando-se os dados referentes ao Ensino Médio de Uberaba, constata-se:

- 1. o atendimento do Ensino Médio Público foi se 82,74% (oitenta e dois vírgula setenta e quatro por cento) em 2014 e em 2015 83,65% (oitenta e três vírgula cinco), enquanto a Rede Privada atendeu em 2014 vírgula vinte 17,26%(dezessete е seis por cento) e em 2015 16,35%(dezesseis vírgula trinta e cinco por cento), segundo dados do censo escolar. Acredita-se que a maioria da matrículas de ambas as redes (da pública e da privada) se encontra matriculada no turno matutino, porque até o fechamento deste Relatório não foi possível coletar tal informação junto ao órgão estadual competente (Tabela 17);
- 2. a Tabela 18 que retrata o Rendimento Escolar do Ensino Médio e demonstra que de 2014 para 2015 houve uma queda percentual dos índices de reprovação e abandono, enquanto o índice de aprovação sobre um pequeno aumento. Entretanto, as causas externas ao sistema educacional continuam contribuindo para que adolescentes e jovens se percam pelos caminhos da escolarização, agravadas por dificuldades da própria organização da escola e do processo ensino-aprendizagem. Os números de abandono e repetência ainda são preocupantes, aumentando a distorção idade-série. A situação indica a necessidade de definir estratégias pedagógicas para conter o avanço do abandono e da reprovação escolar, conforme já sinalizado pelas políticas públicas federais;
- 3. a taxa de distorção idade-série, de acordo com os dados 2014/2015, continua mais crítica do que a do Ensino Fundamental, atingindo 28%(vinte e oito por cento) em 2014, e 27%(vinte e sete por cento) em 2015 no total desta etapa da Educação Básica. Isso demonstra que, no Ensino Médio, de cada 100 (cem) alunos matriculados, aproximadamente, 28(vinte e oito) em 2014 e 27(vinte e sete) em 2015 se apresentam com atraso escolar de 2 (dois) anos ou mais (Tabela 19). Entretanto, ao comparar com os índices de 2013, que



era de 33% (trinta e três por cento), houve uma queda de, aproximadamente, 6%(seis por cento) e isso precisa ser registrado;

4. as informações relativas à qualidade do Ensino Médio de Uberaba revelam que das 34 (trinta e quatro) escolas públicas estaduais, apenas 5 (cinco) tiveram seus resultados publicados em 2014 e, apenas 10(dez) em 2015 tiveram os resultados publicado, conforme Tabelas 20 e 21. Nesse quadro (Tabela 20), o desempenho em Proficiência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, evidenciou que em 2014: 9,32%(nove vírgula trinta e dois por cento) da escolas que tiveram os resultados publicados estão no Nível 1; 28,04%(vinte e oito vírgula zero quatro por cento) no Nível 2; 12,43% (doze vírgula cinquenta e três por cento) no Nível 3 e 0,21%(zero vírgula vinte e um por cento) no Nível 4. Já em 2015, 17,79%(dezessete vírgula setenta e nove por cento) da escolas que tiveram os resultados publicados estão no Nível 1; 57,82%(cinquenta e sete vírgula oitenta e dois por cento) no Nível 2; 24,10% (vinte e quatro vírgula dez por cento) no Nível 3; 0,26%(zero vírgula vinte e seis por cento) no Nível 4, conforme Tabela 20. Quanto ao desempenho em Proficiência em Matemática e suas tecnologias evidenciou que em 2014: 7,46%(sete vírgula guarenta e seis por cento) da escolas que tiveram os resultados publicados estão no Nível 1; 17,63% (dezessete vírgula sessenta e três por cento) no Nível 2; 20,51% (vinte vírgula cinquenta e um) no Nível 3 e 4,40%(quatro vírgula quarenta por cento) no Nível 4. Já em 2015, 45,66%(quarenta e cinco vírgula sessenta e seis por cento) da escolas que tiveram os resultados publicados estão no Nível 1; 35,20(tinta e cinco vírgula vinte por cento) no Nível 2; 15,12% (quinze vírgula doze por cento) no Nível 3, 3,77%(três vírgula setenta e sete por cento) no Nível 4 e apenas 0,22%(zero vírgula dois por cento) no Nível 5, conforme Tabela 21. Percebese, ainda, a fragilidade em que se encontra o Ensino Médio Público em Uberaba.



#### Observação:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) anunciou, no início de 2017, uma série de mudanças para aprimoramento e adequação dos instrumentos que aferem a qualidade da educação básica brasileira e subsidiam políticas públicas, com impactos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Uma das ações foi o encerramento da divulgação anual das médias por escola das proficiências obtidas no Enem pelos participantes concluintes do Ensino Médio, mais conhecido como Enem por Escola. A edição 2015 do Enem foi a última a ter as médias das escolas divulgadas. Para assumir a função do extinto Enem por Escola, o Saeb também passou por aprimoramentos em 2017, com ampliação do público-alvo da avaliação, incluindo entre as instituições avaliadas todas aquelas que sejam completamente mantidas pelo poder público e, por adesão, as mantidas por entidades privadas. Esse aprimoramento permitirá que as escolas de Ensino Médio tenham acesso a informações adequadas para avaliação da qualidade da educação ofertada. O encerramento do Enem por Escola era uma sugestão antiga das equipes técnicas responsáveis pelas atividades relativas ao Exame, que alertaram diferentes gestões sobre a inadequação da divulgação desses dados. Em 2016 e 2017, o Inep construiu um consenso interno a respeito da necessidade de descontinuar o cálculo e a divulgação do Enem por Escola e, consequentemente, avançar para os aprimoramentos necessários ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Instituído nos anos 1990, o Saeb tem instrumentos mais adequados para a avaliação da qualidade da educação ofertada nos sistemas de educação e nas escolas brasileiras.



TABELA 23 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) conforme registros do site oficial do INEP

			2017					2018		
REDE ESTADUAL	Ciências Hum.	Ciências da Nat.	Linguagens e Códigos	Matem	Red.	Ciência s Hum.	Ciência s da Nat.	Linguag ens e Códigos	Matem	Red.
Prof. <sup>a</sup> . Corina de Oliveira Marechal	525,4	484,2	517,6	511,1	542	567,2	487	524,5	526,5	509,3
Humberto A. Castelo Branco	513	488,1	514,8	509,7	523,9	544,7	475	501,5	516,2	483,4
Minas Gerais	528	481,7	520,3	499,7	540,8	573,7	492,6	530,5	529,9	514,5
Tiradentes PMMG	578,1	556,7	551,7	578,5	684	623,1	536,4	566,8	606,3	634,2
Aurélio Luiz da Costa	499,3	458,2	492	465,4	518,3	548	480,5	509,3	493,1	474,3
Quintiliano Jardim	503,1	465	503,9	464,9	497,1	562	482,2	504,3	534,9	482,1
Nossa Senhora da Abadia	496,7	456,6	504,6	472,3	534,7	541,2	471,1	503	509,7	445,2
Santa Terezinha	482,5	427	496,1	444	493,3	574,2	486,3	527	503,4	578,9
Lauro Fontoura	451,5	404	485,9	430,3	441,5	593,5	508,2	551,2	530,4	534
Francisco Cândido Xavier	490,1	470	509,5	480,9	515,7	538,7	481	495	514,2	434
Aloizio Castanheira	463,4	469,8	483,7	500,2	390,6	633,3	507,8	474,5	387,3	580
Bernardo Vasconcelos	467,2	421,4	476,4	427,5	450	518,2	477,6	490,6	479,1	434,3
Boulanger Pucci	501	449,9	503,7	443,5	431	547,2	470,5	483,6	489,2	424,6
Carmelita Carvalho	461,9	364,5	490,5	348,9	501,8	399,8	473,2	341,9	400,2	340
Prof. Neide Oliveira Gomes	496,2	432,5	464,1	428,1	486,3	521,8	438,1	453,2	489,7	500



Frei Leopoldo Castelnuovo	477,3	422,7	490,6	417,4	499,2	539,5	463,9	511,4	505,4	451,6
Geraldino Rodrigues Cunha	478,6	516,4	494,2	494,3	548	589,6	518,7	437,2	429,6	360
Henrique Kruguer	476,6	472,5	476,9	475,7	475	532	479,5	506,4	500,1	482,9
Horizonta Lemos	497,7	448	487,3	468,5	443,6	550,3	473,3	502,6	487,9	421
Irmão Afonso	500	467,4	502,8	476,3	496,5	553,9	485,3	513,1	508,7	464,7
Paulo José Derenusson	521	498	515	500,5	515,6	551,9	492,4	520,8	538,4	493
Prof. Chaves	475,7	436,9	484,5	448,6	435,2	558	479	508,4	525,9	444,1

Fonte: <QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017). (2018)>.Acesso em:11/09/2018. Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2018). (2019).Acesso em 10/11/1019

			2019		
REDE ESTADUAL	Ciências Hum.	Ciências da Nat.	Linguagens e Códigos	Matem	Red.
Prof. <sup>a</sup> . Corina de Oliveira	491.63	466.68	524.46	512.77	549.7
Marechal Humberto A. Castelo Branco	514.32	464.56	531.32	518.55	613.65
Minas Gerais	520.54	469.62	531.47	533.92	603
Tiradentes PMMG	561.07	534.68	550.8	596.04	736.67
Aurélio Luiz da Costa	495.42	471.53	514.39	501.87	517.67
Quintiliano Jardim	494.28	466.85	527.01	499.12	535.83
Nossa Senhora da Abadia	484.56	475.39	511.36	507.87	507.06
Santa Terezinha	483.19	459.78	505.77	484.92	537.37
Lauro Fontoura	454.89	430.21	503.84	507.41	437.14
Francisco Cândido Xavier	482.76	469.24	505.69	488.47	483.43
Aloizio Castanheira	433.12	424.9	483.18	484.29	468
Bernardo Vasconcelos	-	-	-	-	-
Boulanger Pucci	-	-	-	-	-
Carmelita Carvalho	-	-	-	-	-
Prof. Neide Oliveira Gomes	-	-	-	-	-
Frei Leopoldo Castelnuovo	492.22	470.13	502.12	488.2	537.42



Geraldino Rodrigues Cunha	-	-	-	-	-
Henrique Kruguer	-	-	-	-	-
Horizonta Lemos	493.04	449.05	495	449.74	459.29
Irmão Afonso	480.49	444.17	506.07	471.49	454.36
Paulo José Derenusson	-	-	-	-	-
Prof. Chaves	468.87	450.25	503.58	487.03	496.67
CESEC PROFESSORA MARIA EMILIA DA ROCHA	493.37	477.88	505.07	474.23	530.63

Fonte: Disponível em<u>https://enem2019.evolucional.com.br/Index.html</u> Acesso em: 20 de agosto de

2020

TABELA 24 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Indicadores da Qualidade de Ensino Médio Estadual médias de proficiência do Ensino Médio

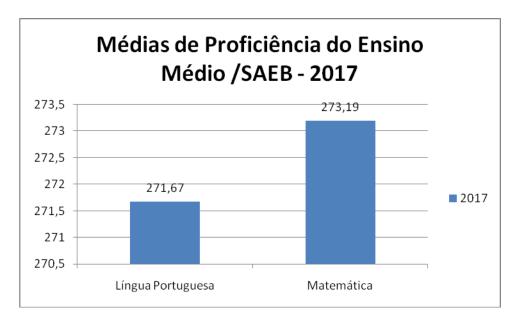
ANO		MÉDIAS DE PROFICIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO/ SAEB					
	Língua Portuguesa	Matemática					
2017	271,67	273,19					

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2018). (2019). Acesso em 10/11/1019

Segundo o Inep anunciou, recentemente, uma reestruturação e ampliação do Saeb já para o próximo ano. O instituto deixará de usar, definitivamente, os nomes ANA, Aneb, Anresc e Prova Brasil e todas as avaliações do sistema passarão a ser identificadas pelo nome Saeb, acompanhado das etapas de ensino. O Saeb 2017, desde sua aplicação, já deixou de lado o antigo nome que identificava a avaliação dos estudantes de anos finais do ensino fundamental e médio. Entre as novidades para o Saeb 2019, destaca-se a avaliação das dimensões da qualidade educacional que extrapolam a aferição de proficiências em testes cognitivos. As condições de acesso e oferta das instituições de educação infantil também passarão a ser observadas.



.



O Saeb é um sistema de avaliação em larga escala realizado periodicamente pelo Inep. O Saeb oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências, permitindo que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país.

Os resultados de aprendizagem dos estudantes apurados no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Nessa edição do ano de 2017, além do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental da rede pública, a 3ª série do Ensino Médio participou de forma censitária. Outra novidade foi a adesão das escolas da 3ª série do Ensino Médio da rede privada.



# 4. Educação Superior

Uberaba, cidade que é um polo universitário, o PROUNI, somado ao FIES, ao Sistema de Seleção Unificada – SISU -, ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI –, a Universidade Aberta do Brasil – UAB – e a expansão da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica, amplia, significativamente, o número de vagas na Educação Superior, contribuindo para um maior acesso dos jovens à educação superior.

Atualmente, o Município de Uberaba conta várias IES que atendem de acordo com os registros no e-mec a população do município.

TABELA 25 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Número de Cursos oferecidos nas Instituições de Ensino Superior em Uberaba Presencial e à Distância

INSTITUIÇÃO	Qt <b>2014</b>	uantidade <b>2015</b>		Ŭ	•	2019
Centro Educacional Superior de Uberaba - CESUBE	4	4	6	8	10	-
Centro Universitário Cenecista de Osório - UNICNEC	-	-	-	15	15	19
Centro Universitário Adventista - UNASP	-	-	-	7	7	9
Centro Universitário Clarentiano - CEUCLAR	34	34	42	45	47	51
Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN	37	37	42	27	28	30
Centro Universitário das Américas - CAM	-	-	-	2	2	2
Centro Universitário de Ribeirão Preto- UNISEB União dos cursos superiores	20	15	25	38	50	53
Centro Universitário do Planalto de Araxá - UNIARAXÁ	-	-	-	15	17	19



Centro Universitário do Triângulo Mineiro - UNITRI	40	40	-	-	-	-
Centro Universitário Faveni - UNIFAVENI						11
Centro Universitário Favip Wyden - UNIFAVIP WYDEN	-	-	-	10	14	15
Centro Universitário Ingá - UNINGÁ	-	-	-	24	24	26
Centro Universitário Internacional - UNINTER	44	42	45	75	78	81
Centro Universitário Leonardo Da Vinci - UNIASSELVI	-	-	-	17	18	19
Centro Universitário Maringá - CESUMAR	74	37	45	46	48	53
Centro universitário SENAC - SENACSP	-	-	-	16	16	18
Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE	-	-	-	43	54	-
Faculdade Talentos Humanos - FACTHUS	14	12	13	13	14	15
Faculdade Católica Paulista - FACAP	-	-	-	30	30	22
Faculdade Cenecista de Uberaba - FACEUB	3	3	3	3	3	6
Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro - FCETM	3	3	3	3	3	3
Faculdade Dom Alberto - FDA	-	-	-	16	16	10
Faculdade Educacional da Lapa - FAEL	-	-	-	18	21	21
Faculdade Futura	-	-	-	7	7	2
Faculdade IBMEC São Paulo - IBMEC SP	-	-	-	9	9	5
Faculdades Associadas de Uberaba - FAZU	7	6	6	7	10	10
Faculdade UNIBRASÍLIA de Minas Gerais	-	-	-	-	-	13
Faculdade Única de Ipatinga - FUNIP	-	-	_	-	_	16
FGW - Faculdade de Gestão						



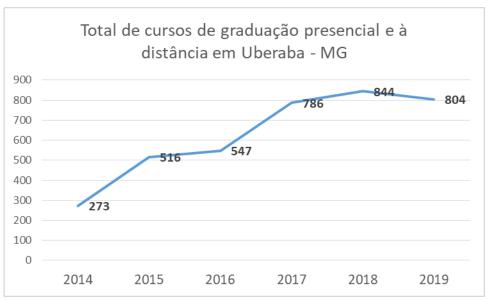
TOTAL GERAL	273	516	547	786	844	804
UNISANTA			-	-	-	3
Universidade Santa Cecília - UNISANTA	-	-			_	5
Faculdade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	10	7	8	8	9	10
Universidade Presbiteriana Mackenzie - MACKENZIE	7	9	18	18	13	14
Universidade Pitágoras - UNOPAR	85	85	85	25	27	31
Universidade Paulista - UNIP	20	35	35	8	8	8
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM	25	28	28	29	29	26
Universidade de Uberaba – UNIUBE	60	60	65	67	70	71
Universidade de Franca - UNIFRAN	40	48	60	74	75	79
Universidade Católica de Brasília - UCB	-	-	-	-	-	2
Universidade Anhembi Morumbi - UAM	-	-	_	42	47	-
Universidade Aberta do Brasil - UAB	6	6	3	3	2	4
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM	5	5	15	18	23	21

Fonte: <a href="https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/">https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/</a> Acesso

em: 20 de setembro de 2020

Dados atualizados de acordo com e-mec.





Verifica-se, atualmente, um aumento das instituições de ensino superior na modalidade EAD (Educação à Distância), de acordo com os registro do e-mec consegue-se buscar os dados de cursos, mas não de quantidade de alunos, pois muitas instituições não fornecem o número exato de matriculados. Analisando o período de 2014-2019 houve um aumento significativo no número de cursos ofertados no município.

Além da Graduação, a Pós-Graduação – *Lato e Stricto Sensu* – surge com a oferta de opções para expansão da pesquisa. Além disso, anualmente, são promovidos congressos, seminários e encontros de educadores, em que, não só há discussão de temas importantes, como ainda o relato de experiências que contribuem para a atualização em diversos setores.

Atualmente, tanto as Universidades com as demais IES oferecem diversos cursos de Pós-Graduação presencial e/ou em EAD.

TABELA 26-PDME/UBERABA: 2015-2024 - Número Aproximado de Cursos de Pós-Graduação oferecidos em Uberaba



	Quantidade de cursos de pós-graduação						
INSTITUIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Centro Educacional Superior de Uberaba - CESUBE	7	2	2	1	1	-	
Centro Universitário Cenecista de Osório - UNICNEC	-	-	-	-	19	19	
Centro Universitário Adventista - UNASP	-	-	-	-	9	9	
Centro Universitário Clarentiano - CEUCLAR	64	75	40	42	47	51	
Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN	-	-	-	-	27	30	
Centro Universitário das Américas - CAM	-	-	-	-	2	2	
Centro Universitário de Ribeirão Preto- UNISEB União dos cursos superiores	20	28	62	70	72	-	
Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto	-	-	-	-	50	53	
Centro Universitário Faveni - UNIVAVENI	-	-	-	-	-	11	
Centro Universitário do Planalto de Araxá - UNIARAXÁ	-	-	-	-	17	19	
Centro Universitário do Triângulo Mineiro - UNITRI	5	9	-	-	-	-	
Centro Universitário Favip Wyden - UNIFAVIP WYDEN	-	-	-	-	13	15	
Centro universitário Ingá - UNINGÁ	-	-	-	-	24	26	
Centro Universitário Internacional - UNINTER	55	67	70	73	79	81	
Centro Universitário Leonardo Da Vinci - UNIASSELVI	-	-	-	-	17	19	
Centro Universitário Maringá - CESUMAR	9	11	44	47	50	53	
Centro Universitário SENAC - SENACSP	-	-	-	13	15	18 189	



Centro Universitário Campos de Andrade - UNIANDRADE	0	0	0	0	12	-
Faculdade Talentos Humanos - FACTHUS	3	14	14	14	14	15
Faculdade Católica Paulista - FACAP	-	-	-	-	20	22
Faculdade Cenecista de Uberaba - FACEUB	-	-	-	-	-	-
Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro - FCETM	5	2	7	9	11	-
Faculdade Unibrasília de Ciências Econômicas de Minas Gerais	-	-	-	-	-	3
Faculdade Unibrasília de Minas Gerais	-	-	-	-	-	13
Faculdade Única de Ipatinga - FUNIP	-	-	-	-	-	16
Faculdade Dom Alberto - FDA	-	-	-	-	8	10
Faculdade Educacional da Lapa - FAEL	-	-	-	-	18	21
Faculdade Futura	-	-	-	-	2	2
Faculdade IBMEC São Paulo - IBMEC SP	-	-	-	-	5	5
Faculdades Associadas de Uberaba - FAZU	9	4	8	10	10	10
FGW - Faculdade de Gestão WOLI - WOLI	-	-	-	-	-	4
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM	4	6	6	14	16	21
Universidade Católica de Brasília					_	
- UCB	-	-	-	-		2
- UCB Universidade Aberta do Brasil - UAB	7	4	3	3	1	3
Universidade Aberta do Brasil -	- 7 -	- 4 -	3	3	1 17	
Universidade Aberta do Brasil - UAB Universidade Anhembi Morumbi -	7 - 40	·	3 - 67	3 - 72		
Universidade Aberta do Brasil - UAB Universidade Anhembi Morumbi - UAM Universidade de Franca -	-	-	-	-	17	3



TOTAL GERAL	352	374	423	487	786	810
Universidade Santa Cecília - UNISANTA	-	-	-	-	-	5
Faculdade Presidente Antônio Carlos	-	-	-	-	-	-
Universidade Presbiteriana Mackenzie - MACKENZIE	2	4	8	10	12	14
Universidade Pitágoras - UNOPAR	30	35	27	25	28	31
Universidade Paulista - UNIP	19	22	7	6	6	8
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM	18	19	20	21	21	27

Fonte: <a href="https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/">https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/</a>/ Acesso em 30 de outubro de 2020.



De acordo com os dados coletados no e-mec houve um aumento significativo da quantidade de pós-graduação instalados na cidade de Uberaba, evidenciando a possibilidade de uma melhor qualificação dos munícipes.



## 5. Educação de Jovens e Adultos

As condições sociais adversas e o quadro socioeducacional seletivo têm produzido excluídos dos Ensinos Fundamental e Médio em todo o país, mantendo um contingente de jovens e adultos sem a escolaridade obrigatória completa.

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) é uma modalidade organizacional própria de ensino que integra a estrutura da educação nacional, objetivando assegurar as funções sociais reparadora, equalizadora e qualificadora dos jovens e adultos. O grande desafio dessa modalidade de ensino consiste em buscar formas diferentes de escolarização, por meio de propostas pedagógicas especiais, comprometidas com a aprendizagem efetiva e com a elevação da autoestima dos jovens e adultos.

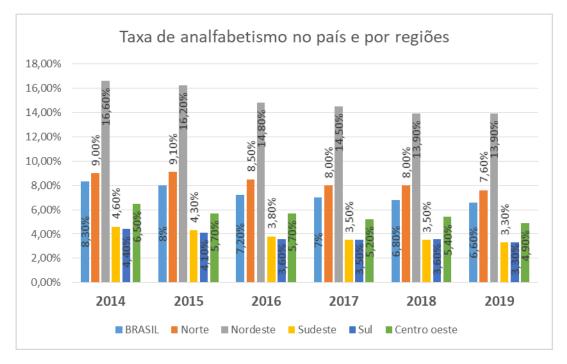
Como ocorre em todo o Brasil, em Uberaba, os déficits de atendimento, resultaram ao longo dos anos, em um número expressivo de jovens e adultos que não tiveram acesso ou não lograram terminar o Ensino Fundamental e/ou Médio.

TABELA 27- PDME/UBERABA: 2015-2024 - Índice de Analfabetismo -15 Anos de Idade ou Mais, no Brasil e nas Diferentes Regiões

	TAXA DE ANALFABETISMO									
REGIÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019				
BRASIL	8,30%	8%	7,20%	7%	6,80%	6,6%				
Norte	9,00%	9,10%	8,50%	8,00%	8,00%	7,6%				
Nordeste	16,60%	16,20%	14,80%	14,50%	13,90%	13,9%				
Sudeste	4,60%	4,30%	3,80%	3,50%	3,50%	3,3%				
Sul Centro	4,40%	4,10%	3,60%	3,50%	3,60%	3,3% 4,9%				
Oeste	6,5%	5,7%	5,7%	5,2%	5,40%	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,				



Fonte: <a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-07/taxa-cai-levemente-mas-brasil-ainda-tem-11-milhoes-de-analfabetos">https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-07/taxa-cai-levemente-mas-brasil-ainda-tem-11-milhoes-de-analfabetos</a> Acesso em 20 de outubro de 2020.



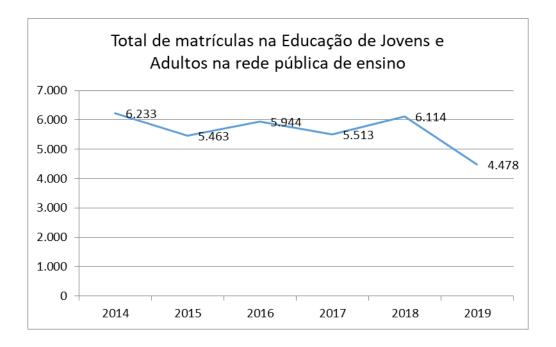
O índice de analfabetismo é um importante parâmetro para verificarmos o nível educacional de um país. Analisando a Tabela 27, percebe-se que houve uma redução no índice de analfabetismo do país e das regiões. Entretanto, o índice ainda é muito alto, sendo necessário uma busca ativa por esses cidadãos que necessitam conhecer o mundo da leitura, para isso, esforços tem sido concentrados nos programas que visam atender a população jovem e adulta. A região Sudeste reduziu no período de 2014-2019 de 4,6%(quatro vírgula por cento) para 3,3%(três vírgula três por cento). O município de Uberaba (governo e sociedade) deve fazer todos os esforços necessários para diminuir cada vez mais o analfabetismo entre a nossa população.



TABELA 28 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas na Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública de Uberaba.

ANO	Até 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 ou mais	TOTAL
2014	3.339	787	1.181	926	6.233
2015	2.957	681	1.013	812	5.463
2016	3.284	756	1.048	856	5.944
2017	3.033	715	935	830	5.513
2018	3.338	766	1.053	957	6.114
2019	2.221	612	837	808	4.478

Fonte: Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica">http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica</a> Acesso em:09/08/2018



De acordo com as informações da Tabela 28, percebe que houve uma oscilação no número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos no período de 2014-2019. Entretanto, ao comprar o período de 2017-2018 houve um aumento de



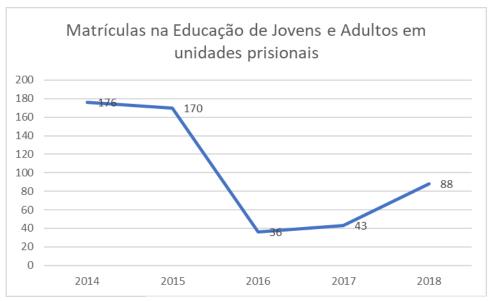
aproximadamente 11%(onze por cento) no número de matrículas, evidenciando que as ações adotadas pelo município têm atingido os objetivos. Porém, as políticas para colaborar com a escolarização dessa parcela da população não podem minimizadas. No município de Uberaba as unidades que oferecem a EJA, para a conclusão do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino são as escolas municipais: Boa Vista, Frei Eugênio, Professor José Geraldo Guimarães e Esther Limírio Brigagão. Na Escola Municipal Uberaba, as vagas são para Educação Inclusiva e na Escola Municipal Adolfo Bezerra de Menezes, as vagas são para idosos.

TABELA 29 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas em Educação de Jovens e Adultos em Unidades Prisionais.

Ano	TOTAL
2014	176
2015	170
2016	36
2017	43
2018	88
	Dados não
2019	disponíveis

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / 2018





Analisando as informações da Tabela 29, percebe-se que houve uma oscilação comparando os anos de 2014-2018. Mais recentemente, foram lançadas novas diretrizes acerca do regimento e da oferta educacional no âmbito do sistema prisional brasileiro. Primeiro por meio da Resolução nº 3, de 11 de março de 2009, que dispõe sobre as diretrizes nacionais para a oferta de educação nos estabelecimentos penais. Entretanto, os dados coletados no sistema prisional, não são muito consistentes, faz-se necessário um olhar criterioso para com esses alunos privados de liberdade.

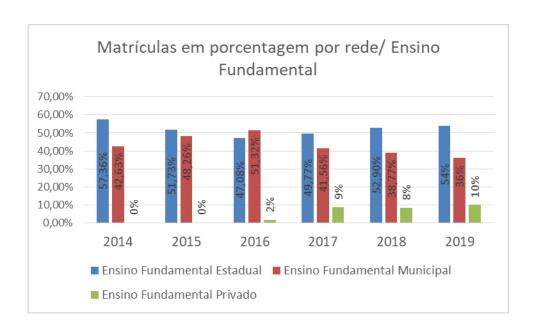
TABELA 30 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Matrículas por rede de ensino na Educação de Jovens e Adultos.

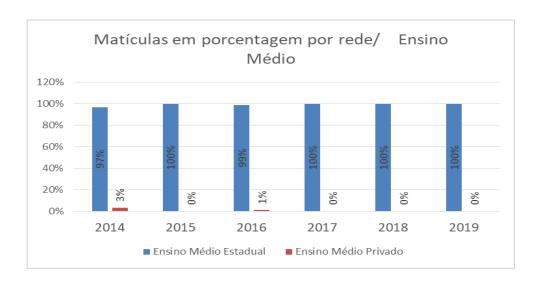
	ESTADU	AL	MUNICIPAL	PRIVADA							
ANO	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Ensino Médio						
2014	57,36%	97%	42,63%	0%	3,0%						
2015	51,73%	100%	48,26%	0%	0,0%						



2016	47,08%	99%	51,32%	2%	1,0%
2017	49,77%	100%	41,56%	9%	0,0%
2018	52,90%	100%	38,77%	8%	0,0%
2019	54%	100%	36%	10%	0%

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:Inep,2020. Disponível em HTTP://portal.inep.gov.br/básica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em 20 de maio de 2020.







A Tabela 30 evidencia que, de acordo com o Censo Escolar, em Uberaba, a Educação de Jovens e Adultos - EJA do Sistema Público, atende, atualmente, nas etapas de Ensino Fundamental 90%(noventa por cento) das matrículas e, aproximadamente, 10% (dez por cento) na rede privada de ensino, enquanto o Ensino Médio em sua totalidade está na rede pública estadual. A Faixa Etária mais atendida, de acordo ainda com o Censo Escolar, está nos alunos até 24 (vinte e quatro) anos, seguido pela dos 30-39 anos, em terceiro lugar os que estão na faixa de 40 anos ou mais. Revelando que os jovens ativos para o mercado de trabalho estão procurando prosseguir nos estudos, interrompidos por razões sociais.

Em Uberaba, a porcentagem de matrículas de Educação de Jovens e Adultos nos Ensinos Fundamental e Médio integradas à Educação Profissional é apresentada nas tabelas abaixo.

TABELA 31 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental, integradas à Educação Profissional em Todas as Redes

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2014	0,00%	0,00%	0,00%
2015	0,00%	0,00%	0,00%
2016	0,00%	0,00%	0,00%
2017	0,00%	0,00%	0,00%
2018	0,00%	0,00%	0,00%
2019	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:INEP,2020. Disponível em:<a href="http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica">http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica</a> Acesso em: 20 de maio de 2020.

Analisando a Tabela 31, percebe-se que a de acordo com o INEP em suas sinopses estatísticas a EJA não tem acontecido de modo integrado à Educação



Profissional, pois na aba Educação Profissional – EJA a informação está zerada. Sabe-se de projetos como PROEJA (Programa Nacional de Integração à Educação Profissional), mas há uma dificuldade muito grande em quantificar esse grupo, pelo menos nas sinopses que o MEC disponibiliza elas não estão lá. Sabe-se que conteúdos e dinâmicas escolares com identidade pedagógica própria aos estudantes jovens e adultos, bem como tempos e formas de organização mais flexíveis são fundamentais para assegurar sua aprendizagem e seu desenvolvimento pessoal. Além disso, a formação dos docentes, os materiais didáticos específicos e os instrumentos de avaliação próprios para a modalidade, que não remetam somente à necessidade de certificação, são essenciais para que a Educação de Jovens e Adultos não seja tão somente uma forma de "acelerar" a escolarização, percebida – equivocadamente - como um benefício tanto por estudantes como por gestores e formuladores de políticas educacionais. A SEMED por meio do Departamento de Ensino está desencadeando ações que visem minimizar tais desafios, conforme já sinalizado no quadro das metas destinadas à Educação de Jovens e Adultos.

## 6. Educação Inclusiva

As necessidades educacionais especiais – caracterizadas por dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitação no processo de desenvolvimento, são compreendidas como decorrência de:

- deficiências mental, visual, auditiva, físicomotoras múltiplas;
- condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos e psiquiátricos
- superdotação/altas habilidades.

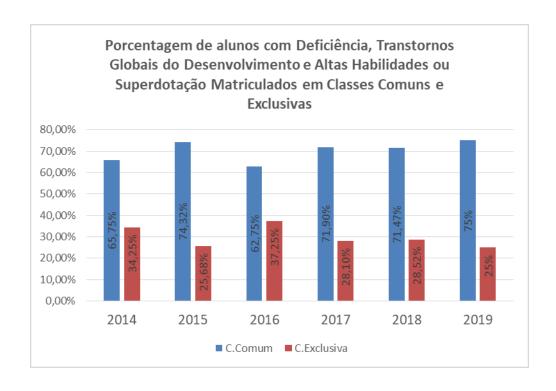
De acordo com o Censo Escolar, Uberaba apresenta os seguintes índices relativos à Educação Inclusiva, apresentados nas tabelas abaixo:



TABELA 32 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação Matriculados em Classes Comuns.

ANO		SSES IUNS		ASSES ECIAIS	ESCOLAS EXCLUSIVAS							
ANO	%	nº de alunos	%	nº de alunos	%	nº de alunos						
2014	65,75%	628	0%	0	34,25%	327						
2015	74,32%	741	0%	0	25,68%	256						
2016	62,75%	888	0%	0	37,25%	527						
2017	71,90%	1.108	0%	0	28,10%	433						
2018	71,47%	1.398	0%	0	28,52%	558						
2019	75%	1.539	0%	0	25%	511						

Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-sinopse-estatistica-da-educacao-basica-com-dados-do-censo-escolar-detalhados-por-uf-e-municipio\_2019> Acesso em: 22 jul. 2020.



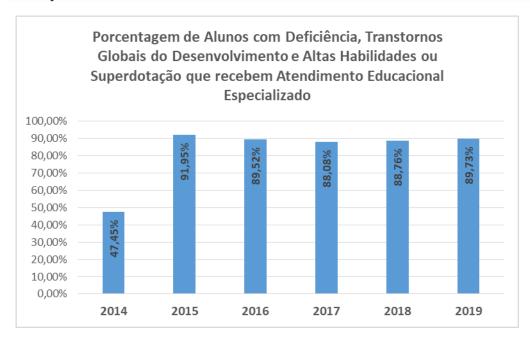


Analisando a Tabela 32, é notório que no período de 2014-2019 houve um aumento de 9,3%(nove vírgula três por cento) no atendimento de alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação Matriculados em Classes Comuns. Refletindo o processo de inclusão desse aluno nas turmas regulares.

TABELA 33 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado

ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL DO INDICADOR	47,45%	90,95%	89,52%	88,08%	88,76%	89,73%

Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-sinopse-estatistica-da-educacao-basica-com-dados-do-censo-escolar-detalhados-por-uf-e-municipio\_2018> Acesso em: 22 jul. 2019



Conforme informações disponíveis na sinopse estatística do MEC, no período de 2014-2019 houve um aumento no atendimento educacional especializada



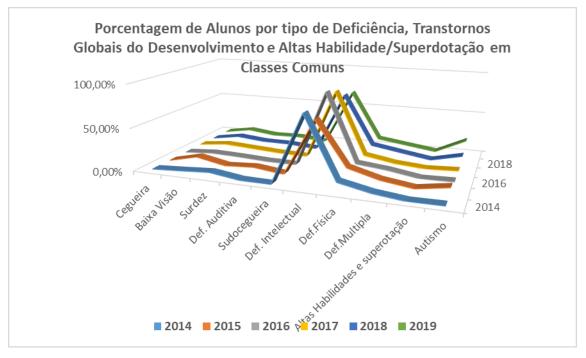
crescente. Entretanto, ao comparar os anos citados o aumento foi na ordem de 42,28% (quarenta e dois vírgula vinte e oito por cento).

TABELA 34 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Alunos por tipo de Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidade/Superdotação em classes comuns

TIPIFICAÇÃO	PERÍODO												
TIPIFICAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019							
Cegueira	1,10%	0,81%	0,94%	1,38%	0,56%	0,71%							
Baixa Visão	3,11%	8,78%	3,40%	5,08%	6,11%	6,43%							
Surdez	5,32%	2,16%	2,30%	3%	2,87%	2,20%							
Def. Auditiva	0,55%	4,18%	0,56%	0,92%	2,67%	3,05%							
Sudocegueira	0,00%	0,00%	0,18%	0,00%	0,00%	0,06%							
Def. Intelectual	80,55%	65,81%	88,80%	82,90%	71,67%	68,42%							
Def.Física	11,37%	15,54%	9,30%	8,77%	11,51%	10,46%							
Def.Multipla	4,03%	5,94%	5,70%	2,77%	5,80%	5,52%							
Altas Habilidades e superotação	0,00%	1,00%	0,00%	0,00%	0,30%	0,64%							
Autismo	0,36%	6,75%	0,94%	1,84%	8,68%	17,86%							

Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-sinopse-estatistica-da-educacao-basica-com-dados-do-censo-escolar-detalhados-por-uf-e-municipio\_2019> Acesso em: 22 jul. 2020





De acordo com os dados de 2014-2019 há uma maior quantidade de alunos com Deficiência Intelectual, seguido pela Deficiência Física e em terceiro lugar o Autismo, as informações consideraram as Classes Comuns.

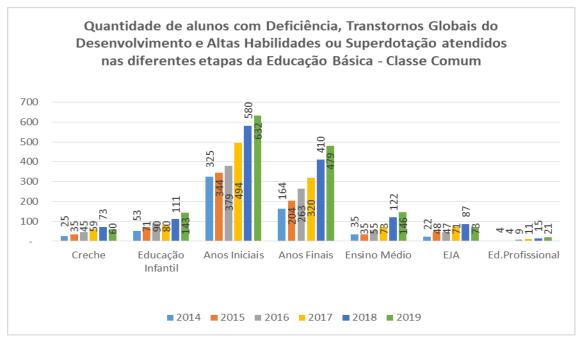
TABELA 35 – PDME/UBERABA: 2015-2024 – Porcentagem de alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação atendidos nas diferentes etapas da Educação Básica.

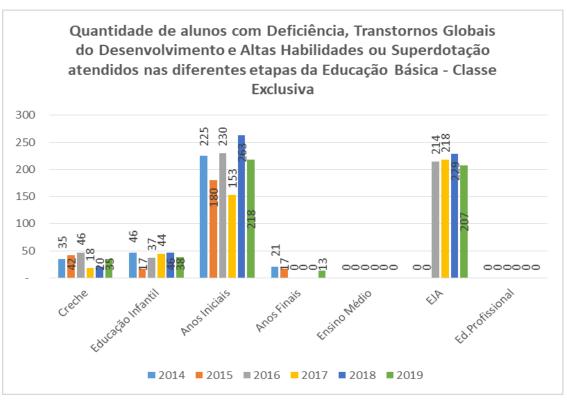


		201	<b>14</b>			20	15			203	16			20	17			20	18			20	19	19		
Etapas		CLASSES		CLASSES EXCLUSIVAS	CLASSES COMUNS CLASSES EXCLUSIVAS			CLASSES		CLASSES EXCLUSIVAS		CLASSES		CLASSES EXCLUSIVAS		CLASSES		CLASSES EXCLUSIVAS	CLASSES.	COMUNS	CLASSES	EXCLUSIVAS				
	%	n° alunos	%	n° alunos	%	n" alunos	%	n° alunos	%	n° alunos	alunos % n°0		%	% n° alunos		n° alunos		n°0 alunos		n° alunos	%	n° alunos	%	n° alunos		
Creche	3,98	25	10,7	35	4,72	35	16,4	42	5,0	45	8,7	46	5,3	59	4,1	18	5,2	73	3,6	20	3,86	09	8′9	35		
Pré- Escola	8,43	53	14	46	85'6	71	9′9	17	10	06	2,0	37	7,2	80	10,1	44	6'2	111	8,2	46	9,2	143	7,4	38		
Anos Iniciais	51,8	325	8'89	225	46,4	344	20,3	180	42,7	379	43,6	230	44,6	494	35,3	153	41,5	280	47,1	263	40,66	632	42,66	218		
Anos Finais	26	164	6,42	21	27,5	204	9′9	17	29,6	263	0	0	28,9	320	0	0	29,3	410	0	0	30,82	479	2,54	13		
Ensino Médio	5,6	35	0	0	4,7	35	0	0	6,19	55	0	0	9′9	73	0	0	8,7	122	0	0	66'6	146	0	0		
EJA	3,5	22	0	0	6,5	48	0	0	5,3	47	40,6	214	6,4	71	50,3	218	6,2	87	41,0	229	4,69	73	40,50	207		
Ed. Prof.	9′0	4	0	0	0,53	4	0	0	1,0	6	0	0	1,0	11	0	0	1,0	15	0	0	1,35	21	0	0		
Total de Alunos		628		327		741		256		888		527		1.108		433		1.387		258		1.554		511		

Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-sinopse-estatistica-da-educacao-basica-com-dados-do-censo-escolar-detalhados-por-uf-e-municipio\_2019> Acesso em: 22 jul. 2020

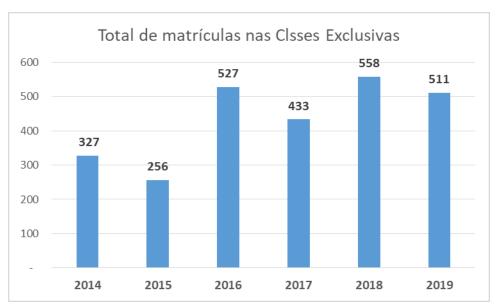














As instituições que trabalham com o atendimento de pessoas com de necessidades especiais em Uberaba são:

- Associação Brasileira de Reabilitação e Alfabetização de Crianças Especiais –ABRACE –;
- Associação de Crianças Deficientes ACD –;
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE -;
- Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba ADEFU –;
- Associação dos Surdos de Uberaba ASU -;
- Centro de Orientação e Pesquisa em Educação Inclusiva CEOPEE –;
- Centro de Referência de Educação Inclusiva CREI –;
- Centro de Referência e Atendimento à Criança e ao Adolescente CRIA –;
- Clínica de Pedagogia Especial CLÍNICA/UNIUBE;
- Colégio Leonardo Paulus Smelle (particular);
- Escola Caminhar/Fundação de Assistência ao Especial Caminhar de Uberaba – FUNDAESPE -;
- Escola Estadual Anexa ao Instituto de Cegos do Brasil Central (\*);
- Escola Estadual Presidente João Pinheiro sala de recursos;
- Escola Estadual Quintiliano Jardim sala de recursos;
- Escola para Surdos Dulce de Oliveira;
- Instituto de Cegos do Brasil Central ICBC;
- Núcleo de Atendimento às Necessidades Educacionais Específicas NAPE-IFTM, Campus Uberaba, tem como público alvo os estudantes do Ensino Médio, técnicos e superior.

De acordo com o Censo Escolar/INEP, Uberaba atende, atualmente, conforme tabelas 2.065 (dois mil e sessenta e cinco) alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo 1.554 (mil quinhentos e cinquenta e quatro) alunos em Classes Comuns, 511(quinhentos e onze) alunos em Classes Exclusivas.

Comparando os dados de 2014-2019, de acordo com o Censo Escolar, houve um aumento no número de alunos atendidos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, saltando de 628( seiscentos e vinte e oito) alunos em 2014 para 1.554(mil quinhentos e cinquenta e quatro) alunos em 2019 nas classes comuns, representando um avanço.



Em relação ao atendimento da Educação Inclusiva nas diferentes etapas da Educação Básica comparando os anos de 2014-2019, os índices apontados, pelo Censo Escolar, são os seguintes:

- a. Creche: houve um aumento de 140% ( cento e quarenta por cento) no número de alunos matriculados nas Classes Comuns e uma oscilação de alunos matriculados nas Classes Exclusivas;
- b. Educação Infantil: houve um aumento de 170% (cento e setenta por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e as matrículas nas Classes Exclusivas uma queda de 17,4% (dezessete vírgula quatro por cento);
- Anos Iniciais: houve um aumento de 94,5% (noventa e quatro vírgula cinco por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e uma queda de 3,2% (três vírgula dois por cento) de alunos matriculados nas Classes Exclusivas;
- d. Anos Finais: houve um aumento de 192% (cento e noventa e dois por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e uma diminuição de 61% ( sessenta e um por cento) de alunos matriculados nas Classes Exclusivas, chegando ao patamar de nenhum aluno matriculado em tais classes;
- e. Ensino Médio: houve um aumento de 317% (trezentos e dezessete por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e nenhum aluno matriculado em Classes Exclusivas revelando como hipótese provável a inclusão de tais alunos em turmas regulares ou mesmo o abando;
- f. Educação de Jovens e Adultos: houve um aumento de 232% (duzentos e trinta e dois por cento) de alunos matriculados nas Classes Comuns e um aumento considerável de matrículas em Classes Exclusivas;
- g. Educação Profissional: houve um aumento significativo pois eram 4(quatro) alunos em 2014 e cresceu para 21(vinte e um) alunos em 2019 matriculados nas Classes Comuns e nenhum aluno matriculado em Classes Exclusivas revelando como hipótese provável a inclusão de tais alunos em turmas regulares ou mesmo o abando.

Analisando os dados apresentados de modo geral houve inserção dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ao ensino regular, evidenciando que a legislação tem sido respeitada, embora ainda exista resistências quanto ao recebimento desses alunos nas unidades escolares, isso é percebido de modo mais específico na etapa do Ensino Médio.



Há de se destacar que houve a inserção nas unidades escolares, entretanto, as condições de atendimento da demanda específica da Educação Inclusiva apresentam-se ainda da seguinte forma:

- De acordo com o Censo Escolar/INEP 2018 de um total de Escolas de Educação Básica de Uberaba que são 169( cento e sessenta e nove)unidades, conforme o QEdu.org.br, 67%(sessenta e sete por cento) das unidade apresentam dependências acessíveis aos portadores de deficiências; em 33%(trinta e três por cento) os espaços são restritos e contêm barreiras arquitetônicas, que não atendem às necessidades dos educandos. As maiores queixas concentram-se na falta de adaptações referentes às escadas; em relação aos sanitários adaptados aos portadores de deficiência 75%(setenta e cinco por cento) contemplam as exigências, mas 25%(vinte e cinco por cento) dos mesmos são inadequados;
- os recursos didático-pedagógicos são insuficientes e, não há em quantidade necessária materiais adaptados às diversas deficiências;
- as instituições que continuam possuindo recursos, equipamentos adequados e profissionais especializados para atender, a contento, aos seus educandos são: APAE, Instituto de Cegos do Brasil Central ICBC e a Escola para Surdos Dulce de Oliveira que oferecem ricos materiais para o trabalho de estimulação precoce. O ICBC conta, ainda, com o Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento ao Deficiente Visual do Estado de Minas Gerais CAP-MG, que realiza transcrição de textos em Braille para Uberaba e região;
- precário registro de quadro demonstrativo do número de profissionais que atuam nas diferentes instituições e que especifique, atuação, formação e qualificação para o trabalho com os alunos com necessidades especiais;
- registro deficitário sobre o número de transportes adaptados, favorecendo a locomoção dos alunos deficientes físicos;
- insuficiência de calçadas na cidade, adaptadas para a passagem dos cadeirantes;
- existência de concessão de passe livre para as crianças que possuem diagnóstico de deficiência e para seus pais (Lei nº 9.111, de 22 de dezembro de 2003);
- crescimento significativo do número de matrículas de crianças com necessidades educativas especiais nas escolas regulares.



No entanto, muitas providências ainda são necessárias para a garantia de um atendimento de qualidade aos educandos com necessidades especiais. Ressalta-se, por exemplo, a garantia de escolas inclusivas com a presença de profissionais especializados e de métodos adequados, as necessárias adaptações curriculares, a especialização dos profissionais, a produção de livros e materiais pedagógicos adequados, a adaptação arquitetônica das escolas, a melhoria da oferta de transporte adaptado que possam atender aos alunos e demais cidadãos com necessidades especiais, com a qualidade necessária.

Existem condições, recursos e materiais específicos para as deficiências que precisam ser garantidos nas instituições, dependendo do seu tipo de atendimento tais como:

- Para deficiência física: mobiliário: cadeiras de rodas, mesas e carteiras adaptadas; material de apoio pedagógico: pranchas para escrita, presilhas para fixar papel na carteira, suporte para lápis (favorecendo a preensão), presilha de braço, cobertura de teclado.
- Para deficiência auditiva: provisão de salas-ambiente adequadas ao treinamento auditivo, de fala e de ritmo, etc., treinadores da fala, tablado, softwares educativos específicos e materiais diversos com a Língua Brasileira de Sinais, bem como professores que usem LIBRAS com fluência.
- Para deficiência visual: máquina Braille, reglete, sorobã, bengala longa, livro falado, softwares educativos em tipo ampliado, letra de tamanho ampliado, letras em relevo, com texturas modificadas, materiais didáticos e de avaliação em tipo ampliado e em relevo, prancha ou presilhas para prender o papel na carteira, lupas, computador com sintetizador de voz e periféricos adaptados, recursos óticos e bolas de guizo.

Embora Uberaba continue o trabalho sintonizado com as exigências legais que orientam à Educação Inclusiva o desafio ainda é grande e exige vontade política e grande investimento. O Município deve continuar a expansão e a qualificação do seu atendimento em termos curriculares, a disponibilização e a formação de profissionais, materiais e metodologias especializadas, adequação das instituições escolares às exigências de infraestruturas, recursos e de



equipamentos dos prédios escolares. Vale ressaltar que as escolas municipais contam com um quadro de profissionais de apoio aos alunos que apresentam deficiências e necessitam desse profissional.

## 7. Educação do Campo

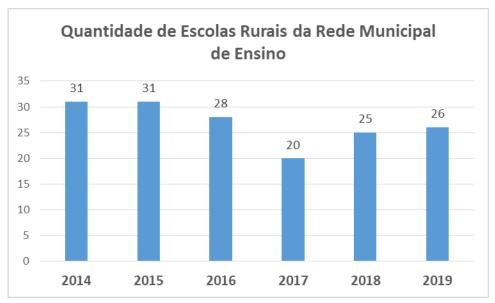
A Educação do Campo, em Uberaba, permanece sendo toda ofertada pela Rede Municipal e as condições de seu atendimento são as que se seguem:

TABELA 36 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Etapas e Modalidades de Ensino ofertadas nas Escolas Rurais da Rede Municipal de Ensino

Etapas e Modalidades	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Creche	3	3	3	3	4	4
Pré-escola	10	10	9	8	9	8
Fundamental I e Pré-escola	7	7	6	7	7	7
Fundamental I e II e Pré-escola	7	7	6	5	8	7
EJA I	2	2	2	2	2	0
TOTAL	31	31	28	20	25	26

Fonte: Sistema Acadêmico da Secretaria de Educação de Uberaba/MG. Departamento de Inspeção Escolar. 2020. Acesso em: 14/07/2020.





Considerando as informações disponibilizadas pelo setor responsável houve uma redução na quantidade de turmas das Escolas do Campo porque reduziu-se as unidades do Campo devido ao avanço do perímetro urbano do município.

TABELA 37 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas em Escolas Rurais da Rede Municipal de Ensino

S S			2	01	4		2015										20	01	6			2017							2018						
Escolas Rurais	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.11	EJA	EJA II	TOTAL	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.11	EJA	EJA II	TOTAL	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.11	EJA	EJA II	TOTAL	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.11	EJA	EJA II	TOTAL	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.11	EJA	EJA II	TOTAL
с.м Celina Soares de	0	18	118	106	0	0	242	0	28	103	80	0	0	211	N	ÃO É		AL. PE		ETRC	)	N	IÃO É		AL. P RBAN		ETRC	)	N	ÃO É		AL. P RBAN	ERÍM O	ETRO	
E.M. Frederico Peiró	0	11	48	40	0	0	66	0	14	49	33	0	0	96	0	18	42	35	0	0	92	0	17	71	46	0	0	134	0	17	62	54	0	0	133
E.M. Gastão Mesquita Filho	0	0	167	122	80	35	332	0	0	163	110	7	24	304	0	0	179	118	9	18	321	0	0	196	142	9	36	380	0	0	177	131	9	36	350
E.M. José Marcus Cherém	0	33	100	107	0	0	240	0	30	93	111	0	0	234	0	27	98	68	0	0	202	0	45	127	26	0	0	269	0	28	68	81	0	0	198
E.M. Maria Carolina Mendes	0	40	128	77	0	0	245	0	47	115	98	0	0	248	0	31	105	83	0	0	219	0	30	135	102	0	0	267	0	21	119	104	0	0	244



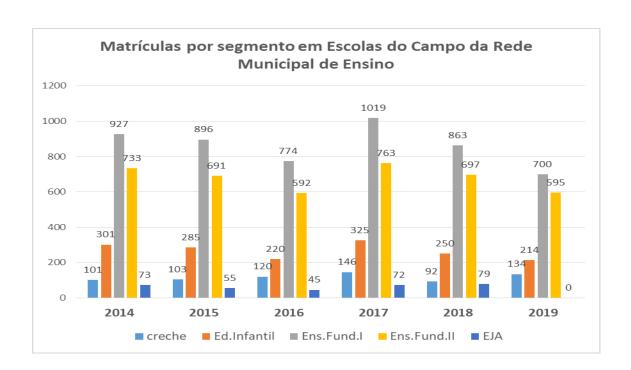
Fonte: SEMED/Assessoria de Inspeção Escolar

		2019						
Escolas Rurais	Creche	Ed. Inf.	E.F.I	E.F.II	EJA	TOTAL		
o E.M. Frederic o Peiró	0	8	36	35	0	79		
E.M. JoséE.M. Gastão E.M. Marcus Mesquita Freder Cherém Filho o Peir	0	0	177	140	0	317		
E.M. JoséE Marcus Cherém	0	29	73	59	0	161		
E.M. Maria Carolina Mendes	0	15	89	79	0	183		
E.M. E.M. Totonho Sebastião de MoraesAntônio Leal	0	21	79	62	0	162		
E.M. Totonho de Moraes	29	35	109	104	0	277		

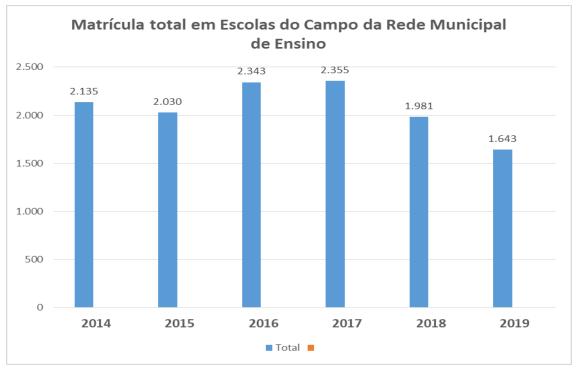


E.M. Vicente Alves Trindade	0	0	137	116	0	253
CEMEI Nicanor Pedro da Silveira	59	60	0	0	0	119
CEMEI Maria Assis Rezende( Anexo)	16	22	0	0	0	38
CEMEI Prof <sup>a</sup> .Zita Therezinha Capuço (Anexo)	30	24	0	0	0	54
Total	134	214	700	595	0	1.643

Fonte: Sistema Acadêmico da Secretaria de Educação de Uberaba/MG. Departamento de Inspeção Escolar. 2020. Acesso em: 14/07/2020.







De acordo com os dados houve uma diminuição no número de matriculas das Escolas do Campo devido ao aumento do perímetro urbano do município, a partir do ano de 2016, bem como a sazonalidade dos trabalhadores do campo.

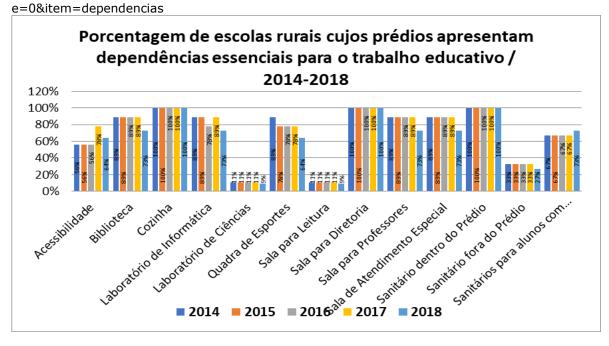
TABELA 38 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de escolas rurais cujos prédios apresentam dependências essenciais para o trabalho educativo

DEPENDÊNCIAS ESSENCIAIS	2014	2015	2016	2017	2018
Acessibilidade	56%	56%	56%	78%	64%
Biblioteca	89%	89%	89%	89%	73%
Cozinha	100%	100%	100%	100%	100%
Laboratório de Informática	89%	89%	78%	89%	73%
Laboratório de Ciências	11%	11%	11%	11%	9%
Quadra de Esportes	89%	78%	78%	78%	64%
Sala para Leitura	11%	11%	11%	11%	9%
Sala para Diretoria	100%	100%	100%	100%	100%
Sala para Professores	89%	89%	89%	89%	73%



Sala de Atendimento Especial	89%	89%	89%	89%	73%
Sanitário dentro do Prédio	100%	100%	100%	100%	100%
Sanitário fora do Prédio	33%	33%	33%	33%	27%
Sanitários para alunos com					
deficiência	67%	67%	67%	67%	73%

Fonte: Fonte: http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-escolar?year=2014\_2015\_2016\_2017\_2018&localization=0&dependence=0&education\_stag



Comparando os dados, no período de 2014-2018, revelam que houve uma melhora significativa, principalmente, nos itens que tangem a Educação Inclusiva como: acessibilidade e sanitários para alunos com deficiência. O ano de 2019, até o fechamento deste relatório não estava disponível no site <a href="https://www.qedu.org.br">www.qedu.org.br</a>.

TABELA 39 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de escolas rurais equipadas para o trabalho pedagógico

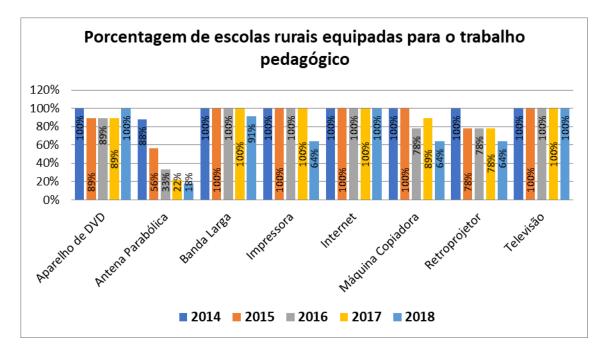


<b>EQUIPAMENTOS</b>	2014	2015	2016	2017	2018
Aparelho de DVD	100%	89%	89%	89%	100%
Antena Parabólica	88%	56%	33%	22%	18%
Banda Larga	100%	100%	100%	100%	91%
Impressora	100%	100%	100%	100%	64%
Internet	100%	100%	100%	100%	100%
Máquina Copiadora	100%	100%	78%	89%	64%
Retroprojetor	100%	78%	78%	78%	64%
Televisão	100%	100%	100%	100%	91%

Fonte: https://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-

 $escolar?year=2018\&localization=2\&dependence=0\&education\_stage=0\&item=dependencias.\ Acesso$ 

em: 25 jul.2019



De acordo com as informações o equipamento disponível nas Escolas do Campo tem sido melhorados, entretanto, a internet banda larga ainda é um desfio para essas unidades de ensino. O ano de 2019, até o fechamento deste relatório não estava disponível no site <a href="https://www.qedu.org.br">www.qedu.org.br</a>.

TABELA 40 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Taxa de Rendimento por Etapa Escolar nas Escolas do Campo



			203	14					20	15					20	016					20	17					20	)18		
Etapa Escolar	Rep vaç		Ab		Apı aça		Rej vaç		Ab		Apı aça		Rep vaç		Ab do:		Apro ão		Rej vaç		Ab do:		Apı aça		Repi çã		Aba or		Apro	,
	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant. alunos	%	Quant.	%	Quant. alunos
Anos Iniciais do Ensino Funda mental	3,30%	31	%00′0	0	%02′96	904	2,70%	25	0,20%	2	97,10%	268	3,40%	31	%00′0	0	%09'96	898	4,00%	38	%00′0	0	%00'96	806	3,20%	28	%00′0	0	%08'96	835
Anos Finais do Ensino Funda mental	4,10%	33	1,30%	10	94,60%	737	2,80%	43	%06'0	3	%06′86	629	%00'9	41	%09′0	rV	93,40%	642	6,50%	47	0,10%	1	93,40%	089	8,10%	57	0,30%	2	91,60%	638
Ens. Médio	ı		1		ı		•		ı		1		•		ı		•		1		ı		1		ı		1		1	

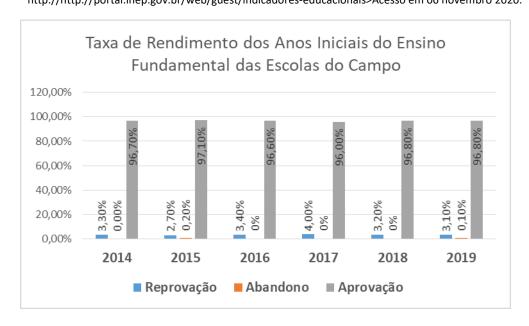
Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2018.Brasília: Inep, 2019. Disponível em:<a href="http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>Acesso em 06 novembro 2018">http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>Acesso em 06 novembro 2018.

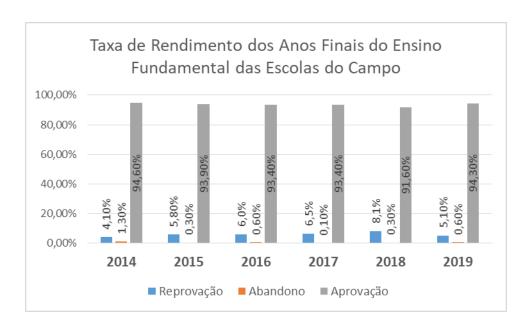
#### 2019

Etapa Escolar	Reprov	ação	Aban	idono	Apro	vação
	%	Quant.	%	Quant. alunos	%	Quant.
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	3,10%	22	0,10%	1	%08′96	829
Anos Finais do Ensino Fundamental	5,10%	30	%09′0	4	94,30%	561
Ens. Médio	1				,	



Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019.Brasília: Inep, 2020. Disponível em:<a href="http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais-Acesso">http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais-Acesso</a> em 06 novembro 2020.





De acordo com os dados coletados os índices de reprovação ainda são altos nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, embora haja um trabalho



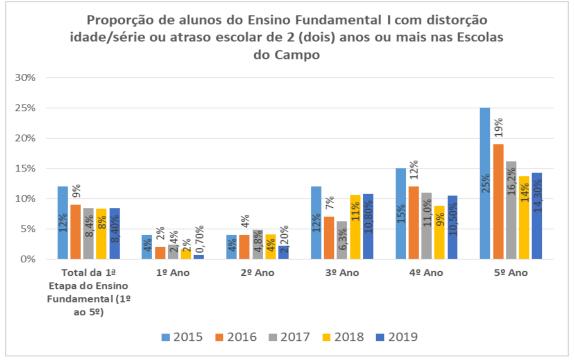
sistemático junto a essas escolas como recuperação em tempo real, atendimento às equipes da unidades escolas por meio de assessores da Secretaria Municipal de Educação, Formação dos professores, trabalho com as famílias.

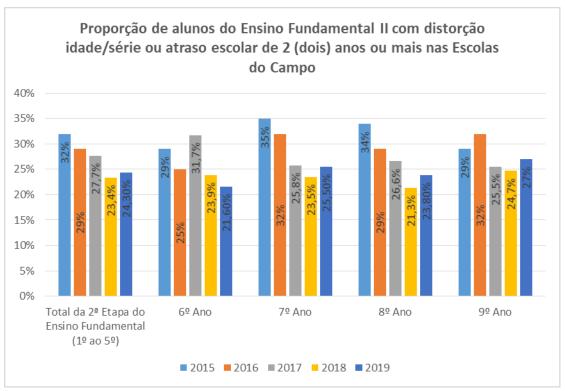
TABELA 41- PDME/UBERABA: 2015-2024 - Proporção de alunos do Ensino Fundamental com distorção idade/série ou atraso escolar de 2 (dois) anos ou mais nas Escolas do Campo

ETAPA ESCOLAR	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total da 1ª Etapa do Ensino Fundamental (1º ao 5º)	14%	12%	9%	8,4%	8,3%	8,4%
1º Ano	3%	4%	2%	2,4%	1,6%	0,7%
2º Ano	2%	4%	4%	4,8%	4,1%	2,2%
3º Ano	19%	12%	7%	6,3%	10,6%	10,8%
4º Ano	19%	15%	12%	11,0%	8,8%	10,5%
5º Ano	23%	25%	19%	16,2%	13,7%	14,3%
Total da 2ª Etapa do Ensino Fundamental (6º ao 9º)	33%	32%	29%	27,7%	23,4%	24,3%
6º Ano	32%	29%	25%	31,7%	23,9%	21,6%
7º Ano	36%	35%	32%	25,8%	23,5%	25,5%
8º Ano	34%	34%	29%	26,6%	21,3%	23,8%
9º Ano	30%	29%	32%	25,5%	24,7%	27,0%

Fonte:< http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais> Acesso em: 20 de maio de 2020









Comparando os dados do indicador educacional distorção idade/série, nas Escolas do Campo no período de 2014-2019, revelam que que houve uma queda significativa de 5,6%(cinco vírgula seis por cento) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e de 8,7%(oito vírgula sete por cento) nos Ano Finais do Ensino Fundamental, mas faz-se necessário uma redução ainda maior.

É importante ressaltar que o processo migratório dos moradores do campo interfere na educação, uma vez que os alunos são obrigados a mudar de escola de um ano para outro ou até mesmo no decorrer do mesmo ano, interrompendo o trabalho e, com isso, prejudicando a qualidade da relação pedagógica, tão fundamental para que a aprendizagem aconteça.

Diante da especificidade da Educação do Campo, faz-se necessário o acompanhamento do Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba – FPMEU para implementar uma política educacional que contemple a preservação dos valores da vida rural.

## 8. Educação Tecnológica e Formação Profissional

Durante a coleta dos dados foi possível perceber a dificuldade em buscar as informações relacionadas a este segmento, devido a heterogeneidade e a diversidade. Embora sejam elementos positivos, pois permitem atender a uma demanda muito variada, há fatores preocupantes. O ensino técnico está associado a um custo alto para sua instalação e manutenção, o que torna inviável uma multiplicação capaz de poder atender ao conjunto de jovens que procura formação profissional.

Observa-se que as escolas de Educação Tecnológica e Formação Profissional de Uberaba oferecem à sua clientela cursos que atendem, em parte, à demanda do mercado de trabalho.



Existe uma enorme necessidade de se intensificarem ações de impacto, na Educação Tecnológica e na Formação Profissional, com foco na responsabilidade social, pesquisando as oportunidades de empregabilidade local, capacitando o corpo docente dos cursos ofertados, atualizando os currículos e equipamentos e, sobretudo, estabelecendo parcerias com as empresas locais.

Uberaba conta com várias instituições que oferecem formação profissionalizante, conforme tabela abaixo.

TABELA 42 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Relação de Escolas que oferecem Cursos Técnicos Regulares cadastradas no MEC- SISTEC - e número de cursos oferecidos.

INSTITUIÇÃO	2014 N° DE CURSOS OFERECIDOS	2015 N° DE CURSOS OFERECIDOS	2016 N° DE CURSOS OFERECIDOS	2017 N° DE CURSOS OFERECIDOS	2018 N° DE CURSOS OFERECIDOS	2019 N° DE CURSOS OFERECIDOS
Centro Educacional de Uberaba – CEU	12	12	12	12	12	12
Instituto Educacional Educativa	3	3	3	3	3	3
Serviço Social do Comércio – SESC	4	4	4	4	4	0
Instituto de Escolas Técnicas e Industriais	2	2	2	2	2	0
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC	14	19	20	22	24	26
Centro Educacional Técnico – CETEC	2	2	2	2	2	2
Escola Técnica de Formação Profissional de Minas Gerais – EFOP	15	15	15	15	15	15
Centro de Educação Profissional Bit Company	2	2	2	5	5	5
Centro de Orientação e Pesquisa em Ed.Especial	0	0	3	3	3	3
Centro Estadual de Educação Continuada	1	1	1	1	1	1
Colégio Nossa Senhora das Dores	2	2	2	2	2	2



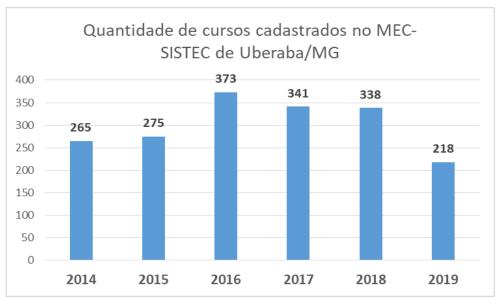
Califaia IIII amaka	4	4	4	4	4	4
Colégio Uberaba Conservatório Estadual de						2
Música Renato Frateschi	2	2	2	2	2	_
ELO – Centro de Formação	6	6	6	6	6	6
Profissional Escola Estadual Aurélio	· ·	·	·	•	· ·	4
Luís da Costa	0	0	4	4	4	4
Escola Estadual Bernardo	1	1	1	1	1	1
Vasconcelos Escola Estadual Boulanger	_	_	_	_	_	1
Pucci	0	0	0	0	0	1
Escola Estadual Irmão	2	4	8	8	8	8
Afonso	2	7	J	O	O	2
Escola Estadual Marechal Humberto de A. Castelo	3	4	3	3	3	3
Branco	_	·	_	-	_	
Escola Estadual Minas	1	1	1	1	1	1
Gerais Escola Estadual Quintiliano						1
Jardim	0	0	0	1	1	-
Escola Estadual Santa	1	1	1	1	1	1
Terezinha Escola Profissionalizante –						4
SIBEP	4	4	4	4	4	4
Facala Támica da Ubaraba	15	15	15	15	15	15
Escola Técnica de Uberaba Faculdade Presidente						1
Antônio Carlos	0	0	0	0	0	_
Fundação de Ensino	45	45	60	_		4
Técnico – Intensivo – Dr. René Barsan – FETI	15	15	60	5	4	
Instituto de Escolas						2
Técnicas e Industriais de	0	0	0	2	2	
Uberaba						
Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM						
Campus Avançado	11	11	34	34	30	30
Pq.Tecnológico + Campus						
Uberaba Instituto Federal do						
Triângulo Mineiro – IFTM						17
Campus Avançado	0	0	0	14	17	17
Pq.Tecnológico + Campus						
Uberaba (EAD) Projeta Cursos						0
Projeta Cursos Profissionalizantes	12	12	14	14	0	0



TOTAL GERAL	265	275	373	341	338	218
Vitória Formação Profissional	8	8	8	8	8	8
UNICEU – Santos Dumont	6	6	6	6	6	6
UFTM – Centro de Ensino de Educação Profissional	9	9	10	10	12	13
Serviço Social do Transporte – SEST e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT/presencial	8	8	20	20	16	0
Serviço Social do Transporte – SEST e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT/EAD	-	-	-	-	12	0
SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR	93	93	93	93	93	0
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial –	7	9	13	14	15	16

Fontes: https://ead.sestsenat.org.br/Acesso em 30 de outubro de 2019. https://www.ssestsenat.org.br/cursos-presenciais. Acesso em 30 de outubro de 2019. https://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino. Acesso em 30 de outubro de 2020.





Uberaba continua com uma oferta diversificada de cursos técnicos profissionalizantes. Percebe-se que, em 2019, houve uma redução no número de cursos e instituições que apresentam cursos profissionalizantes. Uma sondagem no sentido de levantar-se a real demanda do município seria importante.

TABELA 43 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Matrículas de Educação Profissional Técnica

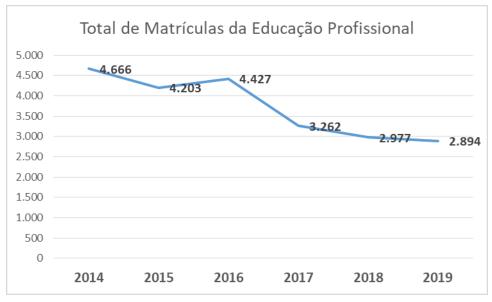
Ano	Total de matrículas
2014	4.666
2015	4.203
2016	4.427
2017	3.262
2018	2.977
2019	2.894

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse

Estatística da Educação Básica, 2019.Brasília: Inep, 2020. Disponível em:<

 $http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso\ em\ 06\ outubro\ 2020.$ 





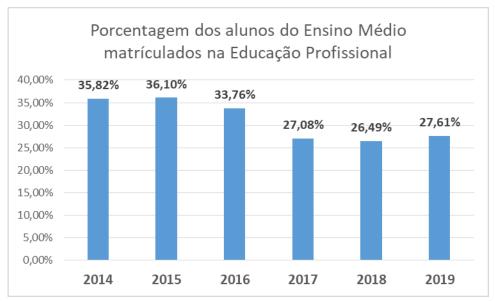
De acordo com os dados coletados houve uma queda no número de matriculas da Educação Profissional, um provável hipótese é o aumento de cursos superiores em Educação à Distância – EAD.

TABELA 44 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de matrículas na Educação Profissional de Nível Médio em relação ao total de matrículas do Ensino Médio

Ano	Matrículas no Ensino Médio	Matrículas na Educação Profissional	Porcentagem de matriculas na Ed.Profissional
2014	13.023	4.666	35,82%
2015	11.641	4.203	36,10%
2016	13.113	4.427	33,76%
2017	12.042	3.262	27,08%
2018	11.237	2.977	26,49%
2019	10.479	2.894	27,61%

Fonte: Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica">http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica</a> Acesso em 06 novembro 2020.





Conforme dados coletados no período de 2014-2019 houve uma queda de 8,21%(oito vírgula vinte e um por cento) da quantidade de alunos que estão no Ensino Médio e matriculados na Educação Profissional, uma hipótese seria que tais alunos estão migrando para o Ensino Superior.

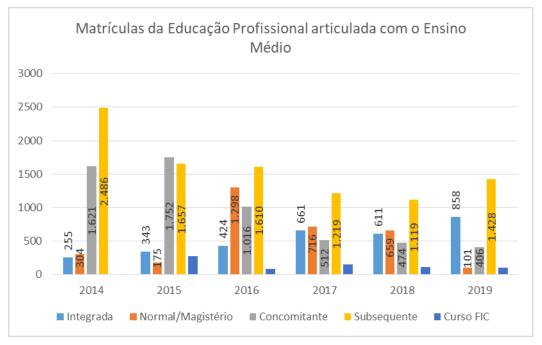
TABELA 45 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Forma de articulação com o Ensino Médio

ANO		EDUCAÇÃO PROFISSIONAL											
ANO	INTEGRADA	NORMAL /MAGISTÉRIO	CONCOMITANTE	SUBSEQUENTE	Curso FIC	TOTAL							
2014	255	304	1.621	2.486	0	4.666							
2015	343	175	1.752	1.657	276	4.203							
2016	424	1.298	1.016	1.610	79	4.427							
2017	661	716	512	1.219	154	3.262							
2018	611	659	474	1.119	114	2.977							
2019	858	101	406	1.428	101	2.894							

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível em:<

http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2020.





De acordo com o Censo Escolar, o número de matrículas de Educação Técnica e Formação Profissional decresceu, aproximadamente, 61%% (sessenta e um por cento) de 2014-2019. Desse total, em 2019, 858 (oitocentos e cinquenta e oito) alunos encontram-se integrados ao Ensino Médio, 406 (quatrocentos e seis) alunos cursam o Ensino Médio de forma concomitante com a Formação Técnica Profissionalizante e 1.428(mil quatrocentos e vinte e oito) alunos cursam a Formação Técnica Profissionalizante subsequente ao Ensino Médio.

O desafio de Uberaba, na modalidade de Educação Tecnológica e Formação Profissional, continua sendo o de se definir uma política de educação profissional integrada ao modelo de desenvolvimento local capaz de atender aos requisitos da modernização e da reestruturação produtiva ora em curso, pois, de modo geral, a profissionalização tem sido orientada pela escolha individual de cada aluno, com o desenvolvimento e o compromisso social do município.



## 9. Educação a Distância e Tecnologias Educacionais

A Educação a Distância e as Tecnologias Educacionais podem ser aplicadas em quase todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

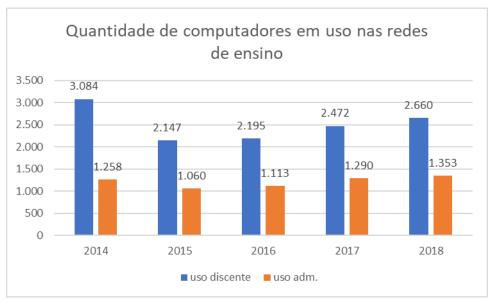
Uberaba disponibiliza cursos de Educação a Distância na modalidade: Ensino Superior, envolvendo os setores público e privado. De acordo com o Censo Escolar de 2018, que, em Uberaba, 78%% (setenta e oito por cento) das escolas de Educação Básica pública possuem laboratório de informática para os alunos, enquanto 46% (quarenta e seis por cento) da escolas de Educação Básica da rede privada dispõem de laboratório de informática para seus alunos . Verifica-se, também que o acesso à Banda Larga é bastante significativo atingindo, em todas as redes de ensino, um percentual de 99% (noventa e nove por cento) das unidades de ensino. Os dados referente ao ano de 2019, não estavam disponíveis no site oficial até o fechamento deste relatório.

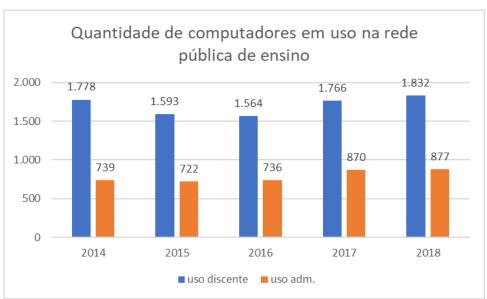
TABELA 46 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Escolas da Educação Básica com Computador Disponível para os Alunos

	ANO		AS AS REDES nº de iputadores		E PÚBLICA nº de iputadores	REDE PRIVADA nº de computadores			
		uso de alunos	uso administrativo	uso de alunos	uso administrativo	uso de alunos	uso administrativo		
2	2014	3.084	1.258	1.778	739	1.306	519		
2	2015	2.147	1.060	1.593	722	554	338		
2	2016	2.195	1.113	1.564	736	631	377		
:	2017	2.472	1.290	1.766	870	706	420		
2	2018	2.660	1.353	1.832	877	828	476		
:	2019	D	ados não dispor	nibilizado	os até o fecham	ento do	relatório.		

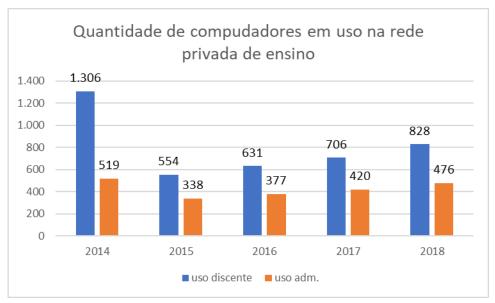
Fonte: Disponível em:< http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-escolar?year=2016&localization=0&dependence=4&education\_stage=0&item=tecnologia> Acesso em: 06 novembro 2018











De acordo com os dados coletados no período de 2014-2018 houve um acréscimo de 3,03%(três vírgula zero três por cento) na quantidade de computadores usados pelos alunos da rede pública de ensino, enquanto na rede privada houve um decréscimo de 36,6% (trinta e seis vírgula seis por cento) na quantidade de computadores usados pelos alunos. Os dados referente ao ano de 2019, não estavam disponíveis no site oficial até o fechamento deste relatório.

TABELA 47 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Escolas da Educação Básica com Acesso à Banda Larga

Ano		as Redes nº de		Pública nº de		Privada nº de
	%	escolas	%	escolas	%	escolas
2014	98%	163	98%	97	97%	66
2015	97%	148	98%	97	96%	51
2016	99%	155	100%	99	97%	56
2017	96%	155	98%	99	93%	56
2018	98%	166	99%	103	97%	63
2019	Dados	não disponit	oilizados a	ité o fecham	ento do r	elatório.



Fonte:<a href="mailto:rhitp://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-escolar?year=2017&localization=0&dependence=0&education\_stage=0&item=tecnologia">dependence=0&education\_stage=0&item=tecnologia</a> Acesso em:06 novembro 2018

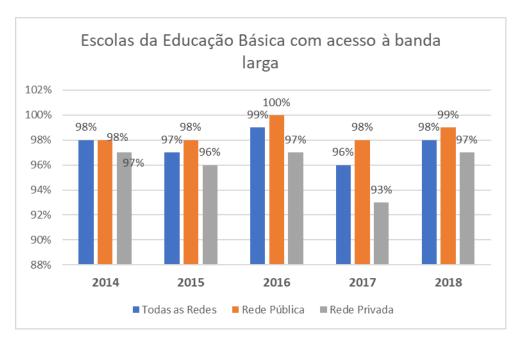


TABELA 48 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Escolas da Educação Básica com Laboratório de Informática

Ano	Todas	Todas as Redes Rede Pública nº de nº d % escolas % escol				Privada nº de escolas
2014	77%	129	90%	89	59%	40
2015	76%	115	92%	91	45%	24
2016	73%	115	90%	89	45%	26
2017	69%	111	83%	84	45%	27
2018	66%	111	78%	81	46%	30
2019	Dados	não disponit	oilizados a	até o fecham	ento do i	relatório.

Fonte: <a href="http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-oscolar2yoar=20178-localization=08-dopondors=08-duration\_stage=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-dopondors=08-duration\_stage=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-dopondors=08-duration\_stage=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-dopondors=08-duration\_stage=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-dopondors=08-duration\_stage=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-dopondors=08-duration\_stage=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-dopondors=08-duration\_stage=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-dopondors=08-duration\_stage=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=20178-localization=08-item=to-oscolar2yoar=

 $escolar? year = 2017 \& localization = 0 \& dependence = 0 \& education\_stage = 0 \& item = tecnologia > Acesso em: 06 novembro 2018$ 



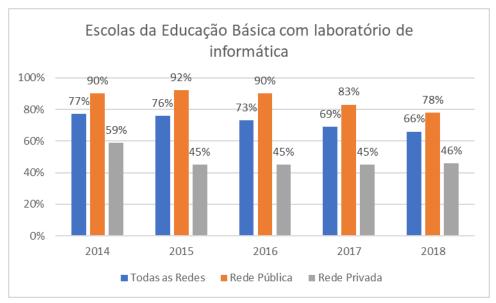
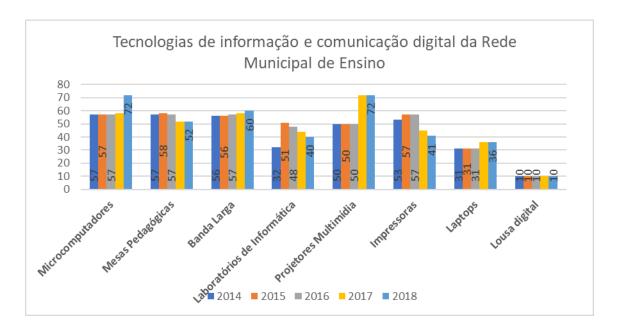


TABELA 49 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Condições das Tecnológicas de Informação e Comunicação Digitais da Rede Municipal de Ensino

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CONDIÇÕES TECNOLÓGICAS	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ESCOLAS
Microcomputadores	57	57	57	58	72	S
Mesas Pedagógicas	57	58	57	52	52	zadc do
Banda Larga	56	56	57	58	60	ibili;
Laboratórios de Informática	32	51	48	44	40	ío disponibilizados fechamento do relatório.
Projetores Multimídia	50	50	50	72	72	não d o fech rela
Impressoras	53	57	57	45	41	
Laptops/PROUCA	31	31	31	36	36	Dados até
Lousas digitais	10	10	10	10	10	

Fonte: 1)http://www.qedu.org.br/cidade/1973-uberaba/censo-escolar?year=2017&localization=0&dependence=3&education\_stage=0&item=equipamentos. Acesso em: 06 novembro 2018; 2) Secretaria Municipal de Educação Departamento de Tecnologia Educacional.





Percebe-se que o acesso aos serviços de informação e o uso das novas tecnologias tem sido, em Uberaba, implementado, gradativamente, tanto nos setores público como no privado. Entretanto, a ampliação da aquisição de equipamentos para o desenvolvimento de novas ações educativas ainda é um desafio. Os dados referente ao ano de 2019, não estavam disponíveis no site oficial até o fechamento deste relatório.

# 10. Formação dos Profissionais e Valorização do Magistério

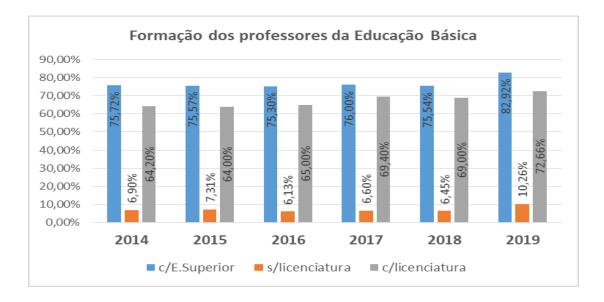
O Monitoramento do PDME:2015-2024, coletou os dados do MEC/Inep/DEED/Censo Escolar 2019, e revelou que os profissionais da Educação Básica de Uberaba, das diferentes dependências administrativas, em relação a sua formação, estão distribuídos de acordo com as tabelas abaixo:



TABELA 50 – PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Professores da Educação Básica com Curso Superior.

ANO	COM SUPERIOR  % N° de prof.		SE LICENCI %		CO LICENCI %	
2014	75,72%	2.842	6,90%	259	64,20%	2.410
2015	75,57%	2.791	7,31%	270	64,00%	2.363
2016	75,30%	2.909	6,13%	237	65,00%	2.512
2017	76,00%	3.095	6,60%	270	69,40%	2.825
2018	75,54%	3.133	6,45%	268	69,0%	2.865
2019	82,92%	3.280	10,26%	406	72,66%	2.874

Fontes: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019.Brasília: Inep, 2020. Disponível em:<a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais">http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais</a>>Acesso em 30 de outubro de 2020.



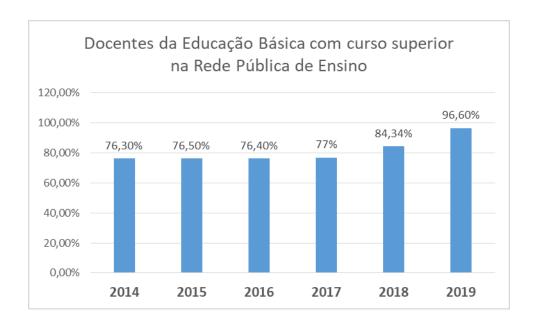
De acordo com os dados coletados houve um aumento de 7,2%(sete vírgula dois por cento) na qualificação do Ensino Superior para os professores da Educação Básica, uma hipótese provável é a valorização desses profissionais que possuem Ensino Superior sobretudo na rede pública de ensino.



TABELA 51 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Professores da Educação Básica com Curso Superior na Rede Pública.

ANO	COM SUP	PERIOR	CO LICENCI		SEM LICENCIATURA		
ANO	%	N° de prof.	0/0	N° de prof.	%	N° de prof.	
2014	76,30%	2.173	68,20%	1.942	4,50%	127	
2015	76,50%	2.121	67,80%	1.878	5,20%	145	
2016	76,40%	2.255	68,30%	2.015	4,60%	136	
2017	77,00%	2.175	71,50%	2.000	5,50%	175	
2018	84,34%	2.642	77,50%	2.462	6,80%	180	
2019	96,6%	3.016	76,25%	2.300	23,74%	716	

Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019.Brasília: Inep, 2020. Disponível em:<a href="http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais">http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais</a>>Acesso em 30 de outubro de 2020; Fonte2: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em 30 de outubro de 2020.



Os dados revelaram que no período de 2014-2019 houve um aumento de 20,3%(vinte vírgula três por cento) no nível de qualificação dos docentes da rede

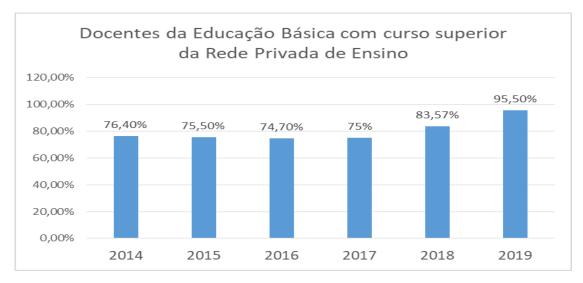


pública de ensino, evidenciando uma remuneração condizente com a formação dos mesmos.

TABELA 52 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Porcentagem de Professores da Educação Básica com Curso Superior Rede / Privada.

ANO	COM SUPERIOR  % N° de prof.		CO LICENCI %		SE LICENCI %	
2014	76,40%	802	56,30%	591	13,10%	138
2015	75,50%	800	56,70%	601	12,50%	133
2016	74,70%	788	59%	622	10%	105
2017	75,00%	809	50%	539	25%	270
2018	83,57%	902	67%	725	16%	177
2019	95,5%	1.084	91%	986	4,5%	49

Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019.Brasília: Inep, 2020. Disponível em:<a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais">http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais</a>>Acesso em 30 de outubro de 2019; Fonte2: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em 30 de outubro de 2020



Os dados revelaram que no período de 2014-2019 houve um aumento de, aproximadamente, 19%(dezenove por cento) no nível de qualificação dos

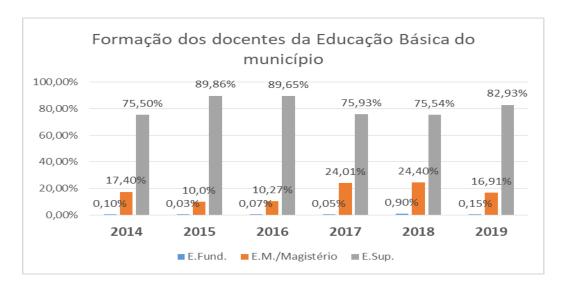


docentes da rede privada de ensino, evidenciando uma busca por melhores condições de ensino.

TABELA 53 - PDME/UBERABA: 2015 - 2024 Professores da Educação Básica

ANO	ENS: FUNDAN		ENSINO NORM MAGIS	1AL/	ENS: SUPE	
2014	0,10%	3	17,40%	648	75,50%	2.805
2015	0,03%	1	10%	277	89,86%	2.773
2016	0,07%	2	10,27%	298	89,65%	2.899
2017	0,05%	2	24,01%	979	75,93%	3.095
2018	0,09% 4		24,40%	1.010	75,54%	3.133
2019	0,15%	6	16,91%	669	82,93%	3.280

Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019.Brasília: Inep, 2020. Disponível em:<a href="http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais">http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais</a>>Acesso em 30 de outubro de 2020; Fonte2: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em 30 de outubro de 2020.

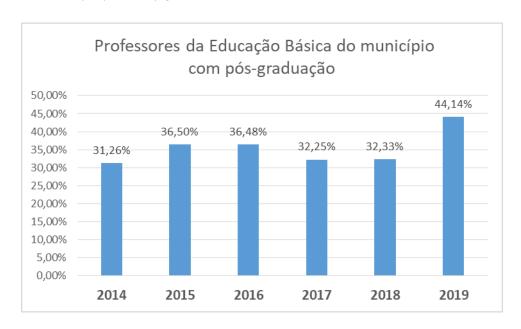




Os dados revelaram que no período de 2014-2019 houve um aumento de 7,43% (sete vírgula quarenta e três por cento) no total de professores com ensino superior na Educação Básica da cidade de Uberaba/ MG.

				Pós-Gra	duação			
ANC	%	Especialização	%	Mestrado	%	Doutorado	Porc. De prof. com pós- graduação	Porc. De prof. sem pós- graduação
201	28,10%	1.044	2,60%	96	0,56%	21	31,26%	44,24%
201	32,66%	1.008	3,20%	99	0,64%	20	36,50%	53,36%
201	32,93%	1.065	2,87%	93	0,68%	22	36,48%	53,17%
201	28,43%	1.159	3,04%	124	0,78%	32	32,25%	43,68%
201	28%	1.161	3,35%	139	0,98%	41	32,33	43,21
201	36,82%	1.208	5,24%	172	2,10%	69	44,14%	55,85%

Fonte: Disponível em:<INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2017.Brasília: Inep, 2018. Disponível em:<a href="http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais">http://http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais</a>>Acesso em 30 de outubro de 2019; Fonte2: http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais Acesso em 30 de outubro de 2019



Os dados revelaram que no período de 2014-2019 houve um aumento de 12,88%(doze vírgula oitenta e oito por cento) no total de professores com pós-

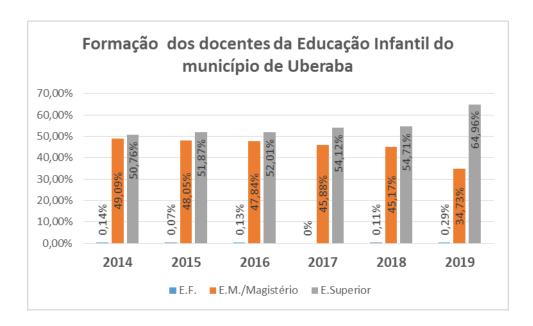


graduação na Educação Básica, revelando um aprimoramento dos conhecimentos dos docentes do município.

TABELA 54 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Professores da Educação Infantil por escolaridade.

ANO	ENS FUNDAN		ENSINO NORN MAGIS	1AL/	ENSINO SUPERIOR		
	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.	
2014	0,14%	2	49,09%	678	50,76%	701	
2015	0,07%	1	48,05%	629	51,87%	679	
2016	0,13%	2	47,84%	688	52,01%	748	
2017	0,0%	0	45,88%	759	54,12%	895	
2018	0,11%	2	45,17%	777	54,70%	941	
2019	0,29%	5	34,73%	579	64,96%	1.083	

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica">http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica</a> Acesso em 06 novembro 2020.



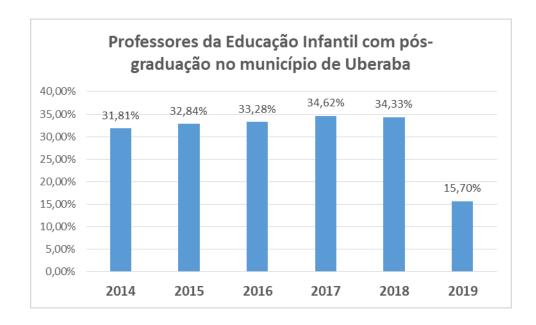
Os dados revelaram que no período de 2014-2019 houve um aumento de 14,2%(quatorze vírgula dois por cento) no total de professores com Ensino



Superior na Educação Infantil, revelando um aprimoramento dos conhecimentos dos docentes do município.

	Pós-Graduação										
ANO	%	Especialização	0/0	Mestrado	0/0	Doutorado	Professores com pós- graduação	Professores sem pós- graduação			
2014	31,24%	219	0,57%	4	0,00%	0	31,81%	68,19%			
2015	32,40%	220	0,44%	3	0,00%	0	32,84%	67,16%			
2016	32,75%	245	0,53%	4	0,00%	0	33,28%	66,72%			
2017	34,18%	306	0,44%	4	0,00%	0	34,62%	65,38%			
2018	33,80%	318	0,53%	5	0,00%	0	34,33%	65,67%			
2019	15,33%	166	0,36%	4	0,00%	0	15,7%	84,30%			

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019.Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2020.">http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2020.</a>



Os dados revelam que houve um aumento de 2,5%(dois vírgula cinco por cento) do número de professores da Educação Infantil que buscaram cursos de pós-

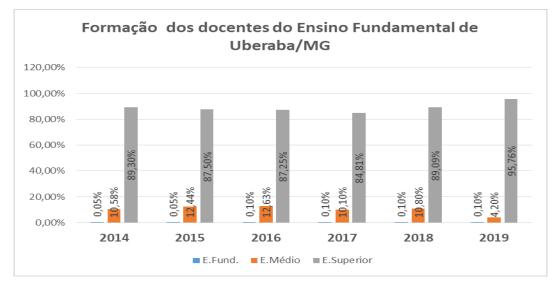


graduação no período compreendido de 2014-2018, evidenciando uma preocupação dos docentes em qualificarem-se para atuarem nas referidas turmas. Entretanto, em 2019, houve uma queda significativa, uma possível hipótese a ser investigada está relacionada às aposentadorias dos docentes que atuavam nessa modalidade de ensino.

TABELA 55 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Professores do Ensino Fundamental por escolaridade.

Ano	ENS FUNDAN		ENSINO NORM MAGIS	1ĄL/	ENSINO SUPERIOR		
70	0/0	N° de prof.	0/0	N° de prof.	%	N° de prof.	
2014	0,05%	1	10,58%	195	89,30%	1.645	
2015	0,05%	1	12,44%	238	87,50%	1.673	
2016	0,10%	2	12,63%	249	87,25%	1.719	
2017	0,10%	2	10,10%	201	84,81%	1.687	
2018	0,10%	2	10,80%	218	89,09%	1.797	
2019	0,10%	2	4,12%	78	95,76%	1.810	

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2020.">http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2020.</a>





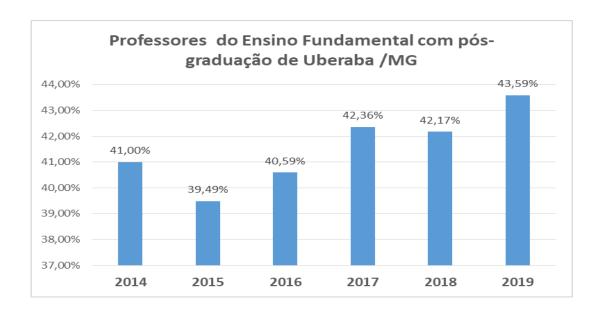
Os dados revelaram que no período de 2014-2019 houve um aumento de 6,46%%(seis vírgula quarenta e seis por cento) no total de professores com Ensino Superior que atuam no Ensino Fundamental, revelando um aprimoramento dos conhecimentos dos docentes do município.

TABELA 56 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Professores do Ensino Fundamental com pós-graduação.

	Pós-Graduação											
ANO	0/0	Especialização	0/0	Mestrado	0/0	Doutorado	Professores com pós- graduação	Professores sem pós- graduação				
2014	39,12%	644	1,88%	31	0,00%	0	41,00%	59,00%				
2015	37,11%	621	2,33%	39	0,05%	1	39,49%	60,51%				
2016	38,85%	668	1,74%	30	0,00%	0	40,59%	59,41%				
2017	39,97%	714	2,23%	40	0,16%	3	42,36%	57,64%				
2018	39,67%	713	2,39%	43	0,11%	2	42,17%	57,83%				
2019	40,66%	736	2,81%	51	0,11%	, 2	43,59%	56,41%				

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <

http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2020.





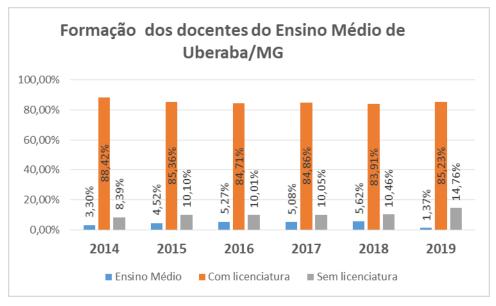
Os dados revelam que houve um aumento de 2,59%(dois vírgula cinquenta e nove por cento) do número de professores da Educação Básica que buscaram cursos de pós-graduação no período compreendido de 2014-2019, evidenciando uma preocupação dos docentes em qualificarem-se para atuarem nas referidas turmas.

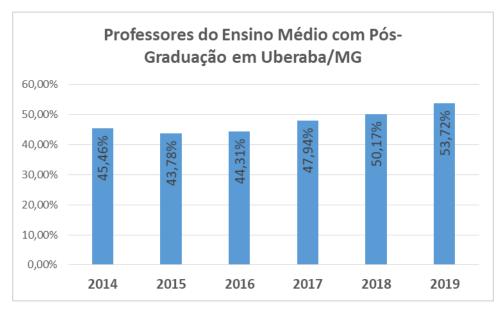
TABELA 57 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Professores do Ensino Médio por escolaridade

	ENŞI			ENSINO SUPERIOR										
	MÉD	OIO		Graduação					Pós					
NO	%	N° de prof.	0%	N° de prof. Com Licenciatura	0/0	N° de prof. Sem Licenciatura	0/0	Especialização	%	Mestrado	0%	Doutorado	(%) Prof. com pós- graduação	(%) Prof. sem pós- graduacão
2014	3,30	28	88,42	779	8,39	74	38,10	325	5,86	50	1,50	13	45,46	54,54
2015	4,52	39	85,36	735	10,10	87	37,34	307	5,47	45	0,97	8	43,78	56,22
2016	5,27	49	84,71	787	10,01	93	37,27	328	5,45	48	1,59	14	44,31	55,69
2017	5,08	47	84,86	785	10,05	93	37,24	327	7,97	70	2,73	24	47,94	52,06
2018	5,62	50	83,91	746	10,46	93	36,71	308	9,53	80	3,93	33	50,17	49,83
2019	1,37	12	85,23	733	14,76	127	34,65	298	13,13	113	5,9	51	53,72	46,28

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica, 2019.Brasília: Inep, 2020. Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2020.">http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>Acesso em 06 novembro 2020.</a>







Os dados revelam que houve um aumento de 8,26% (oito vírgula vinte e seis por cento) do número de professores que atuam no Ensino Médio de Uberaba que buscaram cursos de pós-graduação no período compreendido de 2014-2019, evidenciando uma preocupação dos docentes em qualificarem-se para atuarem nessa modalidade de ensino.



Conforme os dados coletados, em 2019, verificou-se que dos 1.890 (mil oitocentos e noventa) professores do Ensino Fundamental de Uberaba, 41,74 % (quarenta e um vírgula setenta e quatro por cento), ou seja, 789 (setecentos e oitenta e nove) professores possuem pós-graduação e dos 872(oitocentos e setenta e dois) professores do Ensino Médio 52,98%(cinquenta e dois vírgula noventa e oito por cento), ou seja, 462 (quatrocentos e sessenta e dois) possuem pós-graduação. Esse dados revelam que a formação do docente continua sendo prioridade no município.

Esses dados demonstram que os profissionais atuantes na Educação Básica de Uberaba estão suficientemente motivados para investirem na sua qualificação, restando ao Fórum do Ensino Superior o fortalecimento deste interesse, por meio, de oferta de incentivos à qualificação permanente e aos Cursos de Formação Continuada e de Pós-Graduação. Esse é um dos maiores compromissos desse Plano Decenal Municipal de Educação.

Faz-se necessário reconhecer, ainda, que a política de Valorização do Magistério, ao lado da Formação Continuada, deve levar em conta a Avaliação de Desempenho dos profissionais da Educação, bem como prever sistemas de ingresso e de promoção na Carreira.

Logo, o investimento na Formação Continuada deve caminhar "pari passu" com o acompanhamento e constante revisão dos respectivos Planos de Carreira.

A aplicação efetiva dos recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e à Valorização do Magistério, torna-se imprescindível lembrando que a superação dos obstáculos financeiros voltados à Formação e à Valorização dos Profissionais, bem como a melhoria das condições de trabalho condizentes com as exigências do fazer docente e com a modernização da escola, implica, dentre outras questões, parcerias com os Governos Federal e Estadual, buscando uma ação conjunta, tendo, por princípio maior, a correta destinação dos recursos da educação.



### 11. Financiamento e Gestão

No segundo relatório do PDME:2015-2024 o Financiamento e Gestão apresentou dados que nos chama a atenção. O modelo marcado pelo processo de transferência de responsabilidades financeiras de um sistema de ensino para outro, preservando-se no âmbito da União a centralização do poder de tomar decisões.

Com a criação do Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba - FPMEU a intenção foi a de se criar um ambiente coletivo de tomada de decisões, que modificasse a lógica interna alterando as relações de poder, fazendo com que a participação, a autonomia e a colaboração – elementos essenciais da democracia – passassem a ter lugar primordial na vida institucional, partindo do pressuposto de que a educação deva ser entendida como direito de todos.

Dessa forma, de acordo com os dispositivos legais, os Municípios têm uma base comum de financiamento, podendo a Lei Orgânica aumentar o percentual de 25% (vinte e cinco por cento) nos tributos que compõem o potencial básico de custeio da Educação Municipal nos seguintes impostos:

- Fundo de Participação dos Municípios FPM ;
- Imposto de Renda Retido na Fonte dos servidores IRRF;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS ;
- Imposto sobre propriedade de veículos automotores IPVA;
- Imposto sobre propriedade predial e territorial urbana IPTU;
- Imposto sobre serviço de qualquer natureza ISSQN -;
- Imposto sobre transmissão de bens imóveis ITBI;
- Imposto Territorial Rural ITR .

O monitoramento sistemático e transparente da receita e do investimento constitui fator imprescindível para se garantir a qualidade que se pretende no



trabalho da educação. Dessa forma, apresenta-se, na Tabela abaixo, o demonstrativo do percentual das aplicações efetuadas no setor da Educação em relação à Receita Municipal de Uberaba nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, objetos desse relatório.

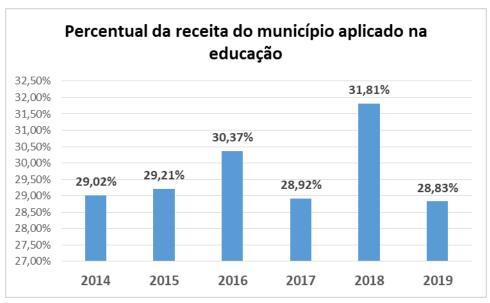
TABELA 58 - PDME/UBERABA 2015-2024 Demonstrativo das Receitas e dos Percentuais Aplicados na Educação Municipal

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS MUNICIPAIS E DA EDUCAÇÃO								
ANO	RECEITA LÍQUIDA DO MUNICÍPIO R\$	RECEITA DA EDUCAÇÃO R\$	% APLICADO NA EDUCAÇÃO					
2014	411.427.097,90	119.400.030,47	29,02					
2015	444.771.175,00	129.927.364,89	29,21					
2016	463.876.842,33	140.882.423,14	30,37					
2017	498.206.930,38	144.105.416,03	28,92%					
2018	556.301.539,96	176.968.921,95	31,81%					
2019	603.231.812,83	173.885.114,29	28,83					

Fonte: Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças – Sistema Contábil. Enviado em:17/06/2020







Verifica-se, pela Tabela 58, que o percentual aplicado em educação, no período analisado, cresceu, um pouco acima ao mínimo constitucional estabelecido que é de 25%(vinte e cinco por cento). Sendo que em 2018 foi aplicado 31,81%(trinta e um vírgula oitenta e um por cento) na educação do município de Uberaba. Entretanto, em 2019, houve uma redução para 28,83%(vinte e oito vírgula oitenta e três por cento), mas ainda acima do mínimo estabelecido constitucionalmente. O planejamento e o orçamento são meios para se fixarem os rumos de uma realidade, alocando recursos e estabelecendo prioridades para prazos determinados. A Constituição Federal/88 institucionalizou três instrumentos de planejamento que devem ser coerentes entre si:

- o Plano Plurianual PPA;
- a Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO;
- o Orçamento Anual OA.

Toda a execução orçamentária deve ser, continuamente, monitorada pela Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do PDME, pelo Fórum Permanente Municipal de Educação, pelos órgãos de controle interno, assim



como pelos órgãos de controle externo (Poder Legislativo, Tribunais de Contas, Poder Judiciário). Qualquer cidadão pode, também, participar do processo de controle, tomando providências junto à Justiça do Tribunal de Contas.

A apresentação do terceiro relatório do PDME:2015-2024 aponta a situação em que se encontra a Educação Municipal de Uberaba, do ponto de vista de sua Gestão e de Financiamento, como meio para o monitoramento e avaliação das dezoito metas que compõem o plano para os próximos nove anos. Ressalta-se os seguintes aspectos dos anos de 2014 - 2019:

TABELA 59 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - O FUNDEB na Receita do Município

	201	4	201	5	201	6
Impostos e Transferências	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$
1. Q.P. – FPM	62.093.132,92	12.418.626,58	68.307.221,50	13.661.444,30	79.264.644,60	15.852.928,92
2. Q.P IPVA	42.979.969,76	8.595.993,95	48.684.821,45	9.736.964,29	52.600.789,18	10.520.157,83
3. Q.P ICMS	168.800.564,72	33.760.112,94	183.934.444,39	36.786.888,87	194.899.044,47	38.979.808,89
4. Q.P IPI	3.081.936,09	616.387,21	3.328.105,62	665.621,12	2.422.312,91	484.462,58
5. Q.P. <b>-</b> ITR	3.218.985,13	643.797,02	3.968.053,19	793.610,64	3.946.066,31	789.213,26
6. L.C.	1.110.188,28	222.037,65	1.225.906,58	245.181,32	1.192.276,92	238.455,38
RENT. FINANCEIRA	337.885,32		423.320,50		408.949,88	
TOTAL	281.284.776,90	56.256.955,38	308.908.552,73	61.781.710,55	334.734.084,27	66.865.026,86
MATRÍCULA TOTAL DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TODO O ESTADO: REDE ESTADUAL E REDE MUNICIPAL	COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB		COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB		COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB	



Nº DE ALUNOS: 15.013 (Município) ; 1,3 (Estado)

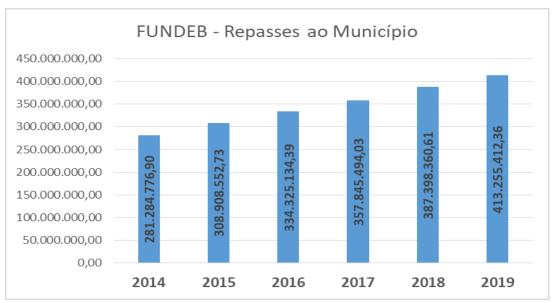
0,006713919 0,006811856

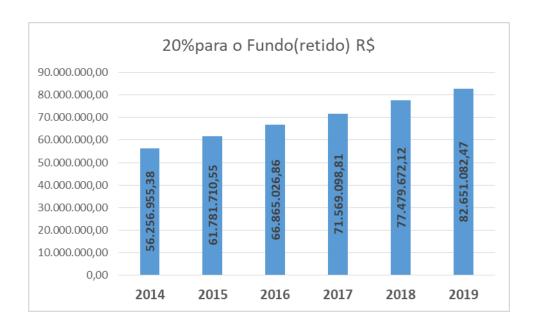
0,007292386

	2017		2018		2019	
Impostos e Transferências	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$	Repasses ao Município R\$	20% PARA O FUNDO (retido) R\$
1. Q.P FPM	76.730.292,76	15.346.058,55	81.870.001,24	16.374.000,25	88.679.781,30	17.735.956,26
2. Q.P IPVA	52.615.159,38	10.523.031,88	61.938.356,52	12.387.671,30	53.007.674,14	10.601.534,83
3. Q.P ICMS	220.851.933,94	44.170.386,79	233.734.375,57	46.746.875,11	262.125.609,38	52.425.121,88
4. Q.P IPI	2.786.332,55	557.266,51	3.771.770,06	754.354,01	3.211.993,95	642.398,79
5. Q.P. – ITR	3.638.436,72	727.687,34	4.736.879,42	947.375,88	6.230.353,59	1.246.070,72
6. L.C.	1.223.338,68	244.667,74	1.346.977,80	269.395,56	-	-
RENT. FINANCEIRA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	357.845.494,03	71.569.098,81	387.398.360,61	77.479.672,12	413.255.412,36	82.651.082,47
MATRÍCULA TOTAL DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TODO O ESTADO: REDE ESTADUAL E REDE MUNICIPAL	COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB		COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB		COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDEB	
Nº DE ALUNOS: 15.013 (Município) ; 1,3 (Estado)	0,007259299			0,007417361		0,007655306272

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil,Relatório Anexo II - Número de alunos - Censo 2018,conforme Inspeção Escolar e Portaria Interministerial nº08 de 26/12/2016 Fonte: Secretaria Municipal de Educação - Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças - Sistema Contábil, Relatório Anexo II - Número de alunos - Censo 2018 conforme e Portaria Interministerial nº 07 de 28/12/2018. Enviado em 17/06/2020.







De acordo com os dados no período de 2014-2019 houve um acréscimo no repasse de verba ao FUNDEB (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Básico), no município o acréscimo entre 2014 e 2019 foi de R\$131.940.635,46.



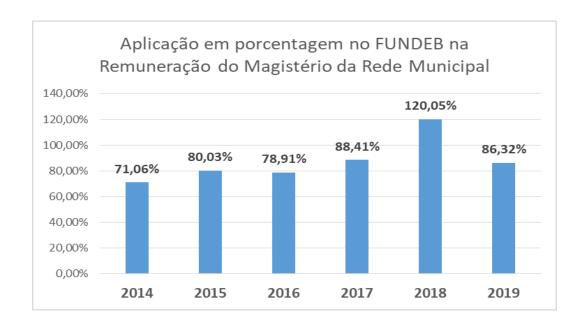
# TABELA 60 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Recursos e Aplicação do FUNDEB na Remuneração do Magistério da Rede Municipal

RECURSOS E APLICAÇÃO DO FUNDEB				
ANO	PARTICIPAÇÃO R\$	RECEBIMENTO R\$	APLICAÇÃO NA REMUNERAÇÃO R\$	% DE APLICAÇÃO
2014	5.990.741,18	76.487.993,07	58.622.618,54	71,06%
2015	61.126.296,77	79.041.543,73	63.259.891,50	80,03%
2016	65.771.327,35	92.858.518,13	73.272.612,37	78,91%
2017	70.297.826,40	94.782.736,26	83.797.110,23	88,41%
2018	77.479.672,12	77.562.084,12	93.111.156,16	120,05%
2019	81.237.058,35	117.637.371,35	101.545.872,85	86,32

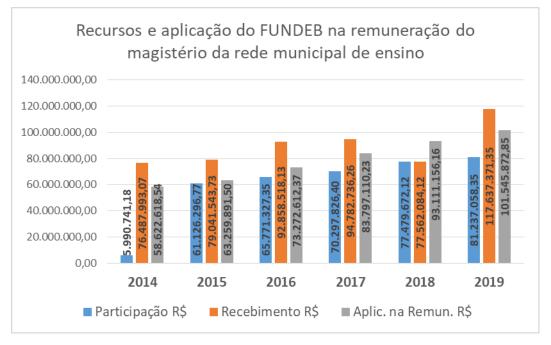
Fonte:

http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo//portal\_transparencia/arquivos/2017/Prestacao %20contas/Gastos%20com%20FUNDEB.pdf.Acesso em: 16/08/2018

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças – Sistema Contábil – Anexo II e III. Enviado em: 17/06/2020







Ao analisar o período de 2014-2019 percebe-se um crescimento constante atingindo em 2018, 120,05%(cento e vinte vírgula zero cinco por cento) na aplicação da remuneração do magistério público municipal. Entretanto, em 2019, houve uma redução de 33,73%(trinta e três vírgula setenta e três por cento) desse percentual. Nesse período, o crescimento chegou a ordem de 15,26%(quinze vírgula vinte e seis por cento) nos investimentos do magistério público municipal.

TABELA 61 - PDME/UBERABA: 2015-2024 - Receita Originária de Impostos e Investimentos na Manutenção e no Desenvolvimento da Educação - MDE



		2014		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	% ACUMULADO
Janeiro	48.528.039,43	10.358.439,86	21,35	21,35
Fevereiro	34.350.244,16	8.544.242,45	24,87	22,81
Março	31.726.532,56	5.823.474,25	18,36	21,58
Abril	47.977.416,79	10.599.825,00	22,09	21,73
Maio	31.103.839,14	9.569.202,96	30,77	23,18
Junho	29.194.950,57	8.219.469,39	28,15	23,73
Julho	31.170.296,82	8.589.715,61	27,56	24,29
Agosto	30.073.394,62	8.192.171,09	27,24	24,6
Setembro	30.868.639,41	8.572.237,17	27,77	24,91
Outubro	32.979.357,47	8.178.554,72	24,8	24,9
Novembro	30.301.038,90	6.847.325,35	22,6	24,72
Dezembro	33.153.348,03	25.905.371,72	78,14	29,02
TOTAL	411.427.097,90	119.400.029,57		

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil

		2015		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	ACUMULA DO
Janeiro	48.260.177,58	10.309.436,66	21,36%	21,36%
Fevereiro	36.433.971,31	8.343.418,08	22,90%	22,02%
Março	35.511.940,90	12.773.369,41	35,97%	26,14%
Abril	45.856.375,49	10.385.810,88	22,65%	25,18%
Maio	41.033.873,93	9.908.810,99	24,15%	24,97%
Junho	33.150.278,38	5.610.608,24	16,92%	23,86%
Julho	32.514.611,46	11.352.835,61	34,92%	25,18%
Agosto	32.647.043,50	9.708.186,32	29,74%	25,67%
Setembro	31.794.692,18	8.908.388,40	28,02%	25,89%
Outubro	33.825.250,07	8.516.810,64	25,18%	25,82%



TOTAL	444.771.175,00	129.927.364,89		29,21%
Dezembro	40.030.267,44	38.560.716,60	96,33%	32,35%
Novembro	33.712.692,76	9.499.891,47	28,18%	26,02%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação - Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças/2015

		2016		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	% ACUMULADO
Janeiro	50.563.076,43	10.963.999,07	21,68	21,68
Fevereiro	36.126.955,41	8.952.448,47	24,78	22,97
Março	36.132.242,53	12.470.358,29	34,51	26,37
Abril	54.513.339,94	9.795.617,57	17,97	23,79
Maio	35.132.837,00	10.657.488,15	30,33	24,87
Junho	34.723.186,55	10.406.060,37	29,97	25,59
Julho	34.419.073,15	9.926.901,94	28,84	29,97
Agosto	33.277.304,88	10.263.215,54	30,84	26,50
Setembro	31.981.648,97	12.621.147,28	39,46	27,69
Outubro	35.090.101,25	10.317.883,45	29,40	27,85
Novembro	37.507.728,60	19.641.198,88	52,37	30,04
Dezembro	44.409.347,62	14.866.104,13	33,48	30,37
TOTAL	463.876.842,33	140.882.423,14	30,37	26,47

Fonte:Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil.



		2017		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	% ACUMULADO
Janeiro	76.267.198,24	9.295.030,63	12,19	12,19
Fevereiro	41.173.021,51	10.397.526,71	25,25	16,77
Março	41.014.338,94	10.588.219,81	25,82	19,11
Abril	34.834.769,75	11.610.576,63	33,33	21,67
Maio	36.648.180,40	11.594.587,64	31,64	23,26
Junho	37.927.503,99	11.898.952,41	31,37	24,41
Julho	36.806.953,28	10.723.164,13	29,13	24,98
Agosto	35.540.251,53	8.582.876,15	24,15	24,89
Setembro	38.394.208,44	12.043.945,53	31,37	25,55
Outubro	38.548.807,33	13.380.774,55	34,71	26,40
Novembro	37.139.242,44	21.643.206,61	58,28	29,00
Dezembro	43.912.354,93	12.346.555,43	28,12	28,92
TOTAL	498.206.930,38	144.105.416,03	28,92	28,92

Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil.

		2018		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	% ACUMULADO
Janeiro	72.080.780,28	8.106.560,88	11,25	11,25
Fevereiro	48.104.981,55	10.855.585,52	22,57	15,78
Março	49.277.264,45	14.436.685,47	29,30	19,71
Abril	44.326.031,87	14.191.541,09	32,02	22,26
Maio	62.109.905,59	16.375.155,12	26,36	23,18
Junho	40.056.392,08	10.321.677,50	25,77	23,51
Julho	45.939.039,49	19.506.207,88	42,46	25,92
Agosto	44.152.127,13	19.793.467,77	44,83	27,97
Setembro	40.028.602,00	9.977.619,83	24,93	27,7
Outubro	36.480.094,45	17.326.462,29	47,50	29,20
Novembro	31.943.864,09	9.306.155,46	29,13	29,19



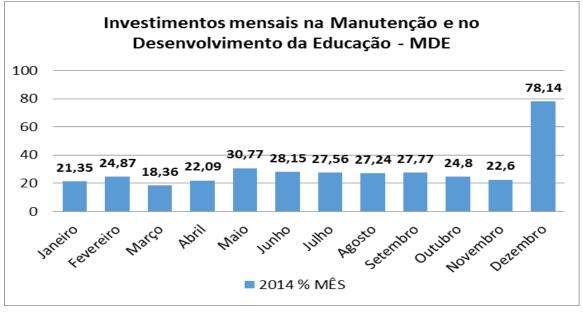
TOTAL	556.301.536,96	176.968.921,95	31,81	31,81
Dezembro	41.802.453,98	26.771.803,14	64,04	31,81

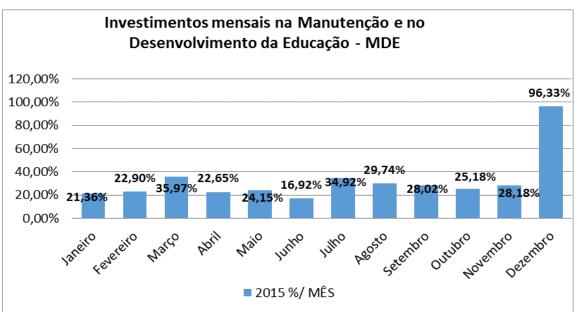
Fonte: Secretaria Municipal de Educação/Departamento de Planejamento, Gestão e finanças/Sistema Contábil.

		2019		
MÊS	RECEITA ORIGINÁRIA DE IMPOSTOS R\$	INVESTIMENTO NA MDE R\$	% MÊS	% ACUMULADO
Janeiro	73.144.808,99	7.398.409,95	10,11	10,11
Fevereiro	49.089.027,13	15.105.371,79	30,77	18,41
Março	49.161.806,62	11.571.423,29	23,54	19,88
Abril	49.620.323,49	14.806.503,92	29,84	22,12
Maio	46.234.543,24	15.708.857,77	33,98	24,17
Junho	44.088.885,89	10.420.506,42	23,64	24,09
Julho	54.201.023.92	19.192.416,00	35,41	25,77
Agosto	41.603.544,61	11.243.649,24	27,03	25,90
Setembro	44.298.694,34	11.830.414,38	26,71	25,98
Outubro	49.317.463,30	25.610.175,44	51,93	28,53
Novembro	41.453.207,64	10.840.117,85	26,15	28,35
Dezembro	61.023.483,66	19.661.182,43	32,22	28,74
TOTAL	603.231.812,83	173.389.028,48	28,74	28,74

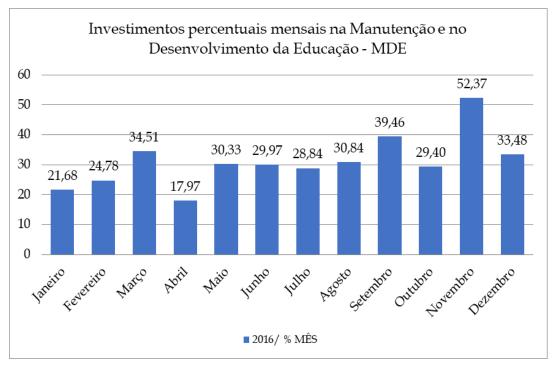
Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças – Sistema Contábil. Enviado em:17/06/2020

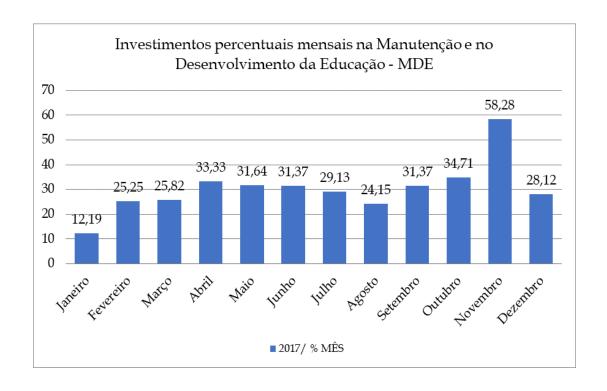




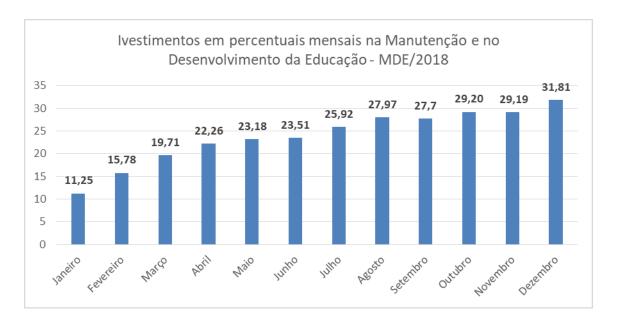


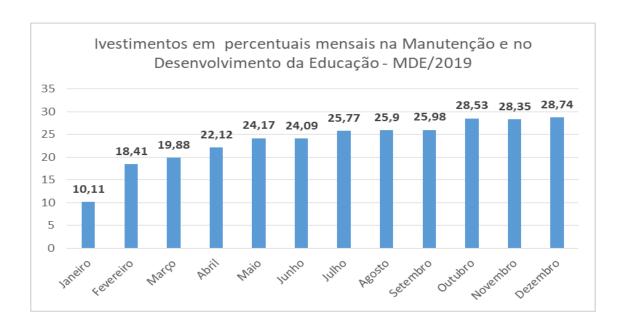












A Tabela 61, demonstra o investimento em educação na Rede Municipal de Ensino, no período de 2014-2019, tanto em termos absolutos quanto em termos percentuais e evidencia uma descontinuidade na aplicação mensal dos recursos



durante o ano. Apesar de algumas discrepâncias, percebeu-se a necessidade de uma continuidade ao trabalho educativo que requer uma rotina para que a qualidade do trabalho seja garantida. Entretanto, no ano de 2019 percebe-se no último trimestre uma regularidade de percentuais em relação ao anos anteriores. Observando-se as tabelas dos anos de 2014-2019, fica evidente a necessidade de um monitoramento, que possa revelar o compromisso do Município com as funções substantivas da Educação, qual seja a prática pedagógica, exigência inserida no artigo 69 da Lei nº 9.394/96, que trata da gestão dos recursos da Educação.

Os Relatórios do Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças, de acordo com o novo organograma da Secretaria Municipal de Educação demonstram que o Governo e a atual Gestão Municipal de Educação portam-se à altura de suas responsabilidades para com a Educação e para com a sociedade uberabense, no que se refere tanto aos compromissos com o Financiamento quanto à efetivação da Gestão Democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas.

É importante ressaltar que a Gestão atual instituiu o Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba - FPMEU como forma de efetivar uma Gestão Colegiada e de controle social, entendida como um trabalho de coparticipação responsável, dos representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade educacional e a sociedade em geral, na discussão dos assuntos pedagógicos e administrativos, dividindo responsabilidades nas decisões institucionais.

A proposta da Gestão Colegiada, iniciada em 1993, e aprimorada no anos subsequentes, culminando com a instituição do FPMEU fortalece o processo de monitoramento e avaliação do PDME:2015-2024 nas suas dezoito metas e duzentas e vinte e sete estratégias, consolidando a transparência das ações



educativas e um melhor incremento e aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis para a concretização de uma educação de qualidade e de uma gestão democrática para a população de Uberaba.

No aprimoramento do compromisso com a Gestão Democrática, apontam-se como destaques, neste segundo relatório:

- A Democratização Escolar: fortalecimento do processo de escolha e certificação dos diretores das unidades escolares municipais.
- A Valorização do Pessoal do Magistério: Aprovação do novo Plano de Carreira do Magistério e a nomeação e a posse dos profissionais da Educação.
- O Plano de Gestão da Educação Municipal 2013-2016: avaliação do Plano de Gestão elaborado em consonância com o PDME, com o PDEEMG e com as diretrizes e metas do PNE.
- Criação do Fórum Permanente Municipal de Educação de Uberaba –
   FPMEU: posse em setembro dos membros escolhidos entre os pares.
- Relatório de Avaliação do Plano de Gestão: 2013-2016: revelando o compromisso da Gestão Pública Municipal com a educação.
- 6. O Plano de Gestão da Educação Municipal 2017-2020: construído a partir do Relatório de Avaliação do Plano de Gestão:2013-2016, avaliação do Plano de Gestão:2017-2020 elaborado em consonância com o PDME, com o PDEEMG e com as diretrizes e metas do PNE.
- Relatório de Monitoramento do Plano de Gestão: 2017-2018: mostrando o compromisso com o planejamento de ações voltadas para a educação no município.

A análise da realidade de Gestão e do Financiamento do Município, relativa à Educação, sugere que o Regime de Cooperação entre Município, Estado e União, preconizado por esse Plano Decenal Municipal de Educação - PDME, constitua, efetivamente, importante medida a ser consolidada, pois propiciará a



transparência das ações educativas e um melhor incremento e aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis para a concretização de uma educação de qualidade e de uma gestão democrática para a população de Uberaba.

Ressalta-se que o presente de Relatório de Avaliação deverá constituir-se numa bússola, pois trata-se de uma política de Estado e não numa de governo, uma vez que as ações já iniciadas em 2015 sejam continuas para que a Educação no município seja equânime e, sobretudo, de qualidade para todos.

O município de Uberaba é pioneiro em muitas ações, aqui registradas, graças ao trabalho de valorização da Educação daqueles que buscam uma educação de excelência independentemente do grupo social.

Segundo os professores Doutores Luiz Fernandes Dourado e João Ferreira de Oliveira, importantes pesquisadores e alicerces da educação brasileira, no artigo A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS, publicado no Cad. Cedes, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009, disponível em < <a href="https://www.cedes.unicamp.br/">https://www.cedes.unicamp.br/</a>, o delineamento e a explicitação de dimensões, fatores e indicadores de qualidade da educação e da escola têm ganhado importância, mesmo que, em alguns casos, como mera retórica, na agenda de governos, movimentos sociais, pais, estudantes e pesquisadores do campo da educação. Nessa direção, no caso brasileiro, ressalta-se que a efetivação de uma escola de qualidade se apresenta como um complexo e grande desafio. No Brasil, nas últimas décadas, registram-se avanços em termos de acesso e cobertura, sobretudo no caso do ensino fundamental. Tal processo carece, contudo, de melhoria no tocante a uma aprendizagem mais efetiva. E Uberaba não está fora desse contexto.



# Referências

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.Brasília:INEP,2020. Disponível em: <a href="http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica">http://porta.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-educacao-basica&gt; Acesso em: 09/07/2020</a>
INDICADORES EDUCACIONAIS. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais
INDICADORES DA QUALIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL MUNICIPAL. Disponível em: <a href="https://www.QEdu.org.br">www.QEdu.org.br</a>
INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS REDES MUNICIPAL E ESTADUAL – PROALFA. Disponível em: <a href="http://simave.educacao.mg.gov.br/proalfa/resultados/participacao-edesempenho">http://simave.educacao.mg.gov.br/proalfa/resultados/participacao-edesempenho</a>
PROEB. Disponível em:
http://simave.educacao.mq.qov.br/proeb/resultados/participacao-e-
desempenho.
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM UBERABA PRESENCIAL E À DISTÂNCIA. Disponível em: <a href="https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/">https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/</a>
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA/ Secretaria de Educação. Plano Decenal Municipal de Educação:2015-2024. Uberaba,2015. Disponível em: <a href="http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,1212">http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,1212</a>
Relatório de Avaliação 01 do PDME. Disponível em: http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo//educacao/arquivos/2019/PD ME/Relatorio%20 Aval PDME 01-convertido.pdf
Relatório de Avaliação 02 do PDME. Disponível em: <a href="http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo//educacao/arquivos/2019/PD">http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo//educacao/arquivos/2019/PD</a> ME/Relatorio Aval PDME 02-convertido%20(1).pdf



Nº1.867, p.38.

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDME

UBERABA/MG. Lei nº12.200/2015, de 15 de maio de 2015. Aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba - PDME para o decênio 2015-2024, e dá outra providências. Porta-Voz, Poder Executivo, Uberaba, MG, 22 maio de 2015. Nº1.295, p.56-104 \_\_. Decreto nº 4319, de 19 de junho de 2015. Institui a comissão executiva responsável pelo monitoramento e avaliação do plano decenal municipal de educação de Uberaba - PDME: 2015-2024, e dá outras providências. Porta-Voz, Poder Executivo, Uberaba, MG, 19 de jun.2015.No1.303, p.75-76 . Decreto nº 5765, de 25 de maio de 2016. Exonera Membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024, e dá outras providências. Porta-Voz, Poder Executivo, Uberaba, MG, 25 de maio de 2016. Nº1.404, p.107. \_\_. Decreto nº 5766, de 25 de maio de 2016.Nomeia Membros da Comissão Executiva Responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal de Educação - PDME: 2015-2024, e dá outras providências. Porta-Voz, Poder Executivo, Uberaba, MG, 25 de maio de 2016. Nº1.404, p.108. \_. Decreto nº 6079, de 25 de setembro de 2020. Exonera Membros Da Comissão Executiva Responsável Pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal Municipal De Educação - PDME: 2015-2024. Porta-Voz, Poder Executivo, Uberaba, MG, 25 de setembro de 2020. Nº1.867, p.37.

. Decreto nº 6080, de 25 de setembro de 2020. Nomeia

Membros Da Comissão Executiva Responsável Pelo Monitoramento e



#### **EXPEDIENTE**

## **ORGANIZAÇÃO**

Comissão Executiva de Monitoramento e Avaliação do PDME:2015-2024

# **COORDENAÇÃO EXECUTIVA**

Cássia Custódio Simões

#### **APOIO**

Secretaria Municipal de Educação Conselho Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA - PMU Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SEMEC AV. Dom Luis Maria de Santana, 141 – CEP:38061-080 UBERABA-MG –Tel.: 3318-2000 www.uberaba.mg.gov.br